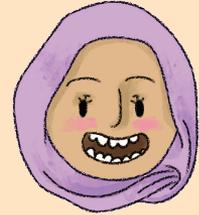
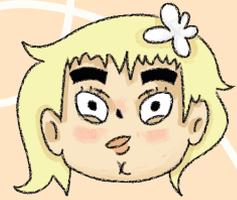
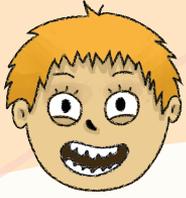
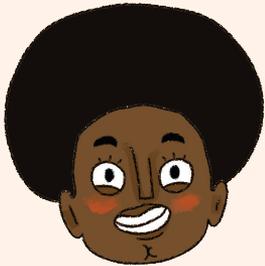


JÚLIA SERRA MARTINS | JOSÉ BLANES SALA  
(ORGANIZADORES)



# NOSSA CASINHA

PORTUGUÊS COMO LINGUA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS





# NOSSA CASINHA

PORTUGUÊS COMO LINGUA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS

GUIA PARA O(A) EDUCADOR(A)





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

**Reitor** Dácio Roberto Matheus  
**Vice-Reitora** Mônica Schröder

**EDITORA UFABC**

**Coordenador** Paulo Sérgio da Costa Neves  
**Vice-Coodenador** Gerardo Alberto Silva

**Conselho Editorial**

Ailton Paulo de Oliveira Júnior  
Aléxia Cruz Bretas  
Ana Ligia Scott  
Annibal Hetem Jr.  
Bruno Guzzo da Silva  
Camilo Andrea Angelucci  
Danilo Silvério  
Fernanda Nascimento Almeida  
Francisco J. Gozzi  
Francisco Miraglia Neto  
Jean Rodrigues Siqueira  
Leonardo Freire de Mello  
Marcelo Araújo da Silva  
Marcia Helena Alvim  
Margarethe Born Steinberger-Elias

Matteo Raschietti  
Michela Bordignon  
Monica B. M. Lopez  
Mônica Yukie Kuwahara  
Muryatan Santana Barbosa  
Renata Simões  
Reyolando Manoel L. R. F. Brasil  
Rosineide de Melo  
Silvia Lenyra M. Campos Titotto  
Tatiana Berringer de Assumpção  
Tiago Fernandes Carrijo  
Vinicius Cifú Lopes  
Wallace Gusmão Ferreira  
Walter Alexandre Carnielli

**Equipe Técnica**

Cintia Leite  
Cleiton Klechen  
Gustavo Abolafio  
Thalita Castilho

JÚLIA SERRA MARTINS | JOSÉ BLANES SALA  
(ORGANIZADORES)

# NOSSA CASINHA

PORTUGUÊS COMO LINGUA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS

GUIA PARA O(A) EDUCADOR(A)



Apoio:

Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-UFABC)

Grupo de Estudos em Direitos Humanos e Relações Internacionais (GEDHRI-UFABC)

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC-UFABC)



Santo André  
2022

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou transformação desta obra só pode ser realizada com a autorização expressa de seus titulares, salvo exceção prevista pela lei. Caso seja necessário reproduzir algum trecho desta obra, seja por meio de fotocópia, digitalização ou transcrição, entrar em contato.

**Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados, Portadores de Visto Humanitário e Migrantes em Situação de Vulnerabilidade, 2021.**

Universidade Federal do ABC. Alameda da Universidade, s/n – Jardim Anchieta, São Bernardo do Campo São Paulo - SP, Brasil.  
Tel.: (55) 11 2320-6379 (R.6379)

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

N897

Nossa Casinha: Português como língua de acolhimento para crianças/ organização de Júlia Serra Martins e José Blanes Sala. — Santo André, SP : EdUFABC, 2022.

396 p. : il.

ISBN 978-65-89992-24-0

O material foi desenvolvido com o apoio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-UFABC), Grupo de Estudos em Direitos Humanos e Relações Internacionais (GEDHRI-UFABC) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC-UFABC).

1. Língua Portuguesa – Estudo e Ensino. 2. Crianças Refugiadas. 3. Refugiados – Educação. 4. Educação Infantil. 5. Inclusão Social. I. Martins, Júlia Serra (Org.). II. Sala, José Blanes (Org.). III. Título.

CDD 22 ed. – 469.07

Elaborado por Ana Letícia Olímpio da Silva David – CRB-8/10431

Editora Associada



# EQUIPE TÉCNICA

## **Organização**

Júlia Serra Martins

José Blanes Sala

## **Autores**

Camilla Elizabeth Lomar dos Santos

Cleide Lima da Silva

Júlia Serra Martins

Leonardo Martin de Souza

Marcella dos Santos Abreu

## **Revisão de Conteúdo**

Leonardo Martin de Souza

Marcela Nogueira Vega

## **Revisão Técnica**

Vitor Gabriel da Silva

## **Projeto gráfico e ilustrações**

Sylvia Gomide Gualberto da Silva



---

# SUMÁRIO

<b>8</b>	<b>Apresentação</b>
<b>11</b>	<b>Querido(a) educador(a)</b>
<b>12</b>	<b>Planejando as aulas</b>
<b>14</b>	<b>Guia de atividades para crianças de 4 e 5 anos</b>
15	Tema 1: Agroecologia
21	Tema 2: Arte e cultura
31	Tema 3: Astronomia
37	Tema 4: Economia doméstica
43	Tema 5: Esporte e lazer
49	Tema 6: Fauna e flora
58	Tema 7: Gastronomia
66	Tema 8: Identidade
72	Tema 9: Meios de transporte
82	Tema 10: Saúde
90	Tema 11: Sustentabilidade
98	Tema 12: Tecnologia
<b>106</b>	<b>Guia de atividades para crianças de 6 e 7 anos</b>
107	Tema 1: Agroecologia
114	Tema 2: Arte e cultura
120	Tema 3: Astronomia
127	Tema 4: Economia doméstica
134	Tema 5: Esporte e lazer
140	Tema 6: Fauna e flora
147	Tema 7: Gastronomia
155	Tema 8: Identidade
161	Tema 9: Meios de transporte
169	Tema 10: Saúde
177	Tema 11: Sustentabilidade
185	Tema 12: Tecnologia

## 192

### Guia de atividades para crianças de 8 e 9 anos

---

- 193 Tema 1: Agroecologia
- 202 Tema 2: Arte e cultura
- 209 Tema 3: Astronomia
- 216 Tema 4: Economia doméstica
- 224 Tema 5: Esporte e lazer
- 229 Tema 6: Fauna e flora
- 236 Tema 7: Gastronomia
- 242 Tema 8: Identidade
- 248 Tema 9: Meios de transporte
- 256 Tema 10: Saúde
- 265 Tema 11: Sustentabilidade
- 273 Tema 12: Tecnologia

## 280

### Guia de atividades para crianças de 10 e 11 anos

---

- 281 Tema 1: Agroecologia
- 296 Tema 2: Arte e cultura
- 305 Tema 3: Astronomia
- 313 Tema 4: Economia doméstica
- 320 Tema 5: Esporte e lazer
- 329 Tema 6: Fauna e flora
- 338 Tema 7: Gastronomia
- 344 Tema 8: Identidade
- 352 Tema 9: Meios de transporte
- 360 Tema 10: Saúde
- 370 Tema 11: Sustentabilidade
- 380 Tema 12: Tecnologia

## 391

### Até logo

## 394

### Conheça os formuladores do material

---

# APRESENTAÇÃO

É com profunda alegria que apresentamos o resultado de um bonito e intenso trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2018, fruto da reunião e parceria de diferentes organizações, grupos e especialistas que trabalham com o tema. Formalizada como atividade de extensão, a *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados, Portadores de Visto Humanitário e Migrantes em Situação de Vulnerabilidade da Universidade Federal do ABC (UFABC)* nasceu dentro do Grupo de Estudos em Direitos Humanos e Relações Internacionais (GEDHRI-UFABC), com apoio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFABC, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do ABC, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e do Instituto de Reintegração do Refugiado de São Paulo - ADUS.

Muito embora tenhamos inicialmente nos planejado para acolher apenas adultos, recebemos, nos cinco últimos anos, um grande e inesperado fluxo de crianças e de pré-adolescentes, que nos colocou diante de um novo desafio. O acolhimento e a inclusão no processo educativo voltados para este grupo tão específico nos demandaram estratégias e planejamentos muito mais particulares e detalhados do que os moldes que tínhamos preparado para atender apenas os adultos. Diante disso, estivemos estudando, aplicando e desenvolvendo estratégias de acolhimento, inclusão e socialização voltadas para o referido grupo, com base em outras experiências, levando em conta, no início, as que são oriundas de Portugal.

Ainda assim, deparamo-nos com os desafios regionais, que nos levaram à necessidade de trazermos tais mecanismos para os cenários e realidades presentes no Brasil. Era a hora, então, de partirmos de experiências e de concepções sobre o Português como Língua de Acolhimento com adultos, área em pleno desenvolvimento no Brasil, para repensá-las no contexto de atendimento às necessidades das crianças que recebemos. Nesses cinco anos de intensos trabalhos pudemos notar alguns aspectos importantes referentes a esse grupo: (i) a diversidade de nacionalidades e de faixas etárias; (ii) naturalmente, experiências formativas e educacionais das mais diversas, em contextos muito diferentes; (iii) muitas expectativas, das mães e pais, pela aprendizagem do idioma, de modo que não apenas eles, mas seus/suas filhos(as) pudessem se inserir localmente de forma mais confortável e autônoma, bem como (iv) aumento anual do número de crianças e pré-adolescentes aderentes ao projeto.

Diante disso, entendemos que o ensino do português para crianças é um modo ideal de construção de suas vidas no país de acolhimento e um trabalho fundamental para o processo de inclusão e, sobretudo, de socialização. Além disso, é uma forma de garantir sua proteção, de reduzir vulnerabilidades que os cercam e possibilitar ampliação de oportunidades para um futuro digno no país. Os caminhos que percorremos até aqui ganharam novos contornos, construídos, sobretudo, pelo campo da interculturalidade crítica e pelo compartilhamento de experiências - não apenas no sentido professor-aluno, mas também e fundamentalmente, aluno-professor.

Assim, o presente material e os temas que nele são abordados nascem a partir de demandas, dúvidas, inquietações e curiosidades que nos foram postas por pouco mais de 200 crianças refugiadas ao viverem no Brasil. Foram concebidos por meio de reuniões com professores(as) e auxiliares de turma do projeto nos últimos anos, com a coordenação pedagógica para crianças e adolescentes e com especialistas em Letras, Linguística, Pedagogia, Direito e Políticas Públicas que nos deram as bases e diretrizes para desenhar o Português como Língua de Acolhimento com crianças refugiadas.

Nosso material é estruturado em quatro grupos de idade, de forma a atender crianças dos 4 aos 11 anos, considerando suas necessidades e fases de aprendizado. Cada grupo de idade representa um caderno diferente, que funciona como um guia, voltado para que educadores(as) formais e informais de diversos lugares do Brasil possam desenvolver a referida abordagem e contribuir para o acolhimento, inclusão, proteção, integração e socialização de crianças migrantes e refugiadas, onde quer que estejam. O modelo de atividades em oficinas de trabalho permite maior autonomia dos(as) educadores(as) nas dinâmicas, provoca a criatividade e permite que as crianças mantenham voz e participação ativas, trazendo para os encontros suas língua/gens, opiniões, experiências, dúvidas e visões de mundo. Além disso, buscamos sempre atividades que permitam o trabalho em grupo, trocas de ideias, compartilhamentos de experiências e vivências interculturais.

Optamos pela divisão das atividades em doze temas geradores, que são comuns nos quatro cadernos. O trabalho com tais temáticas têm em vista o desenvolvimento da reflexão, do diálogo e da escuta, por meio da exploração de diversas manifestações artísticas e de diferentes modos de produção de sentidos: o escrito, o visual, o espacial, o tátil, o gestual, o auditivo e o oral. Os(as) educadores(as) podem fazer as oficinas do modo que planejarem, usando, ou não, a sequência de atividades propostas. As oficinas foram pensadas para perdurarem por seis meses, sendo desenvolvidas uma vez por semana, em encontros de

cerca de duas horas. Podem ser ampliadas ou reduzidas, de acordo com a flexibilidade e possibilidade do(a) educador(a).

Esperamos que este material nos ajude a escrever mais uma página na história da educação brasileira; que nos ajude a refletir sobre práticas de acolhimento e inclusão de crianças com demandas específicas nos sistemas educacionais; que aprofunde nossos laços com a migração e nosso sentimento de alteridade; que nos permita nos mantermos firmes nestes propósitos e que possamos assegurar a todas as crianças que chegam ao Brasil que sejam parte integrante de nossa casinha.

**JÚLIA SERRA MARTINS**

## QUERIDO(A) EDUCADOR(A),

Para melhorar seu trabalho, deixamos aqui algumas ideias que podem contribuir positivamente no processo prático de desenvolvimento das atividades. Veja só:

1. **Nosso objetivo central com esta obra e suas atividades é que as crianças vivenciem o acolhimento e a inclusão através do ensino-aprendizagem da língua portuguesa.** Por isso, por meio das atividades aqui sugeridas, as crianças podem experimentar o uso cotidiano do português e aprofundar seus conhecimentos no idioma enquanto desenvolvem a socialização, a cidadania, o multiculturalismo e a sustentabilidade.
2. **As crianças são as protagonistas e, portanto, devem sempre estar ao centro das atividades.** Permita que elas escrevam, desenhem ou registrem de alguma forma as impressões e opiniões delas sobre os temas e sobre as perguntas que serão feitas nas atividades. Não podemos nos esquecer de que a curiosidade delas é o nosso ponto de partida.
3. **Marque todas as novas palavras aprendidas, sempre que elas aparecerem.** Você pode usar canetinhas coloridas e uma cartolina, para destacar, deixando o cartaz fixado na parede da sala. Assim, as crianças podem rever e relembrar as novas palavras em todos os encontros.
4. **Você não precisa seguir os temas na sequência em que aparecem neste caderno.** Os temas foram sequenciados em ordem alfabética, para melhor visualização das atividades, mas podem ser remontados e reorganizados de acordo com as propostas do(a) educador(a). Para isso, use a ficha que vem a seguir, intitulada "Planejando as aulas - Temas".
5. **Não se esqueça de anotar as conversas com as crianças e entre elas.** Isso é bacana, pois, além de suas opiniões, permite-nos observar o desenvolvimento do idioma, por exemplo, por meio da ampliação do vocabulário e novas construções verbais.

Nossa sugestão é usar um caderno pessoal, onde você possa anotar sobre o desenvolvimento da turma como um todo e suas impressões, vivências e sensações ao longo das oficinas de trabalho. Como um diário que, ao final, possibilitará a visualização do seu trabalho e das transformações que alcançou por meio do desempenho das crianças.

Agora é com você.

---

# PLANEJANDO AS AULAS

**ESTE É UM ESPAÇO DESTINADO A VOCÊ, EDUCADOR(A).**

Marque na tabela a sequência dos temas que gostaria de trabalhar com as crianças. Não se esqueça de pensar em uma ordem que faça sentido para elas, que dê tempo de separar o material necessário para a execução das atividades e que considere condições físicas e climáticas. Por isso, não deixe de anotar as datas que pretende trabalhar cada um dos temas. Já anotamos a primeira aula, pois nosso ponto de partida deve ser "identidade". Deixamos ainda um espaço extra no final do caderno caso você queira programar atividades extras. Agora é com você:

ENCONTROS	DATA	TEMA
1 e 2		IDENTIDADE
3 e 4		
5 e 6		
7 e 8		
9 e 10		
11 e 12		
13 e 14		
15 e 16		
17 e 18		
19 e 20		
21 e 22		
23 e 24		
25		ATIVIDADE EXTRA





GUIA DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE

# 4 E 5 ANOS



# TEMA 1 – AGROECOLOGIA

---

## TEMA 1: AGROECOLOGIA

**Os objetivos desta unidade são:**

- Reconhecer o solo e o processo de plantio e colheita dos alimentos;
- Observar a relação de consumo e produção de “lixo”;
- Analisar as diferentes formas de reutilizar a matéria orgânica que vai para o descarte comum;
- Conhecer novos conceitos, como agricultura orgânica, adubação verde e agricultura familiar.

**Materiais necessários:** recursos multimídia; garrafas PET; mudas de tempero ou de qualquer outra planta; terra; água; tesoura; fita crepe; material de pintura; papel tipo kraft, cartolina, A4 e crepom; algodão colorido.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Sugerimos a projeção do vídeo indicado abaixo para introdução ao tema com as crianças:



*De onde vem nossa comida?*, de Centro Sabiá



<https://www.youtube.com/watch?v=z6xAkNPV3QI>

**Depois de assisti-lo, pergunte às crianças:**

- Vocês já foram fazer compras em alguma feira?
- Quais as principais diferenças, em suas percepções, de comprar alimentos na feira e no mercado, por exemplo, tamanho, cor, embalagem e outros?
- Vocês gostam de frutas, legumes e verduras?
- Vocês já viram uma plantação de perto? Já colheram algum alimento (verduras, legumes ou frutas)?
- Vocês conhecem alguma fruta diferente que nunca viram no Brasil?

Pergunte às crianças se elas conhecem a origem dos alimentos, questionando se sabem de onde vem a comida antes de chegar em feiras ou mercados. Deixe com que elas comentem e apresentem suas ideias para toda a turma. Em seguida, sugerimos a projeção do vídeo abaixo:



*Chico Bento em: na roça é diferente,  
de Turma da Mônica (1990)*



[https://www.youtube.com/watch?v=Bfx\\_E3zvnjc](https://www.youtube.com/watch?v=Bfx_E3zvnjc)

Para vivenciar espaços, sugerimos que, se possível, o(a) educador(a) leve as crianças por uma caminhada pelo local da atividade, para observar as plantações e conhecer um pouco mais sobre como podemos cuidar do solo. Caso o passeio não seja possível, há diversos recursos virtuais que podem substituí-lo. Instruímos o(a) educador(a) a pesquisar antes do encontro e separar vídeos, fotos ou visitas virtuais para projetar. Indicamos a apresentação de um apiário, de diferentes plantações, hortas e locais de cultivo e a explicação sobre o que são e como funcionam. Também é possível, e muito bacana, convidar um(a) especialista no tema para acompanhar o passeio e/ou ajudar na identificação e nas dúvidas das crianças.



Foto: apiário no campus São Bernardo do Campo da UFABC. Registro próprio.

## 2 MÃO NA MASSA: O JARDIM DA TURMA

Depois de levar as crianças por uma visita ao local do encontro ou de mostrar os diferentes espaços referidos acima, peça para que registrem o que aprenderam no encontro por meio de desenhos. Em seguida, proponha que façam coletivamente um mural que represente um jardim, horta ou plantação usando diferentes tipos de papel e material para pintura. Para isso, o(a) educador(a) pode usar um pedaço grande de papel kraft ou cartolinas, de forma que cada criança faça o desenho e enfeite sua própria planta. Elas podem usar papel tipo crepom e algodão colorido para fazer as folhas, flores e frutos. Também sugerimos que o(a) educador(a) leve ou projete imagens de flores e frutos, ensinando seus nomes e outros detalhes enquanto a atividade acontece. Ao final, exponha os desenhos na parede da sala/ do local da atividade, para que as crianças sempre possam se lembrar.

Não se esqueça de colocar o nome de cada criança em sua respectiva planta e, se houver tempo, as crianças podem explicar suas produções por meio de vídeos.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### MINHA PLANTAÇÃO

#### Confecção:

Para iniciar a atividade, pergunte como as crianças se sentem estando perto das plantas e o que elas acham de participar no processo de plantio, de cuidar e de colher os alimentos.

Algumas outras perguntas sugeridas:

- Vocês já plantaram algo algum dia?
- Se sim, o que? Como foi?
- Se não, gostariam de aprender a plantar? Gostariam de plantar o que?

Mostre diferentes tipos de temperos, separados e levados para o encontro; peça para que cada criança sinta o cheiro e fale o que sente, pensa e/ou lembra. Em seguida, convide as crianças a fazer uma mini-horta, passando pelo processo de construção de sua estrutura, conforme foto abaixo. Utilize uma garrafa plástica, terra, água e mudas de flores ou outras plantas. Não deixe de colocar os nomes das crianças em cada planta.

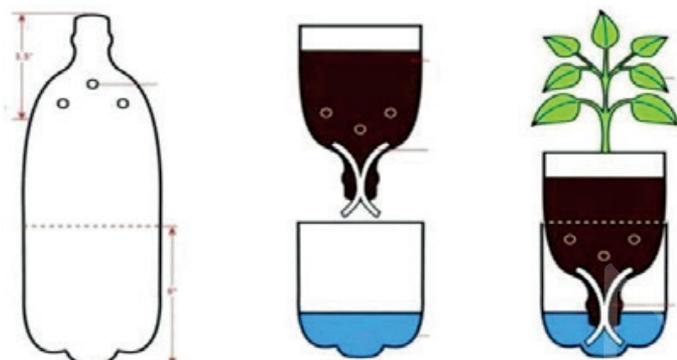


Foto: themiscellaneouspost.com.br

#### Produção final (vivenciar):

Veja se há algum espaço no local das atividades para que as crianças possam deixar suas plantinhas. Faça um registro delas com suas plantas por meio de fotos e, se possível, acompanhe o processo no decorrer do projeto, levando as crianças para visitar o jardim da turma e registrar, por observação, seu crescimento. Nesse sentido, as fotos servirão para que as crianças notem as diferenças e a evolução entre o dia em que plantaram e o decorrer do processo.



# TEMA 2 – ARTE E CULTURA

---

## TEMA 2: ARTE E CULTURA

### Os objetivos desta unidade são:

- Conhecer sobre uma parte da arte e cultura brasileira pelo trabalho do artista plástico Cândido Portinari;
- Desenvolver a coordenação motora, oralidade e expressão artística por meio de produção individual e coletiva.

**Materiais necessários:** recursos multimídia; papel A4; material de pintura; papel crepom; moldes de máscaras impressos.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 RODA DE CONVERSA

Em uma roda de conversa apresente o vídeo sugerido abaixo:



*"Desenhando com Zip & Del" da editora Cria Mineira*



<https://www.youtube.com/watch?v=bxX02jO2v4o>

Em seguida, faça algumas perguntas às crianças, para introduzir o tema. **Sugerimos perguntas como:**

- Gostaram do vídeo?
- Vocês conhecem esses desenhos?
- O que entenderam do vídeo?
- O que mais chamou atenção?

Explique que os desenhos vistos no vídeo são, na verdade, pinturas do artista brasileiro Cândido Portinari e que essas pinturas foram feitas baseadas na infância do pintor e das crianças que ele observou. Pergunte para as crianças quais são as brincadeiras que elas mais gostam: desenhar, pular, dançar, entre outras. Deixe que as crianças falem e expliquem suas brincadeiras preferidas. Não precisam ser brincadeiras conhecidas por todos, elas podem compartilhar o que quiserem.

Depois da conversa, sugerimos a apresentação do vídeo a seguir:



Pintor - Cândido Portinari, de Quintal da Cultura



<https://www.youtube.com/watch?v=q1Q1JdNUYJA>

Algumas perguntas que podem suceder a apresentação do vídeo:

- O que vocês mais gostaram na obra de Portinari?
- Quais pinturas retratam as brincadeiras que vocês mais gostam?
- Vocês já viram alguma pintura parecida com essas?

## 2 MÃO NA MASSA: UMA (RE)CONSTRUÇÃO DIVERTIDA

Convide as crianças a fazerem uma releitura divertida dos quadros de Portinari. Para isso, elas devem fazer uma pintura coletiva, criando um ou mais painéis (dependendo do número de crianças) com representações de brincadeiras e brinquedos que elas conhecem e gostam.



Imagem: Roda infantil (1932), Portinari.

Peça para que as crianças façam um desenho - ou mesmo uma pintura com tinta guache - sobre o que mais gostam de brincar. Não necessariamente precisa ser uma brincadeira, mas um brinquedo ou algo que represente sua brincadeira favorita. A ideia é que elas se sintam livres para pintar o que elas mais gostam de brincar. O desenho ou a pintura devem ser inspirados na obra de Portinari. Para isso, elas podem observar imagens de algumas obras, projetadas ou levadas pelo(a) educador(a), e retirar delas por observação as cores e os formatos. Ao final, esses trabalhos serão colocados em uma grande cartolina, formando painéis da infância pelas mãos da crianças.

Após fazer suas pinturas, as crianças podem também deixar registradas suas mãos, carimbando-as com tinta em uma nova folha A4. As mãos devem incorporar o painel, que, com ajuda das crianças, pode ser fixado em um mural do local da atividade, em forma de exposição. Não se esqueça de que as crianças devem deixar seus nomes registrados no quadros e na folha em que carimbaram suas mãos.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### A ARTE ALÉM DOS QUADROS

#### Confecção:

Pergunte para as crianças se elas conhecem outros tipos de arte além da que foi apresentada na aula passada. Permita que as crianças falem tudo o que vier na cabeça delas e que possam ser consideradas como expressão artística. Logo após, apresente a classificação desenvolvida por Ricciotto Canudo (1923) em seu livro "Manifesto das Sete Artes", em sua versão atualizada, projetando alguns exemplos brasileiros para cada tipo de arte:

**1ª Arte** - Música (som);

**2ª Arte** - Dança/Coreografia (movimento);

**3ª Arte** - Pintura (cor);

**4ª Arte** - Escultura (volume);

**5ª Arte** - Teatro (representação);

**6ª Arte** - Literatura (palavra);

**7ª Arte** - Cinema (integra os elementos das artes anteriores mais a 8ª e no cinema de animação a 9ª).

Depois de apresentar as Sete Artes, pergunte para as crianças qual é o tipo de arte que elas mais gostam, o porquê e se elas poderiam apresentar alguns exemplos dessa arte do seu país de origem. Utilize e valorize esse momento de troca, incentivando as crianças a mostrarem no projetor a música, a dança ou poema de seu país. Na sequência, explique que a lista foi atualizada e que hoje outras formas expressivas também são consideradas artes, como: fotografia, jogos de computador e videogames, história em quadrinhos e artes digitais, totalizando onze (11) artes.

Para concluir, pergunte às crianças o que todos esses tipos de arte têm em comum e, por fim, o que seria a arte. Caso não apareça em suas respostas, explique que a maioria das pessoas entende que arte é tudo aquilo que causa uma emoção, seja ela qual for. Para elucidar esse tema, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:



*O que é arte*, de GCFAprendeLivre



[https://www.youtube.com/watch?v=NW4z\\_db\\_2AI](https://www.youtube.com/watch?v=NW4z_db_2AI)

Assim como no vídeo, o(a) educador(a) pode fazer uma atividade em que é apresentada alguma música, quadro, escultura, poema ou outra expressão artística para as crianças e em seguida perguntar se elas gostaram ou não e qual sentimento aquilo despertou nelas. Durante essa dinâmica, sugerimos a apresentação da cena final da peça de teatro musical infantil *Os Saltimbancos*, que segue abaixo:



*Espetáculo "Os Saltimbancos"*,  
de Odeon Companhia Teatral.



<https://www.youtube.com/watch?v=WSuwCY7YPf0>

Após a apresentação da cena, pergunte às crianças se elas conhecem a história e, caso a maioria não conheça, sugerimos a exibição do seguinte vídeo:



*Os Músicos de Bremen: Contos de Fadas,*  
de Os Amiguinhos Contos e Historinhas



<https://www.youtube.com/watch?v=ZUFEQLO9pws>

**Produção final (vivenciar):** Fazendo arte

Agora que todos conhecem a história, chegou a hora de fazer arte. Para começar, sugerimos que os(as) educadores(as) tragam alguns moldes de máscara dos personagens dos Saltimbancos (Jumento, Cachorro, Galo e Gatinha), que podem ser facilmente encontrados em sites da internet. Em seguida, faça a divisão dos personagens e peça para que as crianças pintem a sua própria máscara da maneira que quiserem - lembrando sempre que isso é uma forma de arte -, com lápis de cor, giz de cera ou canetinhas. Logo após, auxilie as crianças a colarem o molde da máscara, já personalizado, em um palito de churrasco ou de sorvete.

Agora que todas já possuem suas máscaras, chegou a hora de ensaiar a representação da música dos Saltimbancos, *Bicharia*, adaptada para o português por Chico Buarque em 1977, como segue abaixo:

"Au, au, au. Inha in nhó  
 Miau, maiu, miau. Cocorocó  
 O animal é tão bacana  
 Mas também não é nenhum banana  
 Au, au, au. Inha in nhó  
 Miau, maiu, miau. Cocorocó  
 Quando a porca torce o rabo  
 Pode ser o diabo  
 E ora vejam só  
 Au, au, au. Cocorocó  
 Era uma vez  
 (e é ainda)  
 Certo país  
 (E é ainda)  
 Onde os animais  
 Eram tratados como bestas  
 (São ainda, são ainda)  
 Tinha um barão  
 (Tem ainda)  
 Espertalhão  
 (Tem ainda)  
 Nunca trabalhava  
 E então achava a vida linda  
 (E acha ainda, e acha ainda)  
 Au, au, au. Inha in nhó

Miau, maiu, miau. Cocorocó  
 O animal é paciente  
 Mas também não é nenhum demente  
 Au, au, au. Inha in nhó  
 Miau, maiu, miau. Cocorocó  
 Quando o homem exagera  
 Bicho vira fera  
 E ora vejam só  
 Au, au, au, Cocorocó  
 Puxa, jumento  
 (Só puxava)  
 Choca galinha  
 (Só chocava)  
 Rápido, cachorro  
 Guarda a casa, corre e volta  
 (só corria, só voltava)  
 Mas chega um dia  
 (Chega um dia)  
 Que o bicho chia  
 (Bicho chia)  
 Bota pra quebrar  
 E eu quero ver quem paga o pato  
 Pois vai ser um saco de gatos  
 Au, au, au. Inha in nhó  
 Miau, maiu, miau. Cocorocó."

O(A) educador(a) deve auxiliar e incentivar as crianças a tentarem envolver a maior quantidade possível de manifestações artísticas na representação teatral dessa música, como cantar, dançar, interpretar e fazer sons com o corpo. Depois que a cena estiver bem ensaiada, sugerimos que ela seja gravada e, se possível, apresentada para os pais e/ou responsáveis.



The background is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art Saturn planets and small five-pointed stars. The Saturns are shown from a three-quarter perspective, and the stars are scattered throughout the space.

# TEMA 3 – ASTRONOMIA

---

CONHECENDO O ESPAÇO

## TEMA 3: ASTRONOMIA

### Os objetivos desta unidade são:

- Conhecer conceitos básicos da astronomia, observando e ampliando sua percepção do lugar que vivem.
- Incentivar a curiosidade científica de forma interativa e lúdica.

**Materiais necessários:** garrafas PET de água ou detergente (limpas); papel A3 ou A4; aparelho multimídia; materiais de pintura; cartolinas coloridas; cola; aplicativo Star Walk Kids 2 (gratuito na play store).



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Pergunte às crianças se elas têm o costume e se gostam de olhar as estrelas antes de dormir. Depois de suas respostas, fale que você conhece a história de um menino que tentou pegar uma estrela. Mostre a história 'Como Pegar uma Estrela', de Oliver Jeffers, disponível em Historinhas da Pitty, sugerida abaixo:



*Como Pegar uma Estrela*, de Oliver Jeffers



[https://www.youtube.com/watch?v=aj\\_hxZtR2LQ](https://www.youtube.com/watch?v=aj_hxZtR2LQ)

**Depois da história, sugerimos que se façam algumas perguntas para orientar a discussão sobre o tema:**

- Será que as estrelas vão dormir quando o sol nasce?
- Como será o espaço?
- Vocês sabem como é a Terra vista do espaço?
- Pergunte sobre o espaço.

Em seguida, para tornar a discussão mais interativa, sugerimos a apresentação e o uso do aplicativo Star Walk Kids 2 ou outro similar. Navegue pelo aplicativo com as crianças e na parte 'cinema' mostre a Terra.



Foto: Imagens retiradas do aplicativo Star Walk Kids 2. Registro próprio.

No aplicativo, navegue com as crianças pelos vídeos da Terra e das Estrelas. Mostre o conteúdo, explique o que são os desenhos e deixe com que elas tirem suas dúvidas. Aproveite o espaço de discussão para mostrar e explicar sobre as fases da lua. **Pergunte às crianças:**

- Por que a Lua aparece todas as noites e vai embora todas as manhãs?
- O que são as fases da Lua? O que é isso?

Para auxiliar na explicação, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:

*Por que a Lua muda de fase?, de Ticolicos.*



[https://www.youtube.com/watch?v=0C\\_w0WnjIVA&app=desktop](https://www.youtube.com/watch?v=0C_w0WnjIVA&app=desktop)

Se houver tempo, pergunte qual tema, relacionado ao espaço, as crianças mais gostaram. Em seguida, sugerimos que cada criança receba uma folha de papel A4 e a divida ao meio. De um lado elas podem desenhar um lugar qualquer durante o dia e, de outro, o mesmo lugar à noite. Por fim, elas podem notar as diferenças comentando com toda a turma.

## 2 MÃO NA MASSA: MEU PLANETINHA

Faça perguntas por meio das quais as crianças possam mostrar o conhecimento sobre o espaço e a imaginação, por exemplo:

- Vocês gostariam de fazer uma viagem no espaço?
- Como fazemos para chegar até o espaço?
- O que a gente encontra no espaço?
- Vocês conhecem alguém que foi ao espaço?

Em seguida, sugerimos ao(a) educador(a) que projete o vídeo abaixo:

*Uma aventura no espaço: a história do Pequeno Príncipe, de Bedtime Stories Collection (2015)*



<https://www.youtube.com/watch?v=XZj8MJs9YB8>

Depois de conhecer a história do pequeno príncipe, pergunte às crianças se elas gostariam de viajar até o espaço e o que elas viriam de diferente nos planetas em que o pequeno príncipe passou. Em seguida, proponha uma atividade de desenho, em que as crianças possam desenhar seus próprios planetas. Algumas perguntas podem auxiliá-las no processo criativo e conduzi-las na construção de seus desenhos. Por exemplo:

- Se você pudesse criar um planeta, como ele seria?
- Qual seria seu nome?
- O que teria nele?
- Quais seriam suas características?
- Quais cores ele teria?
- E qual seria seu tamanho?

Permita com que as crianças formulem hipóteses e que apresentem planetas de acordo com as características que elas quiserem. Ao final, cada criança deverá explicar seu desenho para toda turma e o que tem no seu planeta.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### O CAMINHO PARA CHEGAR AOS PLANETAS

#### Confecção:

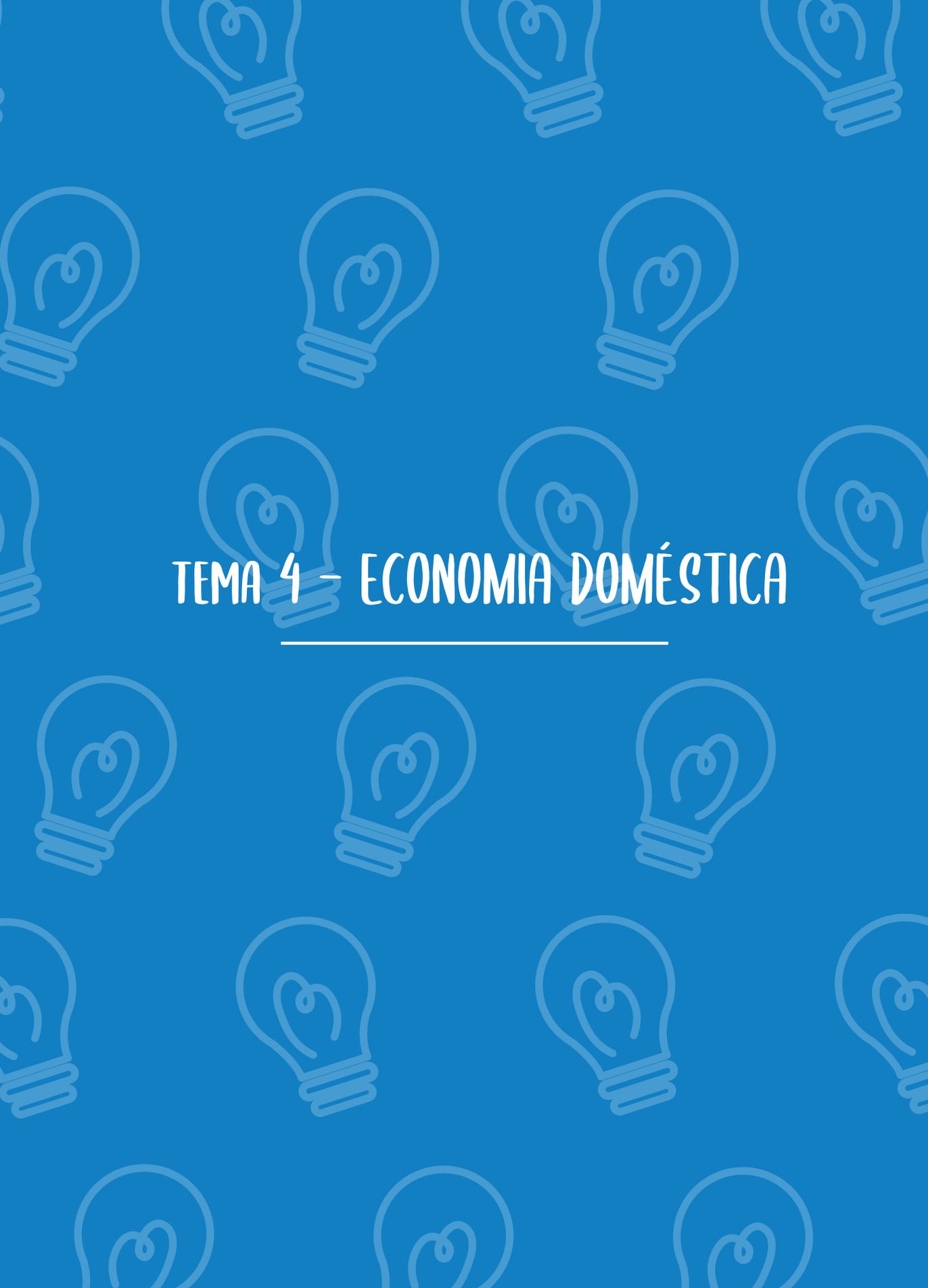
Retome os desenhos dos planetas que as crianças fizeram no encontro passado e converse com elas sobre a forma como se poderia chegar em seus planetas. Em seguida, peça para as crianças pintarem e decorarem um foguete que as levará para seus respectivos planetas. Para isso, use uma garrafa plástica, de detergente, e folhas coloridas para decorar, como no exemplo da imagem abaixo:



Foto: modelo de foguete construído com material reciclado. Fonte: <http://www.plastivida.org.br/Reprodução>

#### Produção final (vivenciar):

Com os foguetes em mãos, convide as crianças para uma brincadeira de conhecer os planetas dos amigos. Defina as regras da brincadeira com as crianças. Depois, espalhe os desenhos livres de planetas e estrelas pelo espaço, e escolham um ponto de partida dos foguetes. Cada criança desenha uma rota da viagem ao espaço escolhendo por onde passar. Façam a contagem regressiva e viagem pelo espaço, explorando o universo do imaginário infantil.

The background of the slide is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art lightbulbs. The lightbulbs are arranged in a grid-like fashion, with some appearing slightly larger or more prominent than others, creating a subtle texture.

# TEMA 4 – ECONOMIA DOMÉSTICA

---

## TEMA 4: ECONOMIA DOMÉSTICA

### Os objetivos desta unidade são:

- Conhecer o funcionamento da energia;
- Entender sobre consumo consciente doméstico e economia de recursos naturais.

**Materiais necessários:** recursos multimídia; caixa de papelão; papel manteiga para tela de proteção; uma lanterna; tinta e materiais de pintura; cartolinas coloridas; papel A4; palitos de sorvete; livro *"Quem tem medo de escuro?"* de Fanny Joly.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Em uma roda de conversa, proponha a contação de uma história. Comece perguntando às crianças se elas têm medo de escuro e, se sim, por quê. Na sequência, explique que você conhece uma menina que também tinha medo do escuro até acontecer algo com ela. Vamos ver a história? Leia para as crianças a história 'Quem tem medo de escuro', de Fanny Joly e Jean-Noel Rochut (editora Scipione, 2019).

Sugerimos que o(a) educador(a) mostre as imagens do livro para as crianças e, se puder, leve outras imagens para completar a história. Permita com que as crianças interajam com a história, colocando perguntas e fazendo comentários.

Depois da leitura, faça perguntas como:

- O que aconteceu no livro?
- O que aconteceu à personagem quando faltou a luz?
- E vocês? O que fazem quando falta luz na sua casa?
- O que eram as coisas que pareciam monstros?

Aproveitando a conversa, pergunte às crianças se elas sabem dizer qual a diferença entre o claro e o escuro e se sabem de onde vem a nossa energia. Para ilustrar a discussão sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:

*De Onde Vem a Energia Elétrica?, de De Onde Vem?*



<https://www.youtube.com/watch?v=8ti6FtlvMoc>

Ao terminar de ver o vídeo, pergunte às crianças se elas sabiam que a energia chega até a nossa casa pelos fios e que ela pode vir da força dos ventos, da queima do gás natural e do óleo, dos raios solares e da força das águas. Sugerimos ao(a) educador(a) a pesquisa e utilização de materiais de apoio para tornar essa discussão mais interessante e visual para as crianças. Explique também sobre a importância de economizar energia, visto que hoje dependemos dela para fazer praticamente tudo. Peça às crianças que indiquem quais objetos de suas casas dependem da energia elétrica para funcionar e registre cada resposta no quadro ou em uma folha de papel kraft.

## 2 MÃO NA MASSA: COMO PODEMOS ECONOMIZAR ENERGIA?

Para falar de economia de energia, sugerimos que o(a) educador(a) assista ao vídeo abaixo com as crianças:



*Cuidado com o apagão, da Turma da Mônica.*



<https://www.youtube.com/watch?v=ecfDSTEnLSc>

**Tendo visto o vídeo, pergunte:**

- É importante economizar energia?
- Como podemos fazer para ajudar a economizar em casa?

Com base nas respostas, peça para as crianças desenharem como nós podemos economizar energia em casa e na escola. Depois de terminado o desenho, peça para que cada uma delas explique seu desenho. O(a) educador(a) pode registrar em vídeo as apresentações, se as crianças se sentirem confortáveis.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### TEATRO DE SOMBRAS

#### Confecção:

Deixe a caixa pronta para facilitar o processo de construção e auxílio das crianças. Separe materiais como: caixa de papelão, papel manteiga para tela de proteção, uma lanterna para o teatro e tinta ou cartolinas para decorar. Assista ao vídeo de referência para montagem da caixa, sugerido abaixo:

*Teatro de Sombra*, de Universo da Arte com Renata Lima

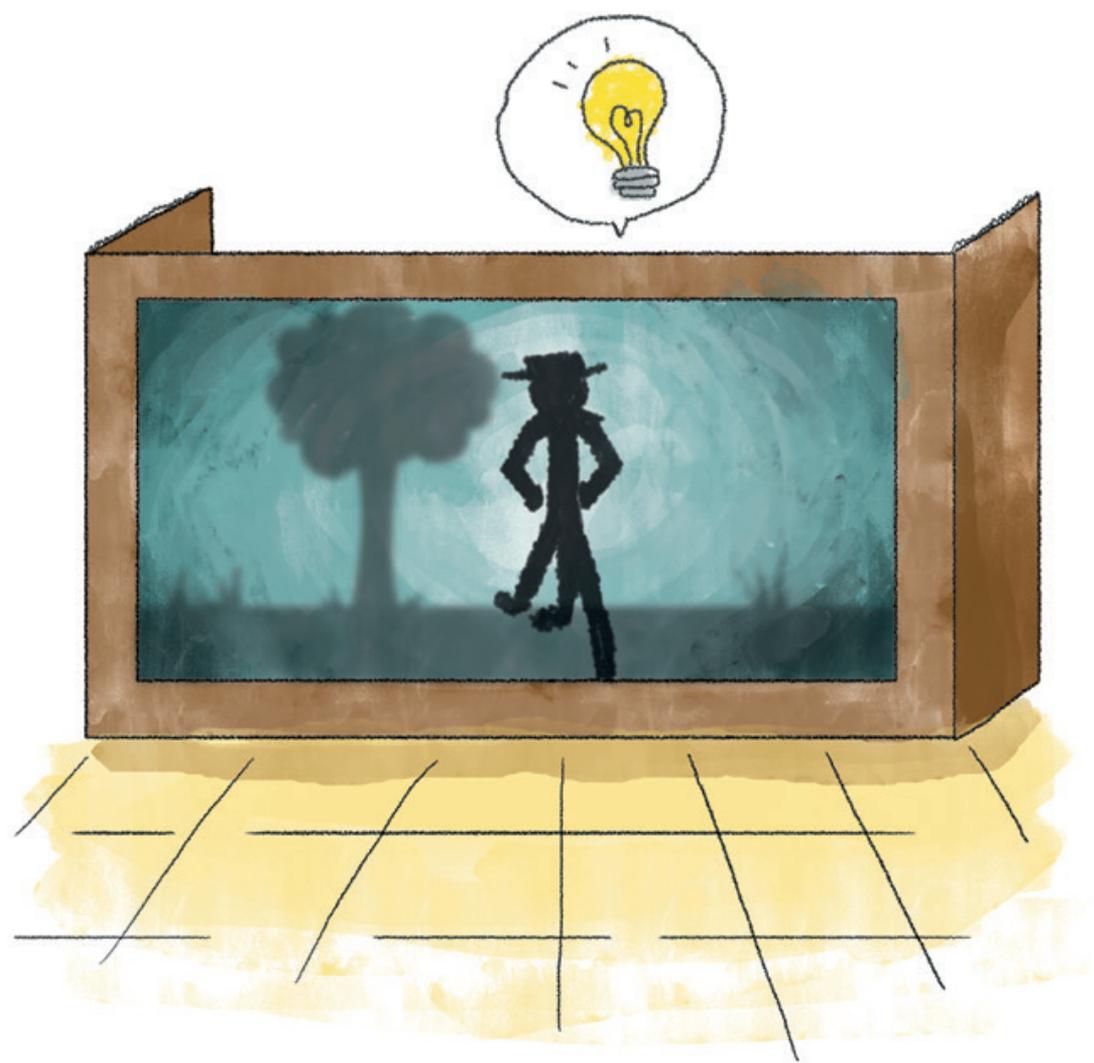


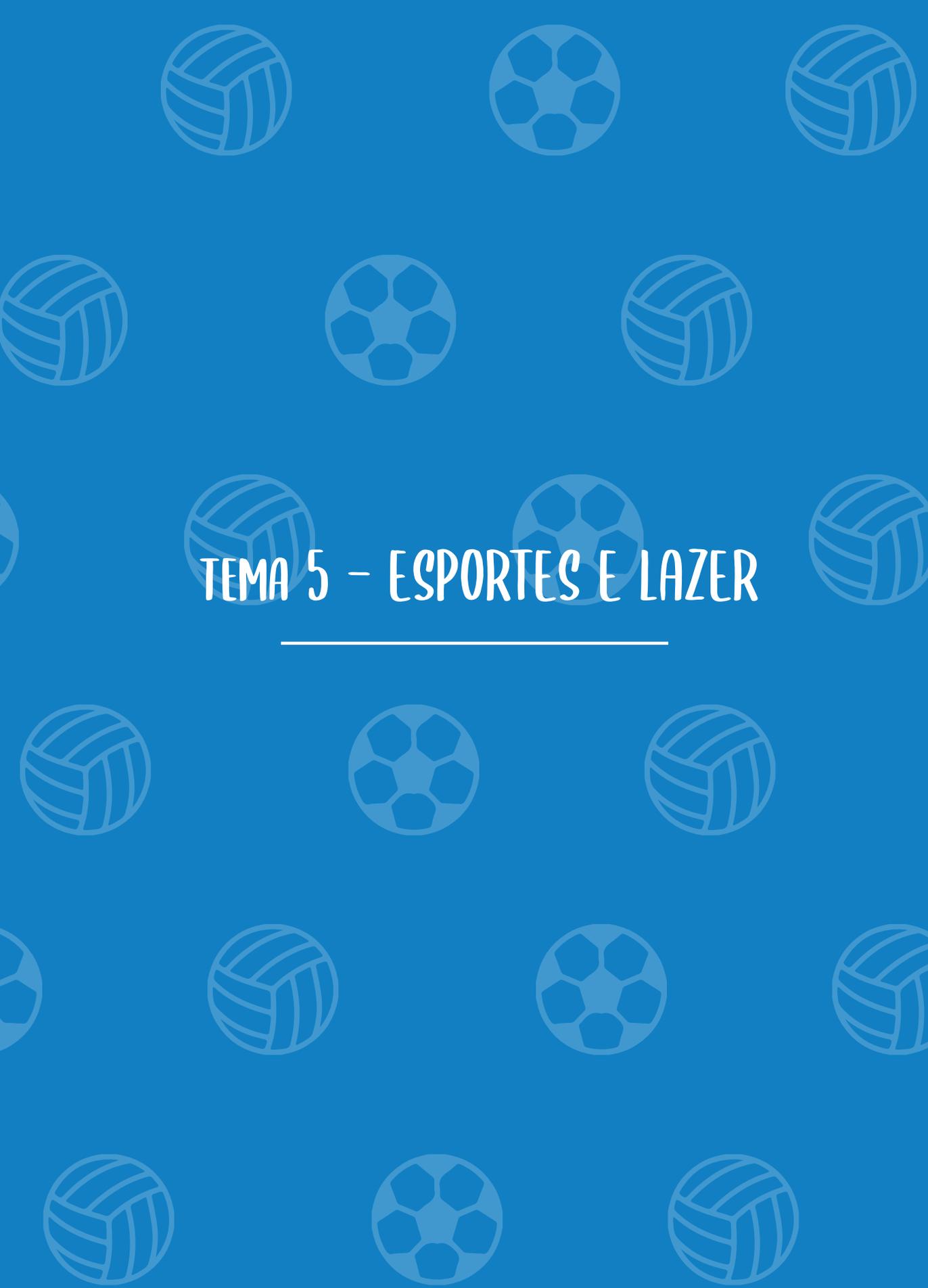
[https://www.youtube.com/watch?v=2K\\_CayE4VyQ](https://www.youtube.com/watch?v=2K_CayE4VyQ)

Para a realização do teatro de sombras, será necessário que as crianças decidam em coletivo quais serão os personagens. Divida a turma em três grupos para três apresentações diferentes. Cada grupo terá que fazer seus personagens na cartolina ou papel grosso e colar no palito. Para as apresentações, as crianças terão que se dividir. Uma segura a lanterna, enquanto outra mexe o boneco e outra fala sobre como economizar, contando a história. Ajude as crianças a construir suas regras.

#### Produção final (vivenciar):

Os grupos farão as apresentações enquanto as outras crianças estarão observando e, depois, cada um vai dizer o que achou e o que vai colocar em prática em casa.





# TEMA 5 – ESPORTES E LAZER

---

## TEMA 5: ESPORTES E LAZER

Os objetivos desta unidade são:

- Conhecer as brincadeiras de diferentes gerações;
- Estimular a prática de exercícios;
- Trabalhar a coordenação motora e funções executivas.

**Materiais necessários:** Papel A4; material de pintura; recursos multimídia.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Assista aos vídeos sugeridos abaixo com as crianças:



*Imitando os bichos*, de Palavra Cantada.



<https://www.youtube.com/watch?v=sIshEL-N1mA>

*Brinquedos e Brincadeiras*, de Turma da Mônica



<https://www.youtube.com/watch?v=cmXhn4jEtSk>

Depois de vistos, fale sobre como as brincadeiras são benéficas para o nosso aprendizado e mostre que, por meio da brincadeira, a gente aprende, ensina e se diverte. Então, convide as crianças para aprender uma brincadeira nova, de atenção e concentração, conforme as instruções que seguem: as crianças devem fazer duplas e receber um copo de plástico resistente cada. Em seguida, com apoio do vídeo abaixo, teste a brincadeira.



*ABC dos Copos, de Palavra Cantada*



<https://www.youtube.com/watch?v=fFo1i8EIS74>

**Depois dessa brincadeira pergunte às crianças:**

- Vocês brincam muito ao ar livre?
- Vocês gostam de parque?
- Vocês gostam de andar de bicicleta? E de patinete, skate ou patins?

Converse com as crianças sobre a mudança de comportamento ao longo dos anos e como as brincadeiras mudaram. **Pergunte também:**

- Do que vocês gostam de brincar?
- Como é essa brincadeira?
- O que precisamos para brincar?
- O que vocês acham que poderia ter aqui para criarmos novas brincadeiras?

Perceba as diferentes brincadeiras, que envolvem diferentes culturas, apresentadas pelas crianças. Crie um espaço de troca cultural e diálogo e auxilie as crianças na hora de explicarem as regras e o funcionamento de sua brincadeira preferida. Elas podem também desenhar para registrar.

## 2 MÃO NA MASSA: HORA DE BRINCAR

Depois da conversa, peça para cada criança desenhar o que gostaria de ter no espaço para brincar. Depois dos desenhos feitos, mostre para as crianças que, para brincar e se divertir, bastam amigos e imaginação. Por isso, que tal tentar duas brincadeiras antigas?

**TELEFONE SEM FIO:** com todas as crianças em uma roda, peça para que uma delas comece a rodada falando uma palavra, no ouvido da outra sentada ao seu lado, e vá passando para os outros coleguinhas, sucessivamente, de modo que só o colega que está ao lado possa ouvir. O que esse colega entender vai ser passado para o próximo e assim por diante. Por fim, o último deverá falar a palavra que entendeu e comparar com a que foi dita pelo amigo que começou a rodada.

**PASSA ANEL:** ensine as crianças a fazer a brincadeira do passa anel. Uma criança pega o anel e vai passando de mão em mão até deixar na mão de um amigo ou amiga e os outros colegas devem tentar adivinhar com quem o anel foi deixado.

Se houver tempo, o(a) educador(a) pode propor novas brincadeiras em grupo ou deixar com que as crianças proponham.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### VAMOS BRINCAR?

Vamos fazer brincadeiras como:

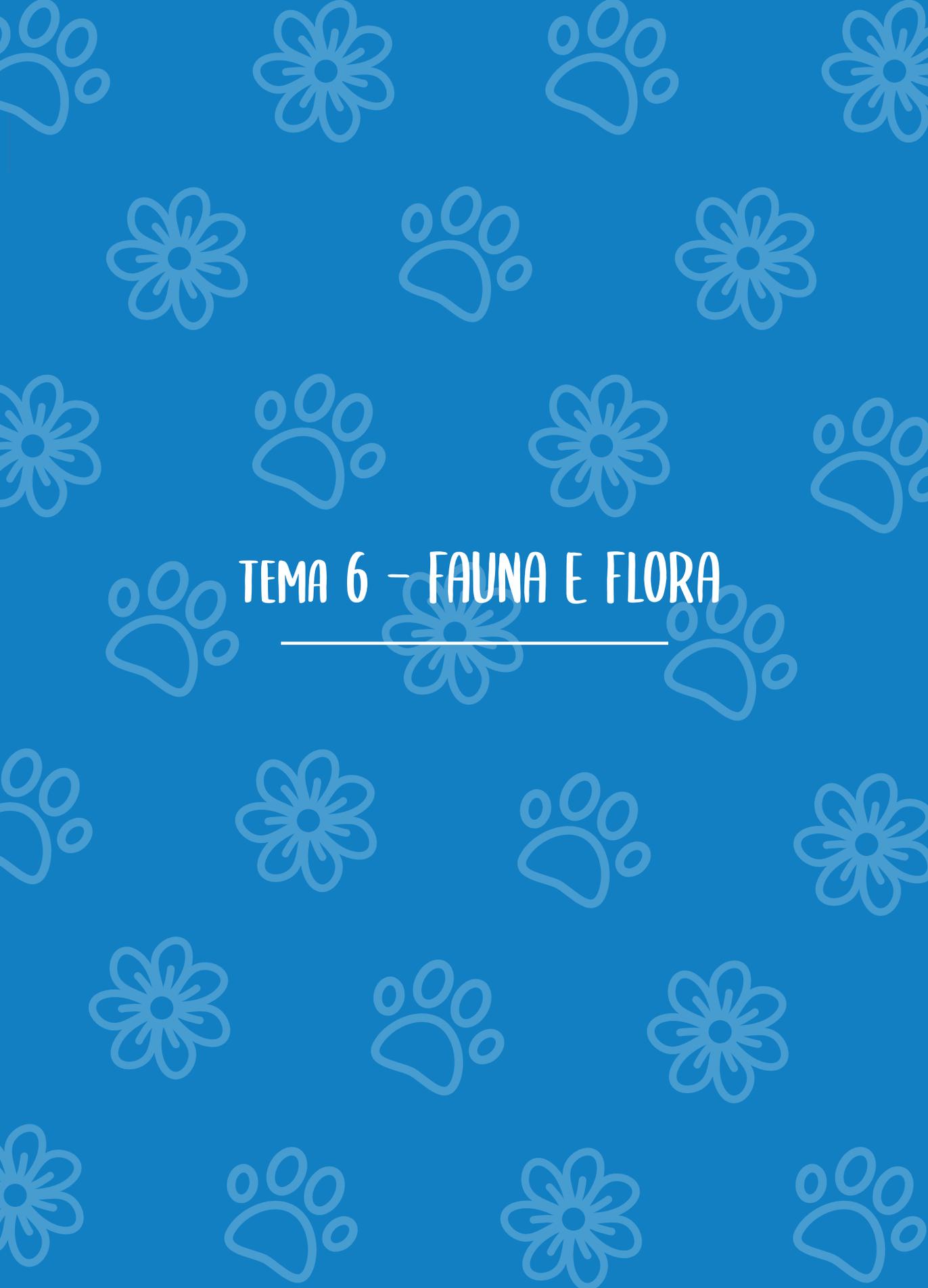
- 1. Estátua:** as crianças dançam e quando a música para elas têm que ficar paradas, como estátuas, até o momento em que a música volta a tocar.
- 2. Amarelinha:** desenhe-a no chão com fitas tipo crepe e explique para as crianças como pular cada parte da amarelinha.
- 3. Pique das cores (Pega-Pega):** brincadeira em que uma das crianças inicia como pegadora e deve falar uma cor, por exemplo, vermelho. Todos os colegas, então correm em busca de algum objeto da cor que foi solicitada para se salvarem do pegador, que correrá para pegar qualquer um que ainda não tenha se salvo. Caso consiga, a criança que foi pega deve escolher a cor e recomeçar o jogo.
- 4. Esconde-Esconde:** uma criança é escolhida para começar o jogo e conta até, por exemplo, 20. As demais devem encontrar um lugar, delimitado pelo(a) educador(a), para se esconderem. A criança que contou deve então procurar e encontrar todas as demais. A primeira a ser encontrada segue o jogo contando.
- 5. Minhoca (Corda Bamba):** o(a) educador(a) e um(a) auxiliar de turma devem segurar a corda e a balançar rente ao chão. As crianças em fila pulam a corda uma a uma, sem que encostem nela.
- 6. Passa Corda:** o(a) educador(a) e um(a) auxiliar de turma devem segurar a corda de forma que fique alta e as crianças, uma a uma em fila, passem por baixo. A cada rodada a corda deve ser levemente abaixada, de modo que o desafio aumente.

#### Confecção:

Separar um espaço para as brincadeiras, corda e música. Revisar as regras das brincadeiras com as crianças. Explicar cada regra e como brincar. No meio da brincadeira, coloque conceitos para trabalhar lateralidade como: "podemos correr para esquerda" (mostre a esquerda); "e para direita" (mostre a direita).

#### Produção Final (vivenciar):

Brincar e demonstrar que, para vivenciar uma experiência lúdica, podemos fazer isso com poucos objetos. Se houver tempo, o(a) educador(a) pode propor novas brincadeiras em grupo ou deixar com que as crianças proponham.

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white paw prints and stylized flowers. The paw prints are arranged in a grid, and the flowers are placed between them.

# TEMA 6 – FAUNA E FLORA

---

## TEMA 6: FAUNA E FLORA

### Os objetivos desta unidade são:

- Conhecer os biomas do Brasil;
- Identificar o local que eles vivem e qual a fauna e a flora predominante;
- Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente e pelo contato com a natureza.

**Materiais necessários:** material multimídia; material de colorir; papel A4; cartolina ou papel cartão coloridos; livro *O tupi que você fala*, de Claudio Fragata; penas coloridas; papel crepom colorido; pipoca; filme *Tainá - Uma aventura na Amazônia*.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Em uma roda de conversa com as crianças, sugerimos a leitura do livro *'O Tupi que a você fala'*, de Claudio Fragata (Editora Globinho, 2015). **Depois da leitura, faça perguntas como:**

- O que vocês acharam do livro?
- Quais palavras vocês já conheciam?
- Quais as palavras que vocês ainda não conheciam?

Explique sobre a formação multicultural do Brasil. Aponte que antes de outras culturas o país era povoado por povos indígenas, diferentes tribos com seus próprios costumes e maneiras de se comunicar. Fale sobre a relação dos povos indígenas com a natureza: respeito, cuidado e preservação do meio em que eles vivem. Para ilustrar essa relação, sugerimos exibir o vídeo abaixo da indiazinha Tainá e seus amiguinhos Guardiões da Amazônia:



*Cru Cru Eu Vou*, de Tainá e os Guardiões da Amazônia



<https://www.youtube.com/watch?v=x-sBbSzyHng>

Depois disso, sugerimos a apresentação dos vídeos abaixo, para iniciar uma conversa sobre um animal muito especial da fauna brasileira, a arara azul:



Vídeos: filme *Rio* (Blue Sky Studios, 2014),  
Movie Clipe e Trailer



<https://www.youtube.com/watch?v=PZheNUuK8jg>

<https://www.youtube.com/watch?v=Ec6edKh2plg>

**Pergunte para as crianças:**

- Vocês já viram esse filme? Gostaram?
- O que vocês perceberam nesses vídeos apresentados, o que aconteceu com a arara azul?
- Vocês já viram uma arara azul de verdade?
- Por que será que elas são azuis?
- Vocês já viram algum pássaro parecido em algum lugar do mundo?

**Note:** Os vídeos disponíveis para o trabalho mostram o ciclo dos pássaros que são capturados para venda ilegal, como isso afeta o ciclo natural dos animais. No segundo vídeo, aparece o mesmo pássaro adulto sem saber voar e sem condições de voltar a viver no seu hábitat natural. É importante que, com sensibilidade, as crianças percebam isso e o quanto é perigoso e triste para os animais quando não respeitamos sua natureza. Por isso, é fundamental trabalhar a explicação sobre a importância de tratar todos os animais com respeito e carinho.

Para fixar essas ideias, sugerimos que o(a) educador(a) ensine e cante coletivamente a música Não atire o pau no gato (Atchim & Espirro, 2015), conforme letra abaixo. Deixamos também um vídeo de sugestão com a música, para que seja apresentado para as crianças. E, que tal fazer um vídeo de toda a turma cantando depois de aprenderem a letra?

Não atire o pau no gato  
Por que isso não se faz  
O gatinho é nosso amigo  
Não devemos maltratar os animais  
Jamais!

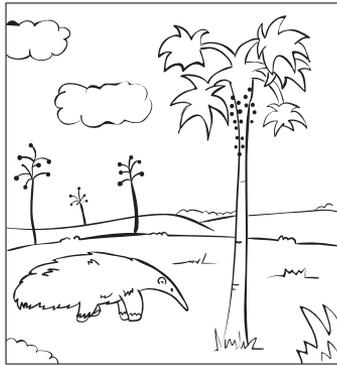


*Não atire o pau no gato, de Amigovos*

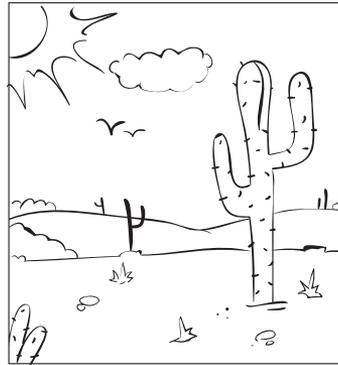


[https://www.youtube.com/watch?v=nCS\\_okM06GM](https://www.youtube.com/watch?v=nCS_okM06GM)

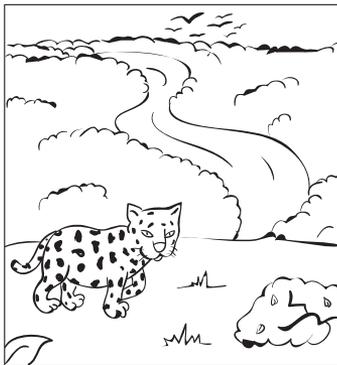
Depois de cantar, aproveite o tema animais para explicar que no Brasil existem diferentes biomas como Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Pantanal. Explique também que no Estado de São Paulo, por exemplo, nós temos dois biomas predominantes: a Mata Atlântica e o Cerrado.



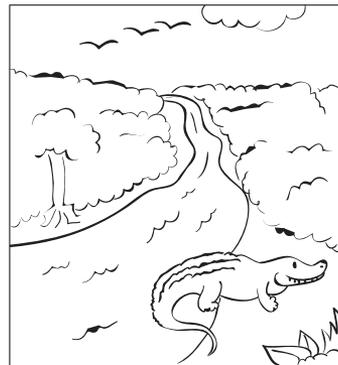
CERRADO



CAATINGA



FLORESTA  
AMAZÔNICA



PANTANAL  
MATOGROSSENSE

Para ilustrar a discussão, sugerimos que o(a) educador(a) mostre o vídeo abaixo que apresenta, com músicas dançantes, imagens sobre os diferentes biomas.



*Eco Bebê Biomas do Brasil*, de Amorim Filmes



<https://youtu.be/K1RfuHOTc34>

Repare com as crianças as diferenças das paisagens dos vídeos e pergunte quais as principais diferenças que eles perceberam. Em seguida, faça uma pesquisa com as crianças sobre algumas espécies de pássaros que existem em algum dos biomas - a pesquisa também pode ser feita pelo(a) educador(a) antes do encontro e as imagens levadas ou projetadas. Pergunte às crianças se conhecem algum dos pássaros apresentados e os sons que fazem. Sugerimos o uso do aplicativo '*Cantos de Pássaros Brasileiros*' para identificar o nome e o canto dos pássaros que as crianças escolherem.

## 2 MÃO NA MASSA: NOSSOS PÁSSAROS

Explique para as crianças que hoje boa parte das florestas está desmatada e que muito pouco delas restou - no caso da Mata Atlântica, por exemplo, restam apenas 12% da floresta que existia originalmente.

### Pergunte então à elas:

- Se não há floresta, onde as aves, micos e outros animais vão morar?
- É importante preservar a mata? Por quê?
- Como podemos ajudar nessa tarefa?

Em seguida, peça para que as crianças façam um pássaro, com papéis coloridos de diferentes tipos. O(a) educador(a) pode entregar os papéis já recortados em formatos, por exemplo, um círculo para fazer o corpo do pássaro e um triângulo pequeno para o bico; além disso, use penas coloridas e papel crepom para fazer os detalhes dos pássaros e até um ninho. No final, com papéis do tipo cartolina e crepom marrom, faça uma grande árvore e cole os pássaros de todas as crianças, com seus respectivos nomes em cada galho. As crianças também podem contribuir fazendo flores e detalhes da árvore. Deixamos algumas imagens abaixo, com propostas que podem ser seguidas:

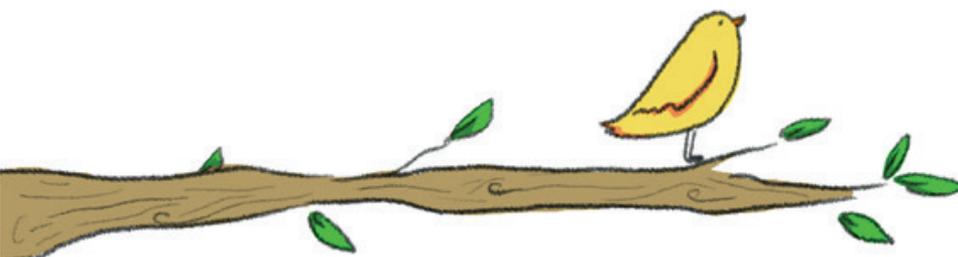




Imagem: pássaros de papel. Banco de imagens livres/Reprodução



Imagem: pássaros de papel. Banco de imagens livres/Reprodução.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### SESSÃO CINEMA

#### Confecção:

Prepare a pipoca, pois nesse encontro assistiremos o filme 'Tainá - Uma aventura na Amazônia' (2001), que, além de mostrar a fauna e flora amazônica, demonstra também a relação de respeito e cuidado dos povos indígenas com a natureza e a importância de valorizarmos e preservarmos o meio ambiente.

*Tainá: Uma Aventura na Amazônia (2001)*

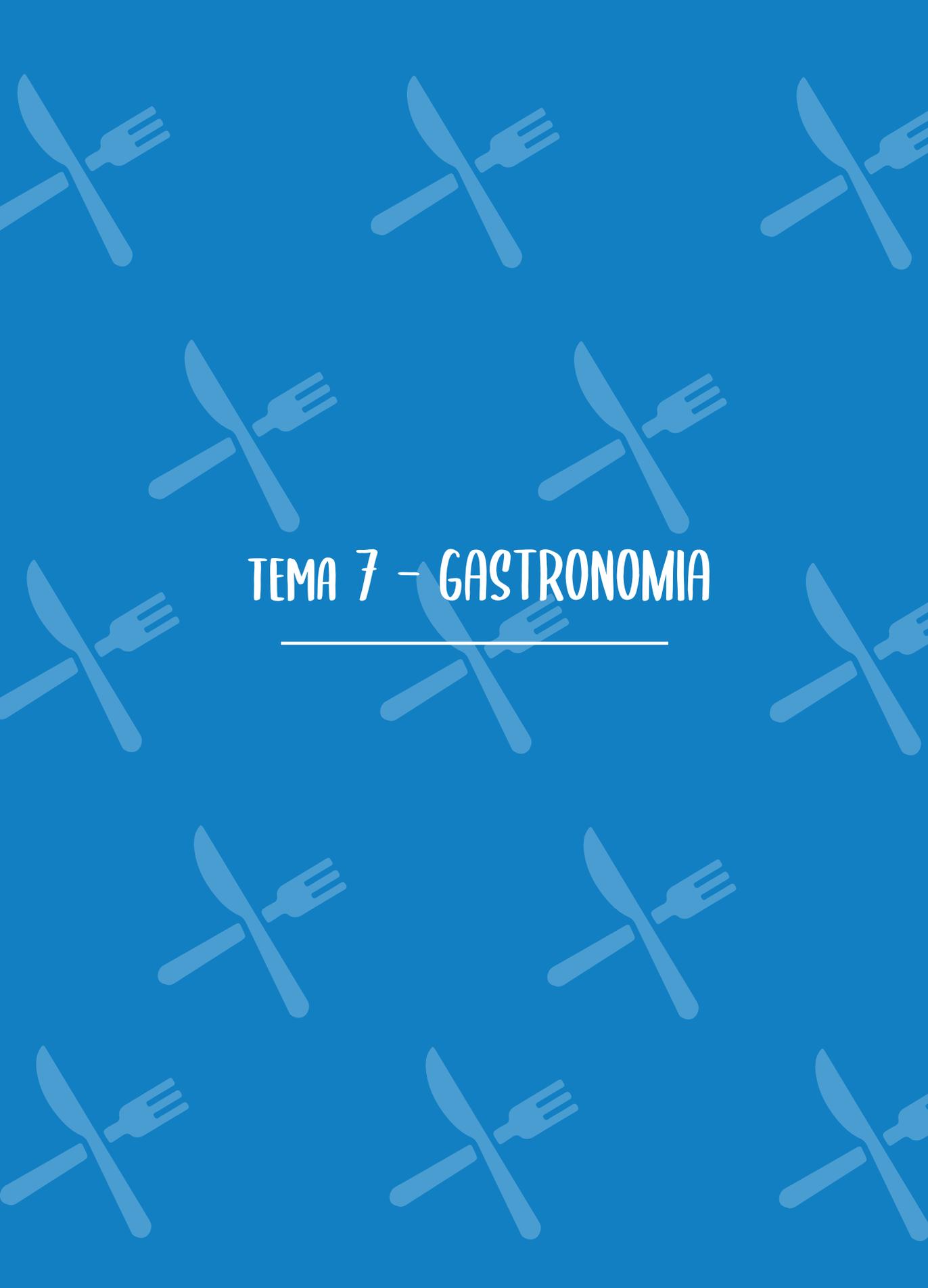


<https://www.youtube.com/watch?v=dTpKwPbdYeA&t=355s>

Após a exibição do filme, sugerimos que o(a) educador(a) faça algumas perguntas às crianças, como:

- Vocês gostaram do filme?
- O que mais gostaram?
- Como era a floresta?
- Quais animais apareceram no filme?
- Por que a Tainá queria tanto defender a floresta?
- Por que Shoba queria capturar os animais da floresta?
- Vocês gostariam de conhecer a Amazônia?

Por fim, o(a) educador(a) pode pedir para que as crianças façam um desenho sobre o que mais gostaram do filme ou mesmo uma representação do que viram no filme.

The background of the entire page is a solid blue color. It features a repeating pattern of light blue icons. Each icon consists of a knife and a fork crossed at their handles, with the knife's blade pointing towards the top-left and the fork's tines pointing towards the top-right. The icons are arranged in a grid-like fashion, with some overlapping.

# TEMA 7 – GASTRONOMIA

---

## TEMA 7: GASTRONOMIA

### Os objetivos desta unidade são:

- Desenvolver a percepção para os alimentos, despertar a curiosidade sobre novos sabores.
- Apresentar culinárias e referências culturais.
- Conscientizar sobre a importância de cuidados na higiene durante a preparação dos alimentos.

**Materiais necessários:** papel A4; recursos de mídia; livro *O menino que não gostava de comer*, de Simone Magno (2016); materiais de pintura; imagens ou desenhos de alimentos; papel kraft; ao menos 4 tipos diferentes de frutas; pratos e colheres para cada criança; copos individuais; um recipiente maior para as frutas; recipientes plásticos; tintas coloridas; materiais para a mágica das cores.



Espaço para anotações de planejamento:

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Para introduzir o tema com as crianças, comece perguntando a elas o que mais gostam e o que não gostam de comer. Deixe que expliquem os motivos. Em seguida, sugerimos a leitura, com as crianças em uma roda, do livro 'O menino que não gostava de comer', de Simone Magno (Editora Oficina Raquel, 2016). Conte a história com pausas para que elas interajam e, em seguida, pergunte a ela o que o menino não gostava de comer. Aproveitando o espaço, apresente para a turma os vídeos sugeridos abaixo, sobre alimentação saudável:



*Alimentação saudável, de Sid*



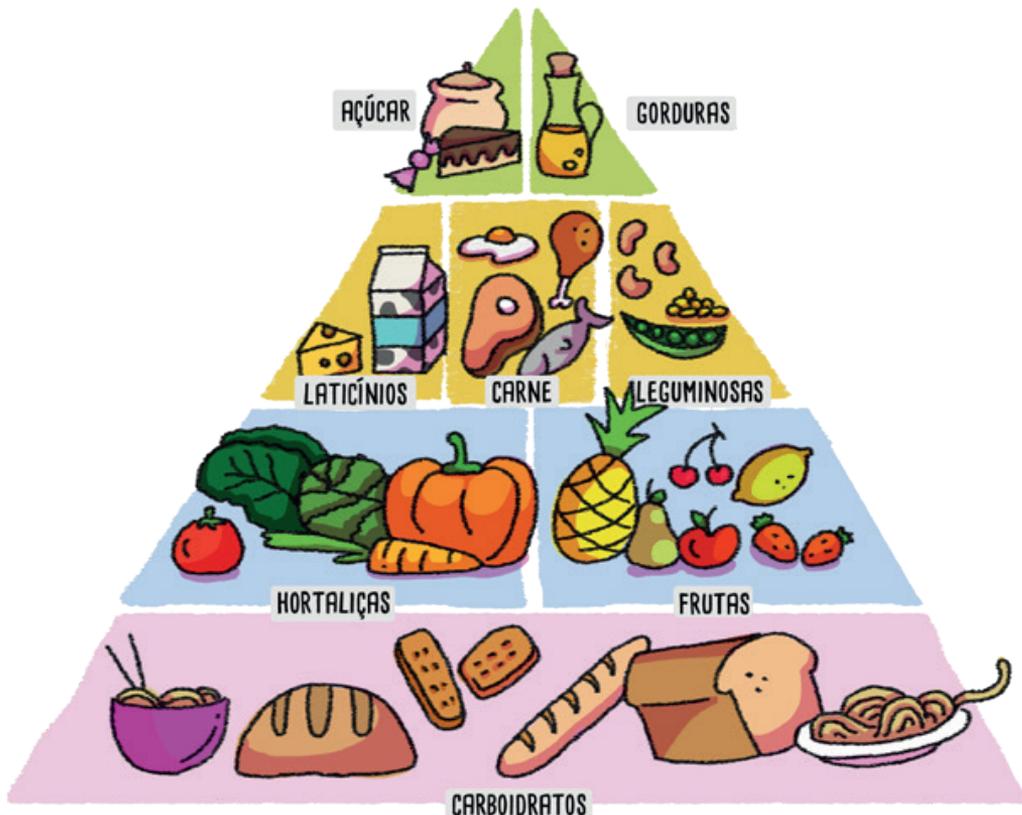
<https://www.youtube.com/watch?v=-julYkmMEAU>

*Por que não pode comer só doce?, de Ticolicos.*



<https://www.youtube.com/watch?v=4yta777S0qM>

Após a exibição dos vídeos, o(a) educador(a) pode explorar um pouco mais sobre a questão da alimentação balanceada. Nesse momento, é interessante mostrar e explicar para as crianças a pirâmide alimentar, explicando que ela divide os alimentos em seis (6) diferentes grupos, sendo que aqueles que se encontram mais próximos da base devem ser ingeridos com maior frequência e aqueles que se encontram mais próximos do topo devem ser consumidos em menor quantidade.



Depois de apresentar e explicar a pirâmide alimentar, projete ou leve imagens de alguns alimentos e peça para as crianças classificarem a qual grupo eles pertencem e se eles devem ser ingeridos em grandes ou pequenas quantidades. Para isso, caso haja possibilidade de levar as imagens dos alimentos, o(a) educador(a) pode desenhar a pirâmide em papel kraft e cada criança pode colar a imagem de seu alimento onde ela acha que ele se enquadra na pirâmide. Em seguida, o(a) educador(a) pode repassar por cada alimento colocado na pirâmide, perguntando para todas as crianças se aquele determinado alimento deve ser ingerido em pequena, média ou grande quantidade.

Logo em seguida, fale com as crianças sobre a importância de ter um prato colorido. Sugerimos ainda que o(a) educador(a) faça perguntas como:

- Vocês já viram que os alimentos têm cores diferentes?
- Quais cores de alimentos vocês se lembram?
- Por que será que os alimentos são coloridos?

Neste momento, o(a) educador(a) pode projetar ou levar imagem de um arco-íris de alimentos e explicar que colorir o prato é também deixar a nossa saúde mais forte. É recomendado que tenhamos, ao menos, cinco cores no prato. Peça para as crianças falarem sobre alimentos que elas conhecem com determinadas cores. **Por exemplo:**

- » **VERDE:** alface, brócolis, couve, entre outros.
- » **BRANCO:** arroz, inhame, entre outros.
- » **MARROM:** feijão, lentilha, entre outros.
- » **VERMELHO:** carnes, tomate, pimentão, entre outros.
- » **AMARELO/LARANJA:** cenoura, abóbora, e as frutas laranja, manga, abacaxi, entre outras.

O(A) educador(a) poderá anotar as cores no quadro ou em papel kraft e listar os alimentos que as crianças forem falando em cada respectiva cor. Note que, neste momento, podem aparecer alimentos que não são comuns no Brasil e, mesmo que as crianças não souberem a tradução para o português, anote com a ajuda delas, na respectiva cor. O(A) educador(a) poderá pesquisar na hora ou posteriormente sobre o alimento que a criança propor nesse caso e apresentar para toda turma. Importante ressaltar que cada grupo alimentar fornece nutrientes essenciais para mantermos nosso corpo saudável e forte.

## 2 MÃO NA MASSA: MEU PRATO FAVORITO

Mostre às crianças algumas imagens, projetadas ou levadas para o encontro, de pratos, com diferentes tipos de alimentos - que podem ou não ser tipicamente brasileiros - e pergunte a elas o que temos em cada imagem. Deixe que elas comparem os alimentos da imagem com outros que estão acostumadas a comer e que apresentem novos pratos. Se possível, encontre os pratos que elas apresentarem, na internet, e projete fotos para que os demais da turma também possam ver.

Aproveite para falar sobre a importância de comer mais alimentos naturais e menos industrializados. Em seguida, peça para cada criança desenhar um prato colocando os alimentos que elas mais gostam e lembrando-se da importância de um prato colorido. Sugerimos que seja entregue para elas uma folha de papel A4 com os contornos do prato já impressos, de modo que elas possam desenhar dentro. Também indicamos o uso de papel tipo crepom, de diversas cores, para representar os alimentos e facilitar a compreensão de um prato colorido. Ao final, o(a) educador(a) pode pedir para que elas apresentem seu prato para a turma, permitindo com que os demais digam se também gostam ou não do prato apresentado pelo amigo. O registro pode ser feito por vídeo.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### ALIMENTAÇÃO DIVERTIDA E A MÁGICA DAS 5 CORES NO PRATO

#### **Confeção:**

Pergunte às crianças se elas gostariam que os pratos de comida fossem montados de formas mais divertidas (o(a) educador(a) poderá apresentar imagens de pratos de comida divertidos e criativos para ilustrar a pergunta). Em seguida, as convide para confeccionar um desenho nos pratos com frutas. Coloque touca na cabeça das crianças, depois de todas com as mãos limpas, ofereça uma demonstração das frutas em potes separados com ao menos 4 tipos diferentes. Peça para sentirem o cheiro e falarem o que acharam. Convide-as a pegarem as frutas e falarem o que sentem, como a fruta é. Pergunte se a fruta é leve ou pesada, se é dura ou macia, se é lisa ou enrugada entre outras perguntas para que ampliem seu conhecimento sobre os opostos.

Após essa dinâmica, ofereça diferentes opções de frutas em um pote individual ou copo de plástico, contendo algumas amostras de todas as frutas apresentadas.

Cada criança receberá uma colher e um prato, que podem ser descartáveis, para que ela possa fazer sua decoração usando as frutas no prato.

#### **Produção Final (vivenciar):**

Depois da decoração pronta, as crianças poderão comer suas comidas divertidas e aproveitar para conhecer novos cheiros, sabores e texturas. Assim que terminarem de comer, pergunte se elas ainda se lembram das 5 cores do prato saudável.

#### **A mágica da alimentação saudável**

Convide as crianças para um experimento divertido, seguindo instruções do vídeo sugerido abaixo:



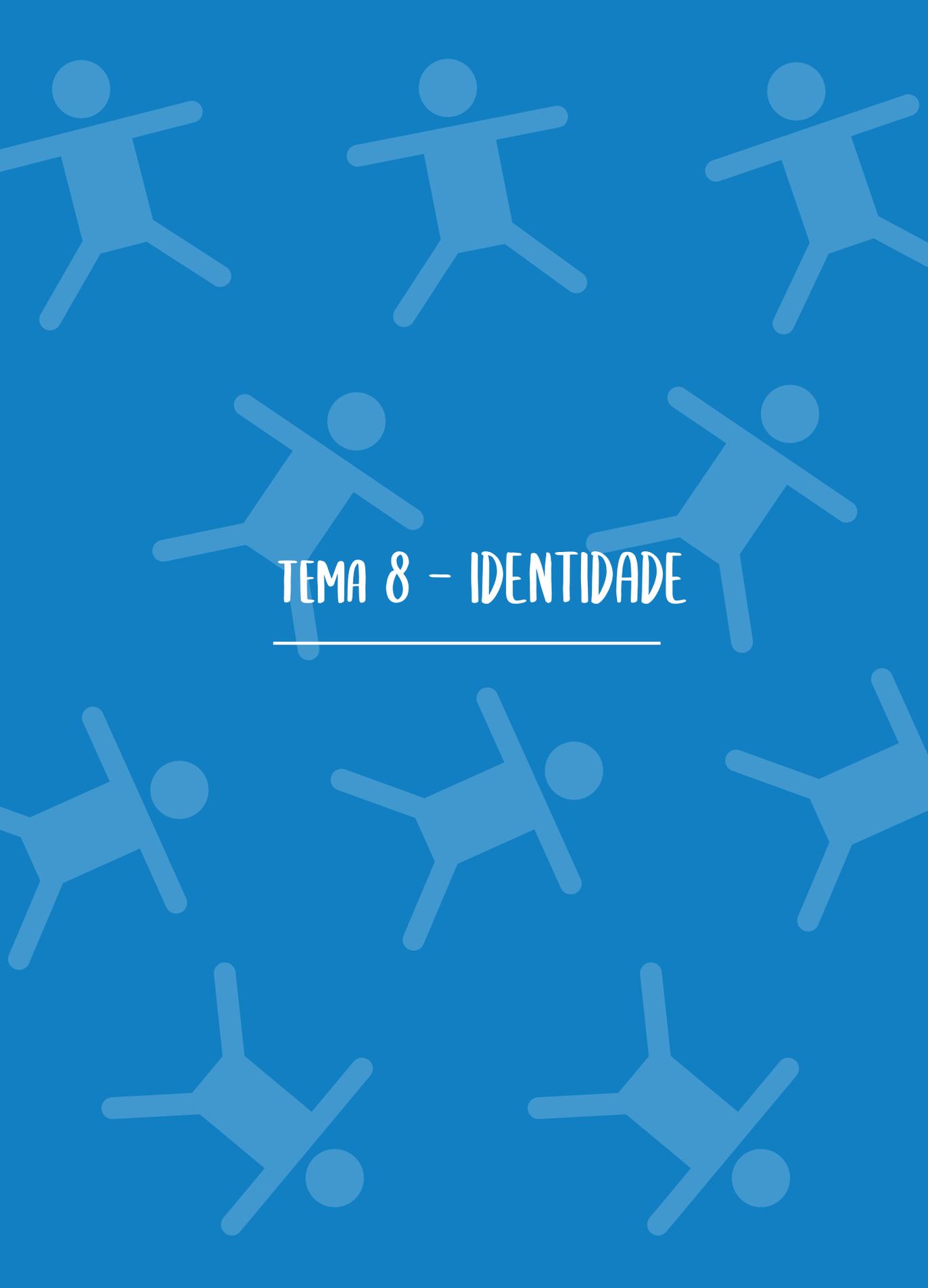
Como ensinar as cores - Incrível ideia, de Taise Agostini



<https://www.youtube.com/watch?v=aUtWyTYRUI>

Peça para elas dizerem as 5 cores que a mágica da alimentação saudável irá acontecer. Importante deixar que as crianças protagonizem a mágica.



The background of the page is a solid blue color. It is decorated with a repeating pattern of stylized human figures in various poses, such as jumping, running, and falling. The figures are rendered in a lighter shade of blue than the background. In the center of the page, the text 'TEMA 8 - IDENTIDADE' is written in a white, uppercase, sans-serif font. A thin white horizontal line is positioned directly below the text.

# TEMA 8 - IDENTIDADE

---

**TEMA 8: IDENTIDADE****Os objetivos desta unidade são:**

- Desenvolver a autonomia e trabalhar a identidade da criança por meio de atividades dinâmicas e de socialização.
- Sentidos trabalhados: audição, visão, (memória) e tato.

**Materiais necessários:** um espelho; cartolinas ou papel pardo a metro para desenho do corpo; Livro *Amoras*, do Emicida; material de pintura; material de texturas como algodão, grãos e esponja; material multimídia; papel A4, crepom colorido e TNT.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Chame as crianças para fazerem uma roda, apresente-se e mostre o vídeo sugerido abaixo:



*O meu nome eu vou falar*, de Marcelo Serralva.



<https://www.youtube.com/watch?v=gqZJI7zo8Ek>

Após assistirem ao vídeo, tentem cantar e fazer essa apresentação, durante a qual cada criança, educador(a) e auxiliares de turma vão falar seus nomes. Depois da apresentação, com as crianças sentadas em uma roda, leia o livro "Amoras", de Emicida (Editora Companhia das Letrinhas, 2018). Para fixar a mensagem do livro, sugerimos ao(a) educador(a) que apresente o vídeo com a animação do livro, abaixo



*Versão animada do livro Amoras*, de Emicida



<https://www.youtube.com/watch?v=Avt7s8XgDjs>

Faça perguntas sobre o livro que trabalhem o respeito às diferentes culturas:

- Pergunte se as crianças conhecem *Amoras*.
- Pergunte sobre o que elas acharam do livro.
- Pergunte sobre os personagens.
- Pergunte se elas conseguem explicar qual é a história.

Por fim, exiba o vídeo da Tainá e os Guardiões da Amazônia, para dizer que assim como é cantado na música "cada um é diferente", cada um tem seu jeito, seu gosto, suas características e todos possuem qualidades diferentes.

*Cada um*, de Tainá e os Guardiões da Amazônia



<https://www.youtube.com/watch?v=rDWkEyIDYbI>

O(A) educador(a) deve evidenciar que essa diversidade é algo positivo e incentivar as crianças a pensarem em quais são suas principais qualidades e o que elas mais gostam de fazer.

## 2 MÃO NA MASSA: QUEM SOMOS NÓS

Ainda em roda, pergunte às crianças o nome de cada uma, sua idade, sua principal qualidade e o que mais gosta de fazer. Depois, peça para cada criança produzir um desenho representando o que mais gosta de fazer e monte um mural com os desenhos ao final. Por fim, convide as crianças a pensarem em maneiras de deixar a sala de aula/atividades mais divertida e enfeitada para os próximos encontros. Para isso, colocaremos à disposição

delas materiais que possam ser usados para enfeitar a porta da sala de aula/atividade, por exemplo. Sugerimos o uso de cartolinas coloridas, papel crepom e tecido TNT para uma produção como a indicada abaixo:



Foto: enfeitando a porta da sala de aula. Banco de imagens livres/Reprodução.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### ASSIM EU ME VEJO

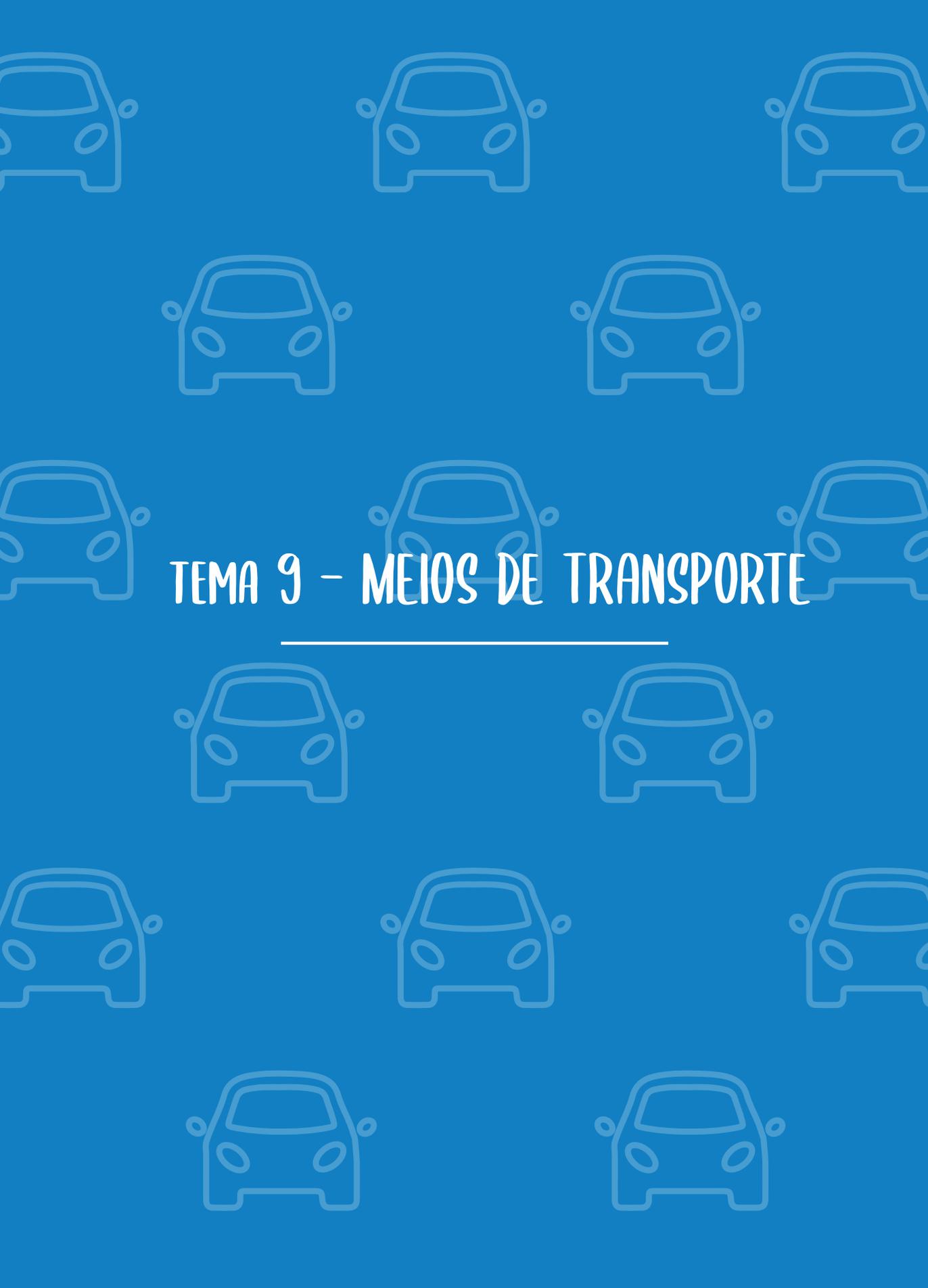
#### Confecção:

Mostre um espelho e peça para as crianças se olharem e fazerem caretas para algumas expressões, por exemplo, felicidade, tristeza, raiva, surpresa, entre outras. Em seguida, divida a turma em duplas, de modo que cada criança possa fazer o contorno do corpo do colega com a caneta em uma cartolina grande. Depois de feito, as crianças vão terminar de desenhar seus detalhes como rosto, corpo e acessórios. Deixe livre a decoração. Depois dos trabalhos prontos, faça uma exposição e registre cada criança ao lado da sua representação.

#### Produção Final (vivenciar):

Ao final da produção, peça para cada criança dizer como se sente e as convide a construir um boneco das emoções. Para isso, sugerimos que o(a) educador(a) já leve os moldes dos círculos para fazer as carinhas e palitos de sorvete. Assim, desenhe cada emoção em um círculo e cole cada círculo no palito de sorvete. Deixe que as crianças participem, indicando as expressões para feliz, triste, chateado, com raiva e surpresa. Trabalhe com imagens que representem como eles se sentem.

Se houver tempo, sugerimos ainda a **dinâmica dos sentidos**. Com uma caixa de papelão, faça um buraco no meio onde as crianças possam colocar a mão e sentir o que tem dentro. Coloque três ou mais texturas diferentes. A criança tem que dizer o que sente quando toca no objeto - e não tentar adivinhar o objeto.



# TEMA 9 – MEIOS DE TRANSPORTE

---

## TEMA 9: MEIOS DE TRANSPORTE

**Os objetivos desta unidade são:**

- Conhecer os meios de transporte;
- Identificar as principais características dos veículos trabalhados e o funcionamento das vias terrestres e o básico das leis de trânsito brasileira para a segurança dos alunos e das outras pessoas

**Materiais necessários:** Cartolinas coloridas; papel A4; recursos multimídia; rolos de papel; pratos de papelão; materiais de pintura; cola; tesoura.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Faça uma roda de conversa e pergunte às crianças como elas fazem para chegar até os encontros e para ir à escola. Elas vão a pé, de bicicleta, carro ou utilizam outra forma? Compartilhe com as crianças quais meios de transporte você e seus auxiliares de turma usam para se locomover. Depois, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo, com a música 'A roda do ônibus' do Bob Zoom, e convide as crianças para cantarem junto.

*A Roda do Ônibus, de Bob Zoom*



<https://www.youtube.com/watch?v=IQOAZU4ff3o>

**Após a canção, pergunte às crianças:**

- O que são meios de transporte?
- Qual o meio de transporte que a música se refere?
- Quem já utilizou esse meio de transporte?
- Qual o meio de transporte elas gostam mais?
- E quais os meios de transporte elas já usaram? Quais ainda não?

Com base nas respostas dadas, explique os meios de transportes. Mostre que eles representam a maneira de se deslocar de um lugar para outro, que estão associados ao movimento; sair de um lugar, como de casa, e chegar até o parque, a escola ou a algum lugar

mais longe como outra cidade ou país. Para auxiliar na explicação, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:

*Meios de Transportes para Crianças - Transportes Terrestres, Aéreos e Aquáticos, de Smile and Learn - Português*



<https://www.youtube.com/watch?v=oEi7COjBrTk>

Em seguida, explore um pouco sobre a segurança nos meios de transporte. É importante comentar que em todos os meios de transporte precisamos ter cuidado com a nossa segurança e com a das outras pessoas. Por isso, existem sinalizações, placas e obrigações que devemos seguir para garantir a segurança de todos. Pergunte como elas fazem quando precisam atravessar a rua e por onde elas atravessam. Na sequência, mostre a faixa de pedestre com imagens e explique que a faixa de pedestre é um lugar por onde devemos atravessar, mas sempre atentos e respeitando a sinalização. Só podemos atravessar quando o sinal estiver aberto para os pedestres. Para visualizar e fixar essas ideias, o(a) educador(a) pode apresentar o vídeo sugerido abaixo:

*Atravessar a Rua (Look both Ways), de Xuxa*

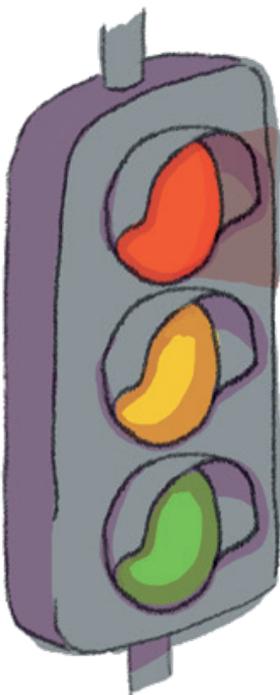


[https://www.youtube.com/watch?v=jFg11\\_bclrA](https://www.youtube.com/watch?v=jFg11_bclrA)

Depois, projete fotos sobre o cinto de segurança e faça perguntas às crianças sobre o que acham do cinto, se elas usam quando andam de carro e se sabem por que existe um cinto dentro dos carros, por exemplo. Estimule que elas falem e levantem argumentos sobre segurança no trânsito. Explique que o cinto, além de obrigatório no país, é um requisito de segurança pessoal e para todos no trânsito. Converse ainda sobre a importância das cadeirinhas e assentos de elevação para crianças e que cada uma delas é específica para cada grupo de criança definido por idade, altura e peso. Depois das fotos e da explanação sobre segurança no trânsito, pergunte às crianças se elas sabem algo sobre a sinalização.

**Por exemplo:**

- Conhecem o semáforo?
- Sabem para que servem aquelas cores?
- Lembram-se de alguma placa que viram na rua? Qual?
- E as cores, quais são?
- Vermelho é para? Parar. É sinal que diz não pode seguir!
- Amarelo? Diminuir. É sinal de atenção! A sinalização vai mudar.
- Verde? Seguir. Pode continuar andando!



## 2 MÃO NA MASSA: MEU MEIO DE TRANSPORTE

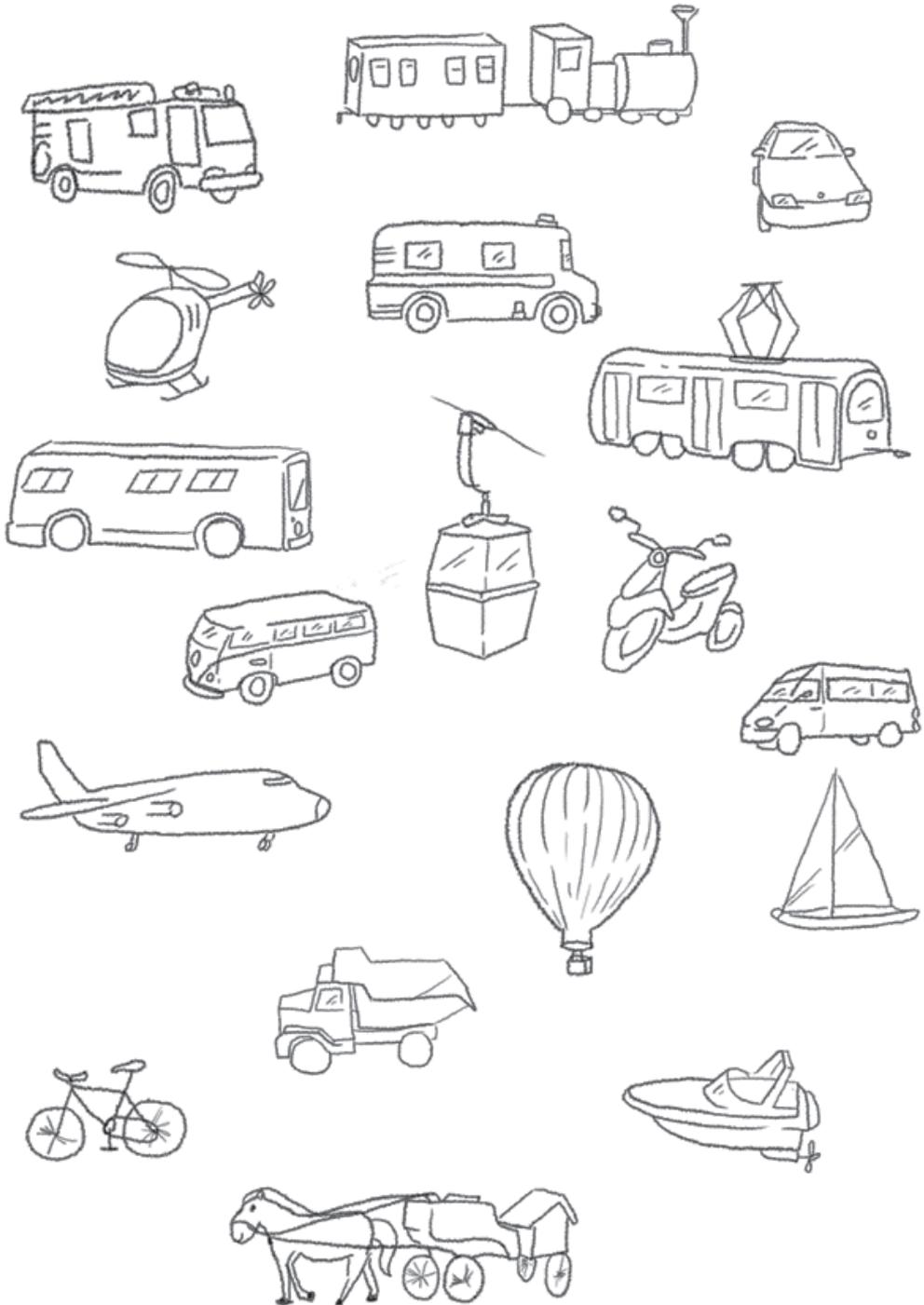
Apresente uma imagem cheia de meios de transporte diferentes e pergunte às crianças sobre um meio de transporte específico. Pergunte se é um meio de transporte e por que acham isso. Pergunte como ele se movimenta (pela terra, água ou ar), se leva muita ou pouca gente. Faça perguntas de maneira que as crianças construam significados e que elas expliquem seu entendimento sobre tudo que foi abordado até aqui. Depois da explicação delas, pergunte se há algum meio de transporte dessa apresentação que elas não conhecem ou que seja diferente dos apresentados.

Depois de ter avaliado os meios de transporte, convide as crianças a construir seus próprios carrinhos, de modo que cada uma confeccione e decore o seu, conforme imagem sugerida abaixo:



Fotos: como fazer um carrinho com rolo de papel. Banco de imagens livres/Reprodução.

Caso haja tempo, o(a) educador(a) pode pedir também para que as crianças desenhem seus meios de transporte preferidos para construir um mural da turma.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### CONSTRUINDO MEIOS DE TRANSPORTE

#### Confecção:

Para iniciar a atividade, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:



*5 atividades para a Semana Nacional do Trânsito,  
de Valecup Cursos Pedagógicos*



<https://www.youtube.com/watch?v=YVjnBBPSEys>

Construa os volantes com as crianças, usando pratos de papelão. Em seguida, construa um semáforo usando cartolina nas cores vermelho, verde e amarelo. Construa uma placa de *Pare* e escolha alguns lugares para representar a faixa de pedestre e a faça com papel e fita adesiva, prendendo o papel A4 no chão. Não se esqueça de usar materiais seguros, como tesoura sem ponta, e ter sempre atenção caso use materiais elétricos, como a cola-quente.

Defina as regras das brincadeiras com as crianças, do tipo:

- Qual a velocidade máxima que um carro pode correr?
- Quando o sinal ficar vermelho tem que parar!
- Quando ficar verde, pode seguir.
- E amarelo tem que diminuir a velocidade.

Depois use o pátio ou área externa para brincar e exercitar o conteúdo.

#### **Produção Final (vivenciar): Corrida Maluca (porém segura)**

Agora que todos já sabem as principais regras de trânsito, é hora de colocar esses conhecimentos em prática com uma brincadeira muito divertida e educativa. Antes de iniciar a brincadeira, os(as) educadores(as) vão montar um percurso na área externa/pátio, tentando

explorar ao máximo esse espaço.

A ideia central dessa brincadeira é revisar as regras de trânsito de uma maneira divertida, então, ganhará a criança que demonstrar que entendeu e respeitou as regras de trânsito que irão aparecer durante o percurso. Para isso, iremos utilizar os materiais que fizemos na atividade anterior, então, todas as crianças irão levar seus volantes e simular que estão dentro de um carro e o percurso deve ter, pelo menos, sete (7) partes diferentes:

- **100 Km/h:** nessa parte do trajeto as crianças podem correr na maior velocidade que conseguirem.
- **Semáforo:** um dos(as) educadores(as) irá segurar o semáforo e apontar para o sinal vermelho e as crianças só poderão avançar quando o(a) educador(a) apontar para o sinal verde. Quem desrespeitar a sinalização, tomará uma multa gravíssima e ficará parado(a) 20 segundos.
- **60 Km/h:** nessa parte do trajeto as crianças podem andar rápido, mas não podem correr. Quem desrespeitar essa regra levará uma multa leve e ficará parado(a) por 10 segundos.
- **Faixa de pedestre:** ao chegar próximo da faixa de pedestre, todos os “carros” devem diminuir a velocidade e, se o(a) educador(a) fizer sinal que precisa atravessar, todos devem esperar até que o(a) educador(a) esteja com os dois pés do outro lado da “calçada”. Se alguma criança não respeitar essa regra, receberá uma multa grave e ficará parada por 15 segundos.
- **30 Km/h:** nessa parte do trajeto, as crianças só podem andar devagar, caso alguma criança desrespeite essa regra, tomará uma multa leve e ficará parada por 10 segundos.
- **Placa de Pare:** todas as crianças, ao chegarem em frente à placa de pare, devem parar, contar até 5 em voz alta e continuar o percurso. Se essa regra não for respeitada, a criança levará uma multa grave e ficará parada por 15 segundos.
- **Reta final a 100 Km/h:** nessa parte do trajeto as crianças podem correr na maior velocidade que conseguirem em direção à linha de chegada.

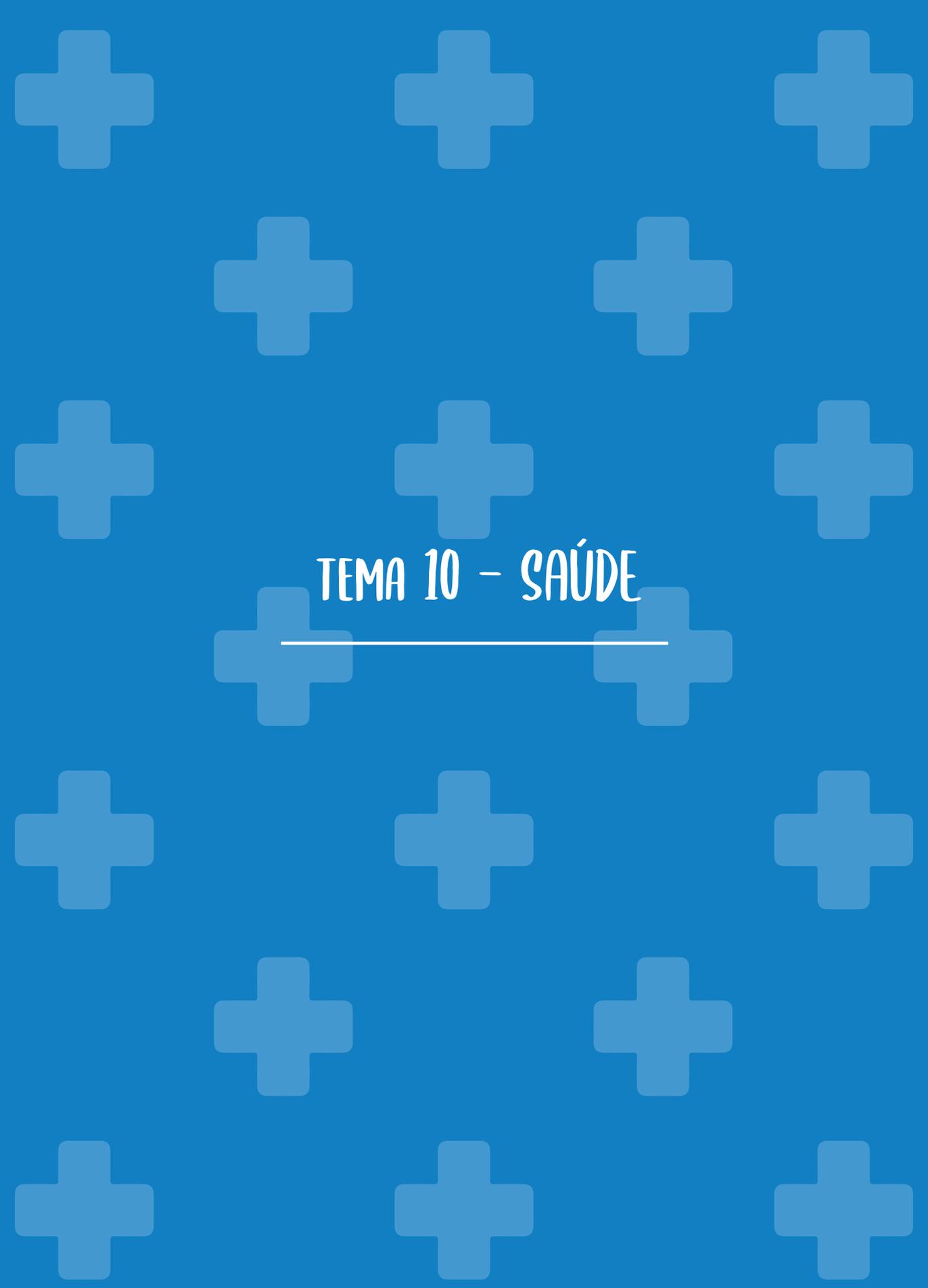
Durante o trajeto, os(as) educadores(as) ainda podem adicionar algumas outras brincadeiras, por exemplo:

- **"Pneu estourou":** quando o(a) educador(a) gritar que o pneu estourou, todas as crianças deverão andar com uma perna só, até que ele(a) grite "já consertou".
- **"Chuva de Verão":** quando o(a) educador(a) gritar "olha a chuva de verão", todas as crianças, independente da parte do percurso em que elas se encontrem, devem andar devagar, até que o(a) educador(a) grite "já passou".
- **Lombada:** quando o(a) educador(a) gritar "lombaaada", todas as crianças devem pular.

Sugerimos que o(a) educador(a) leve carimbos de três cores diferentes e carimbe a parte de cima das mãos das crianças quando levarem uma multa. Assim, ao final, elas podem visualizar quantas multas levaram. A criança que não tiver multa alguma pode receber uma medalha ou certificado de melhor amigo(a) do trânsito.

A corrida só tem uma volta, mas pode ser competida quantas vezes quiser. É essencial que no final de cada corrida, os(as) educadores(as) chamem atenção que a criança que venceu não necessariamente foi a mais rápida, mas a que conseguiu aliar a rapidez, nos momentos em que ela era permitida, com o respeito às regras de trânsito existentes no percurso.





TEMA 10 - SAÚDE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Em uma roda de conversa, inicie o tema fazendo perguntas às crianças:

- Vocês conhecem o animal chamado jacaré?
- Como ele é?
- Será que conseguimos imitar um jacaré?
- E jacaré sem dente, vocês conhecem?

Convide as crianças a conhecer uma história diferente. Sugerimos a apresentação do vídeo de literatura de cordel, abaixo:

*Marmelo, o Jacaré Banguela*, de Cordel para Crianças



<https://www.youtube.com/watch?v=QuMdVtvOKcA>

**Depois do vídeo, pergunte para as crianças:**

- Qual a parte da história que elas mais gostaram?
- Como ele ficou banguela?
- Ele cuidava bem dos dentes?
- Vocês escovam bem os dentes depois das refeições?
- Outras perguntas. Quais?

Em seguida, aproveitando a conversa, sugerimos ainda a projeção do vídeo a seguir:



*Ratinho escovando os dentes,*  
de Castelo Rá Tim Bum (Hélio Ziskind)



<https://www.youtube.com/watch?v=ViT6V7xN-zk>

Tendo visto o vídeo, converse com as crianças sobre o corpo e a importância dos cuidados com a higiene pessoal. Pontue que, para manter a nossa saúde, precisamos escovar os dentes, lavar as mãos quando chegamos da rua, depois de brincar, antes de comer e depois de ir ao banheiro. **Mas atenção: a noção de higiene é também um fator cultural. Alguns países usam outros métodos de higiene pessoal, que não o banho, por exemplo.** Pergunte para as crianças quais são seus costumes de higiene pessoal e deixe com que elas descrevam seus hábitos pessoais.

Para facilitar a conversa e criar mais espaços de interação com as crianças, sugerimos algumas perguntas. **São elas:**

- Vocês gostam de tomar banho?
- Vocês acham que é importante tomar banho?
- Por que temos que escovar os dentes?
- Vocês se lembram de quais itens usamos no banho?
- E na hora de escovar os dentes, usamos quais produtos?
- Vocês usam algum produto depois do banho? Qual?
- Vocês lavam as mãos antes de comer?
- Qual a importância desse ato de lavar as mãos antes da comida e depois de ir ao banheiro?
- Pergunte se elas conhecem alguma música que envolve o ato de lavar as Mãos.

O(A) educador(a) também pode apresentar desenhos com ações de higiene pessoal e pedir para que as crianças descrevam o que está acontecendo. Dessa forma, elas são incentivadas a participar e também ampliam seu vocabulário no idioma. Em seguida, compartilhe a música *Lave as Mãos*, com animação de Palavra Cantada e composição de Arnaldo Antunes (1995), através do vídeo:



*Lava as Mãos*, de Palavra Cantada



<https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk>

## 2 MÃO NA MASSA:

Separe a turma em pequenos grupos. Cada grupo irá produzir duas bocas usando massinha. Uma boca com dentes sujos, sem escovar, e outra depois de escovar os dentes. Explique sobre a troca da dentição e a importância de cuidar dos dentes de leite para manter uma boca saudável e poder comer bem os alimentos. Pesquise e mostre imagens sobre dentes e escovação como referência e use a boca de massinha para mostrar os movimentos de escovação correto. Não se esqueça de levar escovas de dente para integrar a atividade.

Na sequência, se houver tempo, proponha uma brincadeira em conjunto que protagonize as mãos. Para isso, o(a) educador(a) deve levar uma placa comprida de EVA ou folha de papel kraft com mãos e pés colados, conforme imagem abaixo:



Foto: tapete de pés e mãos. Banco de imagens livres/Reprodução.

O papel deve ser fixado no chão, de modo que não escape e nem fique escorregadio. Na sequência, peça para que as crianças façam uma fila e, uma a uma, passem pelo tapete colocando as mãos e os pés nas mesmas posições que aparecem. Elas devem avançar no tapete conforme acertam as posições das mãos e pés. Caso errem, devem sair do tapete e deixar o próximo da fila tentar.

Não se esqueça de que, ao final da brincadeira, todos devem lavar as mãos.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### FANTOCHE SORRISO FELIZ



Foto: Modelos de fantoches de papel com bocas. Créditos da imagem: <https://www.easypeasyandfun.com/>

#### Confecção:

Incentivamos o(a) educador(a) a pesquisar fantoches como o da imagem acima, para confeccionar em sala. Sugerimos aqueles apresentados no blog Riscos e Desenhos.com.br, para seguir o passo a passo de como fazer o fantoche.

*Como fazer um Fantoche de Tubarão com papel*, de Patrícia Oliveira (2019).

<https://www.easypeasyandfun.com/printable-shark-puppet/>



Mostre as imagens de referência para as crianças e diga para criarem um personagem que as ajudarão a lembrar de escovar bem os dentes para ter um lindo sorriso. Não se esqueça de já levar os materiais prontos e separados e também de auxiliar as crianças durante a confecção. Ao terminar, ensine as crianças a encaixarem as mãos no fantoche e brincarem livremente.

**Produção Final (vivenciar):** Ajudantes de dentista na caça ao tesouro

Para introduzir a produção final, reproduza o episódio "Cuidando dos Dentes" do desenho animado *Sid o Cientista*:

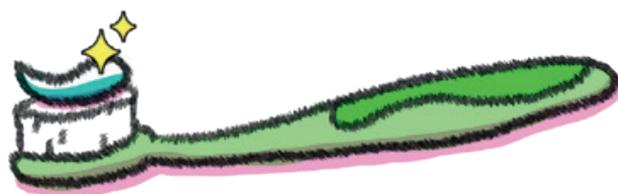
*Cuidando dos Dentes*, de Sid o Cientista

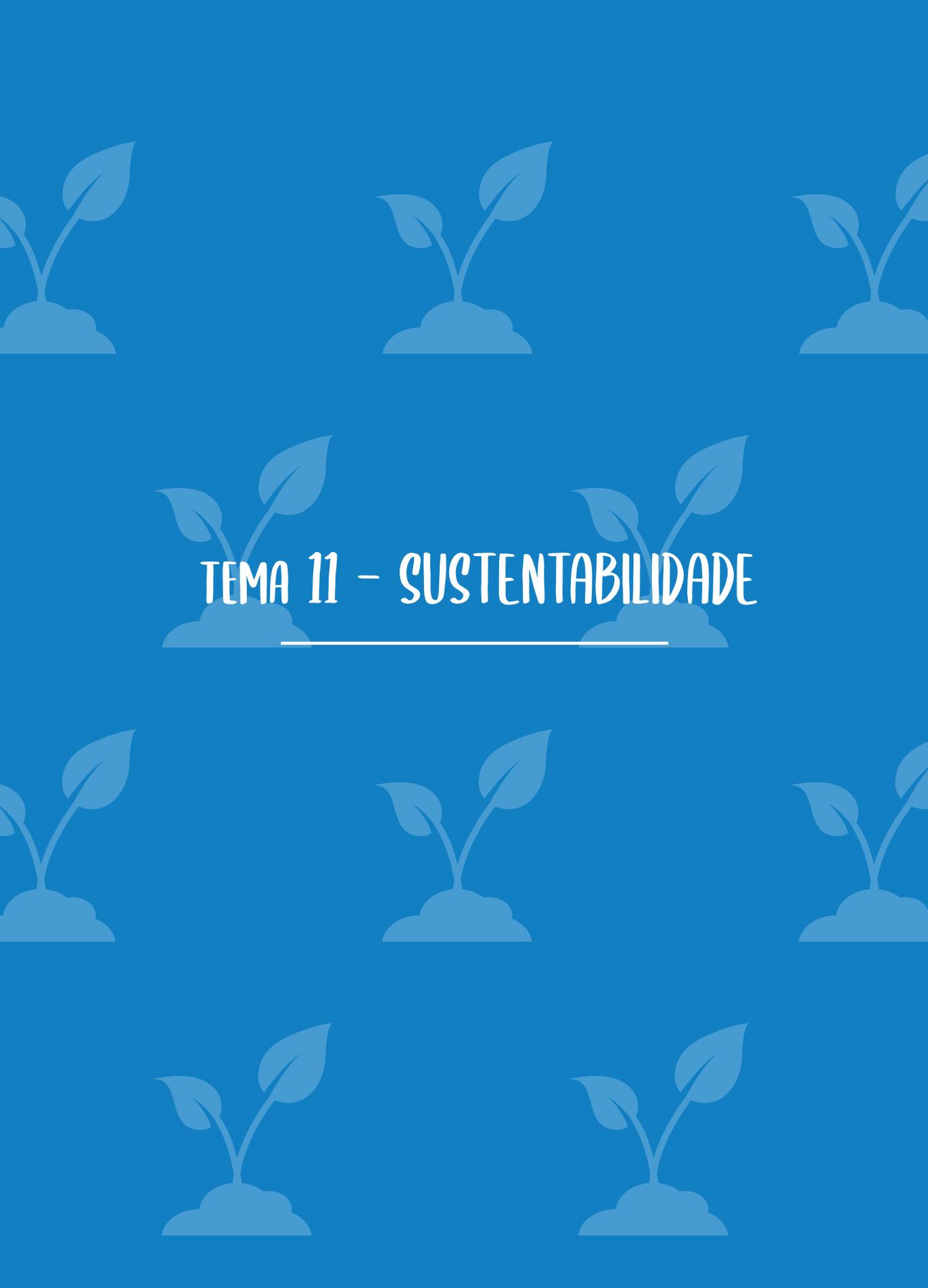
<https://www.youtube.com/watch?v=dppPqQ7fimo>

Após a exibição do vídeo, vamos reforçar o conteúdo brincando de caça tesouro. O(A) educador(a) terá que dizer que conhece um(a) dentista que tem um(a) paciente com cáries e precisa da ajuda das crianças, que agora sabem tudo sobre saúde bucal, para encontrar algumas coisinhas que o(a) dentista necessita para socorrer seu(sua) paciente. Para isso, pode-se pedir para algum(a) profissional da área gravar um vídeo, contando essa história.

O(A) educador(a) deve esconder, antes do início da brincadeira, alguns utensílios essenciais para a saúde bucal, como escova de dente, pasta de dente, fio dental e enxaguante bucal na área externa e/ou pátio. E deve também escrever algumas dicas de onde se encontram esses objetos, a primeira deve ser lida ainda dentro da sala e as outras dicas devem estar coladas nos objetos.

A brincadeira acaba quando as crianças encontrarem todos os objetos e trouxerem de volta para a sala, ajudando assim o(a) dentista a cuidar de seu(sua) paciente. Nesse ponto, pode-se projetar outro vídeo do(a) profissional da área parabenizando as crianças e agradecendo a ajuda delas.



The background is a solid blue color with a repeating pattern of stylized, light blue plants. Each plant consists of a small mound of soil at the base, a thin stem, and two leaves. The plants are arranged in a grid-like pattern across the entire page.

# TEMA 11 – SUSTENTABILIDADE

---

## TEMA 11: SUSTENTABILIDADE

**Os objetivos desta unidade são:**

- Conhecer os diferentes tipos de lixos gerados pelo consumo e produção.
- Identificar quais as formas de reduzir, reutilizar e reciclar.

**Materiais necessários:** imagens; recursos multimídia; luvas cirúrgicas; brinquedos e materiais recicláveis; folhas A4; materiais de pintura; garrafas plástica de água de 5 litros; papel kraft; papel crepom.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

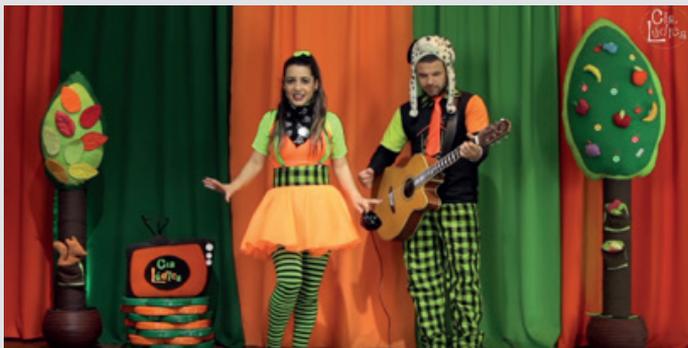
## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Para iniciar o encontro, projete o vídeo sugerido abaixo:



*Contação de história - Vamos mudar o mundo?*,  
de CIA. Lúdica TV



<https://www.youtube.com/watch?v=KJcz446CzWM>

**Depois de assistir, pergunte para as crianças:**

- O que acharam do vídeo?
- Vocês também gostam de brincar como a Rebeca?
- O que a boneca Rebeca fez que poderia ser diferente?
- É importante cuidar do nosso planeta?

Explique às crianças que tudo que consumimos gera resíduos, os quais devem ser descartados de forma correta, pois, caso contrário, se tornam algo extremamente prejudicial ao meio ambiente e para nós também. Pergunte às crianças se elas conhecem as latas de lixo coloridas e se sabem para que elas servem. Se possível, leve as crianças para verem latas de lixo de coleta seletiva que possam existir no ambiente em que o encontro acontece. Caso o passeio não seja possível, projete ou leve imagens.



Foto: latas de coleta seletiva do campus São Bernardo do Campo da UFABC. Registro próprio.

Depois, sugerimos que se faça uma roda com as crianças para explicar e conversar sobre os conceitos dos cinco Rs. Para isso, o(a) educador(a) pode utilizar o vídeo abaixo como apoio:

*Reduzir, Repensar, Reutilizar e Reciclar*, de Instituto Arakatu



<https://www.youtube.com/watch?v=PckAgY6stqU>

Para critério de pesquisa do(a) educador(a), deixamos os conceitos dos cinco Rs abaixo:

- I. **Repensar.** Quando consumimos algo, devemos buscar informações se precisamos disso, se sim, do que é feito, pensar se gera algum impacto negativo no meio ambiente.
- II. **Recusar.** Se é algo negativo para o meio ambiente, nós devemos recusar, para assim modificar aquele mercado; quanto menos pessoas comprando e consumindo algo que faz mal ao meio ambiente mais pesquisas por novos produtos serão feitas.
- III. **Reduzir.** Isso significa pensar antes de comprar e perguntar-se: "Eu realmente preciso disso?".
- IV. **Reutilizar.** É pensar em diferentes formas de usar o que você já possui, diminuindo, assim, o processo de consumo desenfreado.
- V. **Reciclar.** Se algo não tem mais serventia, como podemos transformar em algo que tenha serventia ainda.

Mostre o vídeo sugerido abaixo, da turma da Mônica, intitulado "Um plano para salvar o planeta".

*Um plano para Salvar o Planeta, de Turma da Mônica*



[https://www.youtube.com/watch?v=IB\\_J1Q5xcf0](https://www.youtube.com/watch?v=IB_J1Q5xcf0)

Depois de ver o vídeo, pergunte para as crianças o que nós podemos fazer para ajudar a

cuidar do meio ambiente já que não há plano especial para isso. **E também:**

- Vocês têm brinquedos reciclados?
- Vocês já construíram seus próprios brinquedos?

## 2 MÃO NA MASSA: MEU LIXINHO

Construa com as crianças um coletor para lixos de papel utilizando garrafas pet.

Mostre que de forma divertida podemos coletar nosso lixo e depois descartar no local adequado, fazendo com que o mesmo possa ser reciclado, prejudicando menos o meio ambiente.

Para a realização dessa atividade, sugerimos o uso da garrafa pet e papéis coloridos.



Foto: garrafas de água divertidas. Banco de imagens livres/Reprodução.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### NOSSAS MINHOCAS

#### Confecção:

Caso seja possível, leve as crianças para fazerem uma visita a um minhocário e/ou a espaços em que materiais reciclados foram utilizados, por exemplo, garrafas PET como vasos para plantas. Caso uma visita desse tipo não seja possível, sugerimos a projeção de imagens e desenhos sobre o tema. Se possível, leve minhocas para que as crianças possam interagir com elas e pergunte se elas sabem para que serve o minhocário e como ele é importante para sustentabilidade dando outro sentido ao lixo orgânico que são as cascas, restos de comidas, de frutas, verduras e legumes que nós comemos. Tudo isso pode e deve ser reutilizado, ajudando a deixar a terra cada vez mais forte e repleta de vitaminas para as plantas. Explique que as minhocas ajudam nesse processo para o qual são fundamentais.

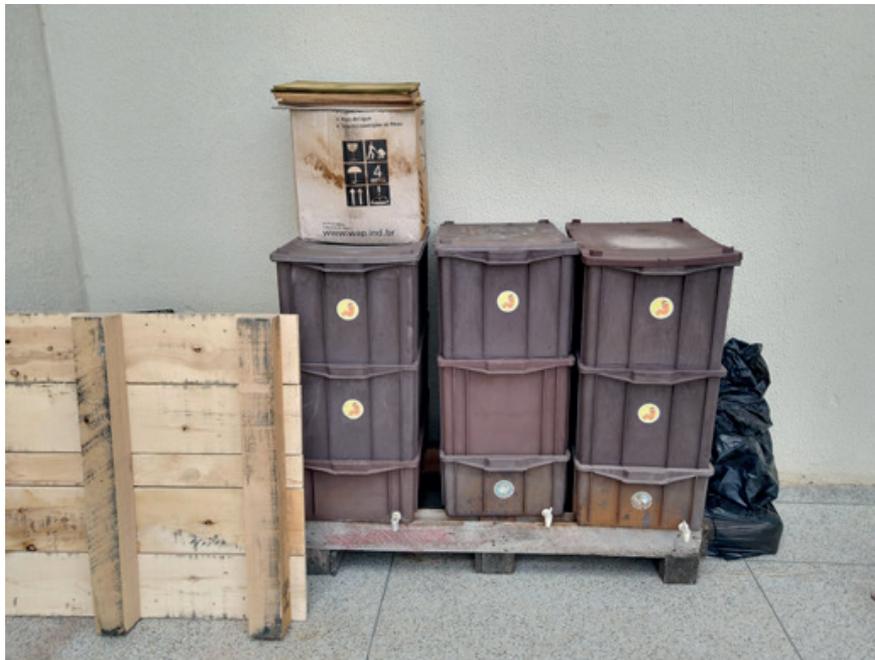


Foto: minhocário no campus de São Bernardo do Campo da UFABC. Registros próprios.

Para ajudar na explicação sobre as minhocas, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:



*Cheirinho de terra molhada, de O Show de Luna*

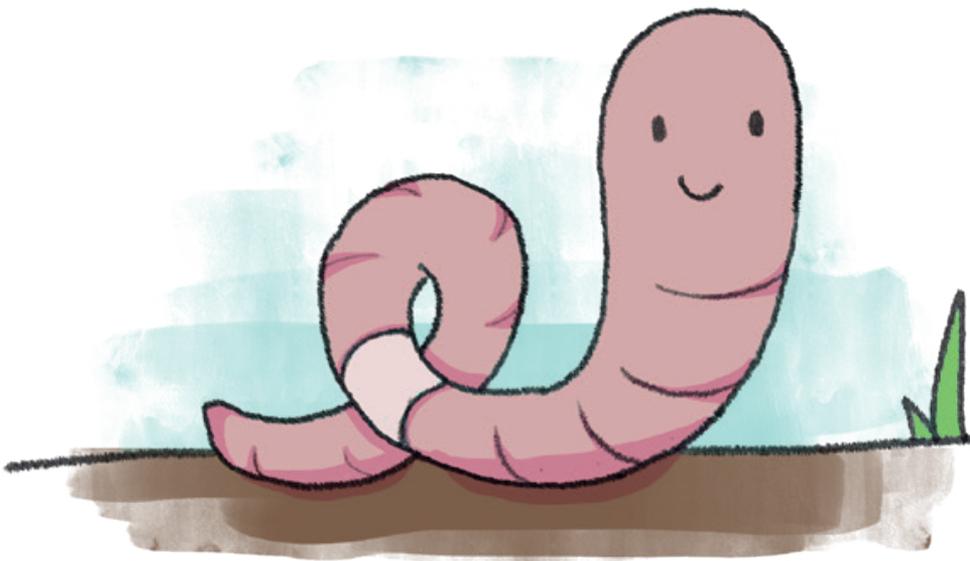


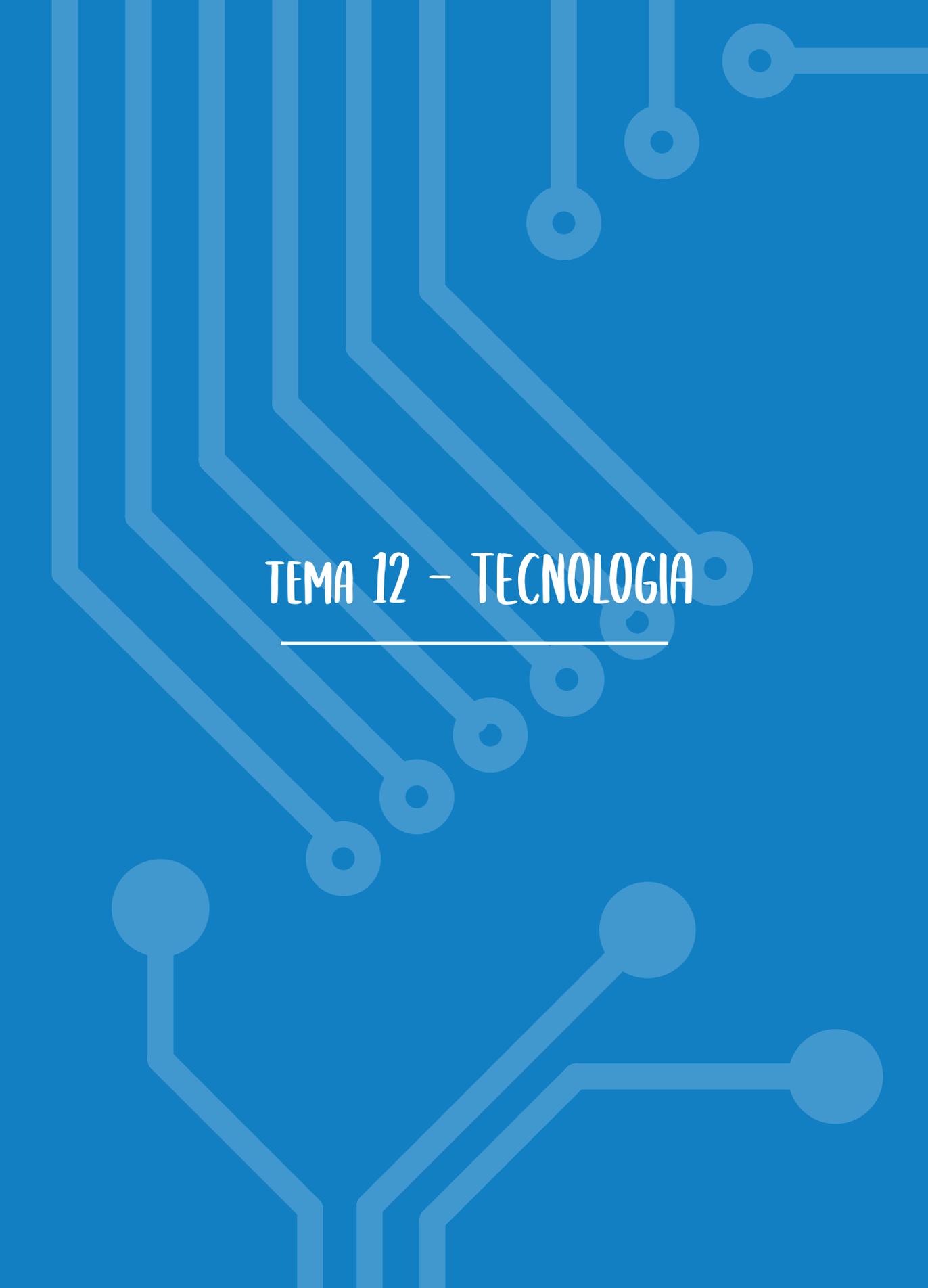
<https://www.youtube.com/watch?v=EcLwT6uLLu8>

Depois, pergunte detalhes do vídeo às crianças, para tirar dúvidas e finalizar a conversa.

### **Produção Final (vivenciar):**

Ajude as crianças a criarem as próprias minhocas, desenhando em uma folha A4 - ou em um único pedaço de papel kraft, de modo que produzam juntas - e preenchendo o corpo da minhoca com bolinhas de papel crepom colorido. Elas podem também criar um cenário no desenho e dar nome às suas minhocas.



The background is a solid blue color with a pattern of light blue lines and circles. The lines are of varying thickness and form a complex, circuit-like structure. Some lines are vertical, some are horizontal, and some are diagonal. The circles are of varying sizes and are connected to the lines, resembling nodes or components in a network. The overall effect is a clean, modern, and technological aesthetic.

# TEMA 12 – TECNOLOGIA

---

## TEMA 12: TECNOLOGIA

Os objetivos desta unidade são:

- Compreender a evolução das tecnologias;
- Desenvolver a habilidade de usar as ferramentas tecnológicas;
- Perceber que a tecnologia não substitui as relações humanas.

**Materiais necessários:** material multimídia; massa de modelar; materiais de colorir; papel A4.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 REFLEXÃO

Para iniciar a conversa com as crianças, faça perguntas como:

- Vocês usam a internet?
- Se sim, o que fazem na internet? O que acessam?
- Quem gosta de ver desenho no celular ou computador?
- Vocês gostam de algum jogo online?

Espera as crianças responderem e opinarem e então explique que a internet faz parte da nossa rotina, mas que nem sempre foi assim. Fale sobre a infância aqui no Brasil na geração dos anos 1980, quando a internet não estava presente na casa das pessoas e que as televisões e rádios também eram bem diferentes do que são hoje. Mostre algumas imagens de como eram as televisões, os rádios e os telefones antigos. Em seguida, projete o vídeo sugerido abaixo:



*Episódio do rádio, de Show da Luna*



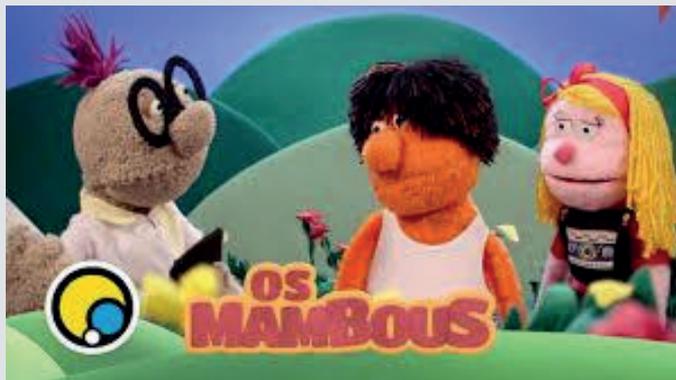
<https://www.youtube.com/watch?v=ZHHC1Pv-ee4&t=207s>

Depois de assistir, pergunte às crianças o que elas acharam de diferente dos aparelhos antigos para os aparelhos atuais. Peça, então, para as crianças escolherem um item dos apresentados e pensarem em como será esse aparelho no futuro. Elas podem desenhar ou usar massinha de modelar para representarem o aparelho. Ao final, convide cada criança a ir ao centro da sala apresentar a representação do seu aparelho do futuro e dizer o nome escolhido para sua invenção.

Em seguida, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:



*História para crianças - Aula de Tecnologia,  
de Os Mambous*



[https://www.youtube.com/watch?v=NL\\_AXaqY3Ro](https://www.youtube.com/watch?v=NL_AXaqY3Ro)

**Em seguida, depois de assistir, pergunte:**

- O que acharam do vídeo?
- Vocês gostam mais de brincar com os amigos ao ar livre ou sozinhos com celulares/computadores?

## **2 MÃO NA MASSA: NOSSA TELEVISÃO**

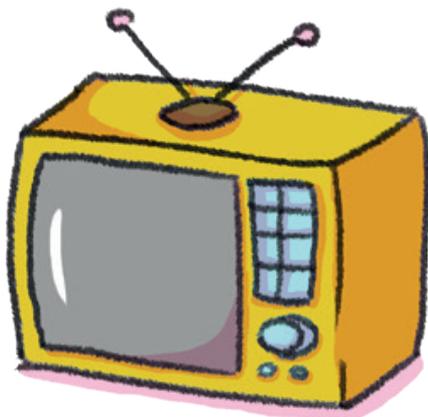
Sugerimos que o(a) educador(a) que proponha a construção de uma grande televisão antiga com materiais reciclados, em grupo. Para isso, as crianças podem usar uma caixa de papelão grande e cartolina para fazer as bordas, tampinhas de garrafa para fazer os botões e palitos de churrasco ou canudos para as antenas. Depois de montada, elas podem então apresentar um programa a ser definido pela turma sobre tecnologia e seus usos, como se tivessem dentro da televisão. Caso as crianças não se sintam confortáveis com essa dinâmica, o(a) educador(a) poderá propor que criem fantoches (usando papel ou tecido, por exemplo). Os fantoches, operados pelas crianças, podem apresentar o programa dentro da TV. Por fim, o(a) educador(a) poderá filmar o programa e projetar para as crianças assistirem no encontro seguinte.

Se houver tempo e possibilidade de acesso e uso de recursos virtuais, leve as crianças para navegarem na internet em sites apropriados, de histórias e jogos online. Incentivamos que o(a) educador(a) pesquise atividades, brincadeiras e jogos virtuais que sejam educativos e explorem o português. Sugerimos os seguintes sites:

- TV Rá Tim Bum
- Discovery Kids Brasil
- Disney Junior Brasil
- Cartoon Network Brasil

Caso não seja possível acessar tais recursos, sugerimos que o(a) educador(a) pense em utilizar algum outro recurso, por exemplo (se disponível):

- **Aplicativo de jogos coletivos no celular:** em que todas as crianças possam jogar e participar ao mesmo tempo, como um cubo mágico virtual, e que entendam que o jogo está sendo definido a partir do uso do aparelho celular;
- **Projeção de vídeos de música infantil:** para comparar com o uso do rádio antigo, por exemplo, e mostrar às crianças que o acesso às músicas também foi facilitado pela tecnologia. Nessa atividade, o(a) educador(a) poderá propor alguma dinâmica que envolva música para tornar o processo de aprendizagem mais lúdico.
- **Projeção da evolução dos games:** mostrar o quanto os joguinhos evoluíram desde 1958 até os dias de hoje, que podemos brincar com jogos super complexos na palma de nossas mãos.

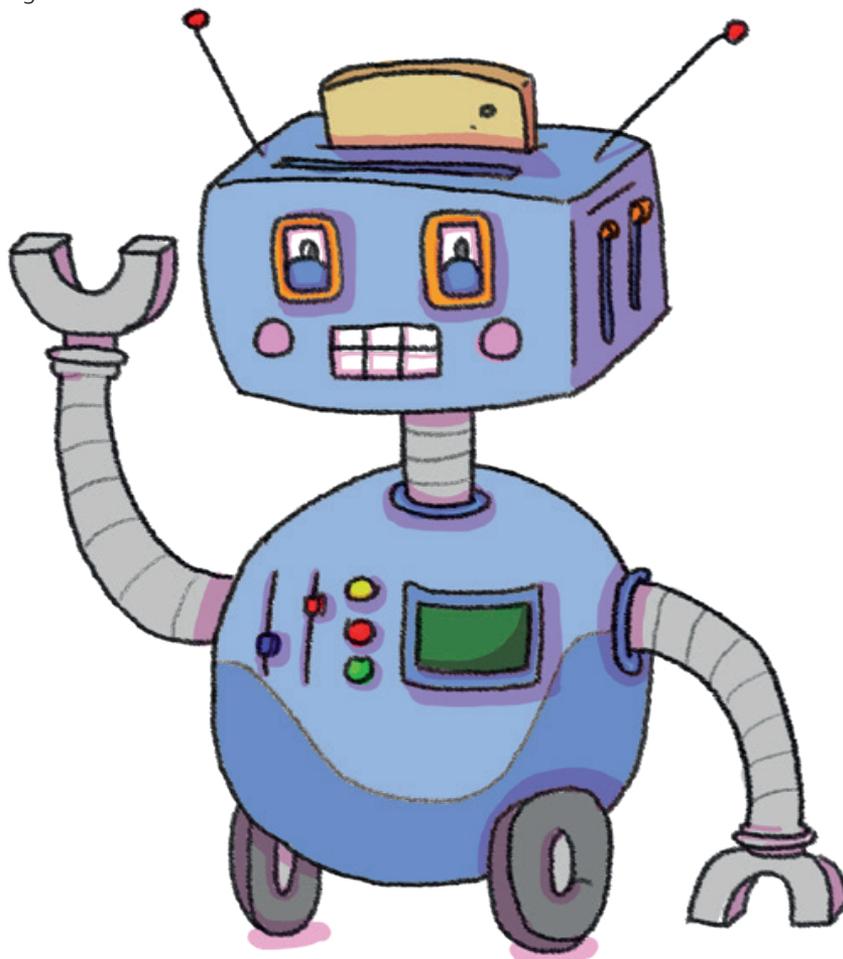


## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### COMO SERÁ O FUTURO?

#### Confecção:

Inicie a atividade perguntando para as crianças como elas pensam que será o nosso futuro e como elas acham que a tecnologia estará presente e facilitará nossas vidas (ou não). Para incentivar a conversa, sugerimos uma roda de leitura do livro “Meu Amigo Robô”, de Giselda Laporta Nicoletis (Itaú Social, 2019). O livro está disponível online na plataforma Leia Para uma Criança do Itaú Social, em formato interativo, e pode ser projetado para as crianças, se possível, dando maior bagagem à discussão e prática de uso da tecnologia. Depois de conhecerem a história, converse com as crianças sobre o que elas entenderam e o que mais gostaram.



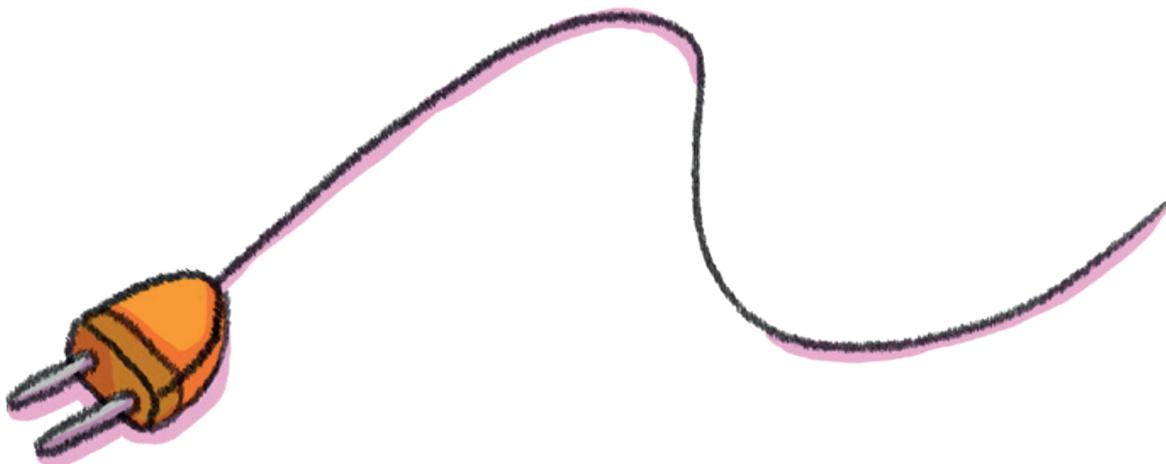
Em seguida, pergunte individualmente para cada criança uma máquina que elas gostariam que existisse no futuro, como uma máquina do tempo, máquina de fazer doces instantaneamente, carro voador, máquina de teletransporte, entre outros. Assim que a criança falar, o(a) educador(a) deve incentivar que as outras crianças comentem sobre essa máquina, indicando se elas também gostariam que ela existisse e se elas acham que um dia será possível que ela, de fato, exista. Por último pergunte às crianças, se elas já viram algum robô e se elas acham que no futuro existirão robôs para ajudar nas tarefas do dia-a-dia.

Assim que todas as crianças falarem, proponha que elas pensem na construção do seu próprio robô, pensando em qual será a função do seu robô e como ele irá funcionar. Claramente a ideia aqui, não é que produzam algo que faça sentido, mas que a atividade estimule a criatividade e seja divertida. Para tanto, as crianças podem desenhar suas ideias e depois tentar executá-la com material reciclado, por exemplo.

### **Produção Final (vivenciar):**

Assim que terminarem seus robôs, as crianças poderão apresentar para a sala e explicar para que ele serviria e como funcionaria. Depois que todos apresentarem, eles podem brincar com seus robôs, imaginando que estão no futuro.

Se houver possibilidade ainda, convide um(a) especialista no tema, por exemplo um(a) engenheiro(a) de robótica, para tirar dúvidas das crianças e até mesmo apresentar um robô de verdade. Ele(a) também poderá auxiliar na construção dos robôs.







GUIA DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE

# 6 E 7 ANOS



# TEMA 1 – AGROECOLOGIA

---

## TEMA 1: AGROECOLOGIA

### Os objetivos desta unidade são:

- Retomar o vocabulário referente à alimentação, por meio do destaque a diferentes opções alimentares.
- Abordar a importância da alimentação saudável e livre de agrotóxicos, por meio da produção de horta em garrafa PET.

**Materiais necessários:** projetor; folhetos de oferta de supermercados; garrafas PET; corda; adubo (ver a possibilidade de uso das composteiras, caso haja); mudas (ver com Núcleo de Estudos Agroecológicos).



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

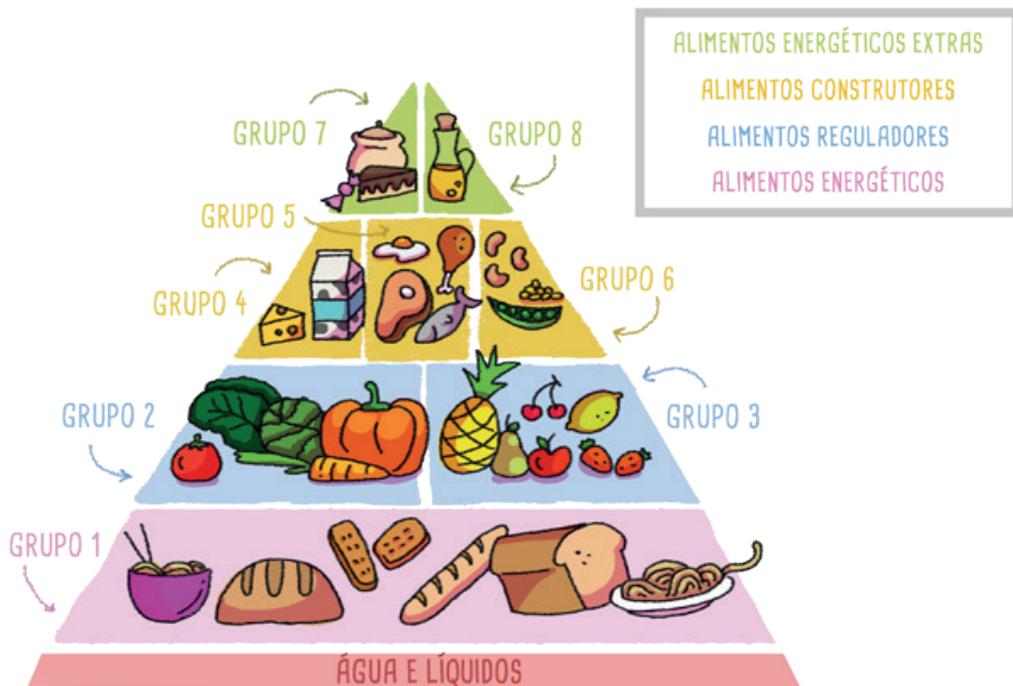
## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO: PIRÂMIDE ALIMENTAR

Para iniciar a conversa sobre o tema, sugerimos que o(a) educador(a) leve imagens de tamanhos médios de diferentes alimentos (saudáveis e não saudáveis) dentro de uma caixa. Em seguida, passe a caixa para que cada criança sorteie uma imagem e mostre à turma, dizendo:

- O nome do alimento;
- Sua cor principal;
- Se elas já comeram e se gostam ou não;
- Um prato que leva aquele alimento.

Deixe que as crianças fiquem com as imagens por algum tempo, enquanto o(a) educador(a) apresenta a pirâmide alimentar, como a sugerida abaixo. É importante que elas saibam como a pirâmide funciona e que reconheçam a origem dos alimentos, pontuando o que é de origem animal, vegetal e industrializado, por exemplo.



Discuta detalhadamente sobre as comidas que aparecem nela, destacando os alimentos dos grupos quatro (4), cinco (5) e seis (6). Em seguida, desenhe a pirâmide alimentar em papel kraft e peça que, uma a uma, as crianças cole as imagens que sortearam nos respectivos lugares/grupos alimentares.

Depois disso, o(a) educador(a) pode ampliar a discussão, perguntando às crianças se conhecem pessoas que não comem carne e o que elas sabem sobre esse tipo de alimentação. Note que esse é um momento de importantes trocas culturais, pois algumas crianças, bem como suas famílias, podem ser vegetarianas ou veganas.

Algumas outras perguntas provocativas para ampliar a discussão:

- Quais seriam nesses grupos as alternativas para quem não consome alimentos de origem animal?
- Como se chamam as pessoas que não comem carne?
- Qual a diferença entre vegetarianos e veganos?

## **2 MÃO NA MASSA: NOSSAS COMIDAS**

### **I. UM CARDÁPIO PARA CARNÍVOROS, VEGETARIANOS E VEGANOS**

Com folhetos e encartes de ofertas de supermercados, peça às crianças que recortem imagens de alimentos que poderiam fazer parte de cardápios de pessoas que comem carne e daquelas que não o fazem, destacando veganos e vegetarianos. Em seguida, peça que elas cole as imagens dos alimentos em folhas diferentes para cada grupo de pessoas, separando-as em café da manhã, almoço e jantar. A produção pode ser em duplas ou trios, conforme o tamanho da turma, e feita em três cartolinas: uma para carnívoros, outra para vegetarianos e outra para veganos. As crianças podem, ao final, apresentar seus cardápios para toda a turma.

### **II. MINHAS COMIDAS PREFERIDAS**

Em uma folha A4, peça que as crianças desenhem suas comidas ou pratos preferidos. Em seguida, solicite que cada uma delas apresente para a turma seu desenho, explicando o que é cada alimento e, se souber, quais são seus ingredientes e modo de preparo. Peça que detalhem seus desenhos e falem não apenas do alimento em si, mas também dos seus temperos e especiarias. Permita que as crianças escolham livremente seus alimentos e/ou pratos preferidos e pergunte se sabem sobre sua origem.

### III. MINHAS COMIDAS BRASILEIRAS

Depois, sugerimos ao(a) educador(a) que pergunte às crianças quais são suas comidas brasileiras preferidas, se sabem como são feitas, de onde vieram e se a criança tem o hábito de comê-las sempre em seu dia a dia. Uma boa ideia é pedir que cada criança escreva na lousa o nome do prato e/ou alimento brasileiro que mais gosta e depois explique para a turma o porquê. Nesse ponto, se houver tempo e recursos, sugerimos que pesquisem sobre os pratos que aparecerem nas respostas, de modo que todas as crianças possam ver.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### MINHA PLANTAÇÃO

**Objetivo:** Auxiliar as crianças a plantarem mudas de temperos ou de outras plantas em garrafas PET para levarem às suas casas para o consumo de suas famílias e orientá-las sobre os cuidados que devem tomar com as mudas.

**Confecção:**

Retomar os cardápios produzidos no último encontro e perguntar sobre como acreditam que deveria ser a produção dos alimentos para quem come carne, para vegetarianos e veganos. Destacar que o grupo de frutas e verduras é comum a todas essas categorias e, portanto, merece a atenção de toda a população o uso excessivo de veneno nas plantações. Em seguida, apontar o perigo que os agrotóxicos representam aos seres humanos, aos animais e à água, base da pirâmide alimentar e recurso essencial para vida de todos e todas. Ouvir a opinião das crianças e apresentar a produção de hortas agroecológicas como uma alternativa para o consumo de alimentos saudáveis.

Sugerimos que as crianças registrem suas respostas e ideias sobre alternativas para produção de alimentos, em folhas A4, em formato de desenho ou escrita, que poderão ser usados para a construção de um mural. Ainda, se houver plantações próprias no local da atividade, vale fazer uma visita. Caso não haja, é possível projetar imagens e ver vídeos sobre hortas alternativas. Também incentivamos o convite a algum(a) profissional da área, para que possa tirar as dúvidas das crianças.

**Produção final:**

Depois de conversarem, convide as crianças a fazerem uma hortinha da turma. Para isso, sugerimos a exibição do vídeo abaixo, da TV UFMG, sobre a produção de horta vertical em garrafa PET.

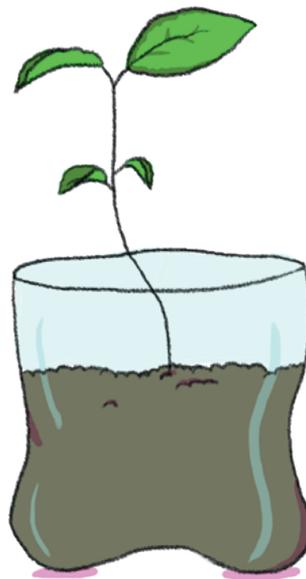


Saiba como montar uma horta com garrafas PET, de TV UFMG



<https://www.youtube.com/watch?v=cUroA3dCuRQ>

Sugerimos que as crianças sejam incentivadas a anotar o passo a passo de como fazer a horta vertical, para levarem na hora de sua confecção. Na sequência, separe os materiais necessários e leve as crianças para um local aberto. O(A) educador(a) deve auxiliar as crianças na confecção de suas próprias plantações, lembrando-as de colocar os nomes ao final.





# TEMA 2 – ARTE E CULTURA

---

## TEMA 2: ARTE E CULTURA

### Os objetivos desta unidade são:

- Ampliar o entendimento sobre culturas e trabalhar o respeito e a subjetividade.
- Expressar-se artisticamente.

**Materiais necessários:** papelão, papel A4, copos de água, papel toalha, cartolina, barbante, lápis de cor, canetinha, tinta guache, pincel, algodão, pregadores, computador e projetor, internet e lápis preto.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Em uma roda de conversa, o(a) educador(a) deve perguntar às crianças sobre suas preferências em relação às artes. **Algumas perguntas sugeridas:**

- Vocês gostam de desenho e de pintura?
- Vocês já pintaram com o dedo?
- E com outros materiais? Pincel? Esponja?
- Qual forma você mais gostou?

Em seguida, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:

*O Amarelo que ficou verde, de O Show da Luna!*



<https://www.youtube.com/watch?v=sj9tFz5RxQE>

Depois de assistir, pergunte para as crianças se já fizeram mistura de cores e, se sim, como foi. Convide-as a fazerem uma experiência, de acordo com as instruções abaixo.

#### Instruções:

Coloque cinco copos com água em uma mesa. Peça ajuda das crianças para separar pedaços de papel toalha e para colocar corante alimentício nos copos com água. Cada copo deve ter uma coloração diferente. Deixe um copo vazio no intervalo de cada copo com corante e coloque os pedaços de papel toalha, interligados entre si, em formato de zigue-zague entre os copos. Dessa forma, cada copo estará interligado ao copo vizinho. O papel toalha deve absorver a tinta e, com isso, colorir-se.

Nos copos vazios, preenchidos apenas com o papel toalha, as cores devem se misturar e, portanto, mostrar uma nova cor, diferente das dos corantes.

Deixe o experimento sobre a mesa e peça que as crianças digam quais objetos elas se lembram quando observam as cores. Pergunte sobre os motivos dessas relações. Sugerimos ainda que sejam levadas imagens de objetos e animais com cores incomuns, por exemplo, um gato azul. O(A) educador(a) pode mostrar uma imagem de cada vez e pedir que as crianças descrevam o que veem, o que acham incomum e por quê. Elas podem também dizer o que sentem diante de cada imagem. Em seguida, entregue uma folha de papel A4 e peça a cada criança fazer um desenho livre incomum, como o gato azul, e colorir com suas cores preferidas.

Para dar sequência à conversa, o(a) educador(a) pode perguntar se as crianças já viram um quadro de perto, se elas gostam de cores e de quais mais gostam.

Sugerimos ainda a apresentação do vídeo abaixo:



### *Arte na Praça, de Turma da Mônica*



<https://www.youtube.com/watch?v=KPNrnch8tRg&t=6s>

Pergunte às crianças o que elas acharam do vídeo e faça outras perguntas como:

- Vocês gostam de arte?
- O que é arte para vocês?
- Onde podemos encontrar arte?
- Como a arte é feita?

Explique para as crianças que o desenho, a pintura, a escultura, a colagem e a modelagem, por exemplo, são algumas formas de as pessoas se expressarem para o mundo. Confira a experiência feita no início do encontro. Mostre que as cores se misturaram e, como no desenho da Luna, a mistura provoca novas cores. Pergunte o que as crianças acharam da experiência. Mostre que muitos artistas usam da mistura das cores para colorir seus trabalhos. As crianças também podem trabalhar a mistura de cores pelas somas. Para isso, pergunte se elas conseguem adivinhar que cor aparece como resultado das seguintes misturas, por exemplo:

**AZUL + VERMELHO = VIOLETA**

**VERMELHO + AMARELO = LARANJA**

**AMARELO + AZUL = VERDE**

Sugerimos o uso de tintas guache em uma folha de papel branco para demonstrar às crianças os resultados das misturas.

## 2 MÃO NA MASSA

Em seguida, convide as crianças a fazerem um quadro, em papel tamanho A3, usando a técnica de mistura de cores, como aprenderam. O(A) educador(a) pode projetar obras famosas, como o *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, e *A Noite Estrelada*, de Van Gogh, como formas de inspirar as crianças. Permita com que desenhem livremente, o que vem em suas mentes e, depois de prontos, que exponham seus quadros explicando para os(as) colegas de turma. É importante, neste exercício, que as crianças consigam identificar quais cores utilizaram e, se possível, que anotem os nomes das cores.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### CONSTRUINDO NOSSA PRÓPRIA ESCULTURA

**Objetivo:** Reconhecer a escultura como um tipo de arte, suas especificidades e características; construir uma escultura própria, com base e inspiração nas obras de Hélio Oiticica e Lygia Pape.

#### **Confecção:**

Mostre as obras de Hélio Oiticica e Lygia Pape, artistas brasileiros que deram grande contribuição para o patrimônio artístico e cultural do Brasil. Em seguida, explique que eles construíram seus trabalhos usando suas referências, suas histórias, estudos e vivências. A proposta é uma criação livre de uma escultura, deixando que as crianças utilizem sua criatividade para dar sentido à sua criação. Separe então a turma em 3 ou 4 grupos pequenos, mas deixe que cada criança produza sua própria peça. Disponibilize diferentes materiais para que possam fazer suas construções, como papelão, papel A4, cartolina, barbante, lápis de cor, canetinha, tinta, pincel, algodão, pregadores, palitos de sorvete, canudos coloridos, papel crepom, entre outros.

#### **Produção final (vivenciar):**

Depois de construir sua obra de arte, pergunte para cada uma se gostaria de fazer um breve vídeo apresentando-a. Registre os trabalhos e faça uma pequena exposição em sala.

Se houver tempo, sugerimos que o(a) educador(a) apresente e faça dinâmicas que envolvam outras formas de arte, por exemplo, dança e teatro. Que tal convidar as crianças a construir máscaras de teatro?

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art Saturn planets and small five-pointed stars. The Saturns are shown from a three-quarter perspective, and the stars are scattered throughout the space.

# TEMA 3 – ASTRONOMIA

---

CONHECENDO O ESPAÇO

## TEMA 3: ASTRONOMIA

**Os objetivos desta unidade são:**

- Identificar os principais elementos do universo e explorar o vocabulário referente ao Sistema Solar, além de explorar características e formas de ver o universo.
- Expressar o uso de superlativos e comparativos.

**Materiais necessários:** projetor, lápis de cor, folhas A4, papel crepom, adesivo, *glitter*, cartolina, barbante, papel alumínio ou papel kraft, fita crepe, caneta marca texto.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Reproduza a música da cantora Ana Person, *Sistema Solar*, e peça que as crianças ouçam de olhos fechados e imaginem para que lugar a música as leva. Após a exibição da música, pergunte como imaginaram esse lugar e, ainda:

- Sobre o que a música fala?
- O que sabem sobre o Sistema Solar?
- Quais são os planetas do Sistema Solar?
- O que existe no planeta Terra segundo a música?
- O que você imagina que exista nos outros planetas?
- Além dos planetas e do Sol, o que existe no Universo?



Na sequência, peça que as crianças digam os nomes dos planetas que elas conhecem e/ou se lembram. O(A) educador(a) pode ir anotando no quadro em papel kraft cada nome e suas características. Depois, prepare e projete algumas imagens dos corpos celestes para que as crianças aprimorem seu vocabulário: planetas, Sol, estrela, cometas, lua, asteroides, meteoritos. Pergunte se elas conhecem cada um deles, se já ouviram falar alguma vez e como imaginam que são. Conte algumas curiosidades, por exemplo, que Plutão deixou de ser considerado um planeta pela comunidade científica. Para ajudar na identificação dos planetas e em suas características principais, sugerimos a apresentação do primeiro episódio do desenho da Nat Geo Kids, *Ready Jet Go!* que segue abaixo:



*Ready, Jet, Go! Um passeio pelo Sistema Solar,*  
de Net Geo Kids Brasil



<https://www.youtube.com/watch?v=y37g9PB32bY>

Agora que as crianças têm outros conhecimentos sobre o Sistema Solar, distribua moldes identificados de tamanhos diferentes dos planetas e do Sol e deixe colorirem, conforme a característica de cada corpo celeste. Ao final, o(a) educador(a) poderá criar um mural do sistema solar, colando todos os planetas e o sol, em uma única cartolina/papel kraft. Sugerimos nomear os planetas - e cada criança que os coloriu - deixando o mural exposto na sala de atividades.

## 2 MÃO NA MASSA

Com folhas tamanho A4 brancas, convide as crianças a criarem seus próprios planetas. Forneça fitas, adesivos, *glitter* e papel crepom para que possam enfeitar seus desenhos como quiserem. Após finalizarem essa atividade, incentive os alunos a praticarem o uso dos superlativos e comparativos descrevendo os seus planetas para os seus colegas e mais tarde para seus pais, familiares e amigos. Sugerimos o uso de palitos de sorvete para que possam segurar seus planetas durante a exposição e comparação.

Se for possível, essa atividade também poderá ser feita com bolas de isopor e tintas. Desse modo, cada criança recebe uma bola de isopor espetada em um palito de churrasco e pinta, enfeita e elabora seu planeta como desejar.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### EXPLORANDO O CÉU A NOSSA VOLTA

**Objetivo:** Entender um pouco sobre o gênero *podcast*; conversar sobre as características e diferenças entre o dia e a noite.

#### **Confeção:**

Iniciar o encontro com a apresentação do podcast "Por que só vemos as estrelas de noite", disponível em: <https://coisadecrianca.com.br/>. Lembre-se de que as crianças podem não conhecer esse gênero textual e, portanto, é interessante conversar com elas sobre o que é um podcast. Será necessário ainda que as crianças conheçam algumas palavras do podcast para que tenham um conhecimento prévio das diferenças citadas no áudio. Simultaneamente, apresente as imagens que representem o dia, a noite, o sol, a estrela, a lua, o escuro, o iluminado, céu limpo, a poluição, praia, cidade.

Após ouvir o *podcast*, peça às crianças que descrevam o céu de dia e o céu à noite e o que é possível visualizar em cada momento do dia. Para isso, sugerimos dividir a lousa em dois espaços de modo que, de um lado, se escrevam as características do dia e, do outro lado, as da noite. Aproveite também para fazer a atividade sugerida pelo *podcast* com uso de brinquedos sobre a mesa, para observar o tamanho dos objetos em relação à distância. Se possível, ainda, leve as crianças para explorar o céu pelo espaço ao ar livre do local de atividades. Elas podem registrar, por meio de desenhos, o que elas observaram no céu.

#### **Produção Final (vivenciar): Salvando o planeta**

Projete alguns exemplos de personagens de animações que têm como missão salvar planetas e galáxias, como Buzz Lightyear, o Astro Boy e mesmo super-heróis de outros planetas, como o Thor ou o Super-Homem. Depois disso, diga que agora é a hora da turma criar personagens que salvarão o universo de algum(a) vilão(ã) que eles também irão criar. No primeiro momento, devem pensar e escrever em uma folha os nomes e poderes e/ou equipamentos tanto do(a) vilão(ã) e seu/sua ajudante como de um(a) herói/heroína e seu/sua fiel companheiro(a); de que planeta cada um deles(as) veio e qual é o objetivo de vida dessas personagens. Em seguida, o(a) educador(a) pedirá para que as crianças leiam o que

escreveram e incentivará que os outros colegas opinem sobre a criação um do outro.

Por fim, o(a) educador(a) pedirá que as crianças façam um traço dividindo um papel A3 ou A4 no meio para que na parte de cima elas escrevam o nome do(a) herói/heroína e o desenhem, pensando no seu uniforme e/ou armadura, poderes, equipamentos, etc. Na parte de baixo da folha, as crianças devem escrever as habilidades da sua personagem, dividindo o total de 100 pontos entre força, poder, agilidade, inteligência e equipamentos. O mesmo processo deve ser feito com as outras personagens, com a diferença somente no total de pontos a ser dividido: vilão(ã) (90 pontos), companheiro(a) do(a) herói/heroína (75 pontos) e ajudante do(a) vilão(ã) (60 pontos).

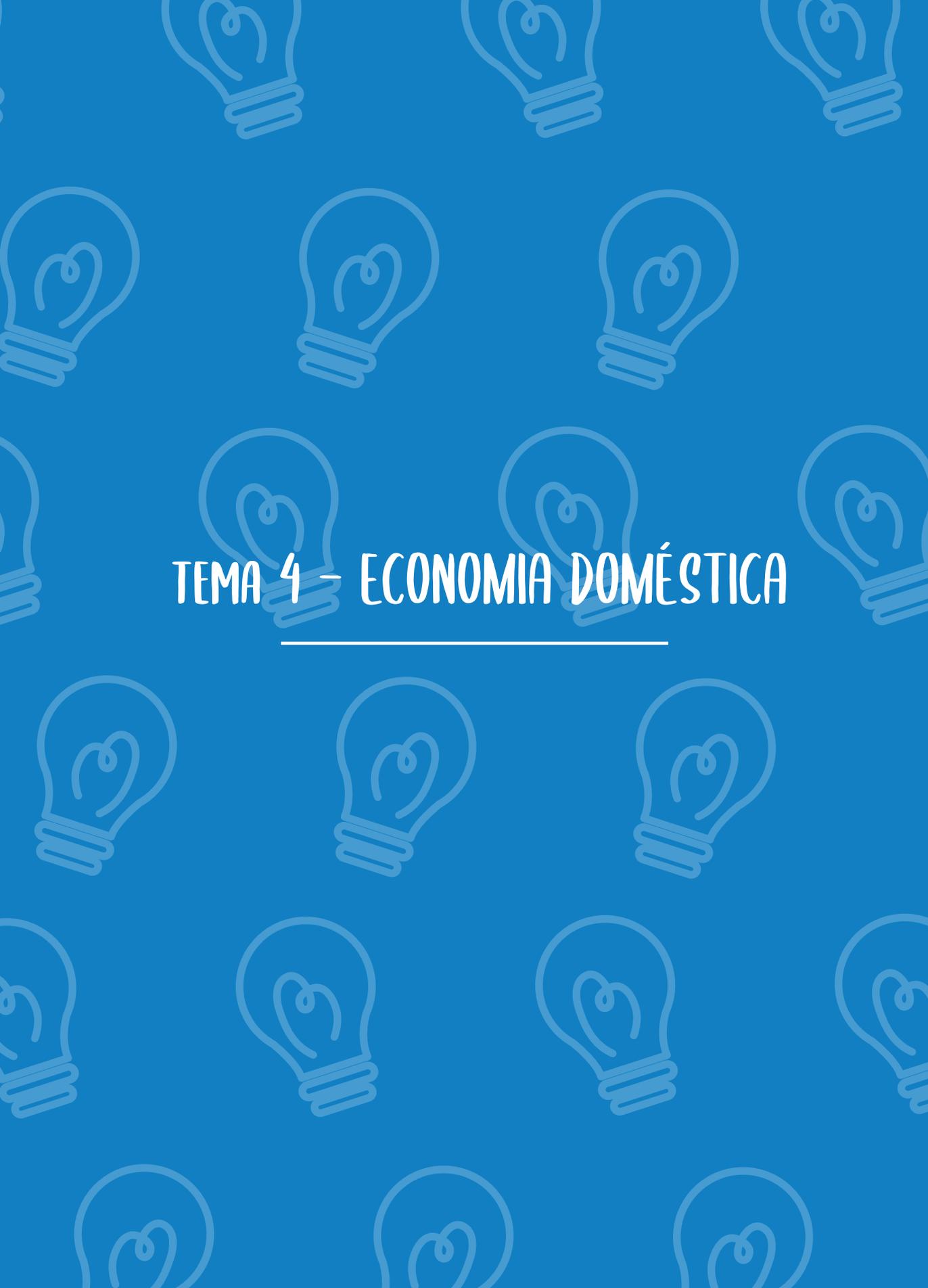


Com isso, cada criança terá quatro cartas, com habilidades diferentes que serão usadas para competir com as cartas dos colegas. O(A) educador(a) deve, então, explicar as regras que são bem simples:

1. Embaralhe sua cartas antes do início da batalha;
2. Tire ímpar ou par para ver quem terá a vantagem de começar o jogo escolhendo a habilidade;
3. O vencedor do ímpar ou par poderá, então, escolher a habilidade mais forte do seu personagem com o intuito de vencer o personagem de seu adversário.
4. Caso a pontuação do seu personagem for, de fato, maior que a do seu adversário naquela habilidade específica, ele ganha a carta do seu oponente e pode seguir escolhendo a habilidade na próxima batalha.
5. Vence quem ganhar todas as cartas.

A ideia é que todas as crianças possam competir entre si e que se divirtam com os personagens que elas mesmas criaram. O(A) educador(a) pode ainda incentivar que as crianças aumentem o seu leque de cartas e criem em suas casas mais personagens, para que a brincadeira possa ser ainda mais divertida.



The background of the slide is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art lightbulbs. The lightbulbs are arranged in a grid-like fashion, with some appearing slightly larger or more prominent than others, creating a subtle texture.

# TEMA 4 – ECONOMIA DOMÉSTICA

---

## TEMA 4: ECONOMIA DOMÉSTICA

### Os objetivos desta unidade são:

- Entender o sistema monetário brasileiro e reconhecer cédulas e moedas de Real.
- Desenvolver a consciência de economizar dinheiro para o bem-estar da família.

**Materiais necessários:** projetor, papel sulfite A3 e A4, lápis de cor, imagens de cédulas e moedas, cartolina, tampinhas de garrafa para colar imagens de moedas, cédulas de dinheiro, revistas, encartes de supermercado, tesoura, cola.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Para iniciar a conversa sobre o tema do encontro, pesquise e apresente uma ou mais imagens de crianças segurando dinheiro. Em seguida, faça as seguintes perguntas, de modo que se explore ao máximo a leitura da imagem:

- O que vemos na(s) imagem(ns)?
- Sobre o que vocês acham que é o assunto da imagem?
- Vocês reconhecem a(s) moeda(s) da imagem?
- Para que serve o dinheiro?
- Por que há moedas e cédulas de papel?
- Vocês sabem quais são os valores das moedas e das cédulas do Real?
- O que você pode comprar com o dinheiro?
- Onde é fabricado o dinheiro?
- Onde guardamos o dinheiro?
- Qual a moeda do Brasil?
- Qual a moeda dos seus países de origem?
- Quais moedas de outros países vocês conhecem?



Incentivamos o(a) educador(a) a ir anotando, no quadro ou em papel kraft, todas as respostas e reflexões das crianças. Em seguida, informe que elas irão conhecer um pouquinho sobre como surgiu o dinheiro. O(A) educador(a) poderá pesquisar materiais sobre o tema para aprofundar seus conhecimentos e tirar eventuais dúvidas das crianças. Para facilitar a explicação, sugerimos a reprodução do vídeo abaixo:



*A História do Dinheiro, de Mundo de Sítio.*



<https://www.youtube.com/watch?v=BwLZl1nanqM>

Em seguida, para verificar a compreensão, sugerimos que sejam feitas as seguintes perguntas:

- Como era o comércio antes do dinheiro?
- Por que criaram as moedas para pagamento das mercadorias?
- Como surgiu a nota de papel?

## 2 MÃO NA MASSA: NOSSO DINHEIRO

Convide as crianças a criarem seu próprio dinheiro. Para isso, distribua três (3) ou quatro (4) tiras de papel A4 e material de pintura. Deixe com que elas escolham os valores de cada cédula, bem como suas cores e detalhes.

Em seguida, entregue cópias de imagens das cédulas, ou dinheiro de brinquedo, e de moedas - que podem ser coladas em tampinhas de garrafa - para que as crianças observem e respondam perguntas sobre a moeda brasileira. Elas podem descrever o que veem, comparar as cédulas entre umas e outras e também com aquelas que elas criaram.

### **Perguntas para guiar a atividade:**

- Quais são as diferenças entre as cédulas?
- O que elas têm em comum? Circule nas cédulas e moedas as semelhanças.
- Quais as diferenças entre as moedas?

- Qual a cédula de menor valor?
- Qual a cédula de maior valor?
- Você reconhece os animais de cada cédula? Quem são eles?
- O que você pode comprar com cada uma delas?

### O que podemos comprar?

Separe as crianças em grupos para essa atividade. Disponibilize revistas para que as crianças possam recortar produtos que elas acham que tenham valores próximos das notas de acordo com o conhecimento delas, sendo assim, as crianças devem estimar os preços dos produtos. Em seguida, em uma folha de sulfite tamanho A3 ou cartolina, peça para que cada grupo ordene as moedas e cédulas da menor para a maior. Peça então para que as crianças cole as imagens que recortaram abaixo de cada cédula e moeda de modo que mostrem o quanto, para elas, vale cada produto.

Note que nessa faixa etária as crianças podem não ser alfabetizadas ou ainda terem muitas dificuldades com o português, portanto, explore a oralidade delas. Ademais, esse é um momento interessante de trocas de experiências e de visões de mundo, por isso, incentive que elas conversem entre si e que exponham o que acham.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### CRIANÇAS ECONÔMICAS

**Objetivo:** Identificar sinais de acessibilidade no dinheiro; conversar sobre formas de economizar em casa; entender a relação entre vontade e necessidade.

#### Confecção:

Para iniciar essa atividade, pergunte às crianças se elas sabem como os deficientes visuais reconhecem as cédulas e as moedas. Explique que o tato é o sentido que possibilita aos deficientes visuais a reconhecerem o dinheiro e terem independência para fazerem suas compras. As cédulas e moedas possuem recursos de acessibilidade, por exemplo, no canto inferior direito de cada cédula há sinais e as moedas têm tamanhos e relevos diferentes. Projete as imagens das cédulas de real, mostrando às crianças como os deficientes reconhecem as notas (pelos riscos na parte inferior na direita da cédula).

Sugerimos que o(a) educador(a) pesquise mais para saber sobre os recursos de acessibilidade, de modo que possa responder às perguntas e curiosidades das crianças.

Feita a projeção, separe de duas a três cédulas e moedas de verdade e vende os olhos das crianças. Em seguida, solicite que elas descrevam o que conseguem identificar pelo tato: a textura do papel, os sinais de acessibilidade. É interessante que todas as crianças participem.

Depois da dinâmica, pergunte às crianças como elas podem ajudar os pais a economizar dinheiro. Para tornar a discussão mais divertida, confira se conhecem a Turma da Mônica e apresente rapidamente os principais personagens e suas características, incluindo Marcelinho, que é o personagem que gosta muito de economia. Nossa sugestão ao(a) educador(a) é que, se possível, sejam projetadas ou levadas imagens dos personagens, para que as crianças possam visualizar cada um deles. Pesquise e apresente também algumas tirinhas do Marcelinho. Leia junto com as crianças e pergunte a elas:

- Quais tipos de economia as tirinhas fazem referência?
- Por que é necessário economizar luz, água e nas compras de supermercado?
- O que gostam de comprar no supermercado?

### Produção final (vivenciar):

Sugerimos a reprodução do vídeo abaixo:

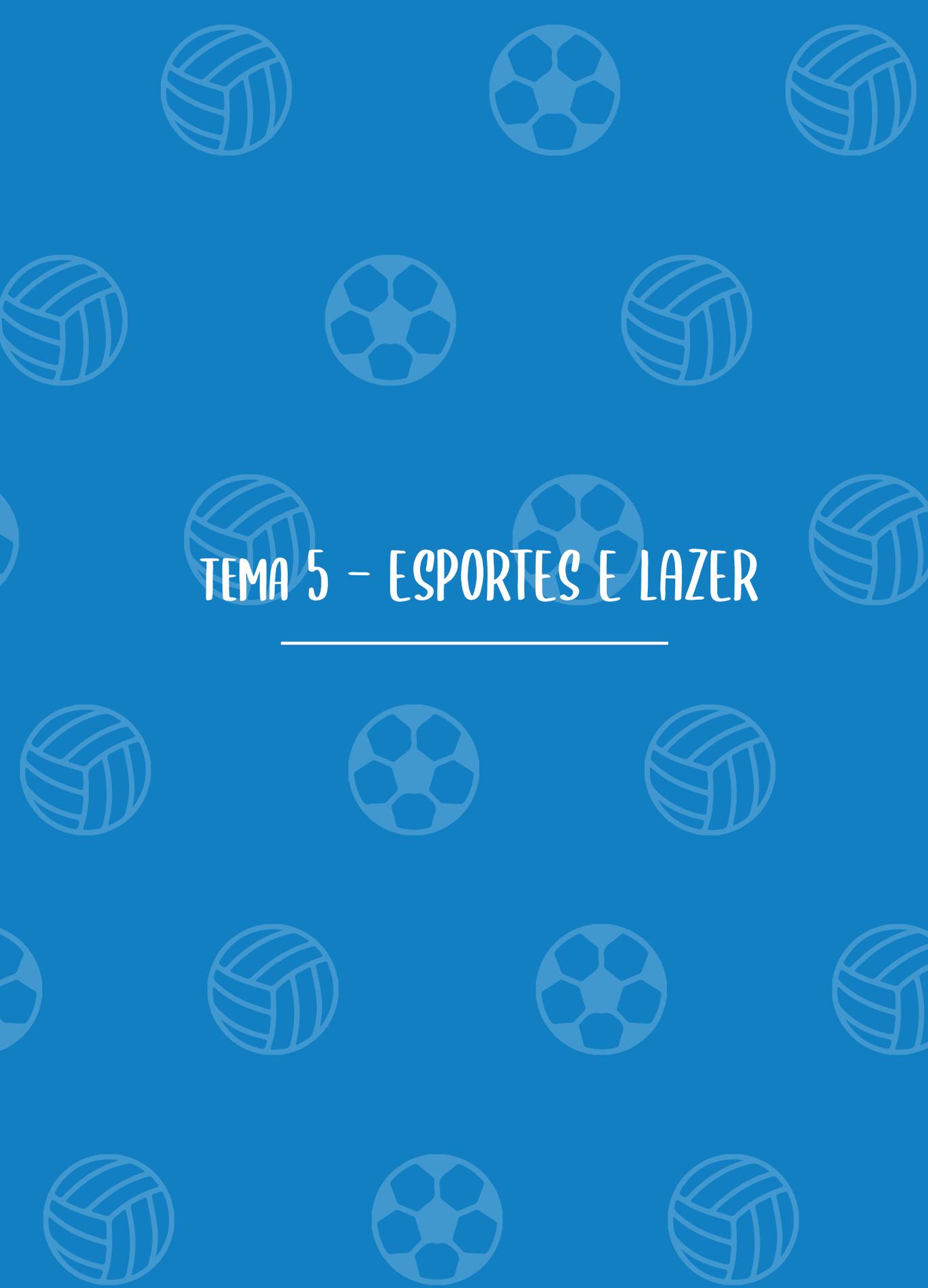
*No Supermercado: Prioridade x Supérfluos/Educação financeira,*  
de Finanças.com.crianças (Renata Davite Fernandino).



<https://www.youtube.com/watch?v=DVMY9ZGF3FU>.

Em seguida, converse com as crianças sobre o que é necessidade e o que é vontade. Entregue encartes de supermercado e uma folha A3. Solicite que elas escolham produtos que são considerados necessidade e outros que são considerados vontade. Peça que recortem e colemb produtos na folha, cada grupo de produtos de um lado do papel. Diga para justificarem suas escolhas. Ao final da atividade, exponha os trabalhos.



The background is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art icons. The icons are arranged in a grid, alternating between a volleyball and a soccer ball. The volleyball icons are positioned at the corners of the grid, while the soccer ball icons are in the center of each grid cell. The text 'TEMA 5 - ESPORTES E LAZER' is centered horizontally and vertically on the page, with a white horizontal line underneath it.

# TEMA 5 - ESPORTES E LAZER

---

## TEMA 5: ESPORTES E LAZER

### Os objetivos desta unidade são:

- Reconhecer os diferentes modelos de esportes. Conceitos fundamentais para a saúde e boas práticas sociais.
- Exercer a autonomia contribuindo com formas para melhorar o ambiente que convivem por meio do esporte.
- Trabalhar a escuta, oralidade e o registro escrito ou desenhado.

**Materiais necessários:** Papel A4, lápis de cor, bambolês, barbante, bola, 3 panos (podem ser substituídos por caixas ou garrafas PET), projetor, um celular com câmera fotográfica, planilhas e lápis para o registro das crianças.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Convide as crianças a sentarem em roda e proponha as seguintes brincadeiras:

**TELEFONE SEM FIO:** uma criança fala uma frase curta no ouvido da outra imediatamente ao lado, sem que as demais escutem. As crianças vão passando a frase que entenderam umas às outras, em um circuito, de forma que a última deve falar em voz alta o que entendeu.

**BRINCADEIRA DA REPETIÇÃO:** a primeira criança fala o nome de um animal, a segunda criança o repete e apresenta outro e assim sucessivamente. O jogo pode ser realizado com frutas, alimentos, nomes ou lugares.

**Depois de brincarem, pergunte para as crianças:**

- Quem gosta de brincadeiras e de esporte?
- Alguém pratica algum esporte? Qual?
- Se não pratica, qual esporte gostaria de aprender?

Em seguida, convide as crianças para praticarem uma brincadeira dançante, seguindo as orientações de movimentos da música Pipoca, disponível abaixo:

*Pipocas Dançantes*, de Palavra Cantada Oficial



<https://www.youtube.com/watch?v=fcYYIpLqEBO>



Depois da brincadeira, converse com as crianças sobre a importância dos exercícios físicos, principalmente ao ar livre, para a saúde e bem-estar do corpo. Nesse momento, o(a) educador(a) também poderá conduzir a discussão para tratar, por exemplo, dos esportes. Pergunte para as crianças se elas acham que exercícios físicos e esportes são importantes e peça que expliquem suas respostas. Em seguida, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo:

*Por que fazer esportes físicos? - Episódio 43, de Ticolicos*



<https://www.youtube.com/watch?v=Sr6L6iY5M2I>

Depois de assistir e comentar o vídeo, projete ou leve imagens de atletas brasileiros famosos, de diferentes modalidades esportivas, e veja se as crianças conhecem algum deles. Interessante também, nesse momento, dar espaço para que as crianças apresentem personalidades esportivas que conhecem, de seus países de origem, por exemplo, e/ou de outras nacionalidades.

Sugerimos ainda que se aproveite a conversa para explicar que existem muitas modalidades de esportes: alguns são individuais, outros em dupla, trios e até mesmo em grupo. Nos esportes coletivos, cada integrante tem um papel fundamental no sucesso da equipe, mas isso exige dedicação, respeito e saber trabalhar em grupo. Dê exemplos de esportes, como natação, vôlei, judô, entre outros.

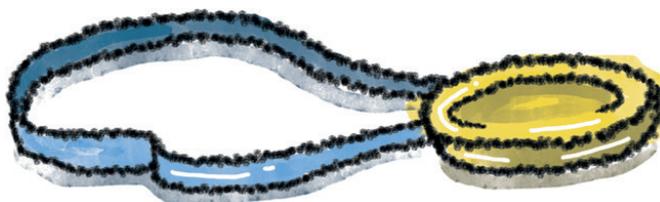
Exercite a interação das crianças sobre as modalidades que elas conhecem, deixando com que sugiram e pensem em outros esportes que não os tradicionalmente conhecidos no Brasil. Faça rápidas pesquisas na internet sobre os esportes que forem surgindo a partir da discussão, de modo que todos saibam maiores detalhes sobre eles, por exemplo, número de jogadores, algumas regras básicas, quais materiais são necessários e até mesmo suas origens.

## 2 MÃO NA MASSA: VAMOS FAZER UMA MEDALHA?

Explique para as crianças como funcionam as premiações em competições esportivas, de forma que elas possam trabalhar os sentimentos de vitória e de derrota. É interessante que saibam que perder é parte importante da vida e que podemos nos divertir acima de qualquer competição. Para isso, o(a) educador(a) pode pedir que cada uma delas conte uma situação em que venceu e outra em que perdeu, incentivando que elas digam como se sentiram em cada situação. Depois da conversa, convide-as a construírem suas próprias medalhas.

Para isso, sugerimos o uso de rodelas de papelão como molde. Peça às crianças que contornem em folha de sulfite e desenhem suas medalhas. Elas podem escolher qual colocação sua medalha representa, bem como as cores dela. Ao final, cada criança deve premiar um(a) colega da turma e justificar sua escolha, de modo que todas recebam medalhas de seus amigos.

Se houver tempo, ainda, que tal propor a construção de um mural com frases motivacionais?



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### VAMOS BRINCAR?

**Objetivo:** Trabalhar coletivamente a participação das crianças e o protagonismo de propor soluções para problemas que elas identifiquem; exercitar-se; vivenciar esportes; a competição saudável; brincar com os desafios; trabalhar os sentimentos de felicidade e frustração.

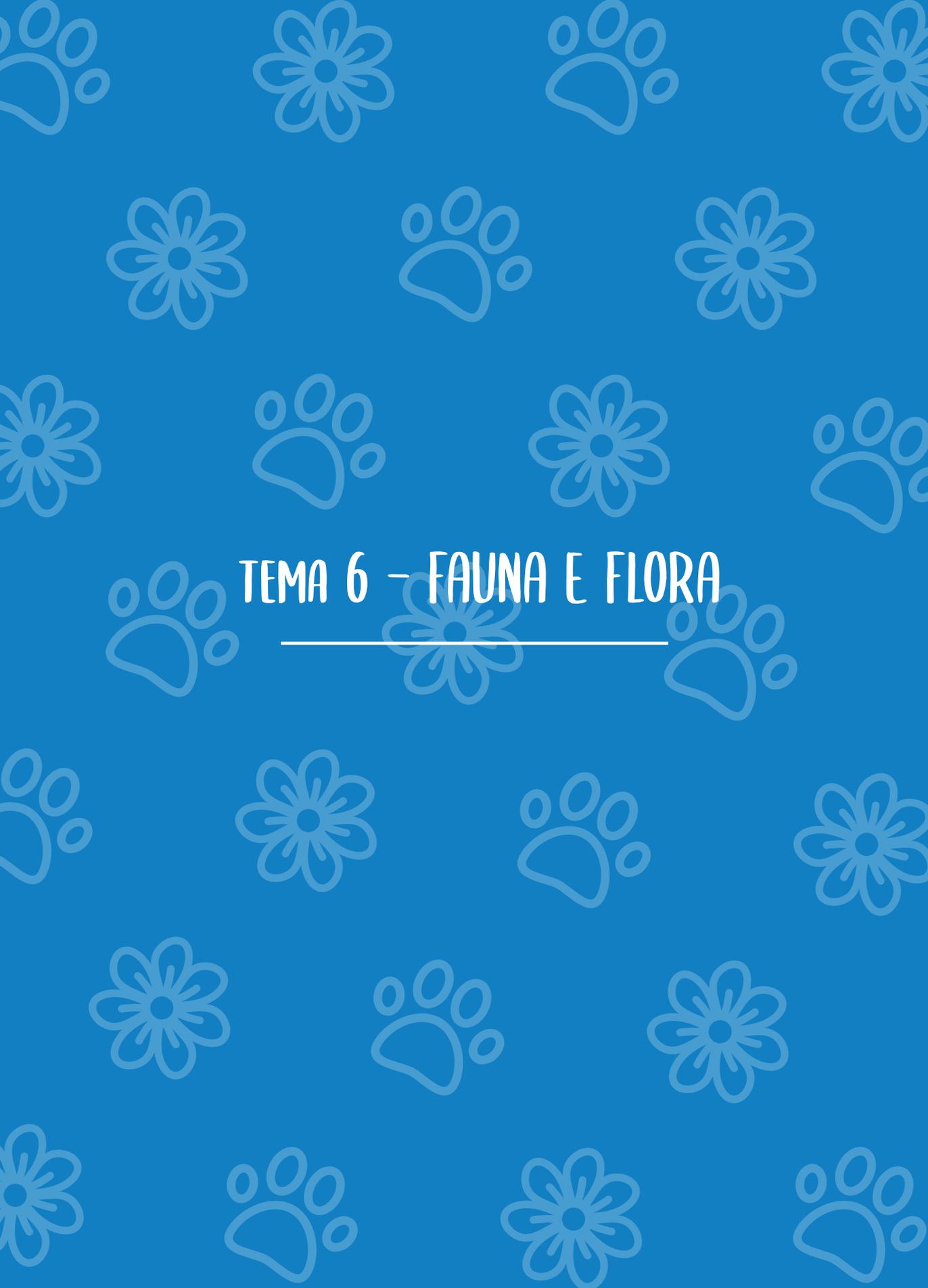
#### **Confecção:**

Fazer um tour pelo local dos encontros e atividades e listar possíveis locais para prática de esportes. Registrar isso por meio de escrita ou desenho, o(a) educador(a) registra as ideias das crianças por meio de escrita e as crianças fazem o registro por meio de desenho, por exemplo. Fotografias também são bem-vindas, se possível. Ao final, utilizar o pátio ou espaço similar para fazer um circuito com premiação de medalhas para todos(as) os(as) participantes.

Para isso, divida a turma em pequenas equipes e faça um circuito com materiais disponíveis, por exemplo, com bambolês, um pedaço longo de barbante, uma marca na parede e um pano. As regras serão definidas pelo(a) educador(a) e funcionarão como uma prova de obstáculos em equipe. Por exemplo: a criança corre entre os bambolês pulando com um pé em cada um; corre por um lado do barbante, dá a volta no pano (que estará em algum lugar no chão); toca na parede e volta correndo pelo outro lado do barbante; pega uma bola pequena que representa a cor de sua equipe; passa ao lado dos bambolês e toca na mão do próximo colega de sua equipe, para correr e fazer o mesmo trajeto; entre outros. O grupo que terminar o circuito corretamente mais rápido, vence.

#### **Produção Final (vivenciar):**

Depois faça brincadeiras livres, se possível, com todos sentados para retomar o estado de calma com as crianças. Sugestão: jogo de imitação e adivinhação, telefone sem fio ou passa anel.

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white paw prints and stylized flowers. The paw prints are arranged in a grid, and the flowers are placed between them.

# TEMA 6 – FAUNA E FLORA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Em uma roda, sugerimos a leitura do livro *O Tupi que você fala*, de Claudio Fragata (Editora Globinho, 2015). Depois da leitura, transforme a roda de leitura em uma roda de conversa, fazendo perguntas como:

- O que vocês acharam do livro?
- Quais as palavras vocês já conheciam?
- Quais as palavras que vocês ainda não conheciam?
- Já ouviram falar sobre Tupi alguma vez?
- O que seria isso?

Nesse momento, o(a) educador(a) deverá explicar sobre a formação inter e multicultural do Brasil, pontuando que, antes de outras culturas chegarem ao Brasil, ele já era povoado por habitantes nativos, chamados indígenas. Esses povos vivem até hoje em diferentes tribos, com seus próprios costumes e maneiras de se comunicar. É também importante conversar sobre a relação dos povos nativos com a natureza. Uma relação de respeito, cuidado e preservação do meio ambiente em que eles vivem. Se for necessário, para ilustrar a conversa, sugerimos a projeção de desenhos sobre esses temas, como o sugerido abaixo:



*Os Indígenas - Raízes do Brasil*, de enraizando



<https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s>

Depois de ver ao vídeo e conversar sobre o tema com as crianças, sugerimos a apresentação do desenho de Gui e Estopa sobre a Amazônia, abaixo:

*Brasil Animado - Parte 08 | Amazônia, de Gui e Estopa*

<https://www.youtube.com/watch?v=uzxMsausaNc>

Ao final do vídeo, pergunte às crianças:

- O que acharam dos personagens que contam as histórias?
- O que acharam da floresta?
- Quais os animais viram no vídeo? Já viram alguns deles de perto?
- Como os índios vivem na floresta? Qual relação com a floresta eles constroem?

Seguindo a conversa, explique que no Brasil existem diferentes biomas, como Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Pantanal. Pergunte às crianças se conhecem ou se já ouviram falar sobre algum desses biomas. Caso as respostas sejam positivas, pergunte se elas sabem descrever algumas características deles. Ainda, se as respostas forem negativas, ou mesmo para fixar esses conceitos, projete o vídeo sugerido abaixo, ou qualquer outro que trate deste tema de forma simples.

*Biomas brasileiros, de Sistema Positivo de Ensino.*

<https://www.youtube.com/watch?v=63hMH2YBNRc>

O(A) educador(a) deverá, então, mostrar o mapa do Brasil às crianças e perguntar se elas sabem apontar onde nós estamos e onde fica cada um dos biomas vistos. Nesse contexto, é interessante conversar com as crianças sobre as diferenças de cada bioma e sobre os impactos que eles têm na vida das populações locais, por exemplo, a seca ou o grande volume de chuva. Um boa forma de identificar os biomas em que vivemos são os parques. O(A) educador(a) pode perguntar se as crianças conhecem algum parque e se podem descrever como ele é, o que tem e se gostam de ir nele.



## 2 MÃO NA MASSA: A FLORA

Sugerimos a criação de um mural da flora. Cada criança deve desenhar, em papel A4 branco, uma árvore ou floreira, como preferir, utilizando papel crepom para fazer as folhas e flores. As crianças podem definir do que é a árvore delas, dando um nome próprio (por exemplo, uma árvore de chocolates). Ao final, recortam apenas seu desenho e colam em cartolinas, juntando com os desenhos dos demais colegas da turma. Um exercício interessante é perguntar em qual bioma a criança acha que sua árvore brotaria e por quê.

Para finalizar o encontro, converse com as crianças sobre a importância de preservar o meio ambiente, de cuidar da fauna e da flora e ter um consumo consciente. Aqui, o(a) educador(a) pode usar a criatividade para pensar em formas de fixar a importância de preservar o meio ambiente com as crianças. Algumas perguntas sugeridas para guiar a discussão:

- Qual a importância de preservar a Mata Atlântica?
- O que nós podemos fazer para mudar essa situação?
- Quantas árvores devem existir no mundo?
- E quantas flores devem existir no mundo?
- Como as árvores são plantadas?

Peça para que as crianças registrem, por meio de um desenho, o que elas mais gostam em nossa natureza - podem ser biomas, animais, plantas. Em seguida, com os desenhos em mãos, faça um vídeo delas falando sobre como podemos fazer para preservar e cuidar da nossa fauna e flora.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### UM CATÁLOGO DE NOSSAS PLANTAS

**Objetivo:** Observar e descrever a mata ao nosso redor; ampliar o vocabulário sobre fauna e flora.

#### **Confecção:**

Em grupos, caminhar pelo ar livre do local de atividades, encontrando todas as plantas e verificando se elas pertencem ou não à mata de origem da região. Se possível, sugerimos o uso do aplicativo *PlantNet* para checagem das plantas que aparecerem. As crianças podem sentir o cheiro, textura e registrar as plantas para construir um catálogo.

Caso não seja possível fazer a atividade ao ar livre, sugerimos que o(a) educador(a) projete imagens e vídeos sobre a mata local e leve para o encontro alguns elementos (por exemplo, pelúcias de animais característicos na fauna local, flores e mesmo frutos típicos, entre outros). Para tornar a explicação mais dinâmica, o(a) educador(a) pode entregar uma folha com muitos desenhos embaralhados com características de diversos biomas e pedir para que as crianças localizem os elementos da mata local. Por exemplo, cinco minutos para encontrar o tucano. As crianças então devem procurar, localizar e pintar apenas o tucano. Em seguida o(a) educador(a) pede para que procurem outro animal ou planta, e assim por diante.

#### **Produção Final (vivenciar):**

Voltar com as crianças para a sala de atividades e propor que criem, em conjunto, um catálogo da turma com base nas plantas e animais, insetos, que encontraram pelo passeio no local do encontro ou que foram explorados pelo(a) educador(a) em sala. Cada uma delas poderá desenhar uma planta ou animal/inseto diferente e, ao final, o(a) educador(a) poderá juntar tudo em um catálogo. Não se esqueça de colocar os nomes das plantas/animais/insetos e os nomes das crianças.

The background of the entire page is a solid blue color. It features a repeating pattern of light blue icons. Each icon consists of a knife and a fork crossed at their handles, with the knife's blade pointing towards the top-left and the fork's tines pointing towards the top-right. The icons are arranged in a grid-like fashion, with some overlapping.

# TEMA 7 – GASTRONOMIA

---

## TEMA 7: GASTRONOMIA

### Os objetivos desta unidade são:

- Conhecer quais são as atividades realizadas na cozinha de um restaurante;
- Explorar o vocabulário de gastronomia;
- Incentivar as crianças a lutarem por seus sonhos.

**Materiais necessários:** projetor, papel sulfite, materiais para colorir (lápiz de cor, giz de cera, canetinha, entre outros), massa de modelar, touca higiênica descartável para todos.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Projete imagens de ratos e camundongos e deixe que as crianças discorram livremente sobre elas. Faça perguntas como:

- Que animal é este?
- O que ele gosta de comer?
- Vocês têm nojo de rato? Por quê?
- Onde vivem os ratos?
- Pode haver uma amizade entre um homem e um rato?
- Um rato pode ser cozinheiro?

Em seguida projete a imagem de Rémy, o ratinho cozinheiro do filme *Ratatouille* da Disney Pixar (2007). Pergunte às crianças se elas conhecem o desenho e os personagens. Sugerimos a reprodução do trailer do filme, para garantir que todas as crianças saibam opinar na conversa - mesmo aquelas que nunca o tenham visto. Depois de assistir, faça perguntas sobre o trailer e sobre como as crianças se sentem diante de um rato cozinheiro.

#### Algumas sugestões:

- Vocês gostam do rato do filme?
- Vocês sabem o que ele gosta de fazer?
- Vocês têm nojo dele?
- Em que cidade/país o ratinho vive?
- Por que o Rémy (o rato) gosta de morar em Paris?
- Onde o rato vai trabalhar?
- Como o rato controla o ajudante de cozinha a cozinhar?
- O que o homem que está na bicicleta derruba ao bater no carro?



Nesse momento, aproveite para explicar a semelhança de som da palavra rato com um prato típico da França – Ratatouille - e mostre o referido prato para as crianças, por meio de imagens. É possível também informar quais são seus ingredientes e modo de preparo, além de fazer uma enquete sobre quem já provou ou não o prato.

Depois da conversa, reproduza o vídeo sugerido abaixo, que apresenta a cena do filme em que o ratinho cozinha a sopa.



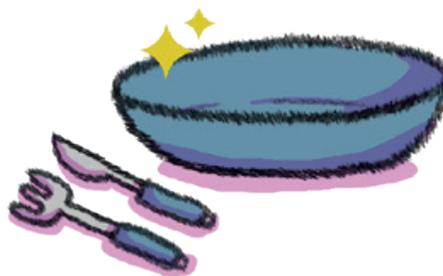
*Ratatouille (Pixar, 2007): cena do rato cozinhando*



<https://www.youtube.com/watch?v=8lDnfMEH8OU>

Pergunte às crianças se elas notaram algum cuidado de higienização na preparação do alimento e se conhecem maneiras de manter a higiene na cozinha. Algumas das respostas esperadas possíveis:

- Lavar bem as mãos e braços;
- Armazenar corretamente os alimentos;
- Manter limpa a cozinha;
- Utilizar uniformes limpos;
- Ter cuidado com os cabelos;
- Higienizar bem os alimentos.



## 2 MÃO NA MASSA

Reproduza também a cena em que as pessoas trabalham no restaurante. Após a exibição, pergunte se as crianças conseguem identificar quais são os profissionais que trabalham lá e o que cada um deles faz.



*Ratatouille (Pixar, 2007): Remy observa a correria da cozinha*



[https://www.youtube.com/watch?v=J6F6NQ-U-Xo&list=PLeeomTFIqDVVO9tlxQsVH9\\_Sg2xRIaFL1&index=7](https://www.youtube.com/watch?v=J6F6NQ-U-Xo&list=PLeeomTFIqDVVO9tlxQsVH9_Sg2xRIaFL1&index=7)

Na sequência, informe às crianças que farão uma visita a um restaurante - sugerimos o Restaurante Universitário (RU) da universidade ou algum restaurante próximo ao local dos encontros. A visita deve ser previamente alinhada com a coordenação responsável do curso, bem como com os responsáveis pelas crianças e pelo restaurante.

Convide as crianças a trabalharem em grupos e elaborar perguntas, principalmente sobre o funcionamento e higienização da cozinha. Se possível, coloque pelo menos uma criança alfabetizada em português para escrever as perguntas. Se não houver, peça para apenas falarem e treinarem suas perguntas. Leve as crianças para conhecerem o restaurante e solicite que elas observem as práticas de higiene, os alimentos que são comumente trabalhados ali, bem como os utensílios. Entregue uma folha de sulfite e material para colorir, para que as crianças desenhem o que elas descobriam sobre a cozinha que visitaram.

Caso uma visita não seja possível, sugerimos o convite a profissionais da gastronomia que possam contribuir para a discussão. Para ser mais lúdica, o(a) educador(a) pode levar utensílios de cozinha e alimentos de verdade ou optar por suas versões de brinquedo, de modo que as crianças possam construir e vivenciar uma cozinha em sala.

Que tal?

Ao final do encontro, caso haja tempo, reproduza o filme Ratatouille (Pixar, 2007) completo para as crianças. Que tal levar pipoca?



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### OS LANCHINHOS DOS MINI-CHEFS

**Objetivo:** Conversar sobre sonhos e sobre o futuro; fazer o desafio dos sons de cozinha; brincar de chef.

**Confecção:**

Inicie a oficina com uma conversa com as crianças a respeito do filme Ratatouille (Pixar, 2007), já comentado no encontro anterior. Reproduza a cena do filme em que Gusteau fala sobre a culinária.



*Ratatouille (Pixar, 2007): Remy começa a cozinhar*



[https://www.youtube.com/watch?v=B\\_KU-p374uE&list=PLleomTFIqDVVO9tIxQsVH9\\_Sg2xRIaFl1&index=3](https://www.youtube.com/watch?v=B_KU-p374uE&list=PLleomTFIqDVVO9tIxQsVH9_Sg2xRIaFl1&index=3)

*"A boa culinária não é para os fracos de coração. É para mentes criativas, corações fortes. As coisas até podem dar errado. Mas não deve deixar ninguém definir seus limites a partir de sua origem. O único limite é a sua alma. O que eu digo é verdade, qualquer um pode cozinhar. Mas só os que têm coragem, sempre se destacam."*

Chef Gusteau – filme Ratatouille (Pixar, 2007).

**Ao assistir, pergunte às crianças:**

- O que vocês pensam sobre a mensagem?
- Quais são os seus sonhos?
- Quais os desafios para alcançá-los?

Em seguida, retome perguntas relacionadas ao filme. Projete imagens dos personagens e peça que as crianças os descrevam, relacionando-os com suas tarefas e profissões, por exemplo, chefe de cozinha, cozinheiro, crítico de cinema, ajudante de cozinha, retirar o lixo. O exercício é saber se as crianças se lembram dos detalhes do filme e da conversa que tivemos no encontro anterior.

Alguns personagens e suas breves descrições:

- » **CHEF GUSTEAU**, famoso chef de cozinha de um renomado restaurante que morre, em decorrência de uma depressão profunda, após perder uma das Estrelas Michelin.
- » **REMY**, um humilde ratinho do campo cuja paixão pela cozinha o coloca em diversos apuros e em conflito com sua família, mas ainda assim persegue obstinadamente seu sonho.
- » **LINGUINI**, um jovem humilde que sabe não ter o menor talento para cozinhar, mas se apropria dos conhecimentos de outro para angariar fama e fortuna.
- » **CHEF COLLETE**, a única mulher na cozinha do restaurante, que tem que provar todo dia sua competência em um mundo dominado pelos homens.
- » **ANTON EGO**, um crítico de gastronomia encastelado em sua arrogância e no poder de construir e destruir reputações.
- » **CHEF SKINNER**, um chef de cozinha cujo maior talento é a ganância que o faz se apropriar da imagem do falecido Chef e tentar com isso obter lucro fácil com comida barata e de péssima qualidade.

As descrições dos personagens foram retiradas do site Cozinha Criativa

Se houver disponibilidade de tempo, proponha o desafio dos sons de cozinha. Reproduza alguns sons feitos na cozinha para que as crianças adivinhem quais são, apenas ouvindo. Sugerimos os sons de uma panela de pressão, de um liquidificador, de uma chaleira fervendo, de uma torneira aberta, entre outros.

### Produção Final (vivenciar):

Pergunte às crianças se elas acham que também podem ser ótimos(as) chefes de cozinha. Pergunte se conhecem o programa Master Chef e reproduza um trecho da competição do Master Chef Júnior Brasil, sugerido abaixo (até o minuto 2:25):

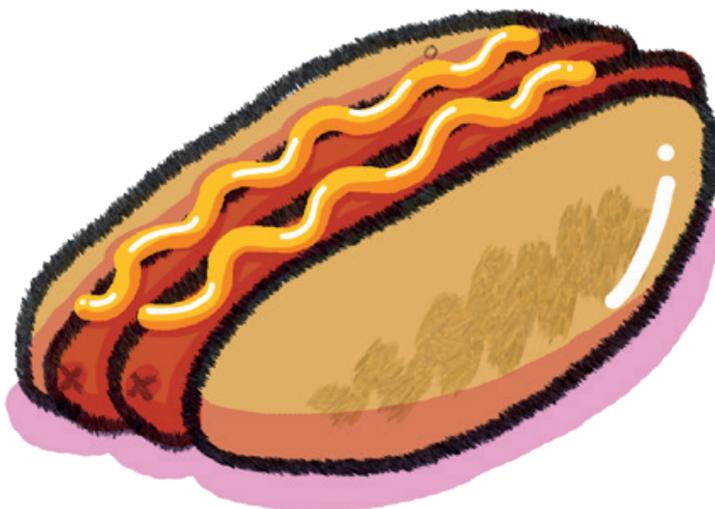


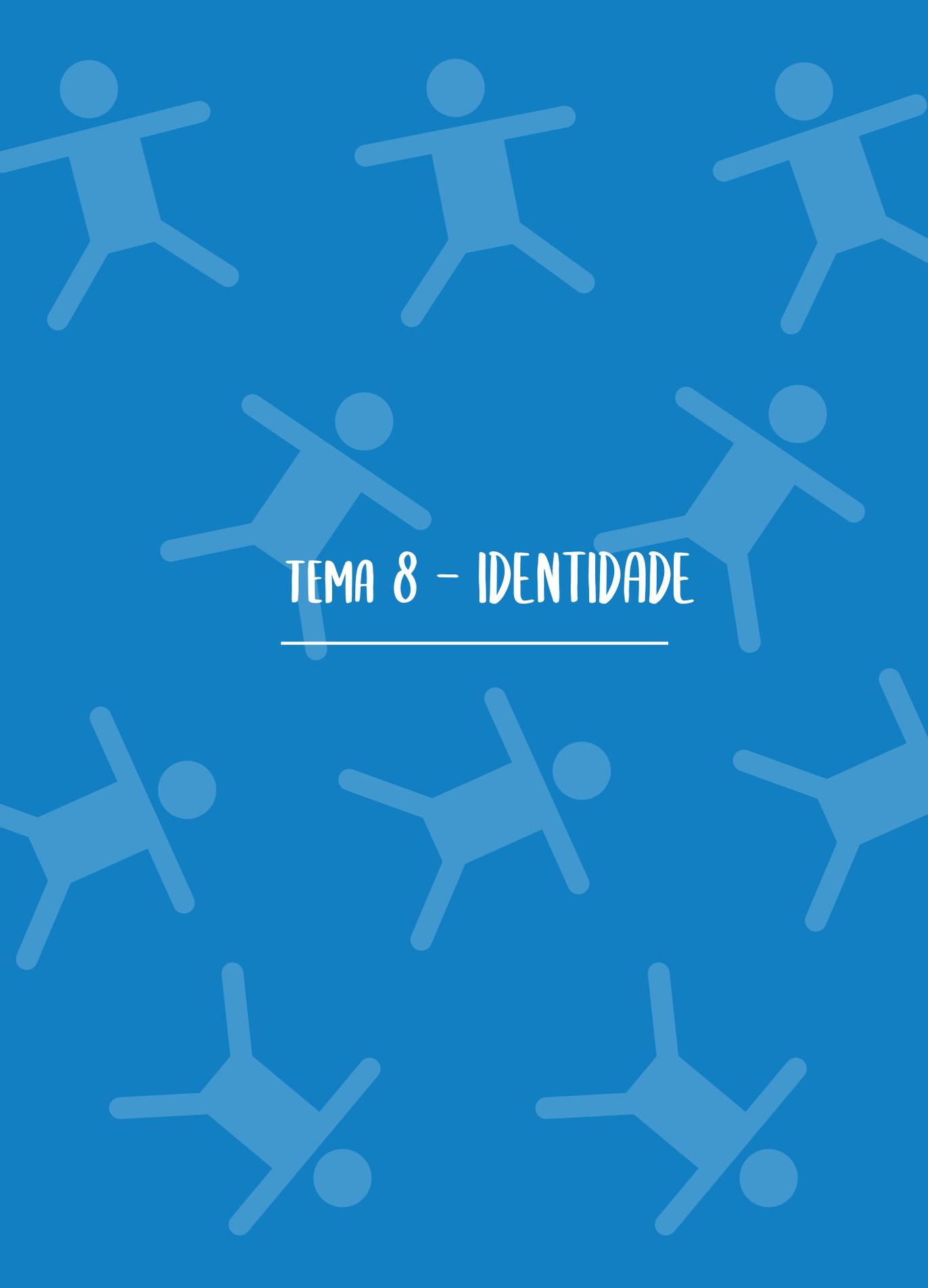
*Masterchef Junior Brasil | EP 1 | Temp. 01,  
de Master Chef Brasil*



<https://www.youtube.com/watch?v=8mEv9rw2FAw>

Agora que as crianças conhecem algumas atividades feitas na cozinha, que tal elas prepararem um banquete de massinha? O lanche do dia deve ser proposto pelo(a) educador(a), e as crianças devem ter 5 minutos para prepará-lo de massinha. Espalhe as massinhas por cores, por diferentes lugares da sala, para que fique ainda mais desafiador. E não se esqueça de levar forminhas, palitos e acessórios de plástico, além de pratinhos. Os pratos finais podem ser avaliados por apresentação, uso de cores e criatividade, por exemplo. Quem será o masterchef da turma?



The background of the page is a solid blue color. It is decorated with a repeating pattern of stylized human figures in various poses, rendered in a lighter shade of blue. The figures are simple, with circular heads and rectangular bodies, and are scattered across the page. In the center, the text 'TEMA 8 - IDENTIDADE' is written in a white, bold, sans-serif font. Below the text is a thin white horizontal line.

# TEMA 8 - IDENTIDADE

---

## TEMA 8: IDENTIDADE

### Os objetivos desta unidade são:

- Motivar a expressão sobre as preferências de cada criança, por meio da expressão “eu gosto de...”.
- Reconhecer as preferências dos colegas, bem como a importância de adequar as necessidades de todos/as à convivência grupal.

**Materiais necessários:** projetor, barbante, folha de sulfite A4, lápis de cor, uma bola para cada aluno.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Neste primeiro encontro da turma, buscamos explorar a apresentação das crianças, por meio da dinâmica do rolo de barbante: o(a) educador(a) solicita que as crianças se sentem em círculo, no chão, e então inicia a apresentação, dizendo seu nome, idade e do que gosta:

Meu nome é \_\_\_\_\_. Tenho \_\_\_\_ anos. Eu gosto de chocolate/estudar...

Depois, ele/ela escolhe uma criança a quem deve lançar o rolo, orientando para que se apresente da mesma forma. Em seguida, a criança lançará o rolo para outra e assim sucessivamente até que, ao final, seja formada uma trama de barbante.

Aproveite o momento para pactuar as regras de convivência, de modo que as crianças compreendam a importância de manter os laços, mesmo perante preferências tão diferentes, para que a trama que os une não se rompa. Ao final, enrole o barbante com a colaboração de todos e todas. O(a) educador(a) poderá retomar as regras e apresentar-se como escriba de seu registro em papel kraft ou cartolina.

Em seguida, com as crianças ainda dispostas em roda, convide-as para ouvirem uma história. Sugerimos a apresentação do vídeo do Canal do Júlio, que segue abaixo:



*Livros, comidas e outras coisas que eu mais gosto, de Canal do Júlio*



[https://www.youtube.com/watch?v=rpw\\_5sYySLQ](https://www.youtube.com/watch?v=rpw_5sYySLQ)

Depois de ver o vídeo, motive a discussão sobre ele com perguntas, como:

- O que vocês entenderam?

- Do que o Júlio gosta?
- Quais comidas, plantas, flores, chás?
- Vocês gostam de alguma coisa que o Julio também gosta?

Permita que as crianças falem sobre suas preferências comuns e diferentes das de Julio e que também acrescentem outras preferências que sejam exclusivas do grupo. Enumere o que for dito em papel kraft, destacando o vocabulário e reiterando as expressões "eu gosto de...", "eu adoro o/a", "eu amo o/a", "eu não gosto de", "eu odeio o/a". Sugerimos três pedaços de papel kraft, um para cada expressão, de modo que elas possam indicar, por exemplo, o que gostam, o que amam e o que odeiam. Nessa ocasião, o(a) educador(a) poderá confrontar as preferências coincidentes destacadas na folha de papel kraft.

O(A) educador(a) pode, em seguida, prepará-las a participarem de um vídeo sobre as preferências da turma. Poderá ser uma produção curta, em que cada criança apresente uma saudação, seu nome, sua idade e uma preferência. A apresentação deve ser feita em português e o(a) educador(a) pode ajudar nessa construção. Note que, por ser o primeiro encontro, nem todas as crianças se sentirão a vontade de participar dessa atividade. Por isso, faça a proposta, veja o que elas acham e desenvolva a atividade apenas se se sentirem bem participando.

## 2 MÃO NA MASSA: QUEM É?

Depois de apresentados e mais confortáveis com os(as) novos(as) colegas, cada criança deverá receber duas folhas de papel A4. Em uma delas, peça para que desenhe a si mesma, mas sem identificar. Em outra, peça para que desenhe um(a) colega da turma, qualquer colega, também sem identificar. Quando terminar os desenhos, entregar as folhas para o(a) educador(a), que deverá misturá-los e apresentar um a um para toda a turma tentar adivinhar quem é.

Ao final, se houver tempo, proponha uma brincadeira em grupo. Em uma roda, cada criança deve segurar uma bola (que pode ser de tamanhos diferentes). Quando o(a) educador(a) dizer "já" todas as crianças devem jogar sua bola para o alto, reto, e ir para o lado esquerdo, de forma a ocupar o lugar do(a) colega, e pegar a bola que o(a) colega ao lado jogou para o alto, como se a roda girasse uma posição. Nenhuma bola deve cair ao chão e, a cada rodada, todas as crianças devem estar uma posição ao lado da roda. O jogo termina quando todas elas voltarem a sua bola e posição original na roda.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### COMO VEMOS O MUNDO

**Objetivo:** Compartilhar impressões e elogios aos colegas de turma; trabalhar a estrutura "eu gosto de...".

**Confecção:**

Iniciar com a exibição do vídeo "Leãozinho", sugerido abaixo, interpretada pelo grupo Palavra Cantada:



*O Leãozinho*, de Palavra Cantada Oficial



<https://youtu.be/zT93UvnesEc>

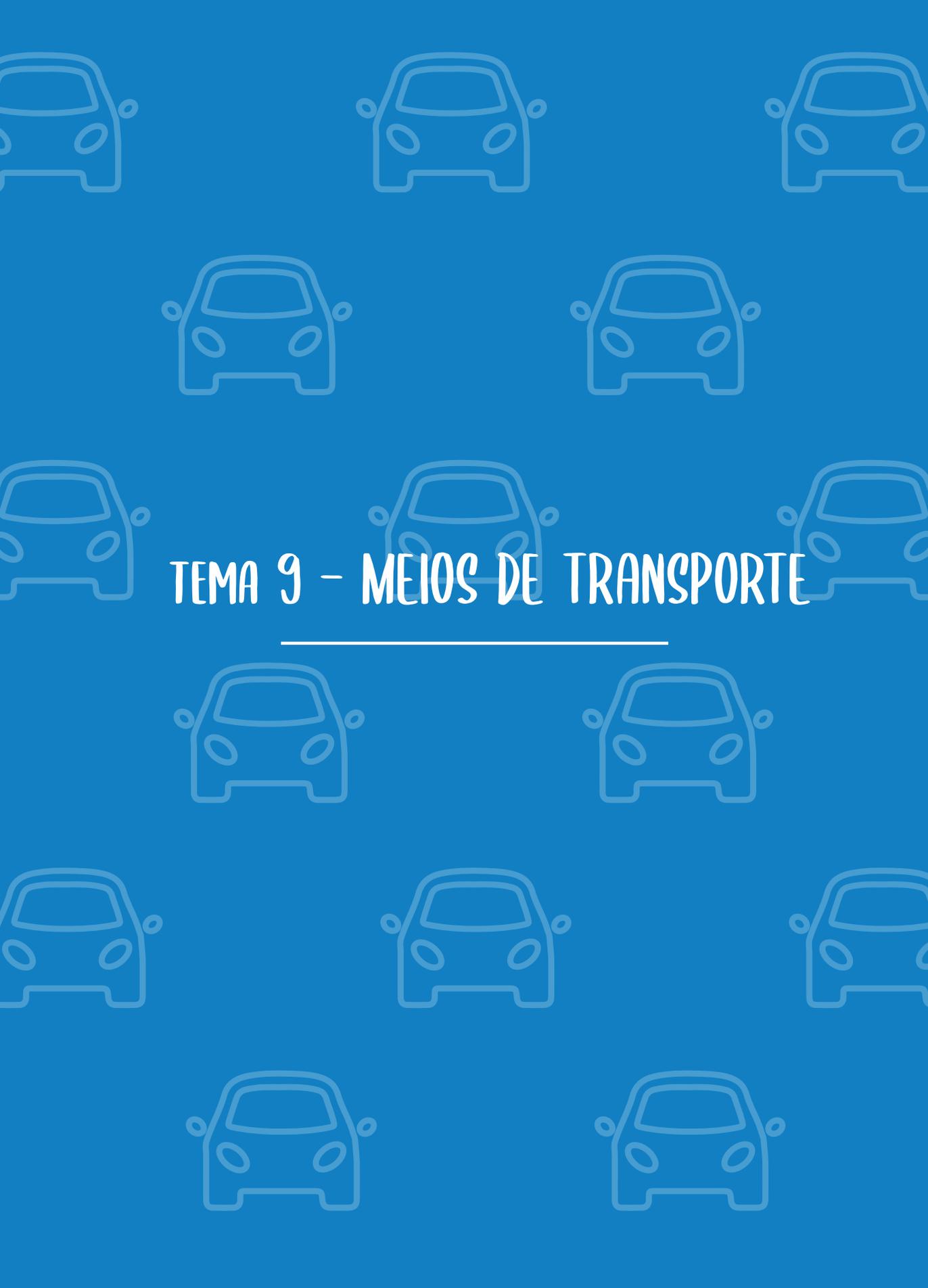
Peça ajuda às crianças para compreenderem a letra, destacando a expressão "gosto de...". Para isso, sugerimos a projeção do vídeo produzido no último encontro pelas crianças, para que vejam como ficou. Em seguida, monte uma roda e as motive a pensar sobre algo que gostam nos(as) amigos(as) quando os(as) apreciam nos vídeos: "gosto de te ver sorrindo"; "também gosto de chocolate", por exemplo. Depois, solicite às crianças que representem, por meio de desenhos, as suas escolhas, o sorriso dos(as) amigos(as) e as preferências em comum. O(A) educador(a) deve motivar a apresentação dos desenhos, bem como o uso da expressão sobre o que mais gostam no(a) amigo(a) escolhido(a).

### Produção Final (vivenciar):

Depois dos trabalhos prontos, faça uma exposição e registre cada criança ao lado da sua representação. Ao final da produção, peça que cada criança diga como sente e o que mais gostou do encontro.

Se houver tempo, que tal propor às crianças que criem enfeites para a sala? Como a sala de atividades é fixa, as crianças podem fazer moldes de arco-íris, nuvens, flores e animais, por exemplo, para espalharem pelas paredes e porta.





# TEMA 9 – MEIOS DE TRANSPORTE

---

## TEMA 9: MEIOS DE TRANSPORTE

**Os objetivos desta unidade são:**

- Destacar vocábulos e expressões sobre a sinalização de trânsito, bem como orientações a serem tomadas por pedestres e diferentes usuários de meios de transportes.

**Materiais necessários:** papel kraft, celular ou câmera (com cabo para descarregar os registros em sala), cartolina, papelão, fitas adesivas, folhas de sulfite, lápis, lápis de cor, canetinhas.

Espaço para anotações de planejamento:



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Reúna as crianças em uma roda de conversa e proponha que elas listem os meios de transporte terrestres, aquáticos e aéreos. O(A) educador(a) pode ir anotando no quadro ou papel kraft as respostas delas, separando em cada uma das categorias propostas. E, em seguida, para fixar os diferentes tipos de transportes, proponha uma dinâmica em que as crianças precisam adivinhar. Para isso, leve imagens pequenas de meios de transportes de todos os tipos e cada criança sorteia uma. Sem mostrar às demais, cada criança deve ir ao centro da sala e fazer uma mímica sobre o meio de transporte que consta na imagem sorteada. As demais tentam adivinhar. Depois de todas as crianças fazerem suas mímicas, aquela que acertar o maior número de transportes vence.

Que tal levar um certificado de "Sabe Tudo de Transportes" como prêmio?

Após a identificação de cada um dos meios de transporte e suas classificações (terrestres, aéreos ou aquáticos) convide as crianças a conversarem sobre os cuidados a serem tomados nas diferentes situações de deslocamento. Incentive com que deem suas opiniões sobre o tema. Sugerimos a exibição do vídeo abaixo para destacar essas precauções:



*Clubinho Honda - Segurança no Trânsito,  
de TortugaStudios*



<https://www.youtube.com/watch?v=1ntk268YKks>

Em seguida, proponha as seguintes perguntas, aproveitando a ocasião para explorar oralmente expressões como **a pé**, **de carro**, **de bicicleta**, **de moto**:

- Quais meios transporte vocês conhecem?
- Como as crianças do vídeo vão para a escola?
- Como as crianças preferem se locomover?
- Qual meio de transporte você mais utiliza?
- Quais cuidados devem tomar as crianças quando vão à escola de carro/a pé/de moto?
- Quais equipamentos devem ser utilizados por pessoas que andam de bicicleta no trânsito?
- Qual a importância da faixa de pedestre?
- Por que devemos respeitar as leis de trânsito?

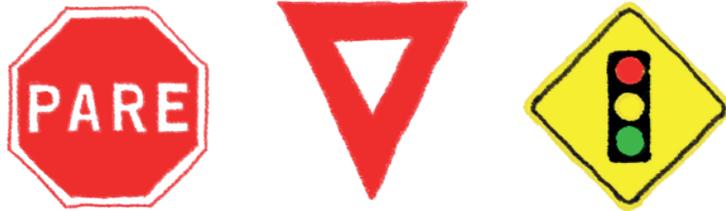
Uma vez que a discussão tenha sido feita, sugerimos elaborar uma explicação simples sobre as pequenas regras de trânsito, explicando, por exemplo, o porquê de utilizarmos a faixa de pedestre, o cinto de segurança, respeitar os sinais, entre outras. Aqui, ainda seria interessante a projeção de imagens para que as crianças pudessem visualizar o tema e reconhecer os pontos tratados com base em seu dia a dia. Feito isso, pergunte às crianças se elas sabem algo sobre sinalização. Por exemplo:

- Conhecem o semáforo?
- Sabem para que servem aquelas cores?
- **Vermelho** é para? Parar. É sinal que diz não pode seguir!
- **Amarelo**? Diminuir. É sinal de atenção! A sinalização vai mudar.
- **Verde**? Seguir. Pode continuar andando!
- Lembram-se de alguma placa que viram na rua? Qual?

O(A) educador(a) poderá levar imagens ou desenhos de placas de trânsito, bem como das cores do farol, e pedir que as crianças tentem explicar cada imagem.

## **2** MÃO NA MASSA: SINAIS DE TRÂNSITO

Faça uma caminhada pelo local dos encontros, se possível, para identificar a sinalização de trânsito que se faz presente para pedestres e usuários de meios de transporte. Destaque também a sinalização das vagas de estacionamento para idosos e deficientes, por exemplo. As crianças poderão desenhar o que identificarem. Caso não seja possível realizar essa atividade, sugerimos que o(a) educador(a) projete as imagens das placas de trânsito mais importantes e pergunte para as crianças o que elas pensam que aquela placa significa, corrigindo-as e complementando-as, sempre que necessário.



### Atenção para os sinais

Com cartolina, crie a sinalização de trânsito com as cores dos faróis. Faça três recortes de bolas na cartolina e pinte de vermelho, amarelo e verde. Cole um palito de sorvete ou de churrasco no centro atrás de cada bola, de modo que se possa segurar e sinalizar. Peça ajuda das crianças. Depois, peça para que as crianças fiquem em uma linha, de frente para o(a) educador(a) que deverá segurar os palitos de sinalização. Quando o(a) educador(a) levantar o sinal:

- **VERDE:** todas as crianças devem se mexer, andar, dançar, etc.;
- **VERMELHO:** todas devem parar imediatamente;
- **AMARELO:** todos devem fazer um sinal de atenção a ser combinado com a turma.

A ideia é que os sinais sejam trocados a cada 1 minuto, em média, e que as crianças fiquem de olho. Não se podem errar os movimentos. A brincadeira se propõe a fixar os sinais e seus significados, além de contribuir para a coordenação motora.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PREPARANDO UMA CORRIDA SEGURA

**Objetivo:** retomar os conceitos apreendidos no último encontro; praticar segurança no trânsito e trabalho em equipe.

**Confecção:**

Construa os volantes com as crianças, usando pratos de papelão. Construa uma placa de pare e escolha alguns lugares para representar a faixa de pedestre e a faça com papel e fita adesiva, prendendo o papel A4 no chão.

Depois use o pátio ou área externa para brincar e exercitar o conteúdo.

**Produção Final (vivenciar): Corrida Maluca (porém segura)**

Agora que todos já sabem as principais regras de trânsito, é hora de colocar esses conhecimentos em prática com uma brincadeira muito divertida e educativa. Antes de iniciar a brincadeira, os(as) educadores(as) vão montar um percurso na área externa/pátio, tentando explorar ao máximo esse espaço.

A ideia central dessa brincadeira é revisar as regras de trânsito de uma maneira divertida, então, ganhará a equipe que demonstrar que entendeu e respeitou as regras de trânsito que irão aparecer durante o percurso. Para isso, iremos utilizar os materiais que fizemos na atividade anterior, então, todas as crianças irão levar seus volantes e simular que estão dentro de um carro e o percurso deve ter, pelo menos, sete (7) partes diferentes:

- » **100 KM/H:** nessa parte do trajeto as crianças podem correr na maior velocidade que conseguirem.
- » **SEMÁFORO:** um dos(as) educadores(as) irá segurar o semáforo e apontar para o sinal vermelho e as crianças só poderão avançar quando o educador apontar para o sinal verde. Quem desrespeitar a sinalização, tomará uma multa gravíssima e ficará parado(a) 10 segundos.

- » **DESVIANDO DOS BURACOS:** nessa parte do trajeto as crianças devem dar passos largos para escapar dos buracos da estrada.
- » **FAIXA DE PEDESTRE:** ao chegar próximo da faixa de pedestre, todos os "carros" devem diminuir a velocidade e, se o educador fizer sinal que precisa atravessar, todos devem esperar até que o educador esteja com os dois pés do outro lado da "calçada". Se alguma criança não respeitar essa regra, receberá uma multa grave e ficará parada por 8 segundos.
- » **30 KM/H:** nessa parte do trajeto, as crianças só podem andar devagar, caso alguma criança desrespeite essa regra, tomará uma multa leve e ficará parada por 5 segundos.
- » **PLACA DE PARE:** todas as crianças, ao chegarem em frente à placa de pare, devem parar, contar até 5 em voz alta e continuar o percurso. Se essa regra não for respeitada, a criança levará uma multa grave e ficará parada por 8 segundos.
- » **RETA FINAL A 100 KM/H:** nessa parte do trajeto as crianças podem correr na maior velocidade que conseguirem em direção à linha de chegada.

Durante o trajeto, os educadores ainda podem adicionar algumas outras brincadeiras, por exemplo:

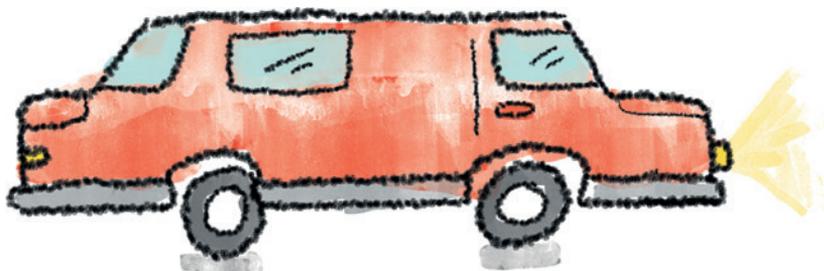
- » **"PNEU ESTOUROU":** quando o(a) educador(a) gritar que o pneu estourou, todas as crianças deverão andar com uma perna só, até que ele(a) grite "já consertou".
- » **"CHUVA DE VERÃO":** quando o(a) educador(a) gritar "olha a chuva de verão", todas as crianças, independente da parte do percurso em que elas se encontrem, devem andar devagar, até que o(a) educador(a) grite "já passou".
- » **LOMBADA:** quando o(a) educador(a) gritar "lombaaada", todas as crianças devem pular.

Sugerimos que o(a) educador(a) leve carimbos de três cores diferentes e carimbe e parte de cima das mãos das crianças quando levarem uma multa. Assim, ao final, elas podem

visualizar quantas multas levaram. A criança que não tiver multa alguma pode receber uma medalha ou certificado de melhor amigo(a) do trânsito.

Cada volta será disputada por um membro da equipe, então as crianças devem estabelecer a ordem de quem participará da 1ª, 2ª, 3ª... até a última volta. As crianças que participarão da segunda volta só poderão dar largada, quando o membro da sua equipe cruzar a linha de chegada e bater em sua mão, imitando o som de uma buzina ("bibi") e assim por diante até que a última criança de uma equipe atravesse a linha de chegada e vença a corrida.

É essencial que, no final de cada corrida, os(as) educadores(as) chamem atenção para a ideia de que a criança que venceu não necessariamente foi a mais rápida, mas a que conseguiu aliar a rapidez, nos momentos em que ela era permitida, com o respeito às regras de trânsito existentes no percurso.



Espaço para anotações:

---

---

---

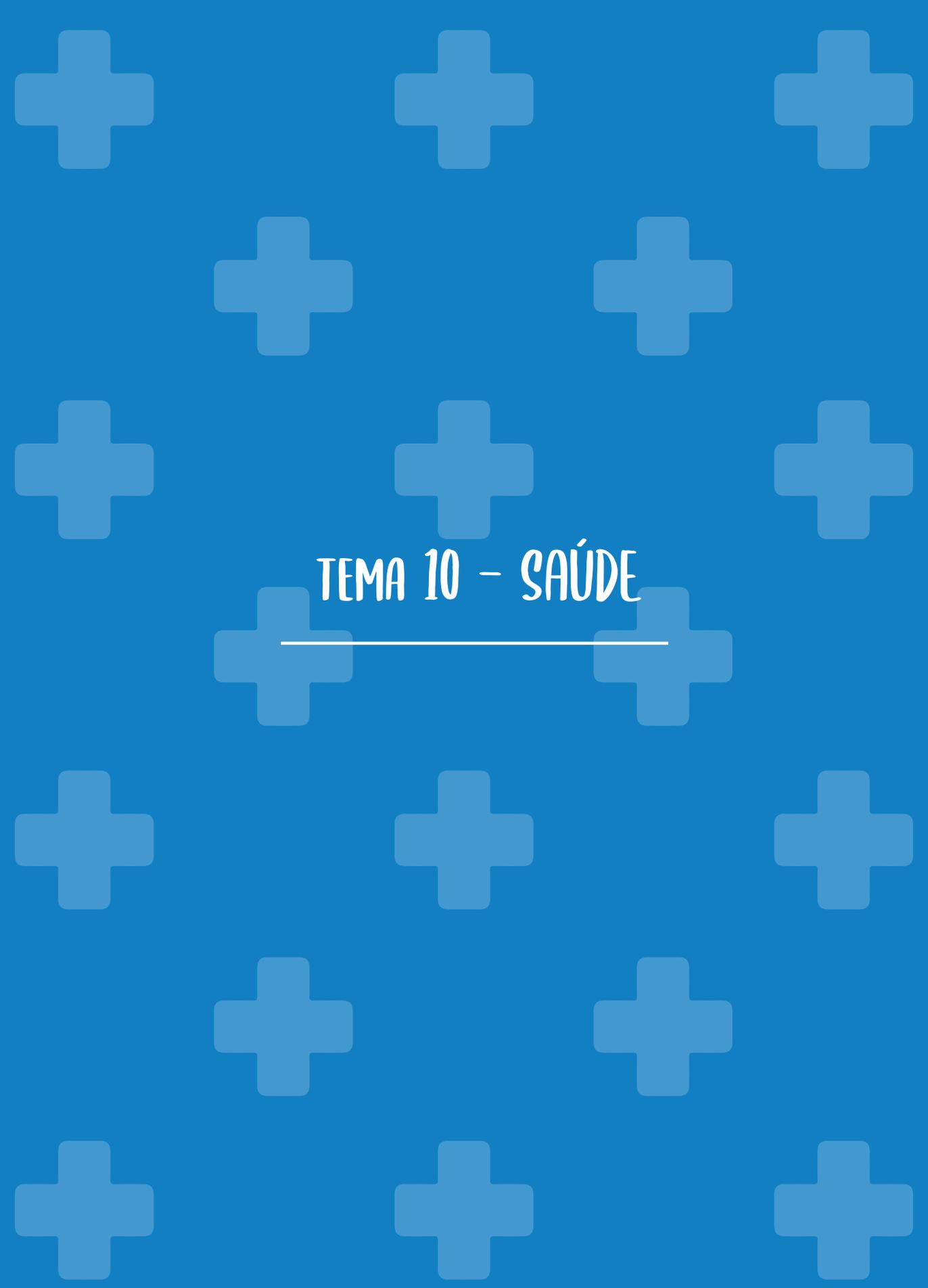
---

---

---

---

---



TEMA 10 - SAÚDE

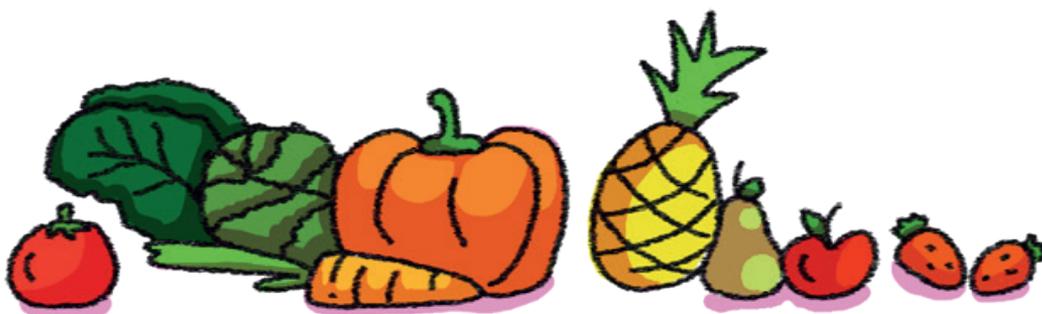
---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Em uma roda de conversa com as crianças, inicie a discussão sobre alimentação saudável, através da projeção de imagens ou separe e leve algumas fotos de dois banquetes diferentes: um com frutas, verduras e legumes e outro com doces, pizzas e frituras. Solicite às crianças que digam o que elas veem nas fotos, que tipos de alimentos pertencem a cada grupo, o que elas gostam de comer e o que não gostam e se elas sabem nomeá-los (ajude-as com o vocabulário de alimentos).



**Faça perguntas para as crianças, para iniciar a sensibilização:**

- O que vocês entendem por alimentação saudável?
- Quais os benefícios da alimentação saudável?
- Quais alimentos são saudáveis?
- Quais alimentos não são saudáveis?
- O que vocês comem em casa?
- Quais são os seus alimentos favoritos?
- Quais diferenças alimentares do Brasil e do país de origem de vocês?

Sugerimos, nesse momento, a reprodução de imagens relacionadas às perguntas para ilustrar e enriquecer a discussão.

Se houver tempo, o(a) educador(a) pode reproduzir o *podcast* ou o vídeo sugeridos abaixo:

### Porque sim não é resposta:

*A importância de comer verduras - Episódio 6*, de Rádio CNPQ.

[https://soundcloud.com/user-349483946/porque-sim-nao-e-resposta\\_importancia-de-comer-salada](https://soundcloud.com/user-349483946/porque-sim-nao-e-resposta_importancia-de-comer-salada)



*Alimentação Saudável - Sid o cientista,*  
de Vivendo Melhor



<https://www.youtube.com/watch?v=-julYkmMEAU>

Depois de ouvir o *podcast* ou de ver o vídeo, faça perguntas de compreensão às crianças:

- O que vocês entenderam do assunto discutido?
- Qual a importância de comer salada, frutas e verduras?
- Por que o Sid não pode comer bolo de aniversário em todas as refeições?
- Vocês gostam de comer salada, frutas e verduras?
- Se sim, quais?

## 2 MÃO NA MASSA: A SOPA DO NENÉM

Para iniciar essa atividade, reproduza o vídeo sugerido a seguir:



### Sopa, de Palavra Cantada Oficial



<https://www.youtube.com/watch?v=x5Dm5FcvlOw>

Solicite às crianças que prestem atenção no que tem na sopa do neném. Após ouvir a música, posicione uma panela em uma mesa central na sala da atividade. Apresente imagens de alimentos e objetos que estão ou não na sopa do neném. Para isso, leve imagens impressas e recortadas. Pergunte aleatoriamente às crianças, seguindo o exemplo abaixo:

- **Aluno 1**, na sopa do neném tem espinafre?
- Sim. (coloque na panela)
- **Aluno 2**, na sopa do neném tem abacate?
- Não.
- **Aluno 3**, na sopa do neném tem avião?
- Não.

Depois dessa atividade, distribua revistas às crianças para que elas recortem alimentos que julguem saudáveis e não-saudáveis. Peça que trabalhem em duplas e determine um tempo para a confecção da atividade. Disponha duas panelas na mesa central da sala, uma com uma carinha feliz (alimentação saudável) e outra com uma carinha triste (alimentação não-saudável). Quando terminarem, as duplas vão apresentar aos colegas o que tem nas suas sopas (uma saudável e outra não-saudável). Cada um apresenta um tipo de sopa.

As crianças podem perguntar para as duplas:

**O que é que tem na sopa da "Colega 1" e do "Colega 2"?**

- Na nossa sopa saudável tem tomate (a criança mostra a imagem do tomate e coloca na panela com o emoji feliz).
- Na nossa sopa não-saudável tem pizza (a criança mostra a imagem da pizza e coloca a panela com o emoji triste).

Após a apresentação de cada dupla, entregue uma folha com dois pratos desenhados (círculos), também com carinhas feliz e triste, e peça às crianças que colem suas imagens nos pratos. Finalizando a proposta, coloque os nomes e exponha os trabalhos.

Note que as crianças podem buscar por imagens de alimentos que costumam consumir e que podem não ser comumente brasileiros. É importante que a escolha de imagens, revistas ou encartes de supermercado leve em conta esse aspecto.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### MEU PRATINHO SAUDÁVEL

**Objetivo:** Conversar sobre alimentação saudável; praticar a leitura de quadrinhos.

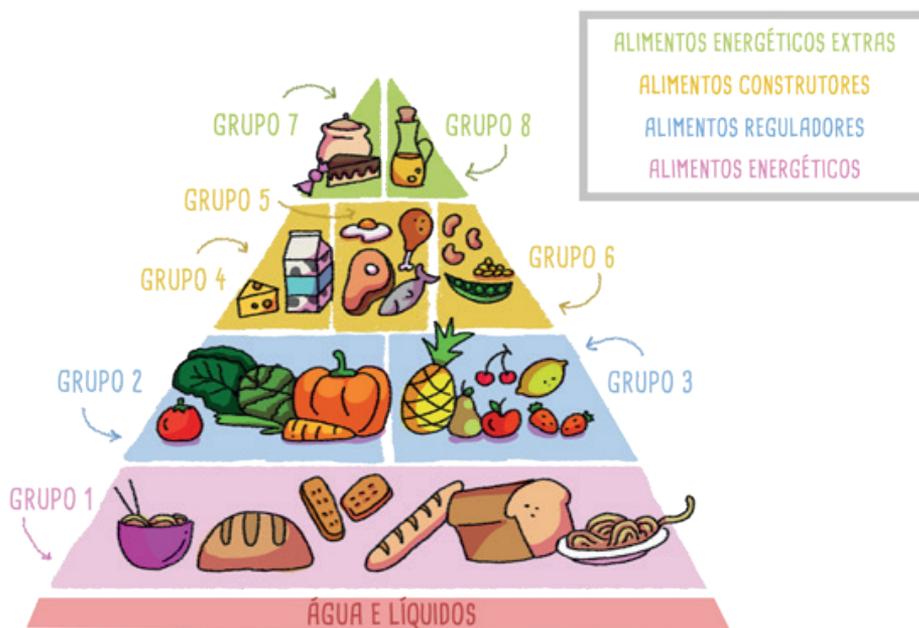
**Confecção:**

Para iniciar a conversa do encontro, sugerimos a leitura da história em quadrinhos da Turma da Mônica “Meu pratinho saudável – Como montar o prato”, disponível no site oficial da Turma da Mônica: [HTTPS://CDN-CVR4YOU.CO/WP-CONTENT/UPLOADS/2017/09/21755145\\_1534304649926198\\_708264513\\_0.JPG](https://cdn-cvr4you.co/wp-content/uploads/2017/09/21755145_1534304649926198_708264513_0.JPG) ou de qualquer outro do gênero.

**Depois de ler com as crianças, faça algumas perguntas sobre a história:**

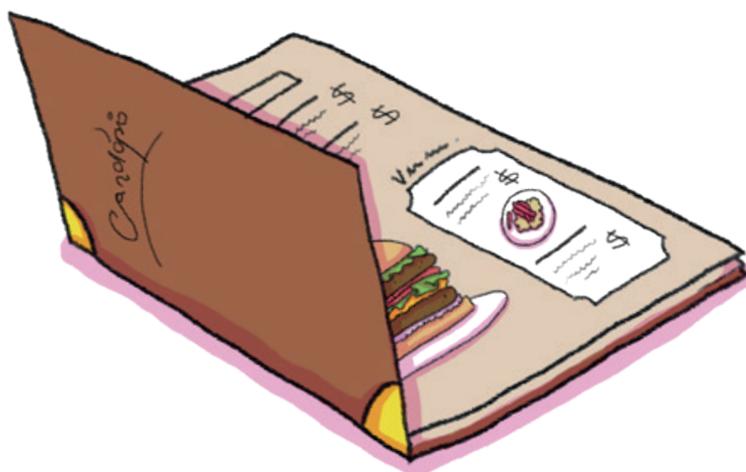
- O que a Magali foi fazer na casa da Mônica?
- Para qual refeição ela foi convidada (café da manhã, almoço, lanche ou jantar)?
- Quem preparou a comida?
- Quais alimentos foram servidos?
- O que o Cebolinha e o Cascão fizeram?
- Como deve ser um pratinho saudável?
- Como as crianças ficam após comer uma refeição colorida e equilibrada?

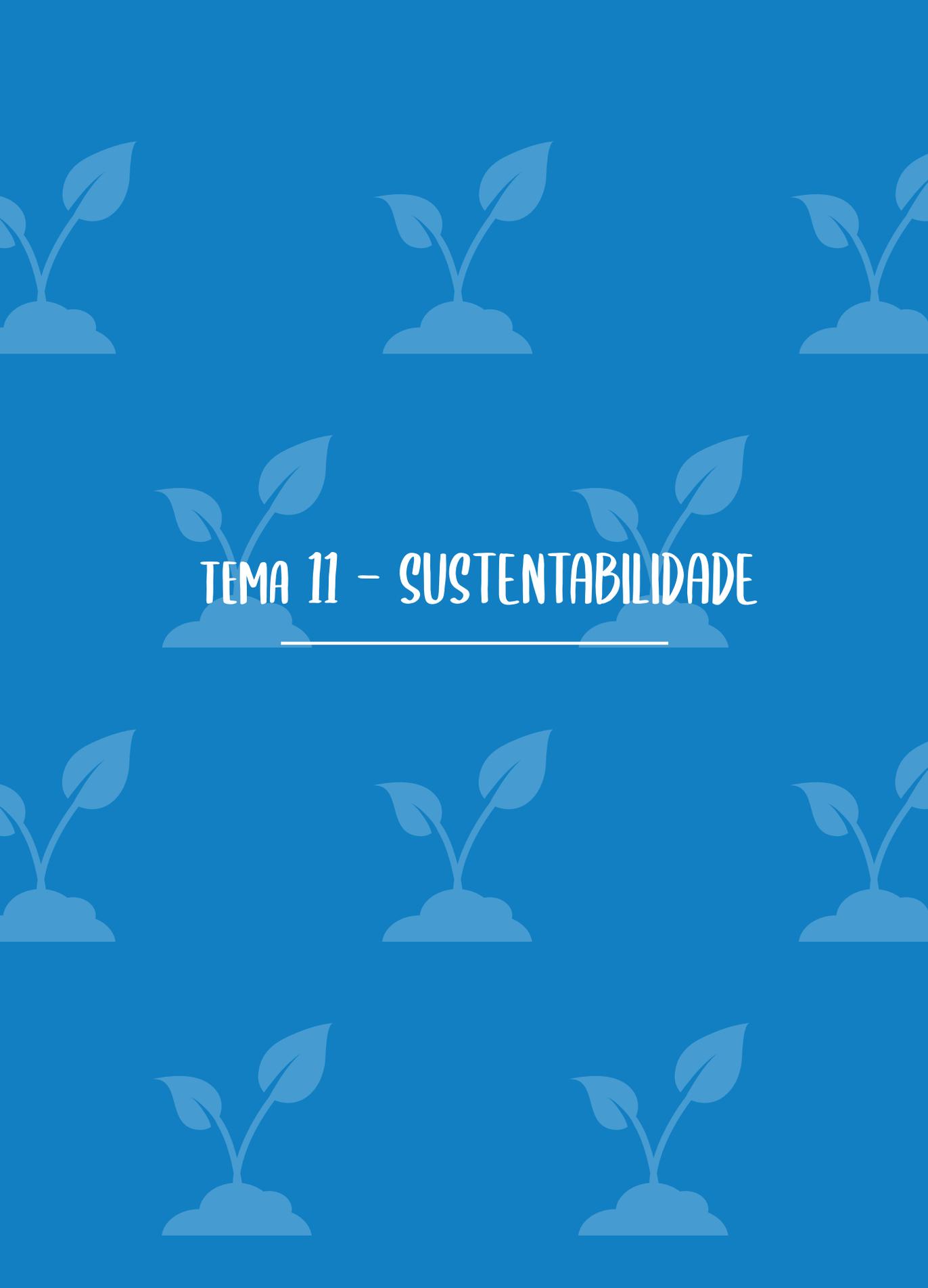
Busque ter uma discussão com as crianças sobre como fazer para ter uma refeição colorida e equilibrada e como sabemos as quantidades necessárias diárias para uma vida saudável. Após as respostas, apresente a pirâmide alimentar, explicando cada um dos grupos alimentares e porções diárias para uma alimentação equilibrada.



**Produção Final (vivenciar):**

Divida as crianças em grupos e entregue a elas folhas de sulfite A4 e material de pintura, de modo que cada criança tenha o seu. Cada um dos grupos deve montar um cardápio de um restaurante. Sugerimos que cada criança desenhe livremente seu prato principal e sua sobremesa preferidos e, ao final, juntem e ordenem seus desenhos. Elas podem fazer uma capa para o cardápio, escolhendo um nome para seu restaurante, e até mesmo colocar um indicativo de preço, de quanto acham que cada prato preferido custa. O(A) educador(a) deve auxiliá-las a finalizar o cardápio, em formato de livro. Com todos os cardápios prontos, as crianças podem ser convidadas a apresentarem para toda a turma.



The background is a solid blue color with a repeating pattern of stylized, light blue plants. Each plant consists of a small mound of soil at the base, a thin stem, and two leaves. The plants are arranged in a grid-like pattern across the entire page.

# TEMA 11 – SUSTENTABILIDADE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Para iniciar a conversa, com as crianças em roda, projete o vídeo sugerido abaixo:



*O caso das Garrafas Plásticas, de Peixonauta*



[https://www.youtube.com/watch?v=9uwZHC-ui\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=9uwZHC-ui_Y)

**Depois de assistir, pergunte para as crianças:**

- O que acharam do vídeo?
- Vocês sabem de onde vem o plástico?
- Vocês utilizam muito plástico no dia a dia?

Deixe que elas falem e opinem sobre o tema e explique, na sequência, como é produzido o plástico. Para facilitar esse trabalho, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo, sobre a origem do plástico:



*De Onde Vem o Plástico? #Episódio 16,  
de De onde vem?*



<https://www.youtube.com/watch?v=uV0R0f1sy4Q>

Explique às crianças que tudo que consumimos gera resíduos, os quais devem ser descartados de forma correta, pois, caso contrário, se tornam algo extremamente prejudicial ao meio ambiente e para nós também. Pergunte às crianças se elas conhecem as latas de lixo coloridas e se sabem para que elas servem. Se possível, leve as crianças para verem latas de lixo de coleta seletiva que possam existir no ambiente em que o encontro acontece. Caso o passeio não seja possível, projete ou leve imagens.



Imagem: Registro próprio de latas de coleta seletiva do campus São Bernardo do Campo da UFABC

Depois, faça uma roda com as crianças e explique sobre os conceitos dos 5 Rs:

- I. **REPENSAR:** Quando consumimos algo, devemos buscar informações se precisamos disso, se sim, do que é feito, pensar se gera algum impacto negativo no meio ambiente.
- II. **RECUSAR:** Se é algo negativo para o meio ambiente, nós devemos recusar, para assim modificar aquele mercado; quanto menos pessoas comprando e consumindo algo que faz mal ao meio ambiente mais pesquisas por novos produtos serão feitas.

**III. REDUZIR:** Isso significa pensar antes de comprar e perguntar-se: "Eu realmente preciso disso?".

**IV. REUTILIZAR:** É pensar em diferentes formas de usar o que você já possui, diminuindo, assim, o processo de consumo desenfreado.

**V. RECICLAR:** Se algo não tem mais serventia, como podemos transformar em algo que tenha serventia ainda.

Peça que as crianças façam um desenho de resíduos, como garrafas de plástico, de vidro, papel, metal e lixo orgânico. Em seguida, mostre o vídeo sugerido abaixo, da Turma da Mônica, intitulado "Um plano para salvar o planeta".



*Um plano para Salvar o Planeta, de Turma da Mônica*



[https://www.youtube.com/watch?v=IB\\_J1Q5xcf0](https://www.youtube.com/watch?v=IB_J1Q5xcf0)

Depois de ver o vídeo, sugerimos que o(a) educador(a) pergunte para as crianças o que nós podemos fazer para ajudar a cuidar do meio ambiente já que não existe plano especial para isso. E também:

- Vocês percebem lixo nas ruas?
- Possuem o costume de descartar lixos na rua?
- Quais formas de descartar o lixo conhecem?

## 2 MÃO NA MASSA:

Na sequência, pergunte às crianças se elas conhecem o Projeto Tamar e apresente o vídeo sugerido abaixo:

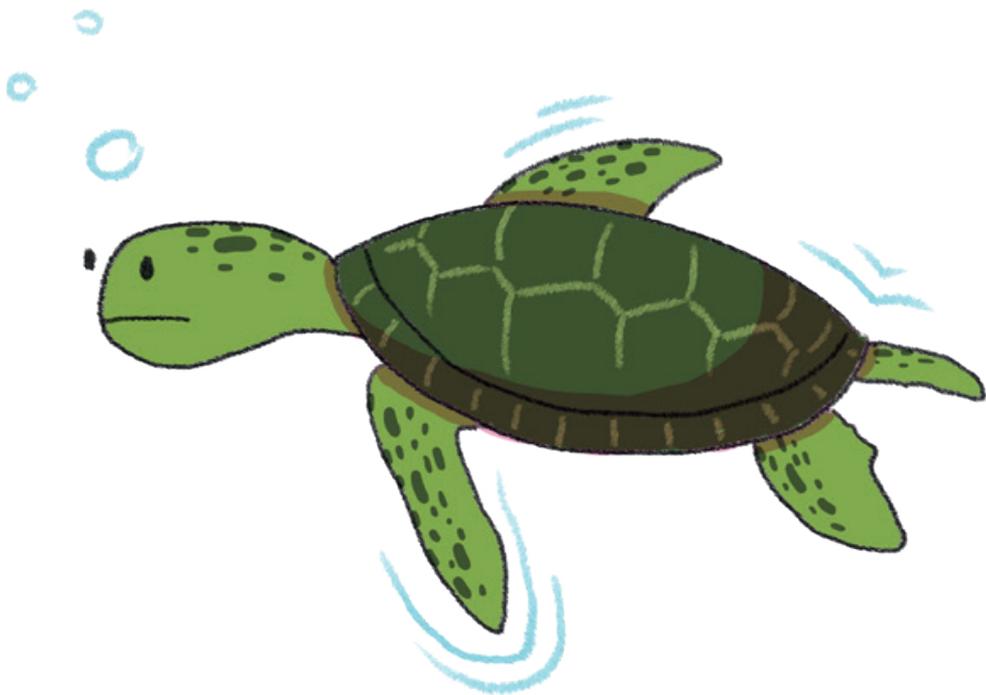


*Um pouco sobre o Projeto Tamar que auxilia na proteção de tartarugas marinhas, de Repórter Eco.*



<https://www.youtube.com/watch?v=n7oS1DsCHsY>

Convidamos o(a) educador(a) a pesquisar sobre formas de representar o meio ambiente com materiais recicláveis e sustentáveis, fazendo, por exemplo, borboletas, abelhas, joaninhas, sapos e outro animais, com rolinhos de papel para o corpo e papel colorido para as asas e outros detalhes; ou tartarugas, com caixa de ovos para o casco. Ao final, é possível a gravação de um vídeo de curta duração, em que as crianças deem dicas e expliquem suas ideias de como preservar o meio ambiente.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### UM PLANO PARA SALVAR O MUNDO

**Objetivo:** Essa proposta pedagógica trabalha a autonomia da criança como agente de transformação colaborativo, construindo significado sobre a sustentabilidade e inovação.

#### Confecção:

Após a pesquisa sobre as novas embalagens, convide as crianças a produzirem uma cartilha a ser distribuída no local das atividades sobre a conscientização da importância do descarte correto dos resíduos, para que não cheguem aos mares e rios. Faça uma pesquisa e mostre para as crianças alguns jogos, brinquedos e opções de bolsas e roupas feitas com reciclagem de plástico.

Na sequência, se possível, faça um mutirão com as crianças para coletas de material plástico pelo local das atividades que possa ser reciclado e/ou reutilizado. Sugerimos a apresentação do vídeo a seguir sobre cooperativas de reciclagem e possibilidades de reaproveitamento dos plásticos. Mostre também como podemos fazer pequenos aproveitamentos das garrafas PET, como vasos para plantação e bancos.



*Conheça o processo de reciclagem na fábrica Frompet, de Diário de Pernambuco*



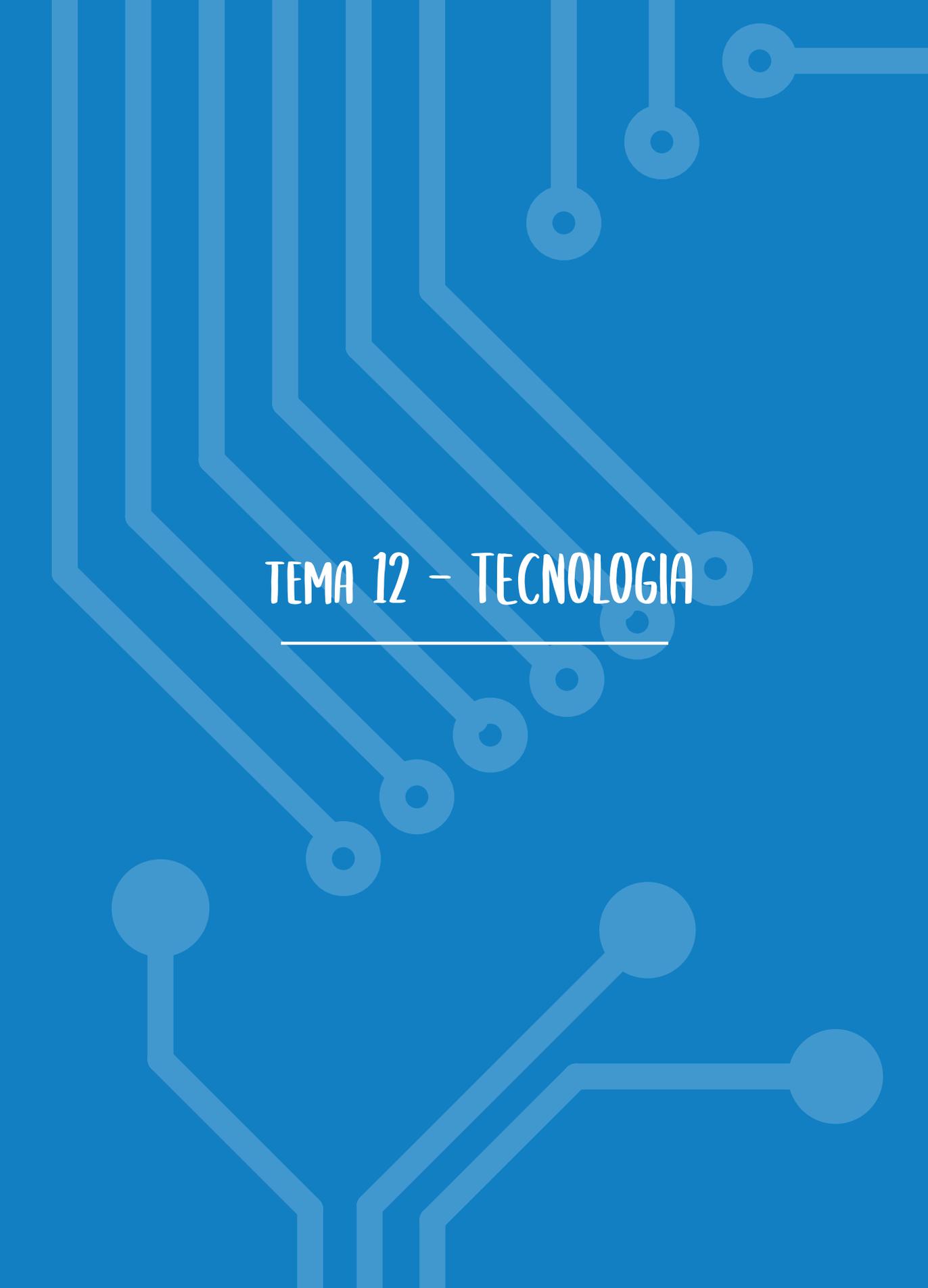
<https://www.youtube.com/watch?v=4Jbq4vNsSvk&t=30s>

Convide as crianças a criarem uma história em quadrinhos, retomando o conteúdo estudado, bem como a importância de alertar a população sobre a política de reciclagem de resíduos. É importante que a história seja informativa e que aborde algum dos temas do módulo - pode ser sobre coleta de lixo, reciclagem, reutilização, importância de não ter lixo nas ruas, entre outros. As histórias podem ser apresentadas pelas crianças e devem ser levadas para casa, pois assim elas podem também compartilhar com seus familiares e amigos.

### **Produção Final (vivenciar):**

Faça brinquedos de material reciclado com as crianças. Deixe que elas escolham o que querem fazer, de acordo com a disponibilidade de materiais que tiver. Após a confecção, faça um vídeo com cada criança explicando seu brinquedo, como fazer um igual aquele e deixe os brinquedos expostos para mostrar às pessoas como reutilizar esse material de diferentes formas.



The background is a solid blue color with a pattern of light blue lines and circles. The lines are of varying thickness and form a network of paths, some straight and some with right-angle turns. The circles are also of varying sizes and are placed at various points along the lines, resembling nodes or components on a circuit board. The overall effect is a clean, modern, and technical aesthetic.

# TEMA 12 – TECNOLOGIA

---

## TEMA 12: TECNOLOGIA

**Os objetivos desta unidade são:**

- Destacar vocabulário sobre invenções e inventores.
- Mediar a produção e a exposição de invenções por meio do uso de materiais recicláveis.

**Materiais necessários:** projetor, folha de sulfite A4, lápis de cor, materiais recicláveis, cola quente, fitas adesivas (dupla face, crepe, fita banana).



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Em uma roda, peça para que as crianças pensem e desenhem um ou mais objetos que elas achem moderno, tecnológico e inovador. Em seguida, apresente as imagens a seguir ou outras de sua preferência, para abordar a história de grandes invenções.



**gramofone**



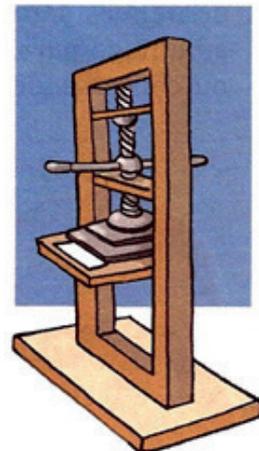
**bicicleta**



**telefone.**



**lâmpada**



**impressa**

Imagens: CAVÉQUI, Márcia Paganini. A escola é nossa. Português. 5º Ano do Ensino Fundamental. São Paulo: Scipione, 2007, p. 25.

Pergunte às crianças se conhecem as invenções apresentadas nas imagens, se já viram alguma delas ao vivo e quais outras grandes invenções elas conhecem. Crie um espaço aberto à discussão, em que as crianças possam livremente discorrer sobre o que elas pensam do tema.

Em seguida, informe às crianças que essas foram invenções importantes para a humanidade e pergunte se as reconhecem em nossos dias:

- São diferentes hoje?
- Para que servem?
- Como seria o mundo sem elas?

Sugerimos ao(a) educador(a) que associe cada uma das invenções a seus respectivos autores, apresentando as imagens disponíveis na internet. Entre as invenções que achamos legais serem trabalhadas estão o fonógrafo, a lâmpada, a bicicleta, o telefone e a imprensa.

Também é interessante pontuar para as crianças que existe um museu de invenções em São Paulo, chamado de Inventolândia, cujas fotos estão disponíveis em seu site oficial. Aproveite a conversa para explicar que grandes ideias devem ser registradas por seus autores, ou seja, elas devem ser patenteadas pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). Mencione ainda que algumas universidades, como a UFABC, tem uma agência interna para ajudar os inventores da região a registrar suas invenções.

## 2 MÃO NA MASSA: MINHA INVENÇÃO

Exiba o episódio completo sugerido abaixo, de modo que as crianças apreciem toda a história:



*Quintal da Cultura - Exposição de Invenções (02/08/2012), de Quintal da Cultura*



<https://www.youtube.com/watch?v=xy14rDmKLT8>

Destacar, em seguida, três momentos (se for necessário, apresentar separadamente as cenas):

1. As supostas invenções de Dorotéia: leque, funil;
2. A exposição de invenções dos outros colegas do Quintal: impressora de sonhos, máquina do tempo, colchão para minhocas, risômetro, pumsômetro, máquina de invenções, rede de caça rimas;
3. A invenção final de Dorotéia: caixa de música ao vivo.

Ajude as crianças a compreender que a imaginação das personagens permitiu a (re)criação dessas invenções. Em seguida, pergunte sobre quais objetos elas gostariam de inventar e as incentive a desenhar suas ideias. Quando terminarem, produza uma lista, tendo o(a) educador(a) como escriba. Cada criança poderá falar sobre sua invenção à turma, descrever para que serviria, com o que seria feita e qual nome teria. Conforme a lista é escrita, o(a) educador(a) é convidado a instigar as crianças a pensar sobre quais materiais, por exemplo, seriam necessários para projetar esses inventos. Motivá-los a registrar o nome desses materiais.

Lembre-se de guardar os desenhos das crianças e de rever o levantamento de materiais necessários para a confecção das invenções propostas. No encontro seguinte, tentaremos colocá-las em prática.

Espaço para anotações:



---

---

---

---

---

---

---

**Nota:** A palavra “pumsômetro” significa no contexto do vídeo um aparelho para medir pum. A palavra não possui registro no dicionário, foi uma criação de um dos personagens do programa. A palavra como está escrita não atende à regra gramatical de uso obrigatório da letra m antes de p e b. No entanto, optamos pela manutenção da letra m antes da consoante s para melhor compreensão da composição da palavra, que é formada por “pum” e pela adição de “metro”, sufixo que significa medida ou instrumento de medição e está presente em outras composições de palavras, tais como bafômetro, termômetro, cronômetro, pluviômetro etc.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### INSTIGANDO A IMAGINAÇÃO E A CIÊNCIA

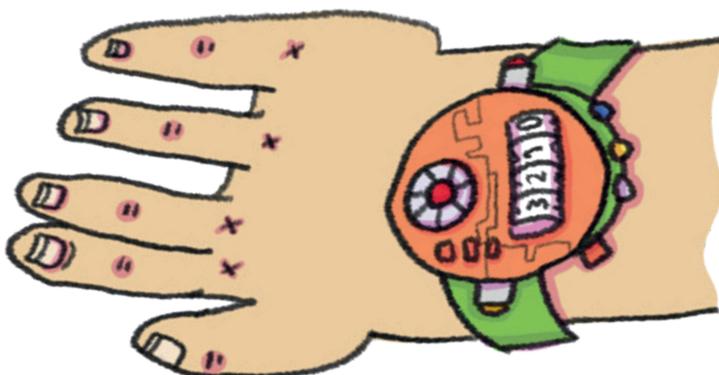
**Objetivo:** Pensar em ciência e em futuro; instigar a imaginação das crianças.

#### Confecção:

Verificar as invenções apresentadas pelas crianças no encontro anterior. O(a) educador(a) também poderá providenciar com a coordenação do curso alguns insumos e materiais recicláveis. Fazer a verificação com as crianças dos materiais disponíveis e ajudá-las a fazer escolhas sobre quais invenções poderão ser preparadas para a exposição às famílias, no fim do encontro. Para isso, lembre com elas os desenhos feitos no encontro anterior e deixe que suas imaginações fluam.

#### Produção final (vivenciar):

Mediar a escolha, de modo que seja possível organizar duplas para a produção final. Acompanhar e apoiar a produção de invenções das crianças. Nesse dia, se for necessário, é recomendável flexibilizar o tempo de lazer, de modo que possam finalizar a atividade e preparar a exposição para a visita das famílias ao final.





An illustration of a classroom scene where several children are drawing on a large green chalkboard. The children are diverse in appearance and are actively engaged in drawing. One child is standing on the left, another is sitting on the floor in the foreground, and others are positioned around the board. The board is covered with colorful drawings of stars, flowers, and abstract shapes. The overall atmosphere is creative and collaborative.

GUIA DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE

# 8 E 9 ANOS



# TEMA 1 – AGROECOLOGIA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Para iniciar o encontro conversando sobre alternativas aos agrotóxicos, apresente o vídeo sobre a agricultura familiar no Araripe, sugerido abaixo:



*Agricultura familiar no Araripe, de Caatinga*



<https://www.youtube.com/watch?v=8y0bU42Zw1Y>

É importante iniciar a conversa apontando em que região se encontra o Sertão do Araripe no mapa do Brasil. Além disso, o(a) educador(a) deve estar atento às dificuldades de compreensão das crianças ao longo da exibição do vídeo, fazendo pausas em cada cena.

Convide o grupo a pensar sobre como podem contribuir para a agricultura familiar, incentivando a produção de alimentos sem venenos que possam causar danos à saúde de seres humanos e animais, como as abelhas. Ouça as crianças e apresente o mapa das feiras orgânicas do Brasil, aproveitando para apontar onde elas se localizam em sua região. Para isso, sugerimos que sejam feitas pesquisas no site oficial das feiras livres.

Em seguida, proponha a produção de uma lista com as feiras mais próximas de onde moram. As crianças poderão levar essa lista para suas casas e apresentar para sua família a possibilidade de comprar alimentos saudáveis e sem agrotóxico.

Como atividade complementar, o(a) educador(a) pode ensinar as crianças a fazer uma armadilha caseira para insetos, uma das tantas alternativas para substituir os agrotóxicos. Assista ao vídeo seguinte que o(a) ajudará a conduzir a atividade:



*Superarmadilha caseira para insetos na horta, dica ótima, de Horta em Vasos do Ricardo*



<https://www.youtube.com/watch?v=L84VmNxwqoo>

No vídeo, são indicadas três opções de armadilha, sendo a primeira a mais viável, que utiliza potinho de iogurte ou copo descartável amarelo (é possível pintar de amarelo uma garrafa PET e cortá-la no formato sugerido), palito de churrasco e óleo de soja. Após a produção da armadilha, leve as crianças para algum jardim próximo do local de atividade ou outros espaços verdes para colocarem suas armadilhas. No encontro seguinte, retorne com os alunos a esses locais para ver se houve a captura de insetos. Sugerimos que seja colocada uma placa indicando sobre a atividade, para que ninguém mexa nela.

É importante que, ao finalizar essa atividade, o(a) educador(a) explique às crianças que essa armadilha, diferentemente dos agrotóxicos, irá capturar apenas as pragas (aqueles insetos que são prejudiciais ao plantio), não prejudicando, portanto, aqueles insetos inofensivos ou até mesmo benéficos para as plantas e sua reprodução, como as abelhas (tema do próximo encontro).

## **2 MÃO NA MASSA: TRABALHO DE FORMIGUINHA**

Pergunte às crianças se elas têm algum inseto favorito e se elas se lembram de algum personagem de desenho infantil que seja um inseto, projetando alguns desses exemplos e perguntando o nome deles. Ainda, sugerimos a apresentação da cena inicial do filme *Vida de Inseto* (Disney Pixar, 1998), indicado abaixo:



### *Vida de inseto - Organizações*, de Elisa FS



<https://www.youtube.com/watch?v=m-YkiPAYivY>

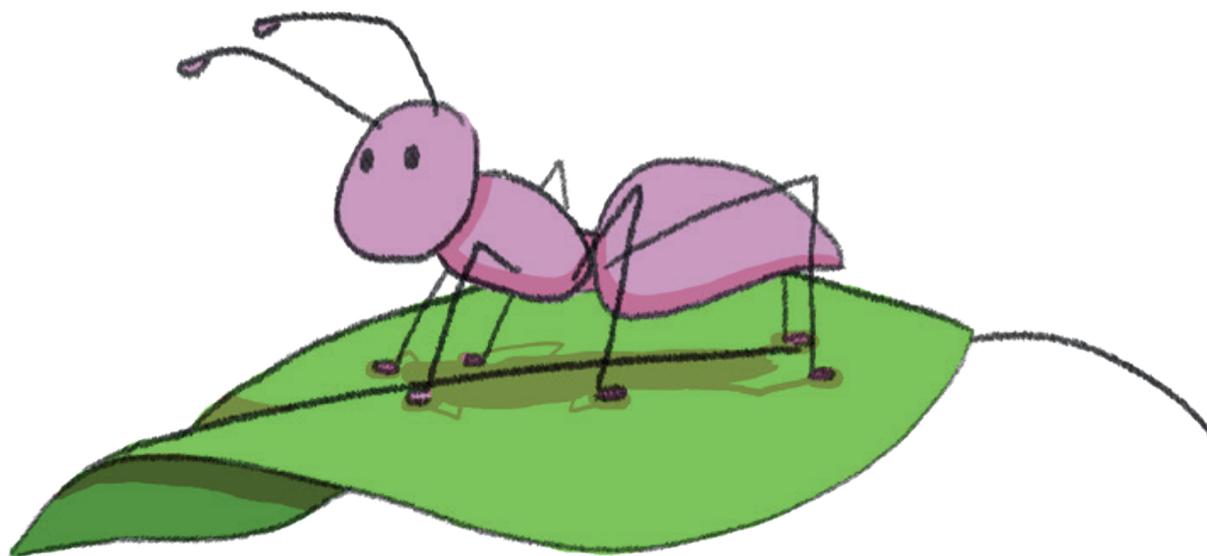
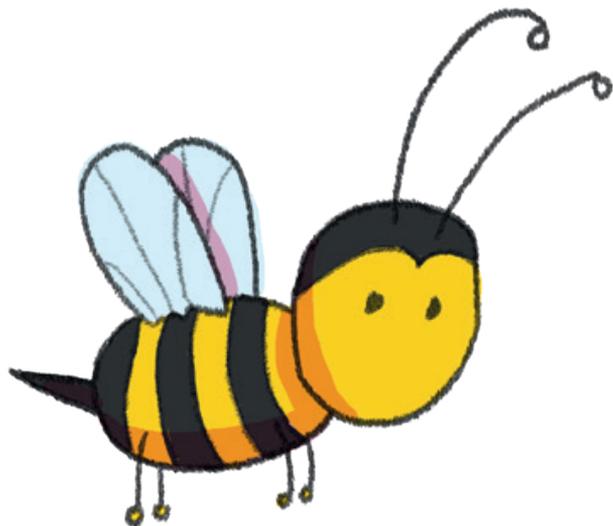
Em seguida, comente com as crianças sobre a cena, perguntando se elas já tinham visto esse filme e se conseguem descrever o que acontece na cena. Explique que o trabalho coletivo é muito importante para a sobrevivência das formigas e que elas são conhecidas por serem os insetos mais trabalhadores do reino animal. Pergunte às crianças se já viram as formigas trabalhando alguma vez e, se sim, como era.

Convide as crianças a fazerem uma dinâmica em grupo. Leve-as para algum espaço em que possam brincar livremente. Peça que se dividam em dois grupos diferentes, sendo um nomeado de "abelhas" e outro de "formigas". Os dois grupos devem então fazer duas filas paralelas, de modo que uma criança fique na frente da outra e com bastante espaço de distância entre elas. O(A) educador(a) deve disponibilizar objetos de diferentes tamanhos, como bolas, pelúcias e até mesmo folhas secas, para os dois grupos. Esses objetos devem estar em uma das pontas da fila e, na outra, uma caixa vazia.

Ao sinal do(a) educador(a), a primeira criança da fila corre e pega o objeto que o(a) educador(a) solicita - lembrando que os objetos devem estar relativamente longe da primeira criança da fila e que todos os objetos devem ser duplicados, para que as duas filas tenham o mesmo objeto solicitado. A criança que pegou o objeto se coloca novamente em seu lugar na fila e o passa para a criança seguinte e, assim, sucessivamente. O objeto deve ser passado de mão em mão e as crianças devem segurá-lo com as duas mãos. Caso o objeto caia no chão, ele deve ser passado novamente desde o início da fila. A última criança que o receber corre, coloca-o na caixa e volta para seu lugar. A equipe que finalizar primeiro a entrega do

objeto ganha um 1 ponto. O jogo então recomeça com outro objeto e segue até que todos estejam nas caixas.

Com essa dinâmica, as crianças devem entender que cada uma delas tem um papel fundamental no todo e que o trabalho de uma depende e influencia o trabalho das demais. Por isso, o trabalho em equipe bem articulado é sempre melhor. As crianças poderão então escolher outras brincadeiras em equipe para finalizar o encontro.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: AS ABELHAS ESSENCIAIS

Para iniciar a atividade, sugerimos a exibição do vídeo abaixo que apresenta a canção As Abelhas, um poema de Vinícius de Moraes, interpretado por Moraes Moreira.



*As Abelhas*, de Moraes Moreira



<https://youtu.be/LcCw7MRdoPY>

Após a exibição completa, trabalhe com a letra da música, fazendo pausas e indagando sobre a compreensão de cada verso. Destaque os diferentes papéis das abelhas, explorando o vocabulário “abelha-mestra” e “abelha-rainha”, por exemplo. Aponte as cenas em que a polinização é representada, por meio do voo e do contato direto desses insetos com as flores. Por fim, incentive as crianças a cantar, experimentando os sons que remetem à abelha em “zune-que-zune”, bem como as rimas, especialmente do refrão “Venha ver como dão mel as abelhas do céu”.

Solicite que as crianças façam um desenho livre sobre a música que acabaram de analisar. A depender das condições do grupo, poderá ser pedido também a confecção de um poema, para compor o desenho que fizeram. A criação do poema pode ser feita em conjunto, de modo que cada criança da turma faça uma parte.

Em seguida, convide-as a se lembrarem dos momentos em que as abelhas interagem diretamente com as flores. Instigue-os a pensar naquelas cenas enquanto assistem ao vídeo abaixo:



### Polinização, de Parque Escola EMEA



<https://www.facebook.com/parqueescola.emea>

Depois de assistir ao vídeo, pergunte às crianças sobre o que ocorre na cena apresentada e faça uma lista de hipóteses, no quadro ou em papel kraft. A partir das hipóteses levantadas, aborde a importância das abelhas para além do fornecimento de mel, cera, própolis, pólen e geleia real. Apresente a palavra e o conceito de polinização – transporte de células reprodutivas masculinas da planta até a parte feminina da flor – e destaque que o processo está relacionado à sobrevivência de várias espécies de plantas, sendo fundamental para a produtividade agrícola. Procure demonstrar que, voando de flor em flor, as abelhas promovem a reprodução cruzada, gerando frutos de melhor qualidade e mais sementes.

Destaque ainda a existência de situações em que a polinização é realizada por meio do vento, como no milho, trigo, arroz. Na maioria das vezes, entretanto, 80% ocorrem entre plantas e flores e as abelhas são as responsáveis diretas, sendo a polinização por meio desses insetos considerada uma das mais eficientes no processo.

Em seguida, apresente o nome dos profissionais que estudam e/ou trabalham com a apicultura - os apicultores, mencionando que estudos e relatos realizados por eles apontam a morte das abelhas no mundo tendo como causa principal os agrotóxicos - pergunte às crianças se elas sabem o que essa palavra significa e logo depois a explique em mais detalhes.

Convide um(a) apicultor(a) ou pessoa responsável por um apiário para acompanhar uma visita com as crianças ou apresentar materiais de trabalho para que elas possam vê-los e analisá-los. Caso não seja possível tal visita, sugerimos que apresente o seguinte vídeo, em que Ludi conversa com o apicultor Fabiano Guedes:



*Por que abelhas fazem mel?*, de Ticolicos



[https://www.youtube.com/watch?v=\\_OLkZbnhD1c](https://www.youtube.com/watch?v=_OLkZbnhD1c)

Por fim, o(a) educador(a) poderá propor a produção de uma abelha com rolo de papel higiênico, tampinhas de garrafas, usando pregadores de madeira ou mesmo um prato de papelão. Leve materiais de pintura, papéis diversos e coloridos, lã preta e amarela, papel vegetal para as asas, além tesoura e cola.

### **Produção Final (vivenciar): nossos insetos**

Pergunte às crianças se conhecem outros insetos que não sejam as abelhas. A cada inseto indicado por elas, o(a) educador(a) pode anotar em uma folha, registrando as respostas. Quando terminarem de indicar, proponha um desafio. O(A) educador(a) deve pesquisar e separar previamente imagens de insetos variados e mostrar um a um para que as crianças adivinhem seu nome. Sugerimos que o grau de dificuldade seja aumentado conforme as imagens são apresentadas, pedindo, por exemplo, que olhem determinada foto de inseto por dois minutos e depois respondam: qual é a sua cor? Quantas patas ele tem? Em qual cenário o inseto aparece?

Se ainda houver tempo, sugerimos que o(a) educador(a) entregue para cada criança uma folha com dezenas de desenhos de insetos embaralhados e em preto e branco. O grupo terá cinco minutos para encontrar e pintar alguns que forem solicitados pelo(a) educador(a). A seleção dos insetos pode seguir um padrão (artrópodes, por exemplo), para que, ao final, as crianças possam ter um grupo de insetos em destaque na folha.

### **Que tal?**

Que tal convidar as crianças para assistirem ao filme *Vida de Inseto* (Disney Pixar, 1998)?



# TEMA 2 – ARTE E CULTURA

---

## TEMA 2: ARTE E CULTURA

### Os objetivos desta unidade são:

- Reconhecer o gênero jongo como legado africano na cultura popular brasileira;
- Explorar o vocabulário referente a instrumentos musicais e partes do corpo envolvidos nos passos e no ritmo do jongo.

**Materiais necessários:** projetor, caixa de som pequena para uso externo, materiais recicláveis para fazer instrumentos musicais. Se for possível, apresentar os instrumentos utilizados no jongo: afoxé, atabaque, caxambu, chocalhos.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

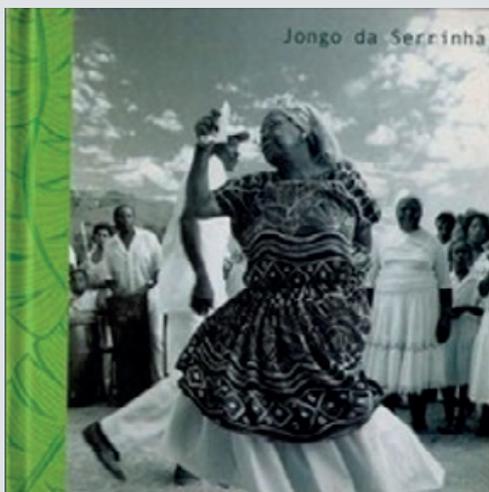
## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Reproduza o jongo sugerido abaixo:



*Pisei na Pedra, Jongo da Serrinha*



<https://soundcloud.com/jongo-da-serrinha/pisei-na-pedra>

Depois de ouvir o trecho da música em questão, a cada repetição, direcione a atenção da turma para algum dos elementos que compõe a canção, questionando:

- Quais são os instrumentos presentes? Nesse momento, pode projetar imagens para auxiliar esse processo de reconhecimento dos instrumentos em língua portuguesa, como tambor, afoxé, etc.
- Como a letra é cantada: por um ou mais cantores?
- Se forem várias vozes, todos cantam ao mesmo tempo? Aproveite para chamar a atenção para o fato de que muitas músicas da cultura popular têm um cantor que puxa e um coro que responde.
- Essa canção remete à alegria ou à tristeza?
- Quais são os movimentos que você se imagina fazendo para dançar essa canção?

## 2 MÃO NA MASSA:

Feito isto, proponha às crianças que comparem os instrumentos utilizados no jongo com outros que elas conheçam. Note que este é um momento importante de trocas culturais, portanto, crie espaços para que elas pesquisem, expliquem, projetem imagens e reproduzam o som do instrumento escolhido.

### Que tal?

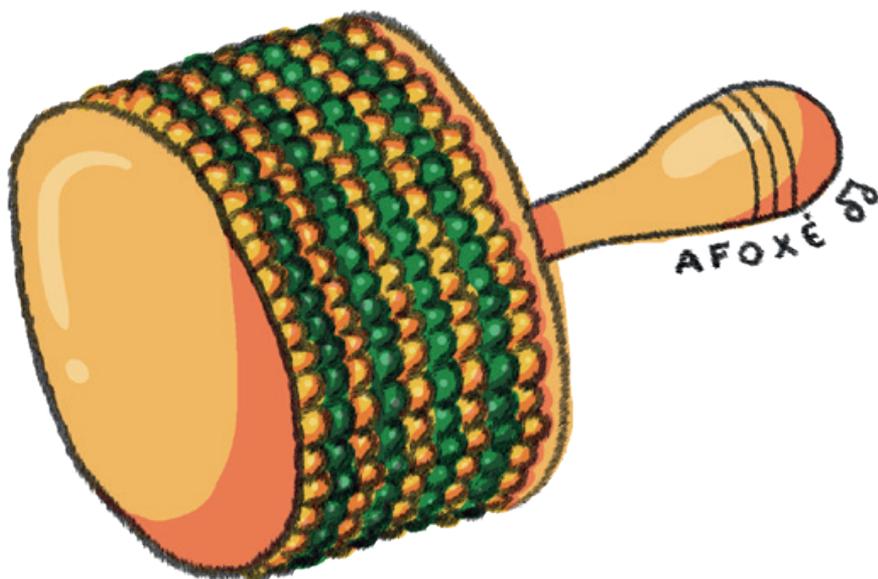
Que tal propor uma roda de dança com cada instrumento musical?

Em seguida, peça às crianças que construam seus próprios instrumentos musicais. Você pode escolher um instrumento específico, como o afoxé, o agogô ou ganzá, ou deixar que elas construam livremente, com material reciclado específico, o seu instrumento.

### Que tal?

Que tal montar uma banda ao final ou mesmo fazer um videoclipe?

Caso haja tempo de sobra, proponha um jogo de adivinhação musical. Projete os sons de certos instrumentos e peça que as crianças tentem adivinhar o nome do instrumento. O jogo pode ser feito por escrito, em grupos, ou conversado.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: DANÇANDO O JONGO

Relembre as atividades realizadas no encontro anterior, reproduzindo a canção e perguntando se as crianças conseguem imaginar como o jongo é dançado. Peça que demonstrem os passos da maneira como julgarem adequados à canção, antes de conhecerem a forma tradicional da dança. Depois que a turma tentar dançar o jongo, apresente um vídeo com pessoas executando a coreografia dessa manifestação artística:

*Festa de Jongo no Quilombo São José, de SamBallistic*



<https://www.youtube.com/watch?v=tVVVmmqxsZ4>

#### **Pergunte às crianças as impressões que tiveram sobre o vídeo:**

- As pessoas parecem felizes?
- O que elas utilizam durante a dança? Procure retomar o vocabulário sobre os instrumentos, partes do corpo utilizadas durante a dança e os movimentos equivalentes, tais como palmas, batidas, pisadas e estalos com a boca.

Em seguida, proponha uma roda de jongo. Caso não seja possível realizar a atividade em sala, escolher algum espaço aberto que esteja disponível. Utilizar gravações de jongo, sugerindo o seguinte roteiro:

- As crianças formam uma roda, acompanhando a gravação;
- Após estarem familiarizadas com a melodia e a letra, fazem também o acompanhamento rítmico, com sons corporais como palmas, batidas, pisadas, estalos com a boca e, se possível, com instrumentos musicais (também podem usar objetos cotidianos como instrumentos não convencionais, tais como canetas, cadernos, estojos, cestos).
- Diminuir a cada repetição o volume da gravação até o ponto de não precisarem mais desse recurso para a formação da roda.

Ao final das atividades, promover uma roda de conversa e reafirmar que, como vivenciado nesta atividade, o jongo se caracteriza pela junção de canto, ritmo e dança. Aqui também há espaço para que as crianças sugiram ritmos e danças que conhecem e propor que toda a turma tente dançar.

### **Produção final (vivenciar): Conhecendo e jogando a Capoeira**

Convide um grupo de capoeira para apresentar às crianças outra expressão cultural muito relevante no Brasil, que também é realizada em roda, mas é bem diferente do jongo e mescla música, dança, esporte e arte marcial. O grupo poderá contar de maneira resumida a origem dessa prática cultural, no que consiste a capoeira, quais são os instrumentos necessários, etc.

Em seguida, o grupo poderá fazer uma apresentação para as crianças e, por fim, ensiná-las alguns movimentos básicos para que elas possam jogar capoeira com a supervisão dos instrutores. Caso não seja possível trazer um grupo de capoeira, o(a) próprio(a) educador(a) pode contar de maneira resumida a origem dessa manifestação cultural e demonstrar como é praticada, com o auxílio dos seguintes vídeos, que podem ser exibidos:



*Kids Workshop & Roda, de Mestre Roque's Batizado*



<https://www.youtube.com/watch?v=6lhFa1Cazq8>



### Capoeira, de Katakuntê



<https://www.youtube.com/watch?v=OvHahV2wkl8>

*O melhor vídeo de capoeira da história,  
de Olivier Cauzinille e Isaak Lartey*



[https://www.youtube.com/watch?v=\\_pGMtHhwPdU](https://www.youtube.com/watch?v=_pGMtHhwPdU)

Após a exibição dos vídeos, pergunte às crianças o que elas acharam da capoeira, do que elas mais gostaram, quais as principais diferenças entre essa expressão artística e o jongo, se elas conhecem os instrumentos utilizados e se consideram a capoeira uma dança ou uma arte marcial.

Depois disso, o(a) educador(a) poderá explicar brevemente o que é a capoeira, baseado(a) em pesquisas previamente feitas. Após a explicação, solicite que todos façam uma roda para ensiná-los, o passo básico dessa expressão cultural popular, a ginga, pois é dele que partem os outros movimentos da capoeira. Trata-se de um gingado contínuo do corpo de um lado para o outro, preparado para atacar ou defender. Dependendo da empolgação e da facilidade que a turma apresentar, o(a) educador(a) pode tentar ensinar alguns outros movimentos básicos de capoeira.

No fim, pergunte qual das duas expressões artísticas as crianças mais gostaram e, se houver tempo, incentive o grupo a fazer um desenho sobre ela.

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art Saturn planets and small five-pointed stars. The Saturns are shown from a three-quarter perspective, and the stars are scattered throughout the space.

# TEMA 3 – ASTRONOMIA

---

CONHECENDO O ESPAÇO



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Para iniciar o encontro, exiba o vídeo sugerido abaixo:



*Viajando pelo Sistema Solar, de Você Sabia?*



<https://youtu.be/zLFvrurSef8>

Depois de assistir ao vídeo, pergunte às crianças:

- Onde está o Sol?
- Onde está a Terra?
- Vocês conhecem outros planetas?
- Qual é o maior deles? E o menor?

Depois que elas responderem às perguntas, escreva (ou peça para que as crianças escrevam) no quadro ou em papel kraft os nomes dos planetas mencionados. O(a) educador(a) pode ainda mostrar imagens dos planetas disponibilizadas no site da NASA, para auxiliar a identificação das características e cores dos planetas. Na sequência mostre o episódio sugerido abaixo:



*Um Passeio pelo Sistema Solar,*  
de Ready Jet Go! (Nat Geo Kids Brasil)



<https://www.youtube.com/watch?v=y37g9PB32bY>

Após a apresentação do vídeo convide as crianças para representarem com seus corpos o movimento do sistema solar, assim como fazem os personagens do episódio. Cada criança pode representar um planeta ou astro. Em seguida, pergunte se já ouviram falar sobre meteoros, chuva de meteoros e meteoritos. Explique as diferenças de cada um e projete ou leve imagens para representá-los. O(A) educador(a) também pode comentar que, eventualmente, alguns desses meteoros ou seus fragmentos caem na Terra. Esse espaço da conversa também poderá ser utilizado para falar, por exemplo, da extinção dos dinossauros.

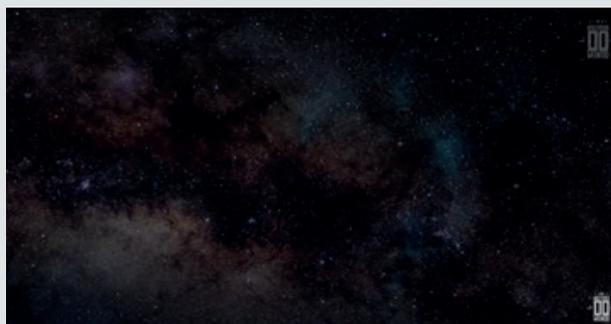
**Pergunte então às crianças:**

- Vocês acham que existe som no espaço?
- E vida? Será que existe vida em outros planetas?

Apresente alguns sons do espaço que puderam ser captados por cientistas em bases espaciais, como as da NASA. Se possível, mostre algumas dessas bases por imagens. Para ouvir os sons, projete o seguinte vídeo:



*Os assustadores sons do espaço,  
de Mistérios do Mundo*



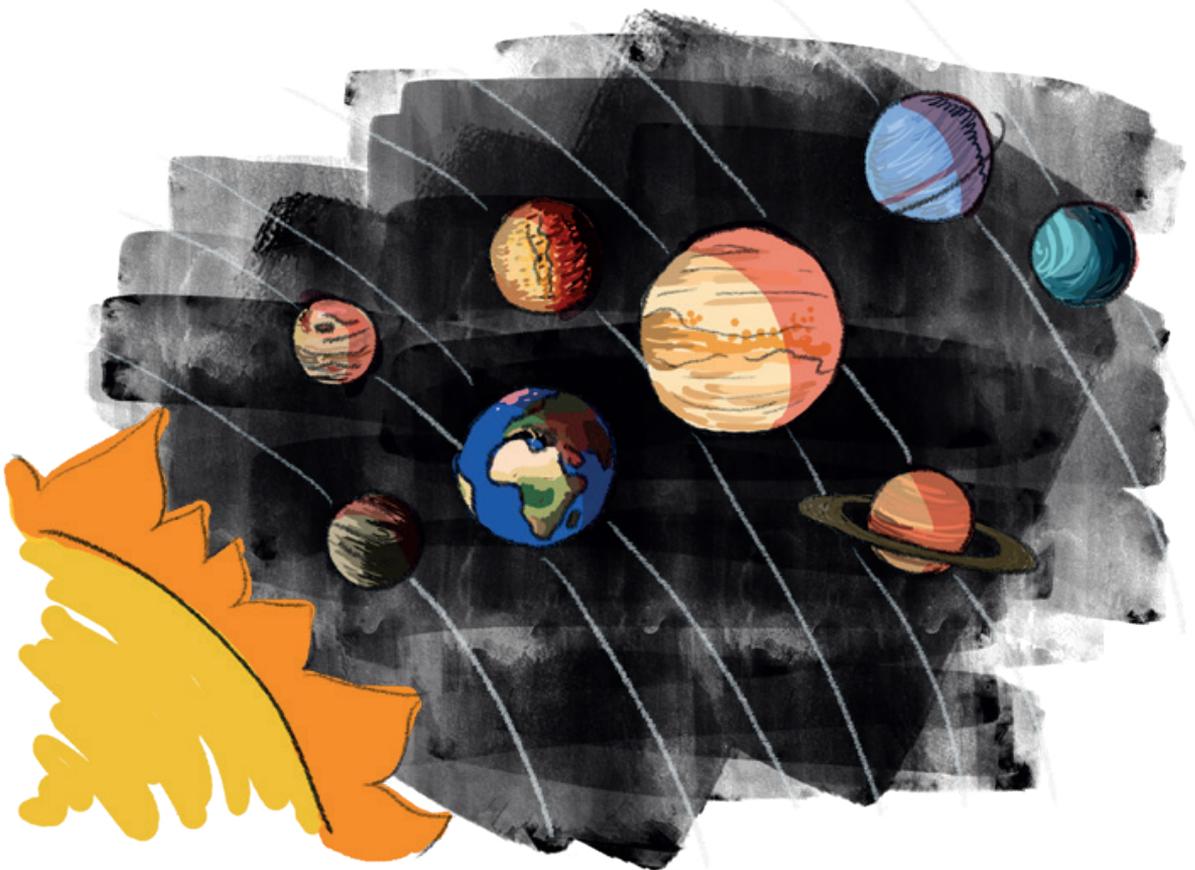
[https://www.youtube.com/watch?v=SpULDsvz\\_Yo](https://www.youtube.com/watch?v=SpULDsvz_Yo)

Depois de ver o vídeo e ouvir os sons, pergunte às crianças o que elas acharam e se algum dos sons lhes remete algo. Na sequência, distribua folhas de papel A3 ou cartolinas e materiais de pintura e peça que desenhem a si mesmas como astronautas e, junto com elas, uma forma de vida que possa existir em outro planeta. Ao final, o(a) educador(a) poderá propor uma exposição dos cartazes nas paredes da sala de atividades.

## 2 MÃO NA MASSA: O SISTEMA SOLAR

Convide as crianças a construírem juntas um sistema solar de acordo com as informações aprendidas no vídeo “Um passeio pelo Sistema Solar”. Para produzir o sistema solar, serão necessárias bolinhas de isopor, tesoura sem ponta, tinta guache, papéis coloridos variados, jornal ou revista, cola branca, palito de churrasco, barbante e cola quente.

Cada criança terá sua bolinha de isopor e deverá pintar, enfeitar e nomear o seu próprio planeta. Aquelas que forem terminando primeiro, podem ajudar a construir as estrelas, os meteoros, o sol e as luas. Para fazer anéis, como o de Saturno, pode-se utilizar o plástico da garrafa PET ou papel. Depois de finalizado, o(a) educador(a) deve fixar o planeta pronto em um palito de churrasco e pedir que cada criança explique o seu planeta às demais. Essa explicação pode ser registrada em vídeo. Ao final, o(a) educador(a) poderá juntar todos os planetas em uma placa de isopor, compondo o sistema solar da turma.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: SALVANDO A GALÁXIA

Retome os temas conversados no encontro anterior e pergunte às crianças se elas conhecem personagens de animações que têm como missão salvar planetas e galáxias. Apresente exemplos como o Buzz Lightyear, o Astro Boy e mesmo super-heróis de outros planetas, como o Thor ou o Super-Homem. Sugerimos que sejam apresentados vídeos de tais personagens, como o que segue abaixo:



*Thor - Trailer dublado, de Veja São Paulo*



<https://www.youtube.com/watch?v=GI-NJq82kH8>

Depois de apresentar o vídeo, pergunte às crianças se elas gostariam de ser super-heróis ou super-heroínas e quais poderes gostariam de ter. Em seguida, convide as crianças a criarem um personagem super-herói para salvar um dos planetas do sistema solar - ou toda a galáxia - que está em perigo. Para a realização deste exercício pergunte a elas as seguintes questões:

- Qual será o planeta?
- Quais são os problemas deste planeta?
- Como deve ser o super-herói ou a super-heroína para salvar o planeta?
- Quais poderes deve possuir?
- Qual será o seu nome?
- Qual será o seu/sua inimigo(a)?

À medida que as crianças respondem a essas questões, tente escrever um roteiro da cena de resgate do planeta junto com cada uma delas. Cada criança deve ter suas ideias registradas e seu próprio super-herói/heroína. Um(a) vilão(ã) pode ser criado e o planeta em apuros também pode constar no desenho.

Com base no roteiro criado e com o desenho pronto, proponha a apresentação da cena de resgate do planeta aos colegas da turma. Ao final, é possível montar uma exposição ou mesmo um caderno de desenhos e histórias da turma.

### **Produção Final (vivenciar): uma brincadeira super!**

Leve as crianças para um espaço aberto, em que possam brincar e se exercitar. Divida as crianças em dois grupos, de modo que um represente os super-heróis/heroínas e o outro os vilões(ãs). As crianças devem escolher um nome heroico ou temível para si mesmas. O(A) educador(a) deve esconder desenhos de cada um dos planetas do sistema solar, bem como estrelas, meteoros, bases espaciais e o símbolo da NASA pelo local de atividade.

As crianças fazem uma roda para iniciar o jogo, que deve ser demarcada e nomeada de "base espacial". Ao ouvirem o alerta de começo da atividade, as crianças saem em busca de todos os planetas. Atenção a algumas regras:

- Sempre que encontrarem um planeta: as crianças devem retirá-los do local que o encontraram e guardar consigo.
- Sempre que encontrarem estrelas: as crianças devem parar e correr de um lado ao outro, como estrelas cadentes, por 10 segundos. Só depois podem retomar o jogo.
- Sempre que encontrarem meteoros: as crianças devem parar e agachar no chão, protegendo a cabeça, por 10 segundos. Só depois podem retomar o jogo.
- Sempre que encontrarem bases espaciais: as crianças devem retornar à base espacial do início da atividade, contar até 5 e voltar para o jogo.
- Sempre que encontrarem o símbolo da NASA: as crianças devem gritar "olha o astronauta" e todas as demais por perto param para dizer "Onde? Onde? Ah, fala sério!". Depois retomam o jogo.

A ideia é que o(a) educador(a) espalhe apenas um desenho de cada planeta e diversos desenhos das outras categorias, de modo que as crianças se encontrem mais com estas do que com os planetas. As regrinhas devem ser passadas antes de o jogo começar e podem ser revisadas antes da partida.

A criança que não cumprir alguma das regras pode, por exemplo, ter que ficar 2 minutos na base espacial de início de jogo. Ao final, quem dominará a galáxia: os heróis/heroínas ou os vilões/vilãs? Quando todos os planetas forem encontrados e recolhidos, o grupo que tiver mais vence.

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art lightbulbs. The lightbulbs are arranged in a grid-like fashion, with some appearing slightly larger or more prominent than others, creating a subtle texture.

# TEMA 4 – ECONOMIA DOMÉSTICA

---

## TEMA 4: ECONOMIA DOMÉSTICA

### Os objetivos desta unidade são:

- Abordar a importância da economia de água, bem como as diferentes possibilidades de produção de energia.
- Reconhecer e produzir o gênero folheto informativo, por meio da indicação de atitudes diárias para economia de energia elétrica.

**Materiais necessários:** projetor, papel sulfite A4, canetas, papel kraft, material para desenho, papel crepom, papel A3 ou cartolina, palitos e materiais para confecção de um cata-vento, impressão de folhetos informativos sobre economia de água.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Inicie o encontro com uma dinâmica. Distribua folhas de papel e canetas para as crianças e peça que listem dez (10) itens de que se lembrem que sejam relacionados à água. Dê alguns poucos minutos para aumentar o desafio da dinâmica. Após o tempo estipulado, peça que cada criança diga em voz alta o que conseguiu listar e vá anotando no quadro ou em uma folha, marcando quantas vezes aparecem repetições.

Em seguida, sugerimos a exibição do vídeo indicado abaixo:



*A grande história da água, de Palavra Cantada*



<https://www.youtube.com/watch?v=tmzvFoEJJ0Y>

**Após a exibição do vídeo, pergunte às crianças:**

- Por que a água é importante?
- Por que é importante que tomemos água todos os dias?
- Quantos litros de água vocês costumam tomar por dia?
- De onde vem a água? Nesse momento, tente explorar todo o vocabulário apresentado na canção: mar, nuvem, oceanos, florestas, cachoeira, torneira, onda, chuva, rio, planeta, etc.
- Por que a água tem estados diferentes (líquido, sólido e gasoso)?
- Você consegue imaginar o planeta sem água? Como seria?

Sugerimos que o(a) educador(a) pesquise previamente sobre as questões acima para que possa tirar eventuais dúvidas das crianças. Incentivamos o uso de imagens como apoio

para as perguntas e respostas, de modo a ilustrar e criar um conhecimento visual para as crianças. Depois, pergunte a elas se já ouviram falar alguma vez sobre o ciclo da água. Se sim, convide cada criança a contar para as demais da turma sobre como o ciclo funciona. Se não, sugerimos a apresentação do vídeo indicado abaixo:

*O ciclo da água para crianças - O que é o ciclo da água: ciências para crianças, de Smile and Learn - Português*



[https://www.youtube.com/watch?v=KZTRy6KL7\\_c](https://www.youtube.com/watch?v=KZTRy6KL7_c)

Em seguida, pergunte às crianças: "e se a água do mundo acabasse?". Peça que reflitam e registrem em desenho como seria o mundo sem água. A partir da apreciação dos desenhos, pergunte sobre atitudes que podemos tomar em casa para que não falte água. Nesse ponto, incentivamos o(a) educador(a) a levar folhetos informativos sobre economia de água e explorar com as crianças. Elas também podem ser apresentadas a uma conta de água, para se familiarizar com os dados que aparecem. Peça que elas analisem com atenção a conta e indiquem, por exemplo, nome do cliente, endereço, valor da conta e consumo total de água.

Aproveite o espaço para conversar, por exemplo, sobre quantos litros de água são necessários para as atividades cotidianas, por exemplo, lavar a louça, tomar banho, escovar os dentes e lavar a roupa. Veja se as crianças sabem ou se conseguem adivinhar. Outro tema importante a ser trabalhado é o desperdício de água. Para isso, distribua folhas para as crianças e peça que elas escrevam três situações cotidianas de desperdício de água. Depois de escrito, elas devem compartilhar com toda a turma.

## 2 MÃO NA MASSA:

Com base nas respostas sobre as situações cotidianas de desperdício de água, convide as crianças a produzirem um folheto informativo da turma, com informações sobre maneiras

simples de economizar água. Cada criança pode produzir seu próprio folheto ou podem fazê-lo em duplas. Para a confecção dos folhetos, o(a) educador(a) deve entregar folhas, materiais de pintura e papel tipo crepom. Elas podem desenhar, escrever e enfeitar como quiserem e, ao final, devem expor suas ideias e seus folhetos para toda a turma.

Convidamos o(a) educador(a) a fazer um catálogo com todos os folhetos.

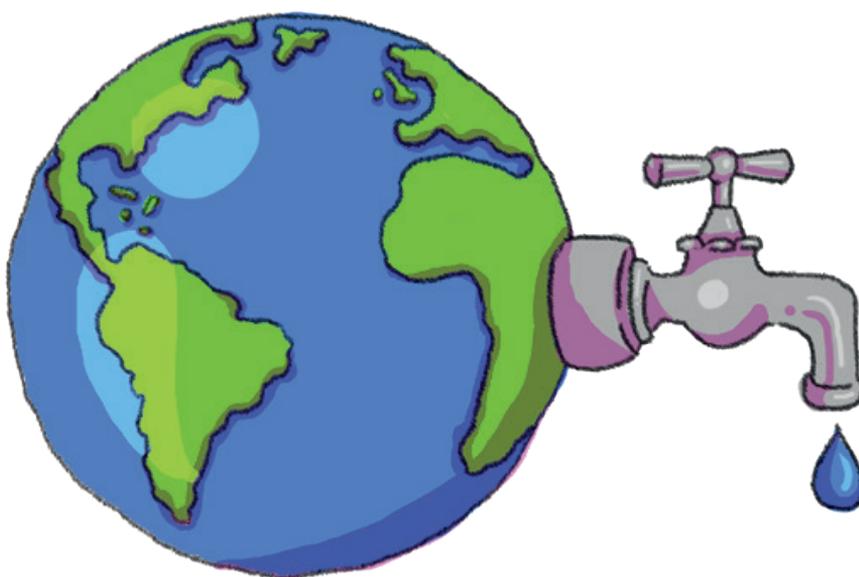
Se houver tempo, apresente o vídeo indicado abaixo, comparando com as crianças se as maneiras que pensaram para economizar água são iguais a uma das dicas apresentadas no vídeo:



*E se a água acabasse?*, de Thiago Moreira



<https://www.youtube.com/watch?v=yB7AZYNSCZk>



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: OS TIPOS DE ENERGIA

Retome a conversa da aula passada e exiba o vídeo sugerido abaixo:



*De onde vem a energia, Animação "De Onde Vem?"*



<https://www.youtube.com/watch?v=8ti6FtlvMoc>

Converse sobre a produção de energia pelas hidrelétricas e sobre como a falta de água (discutida no encontro anterior) também poderia afetar a energia de nossas casas. Aproveite a ocasião para tratar da importância de outras formas de produção de energia sustentável, como a solar e a eólica. Deixe que as crianças opinem sobre as formas de produção de energia elétrica que elas conhecem e se sabem explicar como funcionam. Para fixar esses diferentes tipos, divida um papel kraft ou cartolina em cada uma das formas de produção de energia elétrica. Em seguida, com imagens impressas que representem os diferentes tipos, peça que as crianças apontem em qual espaço cada imagem se encaixaria. O(A) educador(a), enfim, pode colar com fita adesiva a imagem no respectivo espaço.

Aproveite o momento para conversar com as crianças sobre as diferentes produções de energia que podemos encontrar no Brasil. Para isso, apresente imagens das usinas espalhadas pelo país, como a hidrelétrica de Itaipu e as termoeletricas de Angra dos Reis. Pergunte às crianças se ouviram falar sobre elas alguma vez ou mesmo se já foram visitá-las.

Feito isso, sugerimos a menção sobre a existência de muitos painéis fotovoltaicos espalhados pelas cidades grandes mundo afora. Se possível, faça um passeio para que as crianças possam visualizá-los ou projete imagens e vídeos sobre seu funcionamento.



Foto da instalação dos painéis no Restaurante Universitário da UFABC, Empresa Solstício. Imagem própria.

No retorno dessa visita, ou ao final da apresentação de fotos e vídeos sobre os painéis, pergunte às crianças sobre quais são, para elas, as melhores fontes de energia que existem. Em seguida peça que elas pensem em uma forma alternativa, que ainda não existe, de se produzir energia para todo o mundo. Essa fonte deve ter alguns pré-requisitos, como ser sustentável, renovável e de fácil acesso. Algumas perguntas que podem ajudar a engajar a criatividade das crianças:

- Que forma de energia é essa?
- Como ela se chamaria?
- A energia viria de onde?
- As pessoas teriam que pagar para utilizar essa forma de energia?
- Ela poderia abastecer todo o mundo? Todo o mundo teria acesso?
- O que é necessário para que exista essa fonte de energia?
- Ela pode acabar algum dia ou não?

Aproveite a imaginação das crianças. Depois de refletirem, peça que elas registrem suas ideias em papel tamanho A3. Elas podem desenhar a usina que pensaram, sua cadeia produtiva ou mesmo o mundo todo sendo iluminado por essa nova fonte. Não se esqueça de que as usinas devem ter um nome e que as crianças devem, ao final, expor suas ideias para os/as colegas.

**Produção Final (vivenciar): energia dos ventos**

Pergunte às crianças se elas sabem o que são geradores eólicos, como eles funcionam e se já viram algum ao vivo. Converse com elas sobre a relação entre economia de energia e o uso de geradores eólicos. Sugerimos que o(a) educador(a) pesquise previamente sobre o tema e apresente imagens para as crianças ou mesmo convide algum(a) profissional da área para conversar com elas sobre esse tema. Ainda, para ajudar nessa tarefa, indicamos a apresentação do vídeo que segue:

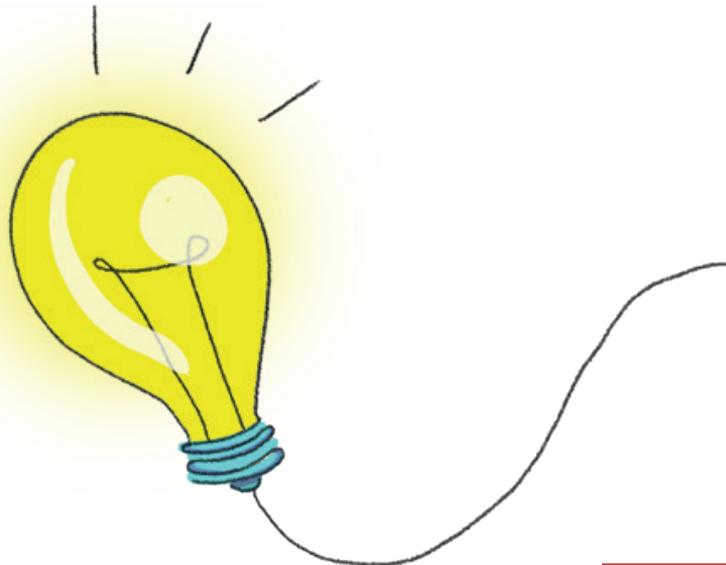


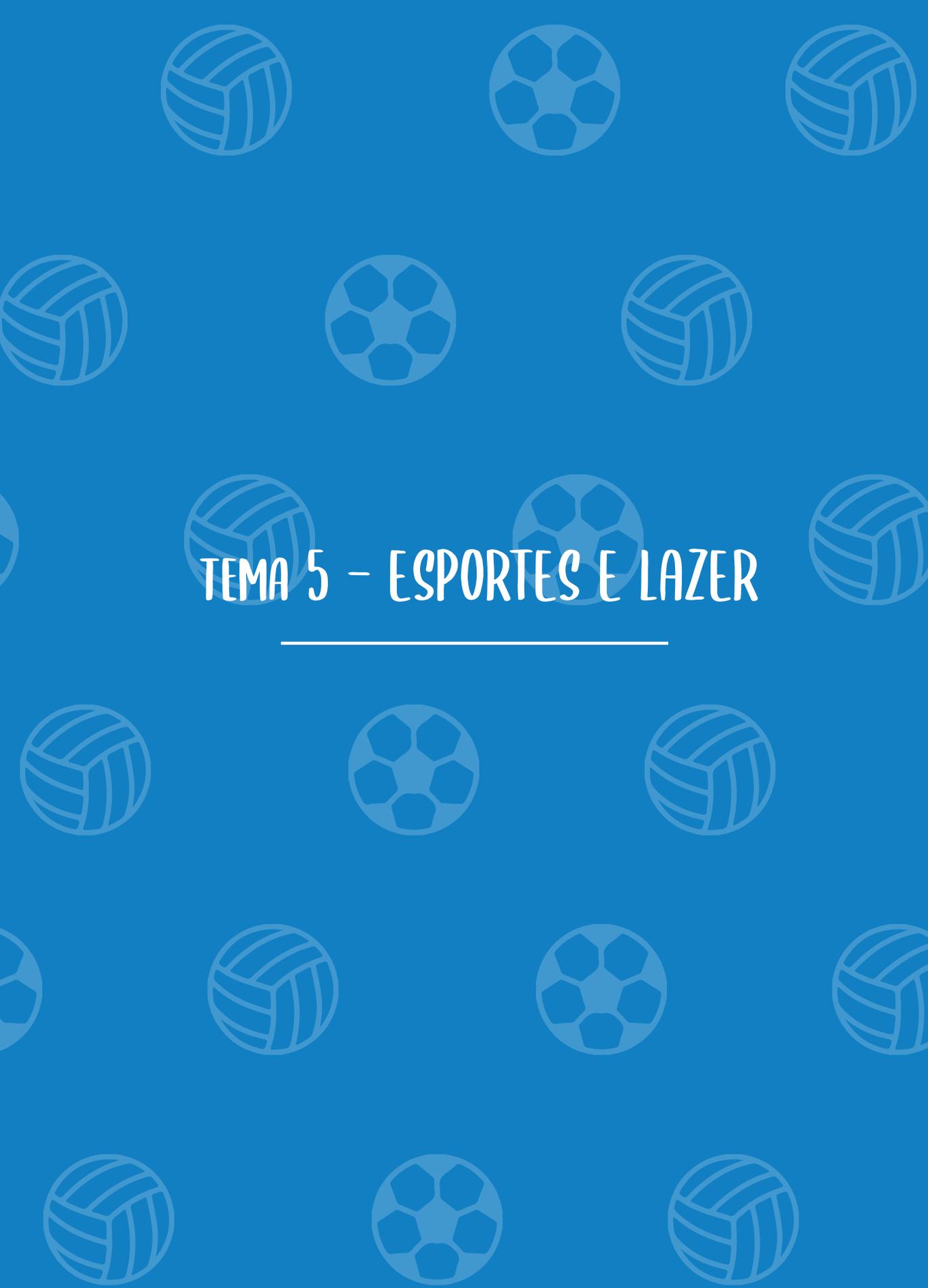
*Energia eólica, de Alfabetização Científica e mais*



<https://www.youtube.com/watch?v=kLIc0VMguLM>

Agora que as crianças sabem sobre a importância das energias renováveis e mais detalhes sobre a energia eólica, que tal convidá-las para construir seus próprios cata-ventos? O(A) educador(a) pode instruí-las como achar melhor, de acordo com os recursos disponíveis. Não se esqueça de, ao final, levar as crianças para um local que vente para que elas testem seu cata-vento.





# TEMA 5 – ESPORTES E LAZER

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Para iniciar o encontro, exiba o vídeo sugerido abaixo:



*O momento mais bonito do Rio 2016 |  
Fair Play, de Olympic*

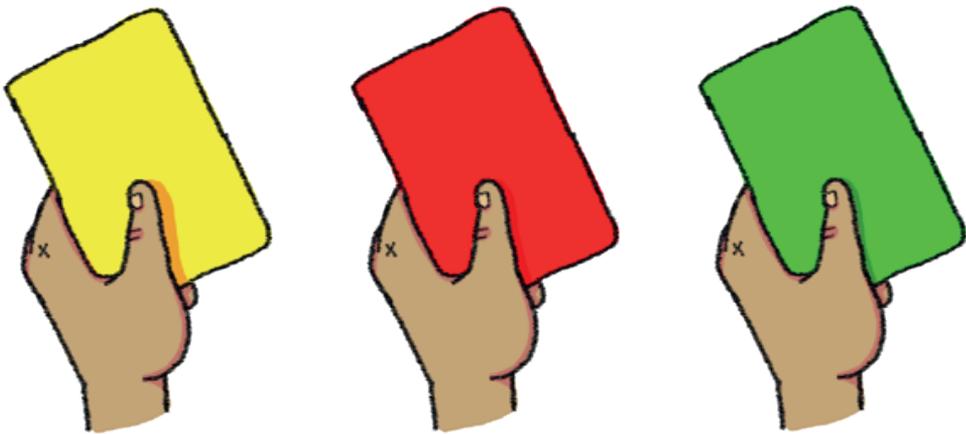


<https://www.youtube.com/watch?v=dCVIRFWOjgE>

Depois da reprodução do vídeo, pergunte às crianças sobre a cena. Qual é o lugar, a época, as personagens envolvidas e o que elas sentiram ao ver essa cena. Enquanto as crianças respondem, registre ou peça para alguma criança registrar em post-its os sentimentos expressados pelos colegas.

Relacione as impressões e sentimentos das crianças sobre a cena à definição de Fair Play (jogo limpo e justo), explicando que essa expressão nasceu em 1896, durante as primeiras Olimpíadas da Era Moderna, em Atenas. Conte também que o Barão de Coubertin, o organizador dos jogos olímpicos, idealizou a filosofia por meio da frase "Não pode haver jogo sem Fair Play. O principal objetivo da vida não é a vitória, mas a luta". Em seguida, apresente às crianças os cartões verde, amarelo e vermelho no projetor, explore o significado desses cartões no jogo de futebol, por exemplo, e a quais atitudes estão relacionados a cada um deles.

Logo após a explicação, ajude as crianças a construir cartões das três cores - que podem ser feitos com papel colorido ou com papel branco pintado à mão; também sugerimos a colagem de um palito de sorvete em cada cartão, para facilitar seu manuseio.



Com os cartões em mãos, apresente imagens de lances esportivos que remetem ao espírito do jogo limpo ou à falta dele e solicite às crianças que escolham e levantem, para cada caso, um tipo de cartão: verde, amarelo ou vermelho. Nessa atividade explore a produção oral, incentivando as crianças a apontarem as razões de suas escolhas.

Para finalizar, escolha um jogo - ou um conjunto de jogos - práticos para as crianças brincarem. Solicite que uma das criança seja o juiz ou a juíza para atribuir os cartões em cada situação que o jogo limpo for desrespeitado durante a realização dessa dinâmica. O papel de juiz ou juíza pode mudar, de modo que todas as crianças o protagonizem.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

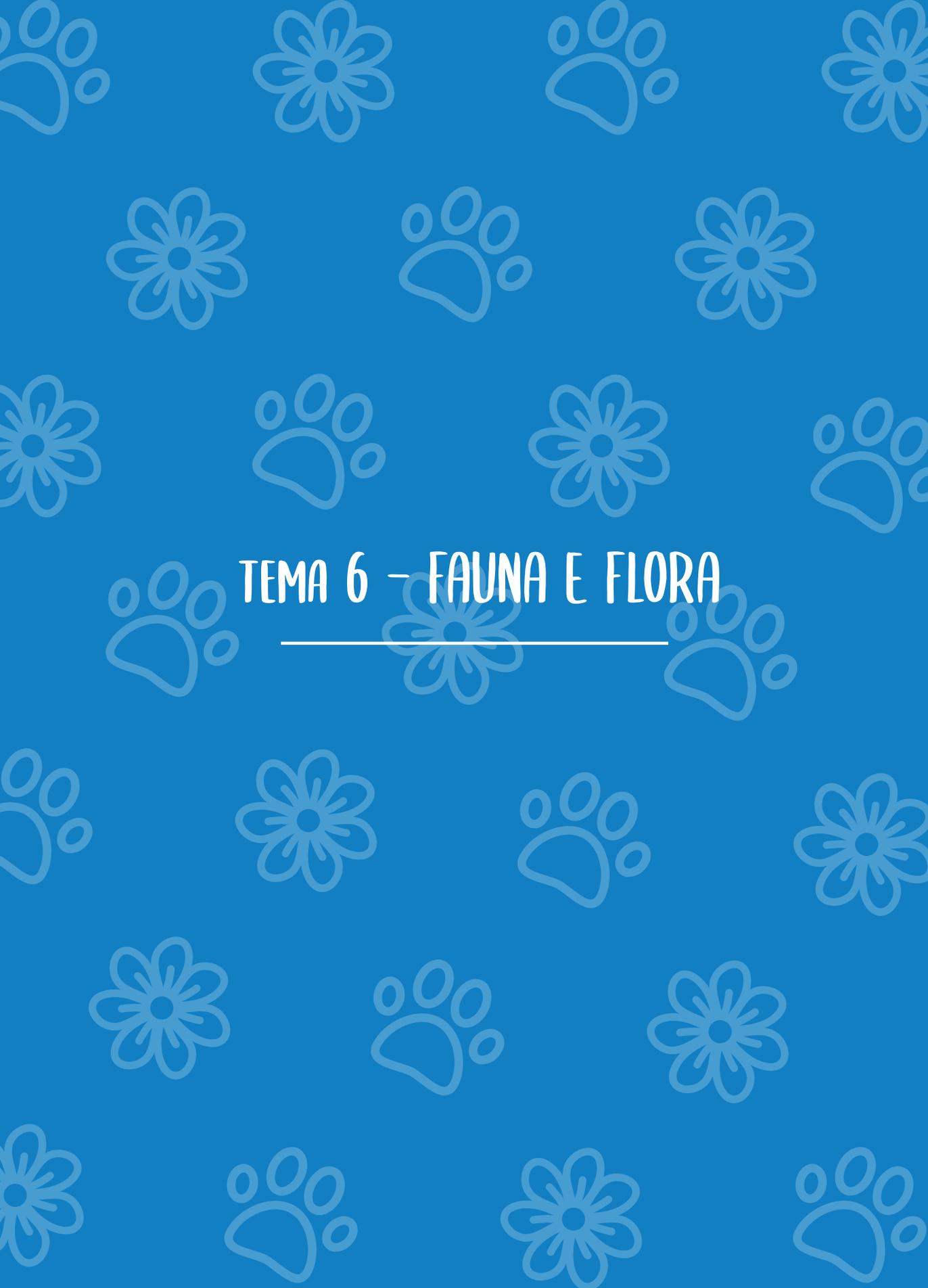
### PRODUÇÃO INICIAL: JOGANDO LIMPO.

Retome a situação vivenciada no encontro anterior, solicitando que as crianças escolham um jogo ou brincadeira sobre o/a qual precisam ser mais bem definidas a todos/as as regras e as atitudes adequadas para um jogo limpo e justo.

O(a) educador(a) pode escrever as regras e atitudes do jogo definidas pelas crianças em um cartaz. Depois disso, revise com as crianças essa produção e proponha que antecipem o momento de brincar fora da sala para a observação dos combinados realizados em grupo. A turma pode ser dividida em dois times e as crianças podem tirar cartas, produzidas por elas, que mostram atitudes certas e erradas realizadas dentro da sala de aula ou de modo geral na sociedade de acolhida, por exemplo. Um grupo mostra a carta para o outro, que deve avaliar e decidir se é certa ou errada. Caso seja errada, então o grupo mostra um cartão vermelho, fazendo o mesmo para quando atitudes certas aparecerem no jogo (usando um cartão verde). A equipe que mostrou a carta com a atitude deve propor alguma correção ou melhoria para a atitude errada.

#### **Produção Final (vivenciar): praticando esportes coletivos.**

Para finalizar a atividade, peça que as crianças escolham dois esportes coletivos, como vôlei, futebol, basquete, handebol, entre outros, que possam ser praticados na área externa e/ou pátio do local dos encontros. Teremos três (3) crianças como juízas a cada partida para fiscalizar o cumprimento rígido das regras do jogo, que serão as mesmas do esporte original, com a diferença de que para uma equipe vencer, todos os seus membros devem pontuar, logo nada adiantará que uma mesma pessoa faça 2, 3, 4 ou 5 pontos se um dos membros da mesma equipe não tiver marcado nenhum ponto. A ideia dessa atividade, além de verificar e incentivar o jogo limpo, é estimular a cooperação, que é igualmente importante em esportes coletivos.

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white paw prints and stylized flowers. The paw prints are arranged in a grid, and the flowers are placed between them.

# TEMA 6 – FAUNA E FLORA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Em uma roda, sugerimos a leitura do livro *Leo e a Baleia*, de Benji Davies (Editora Paz & Terra, 2014). O(A) educador(a) pode propor que cada criança leia uma página ou trecho do livro e siga a roda. Depois da leitura, transforme a roda de leitura em uma roda de conversa, fazendo perguntas como:

- O que vocês acharam do livro?
- O que o Leo fez?
- O que vocês acharam da ação do Leo? Foi legal?
- Vocês já salvaram algum animal como o Leo?
- Vocês já viram uma baleia de perto?
- Vocês acham que seria legal ter uma baleia em uma banheira?
- Qual era a profissão do pai de Leo?

Deixe que as crianças respondam livremente. Em seguida, aproveite o espaço para conversar um pouco sobre a caça predatória de animais. Explique que existem pessoas que pescam e caçam animais para comer, pois essa é sua única fonte de sobrevivência. Contudo, existem outras pessoas que pescam e caçam por diversão. Essas pessoas são umas das principais responsáveis pela extinção de dezenas de animais ao redor do mundo. Nesse momento, pergunte às crianças se elas já ouviram falar sobre caça, se podem dar exemplos sobre essa prática e se conhecem algum animal em extinção. Sugerimos ainda que o(a) educador(a) apresente imagens de alguns animais que estão em extinção ou que já foram completamente extintos.

Acrescente ainda que muitos animais são caçados e capturados para a venda ilegal, uma prática que leva o nome de *tráfico de animais*. Os compradores podem ser colecionadores de animais, domesticadores ou mesmo circenses. Na maioria das vezes, esses animais são mal tratados, brutalmente transportados e chegam mortos ou em péssimas condições, muito machucados ao seu destino final. No Brasil, por exemplo, existe um órgão do governo que é responsável por atuar na luta contra essas redes de tráfico, chamado IBAMA. De todo modo,

assim como o Leo cuidou da baleia, existem dezenas de pessoas pelo mundo que trabalham com reabilitação de animais. Elas cuidam para que eles fiquem bem novamente e para que sejam inseridos de volta na natureza o mais rápido possível.

Pergunte às crianças:

- Vocês conhecem algum lugar que cuida de animais assim?
- Vocês acham que os animais deveriam viver sempre na natureza ou alguns deles podem viver em casa - ou na banheira como a baleia do Leo?
- Vocês já foram ao circo? Viram algum animal na apresentação? Quais?
- E os animais do zoológico, vocês acham que eles vivem felizes lá?
- Vocês já foram a algum zoológico? Gostam de ir ao zoológico?
- Qual o animal preferido de vocês?

Conforme as crianças forem falando os nomes dos animais, o(a) educador(a) deve ir registrando no quadro ou em papel kraft. Em seguida, o(a) educador(a) pode convidar as crianças para uma dinâmica de mímica. Cada criança sorteia uma cartinha com o nome de um animal e deve imitá-lo para as demais na sala, sem dizer nada ou fazer qualquer som. As demais devem tentar adivinhar.

Depois da dinâmica, retome a conversa sobre zoológicos, apresentando o trailer do filme Madagascar (Dreamworks, 2005), que conta a história da fuga de alguns animais do zoológico para irem em busca de suas famílias e grupos, em seus habitats naturais. Pergunte às crianças se já assistiram esse filme alguma vez e, se sim, o que acharam. Recomende que (re)vejam em suas casas.



*Trailer dublado - Madagascar*  
de CineKidsTrailers



<https://www.youtube.com/watch?v=Hwr-eMMMI8E>

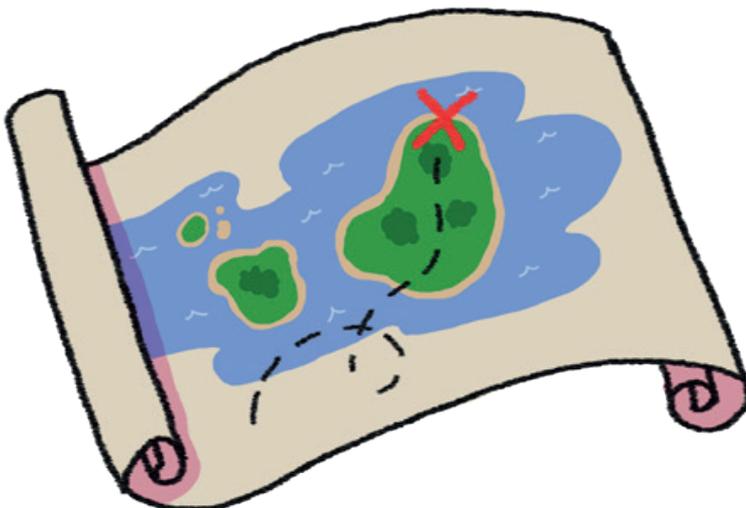
Em seguida, comente com as crianças sobre a importância de manter os biomas vivos, para que os animais também consigam sobreviver em seus habitats naturais. Para fixar a relação dos biomas com os animais, o(a) educador(a) pode dividir a turma em trios e distribuir cartolinas, pedindo que cada grupo desenhe e pinte um cenário, por exemplo: a savana, a floresta amazônica, o mar e o deserto. Lembre-se de auxiliar as crianças com as características marcantes de cada cenário. Em seguida, pendure os cartazes em uma parede ou no quadro e distribua imagens de animais aleatoriamente para as crianças. Cada uma delas deve analisar os animais que recebeu e colá-los com fita no cartaz em que ela pensa representar o habitat natural de cada um dos animais recebidos.

## 2 MÃO NA MASSA: UM CAÇA AO TESOURO ANIMAL!

Convide as crianças para uma caça ao tesouro animal. O(A) educador(a) deve espalhar animais de brinquedo e pelúcia pelo local de atividades, junto com pistas que levem ao próximo. As pistas devem se referir a características dos animais a serem encontrados, seus habitats naturais e ao local da atividade em que está escondido. Elas podem levar a lugares diferentes até que, de fato, sejam encontrados os animais um a um.

### Que tal?

Que tal o último lugar esconder também um pequeno picnic?



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: PROTEÇÃO

Para iniciar o encontro, relembre a história do Leo e a Baleia, lida no encontro anterior, perguntando às crianças se elas se lembram de qual foi a grande ação de Leo. O(a) educador(a) deve então pedir que as crianças se dividam em dois grupos e que prestem bastante atenção às informações do vídeo a ser exibido:



*Animais fantásticos e o Brasil que habitam,  
de Laboratório 2000*



<https://www.youtube.com/watch?v=Zjj3ym2b9fw>

Após a exibição do vídeo, é a hora do quiz para verificar quem prestou mais atenção no vídeo e lembra-se dos pontos centrais apresentados. Os grupos devem tirar ímpar ou par e quem vencer começará respondendo à primeira pergunta. Se a equipe acertar a resposta ela ganha um ponto, se errar a resposta, perde um ponto e ainda há a opção de, caso não saiba a resposta e não queira arriscar com receio de perder um ponto, ela pode passar a vez e a outra equipe terá a chance de acertar e ganhar um ponto ou dizer que prefere não responder. Dessa forma, ninguém ganharia ponto e passaríamos para a próxima pergunta. A próxima pergunta, independentemente se o grupo acertar ou errar, será respondida pelo grupo seguinte. Algumas sugestões de perguntas para o quiz são:

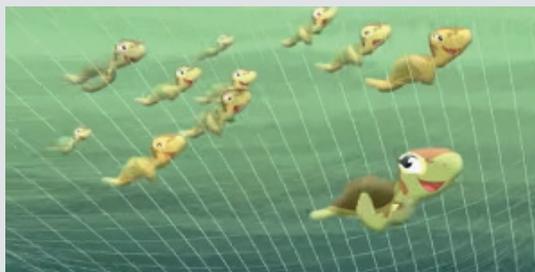
- O Brasil é o país com a maior biodiversidade de fauna e flora do mundo?
- Quantas espécies ameaçadas existem no Brasil?
- Quantas espécies estão em situação crítica no Brasil?

- Quantos biomas existem no Brasil?
- O que é um bioma?
- Diga o nome de pelo menos cinco biomas brasileiros.
- O que é biodiversidade?
- Por que a biodiversidade é importante para o funcionamento do planeta e para a humanidade?
- Quais são as principais causas da extinção de espécies do Brasil?
- Como podemos proteger os animais em extinção?

Depois da realização do quiz, peça que as crianças façam um cartaz, com um pequeno texto e um desenho, sobre o porquê devemos proteger os animais em extinção, como uma campanha de proteção aos animais. Por fim, o(a) educador(a) também poderá mostrar a elas vídeos de algumas organizações brasileiras que se dedicam à proteção de animais, como o Projeto Tamar:



### *30 anos de Tamar, uma história de amor, de Petrobras*



<https://www.youtube.com/watch?v=Ne5L1-IV858>

Após a exibição dos vídeos, o(a) educador(a) deve reforçar que, além da pescaria intensa e descontrolada, outro problema central para conservação da vida marinha, como a das tartarugas, é a poluição dos mares, principalmente pelo plástico. Evidencie, então, que é essencial repensarmos a maneira de como utilizamos esse material e como o descartamos, enfatizando, por fim, a importância de reciclarmos nosso lixo.

The background of the entire page is a solid blue color. It features a repeating pattern of light blue icons. Each icon consists of a knife and a fork crossed at their handles, with the blades and tines pointing towards the top right. The icons are arranged in a grid-like fashion, with some overlapping.

# TEMA 7 – GASTRONOMIA

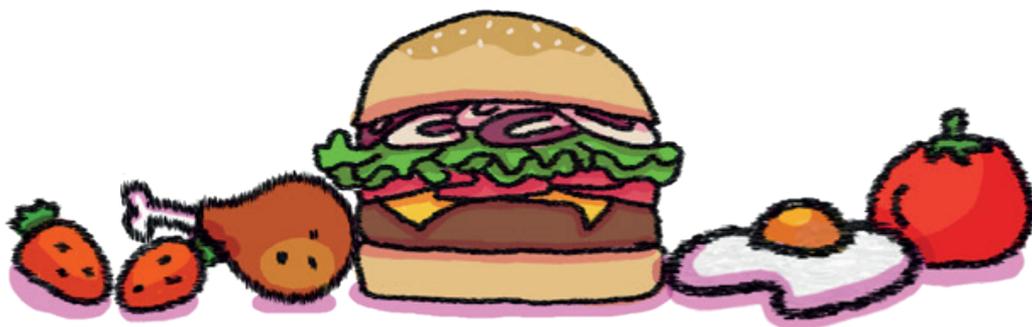
---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Para iniciar o encontro, exiba cenas do filme "Tá chovendo hambúrguer" (Chris Miller, Phil Lord, 2009) e convide as crianças a produzirem um desenho com base na pergunta: **se tivessem uma máquina como a do filme, qual comida gostariam que ela fabricasse?**



Atente-se às origens dos pratos mencionados/desenhados e permita que as crianças digam quais comidas e pratos de seus países de origem elas mais gostam de comer e/ou preparar. Permita que descrevam esses pratos e, se souberem, falem de seus ingredientes, acompanhamentos e as ocasiões em que geralmente são preparados (festas, refeições específicas). Em seguida, discuta sobre quais são as comidas brasileiras de que mais gostam, de que menos gostam e por quais motivos. Por fim, pergunte se conseguem imaginar quais eram as comidas que os primeiros habitantes do Brasil, os indígenas, se alimentavam.

À medida em que as crianças apresentam seus pratos brasileiros preferidos, o(a) educador(a) deve registrá-los no quadro ou em papel kraft. Em seguida, pode fazer as seguintes questões:

- Vocês já comeram uma farofa?
- E tapioca?
- Qual é o ingrediente principal dessas comidas tipicamente brasileiras?



### *Lenda da Mandioca, de Quintal da Cultura*



[https://www.youtube.com/watch?v=R5\\_lzliN8ml](https://www.youtube.com/watch?v=R5_lzliN8ml)

Retome com as crianças a história dos diferentes nomes recebidos pela mandioca no Brasil:

- Mandioca - parte da região Sudeste;
- Macaxeira - Nordeste e parte da Região Norte;
- Aipim - Sul/Estado do Rio de Janeiro.

## 2 MÃO NA MASSA:

Apresente o esboço do mapa do Brasil - que pode ser impresso e entregue para cada criança - solicitando que façam nele o registro dessas diferenças. Em seguida, pergunte às crianças se conhecem outros alimentos que têm diferentes nomes em diferentes lugares. Em seguida, peça que criem uma história em quadrinhos envolvendo seu prato ou alimento favorito e, ao terminar, contem essa história para os demais colegas. Para orientar a produção desse gênero, o(a) educador(a) é convidado a pesquisar e considerar sugestões de sequência didática. Ao final, as histórias podem compor um grande Caderno de Histórias da turma.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: O CADERNO DE RECEITAS DA TURMA

Converse com as crianças sobre a importância das receitas de família; como elas são passadas ao longo das gerações e como podem representar sentimentos como amor, amizade, companheirismo e remeter a boas lembranças. Explique que as comidas também podem ser uma boa forma de demonstrar carinho, de compartilhar experiências e de dividir momentos. Pergunte o que elas acham disso?

Pergunte se elas conhecem alguma receita de família ou se lembram-se de algo que costumam comer em casa, que é preparado por elas e/ou pelos pais, mães ou responsáveis. Em seguida, peça que as crianças escrevam e desenhem uma receita qualquer que elas saibam. Pode ser de doce ou de salgado; pode ser algo que gostem de comer no Brasil ou qualquer outra comida/prato de seus países de origem. Instrua as crianças para que coloquem o nome do prato/comida no título, em seguida listem os ingredientes e então descrevam o modo de preparo. Elas podem também fazer um desenho que represente o prato/comida final.

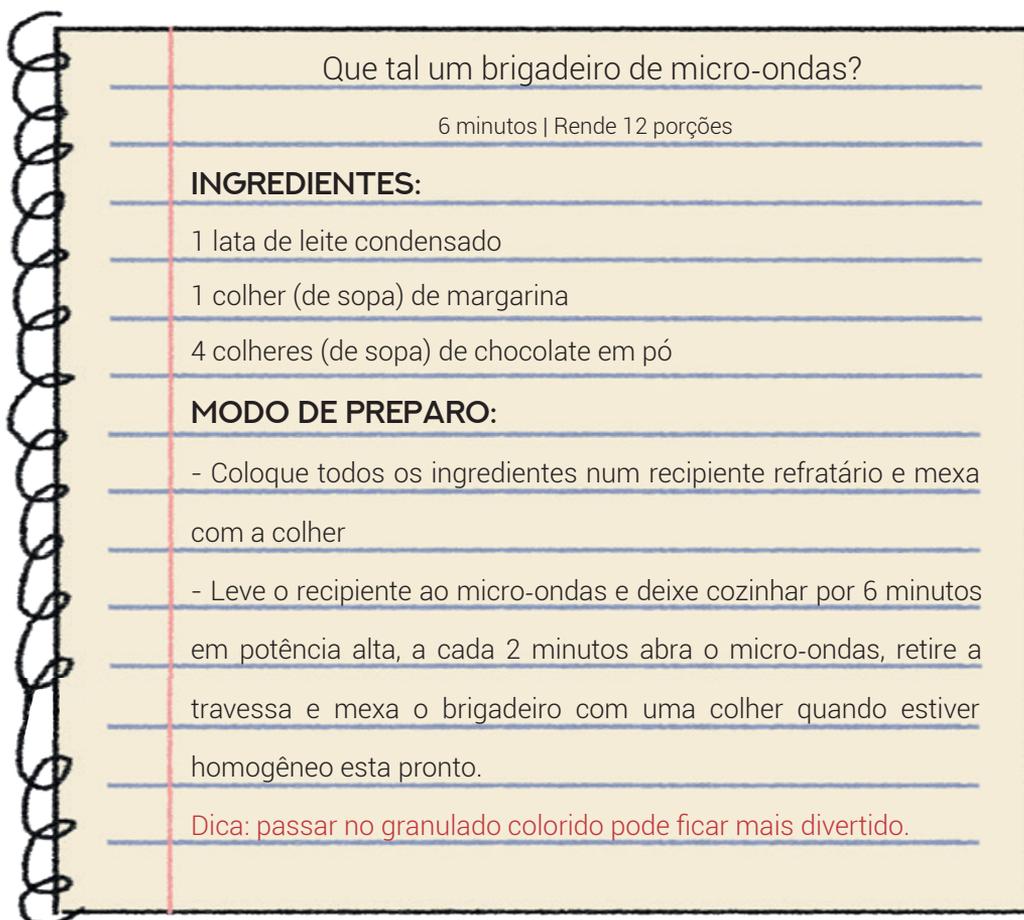


Por fim, as crianças podem explicar seus pratos para a turma e o(a) educador(a) pode encadernar as receitas. No encontro seguinte, mostre a elas o Caderno de Receitas oficial da turma.

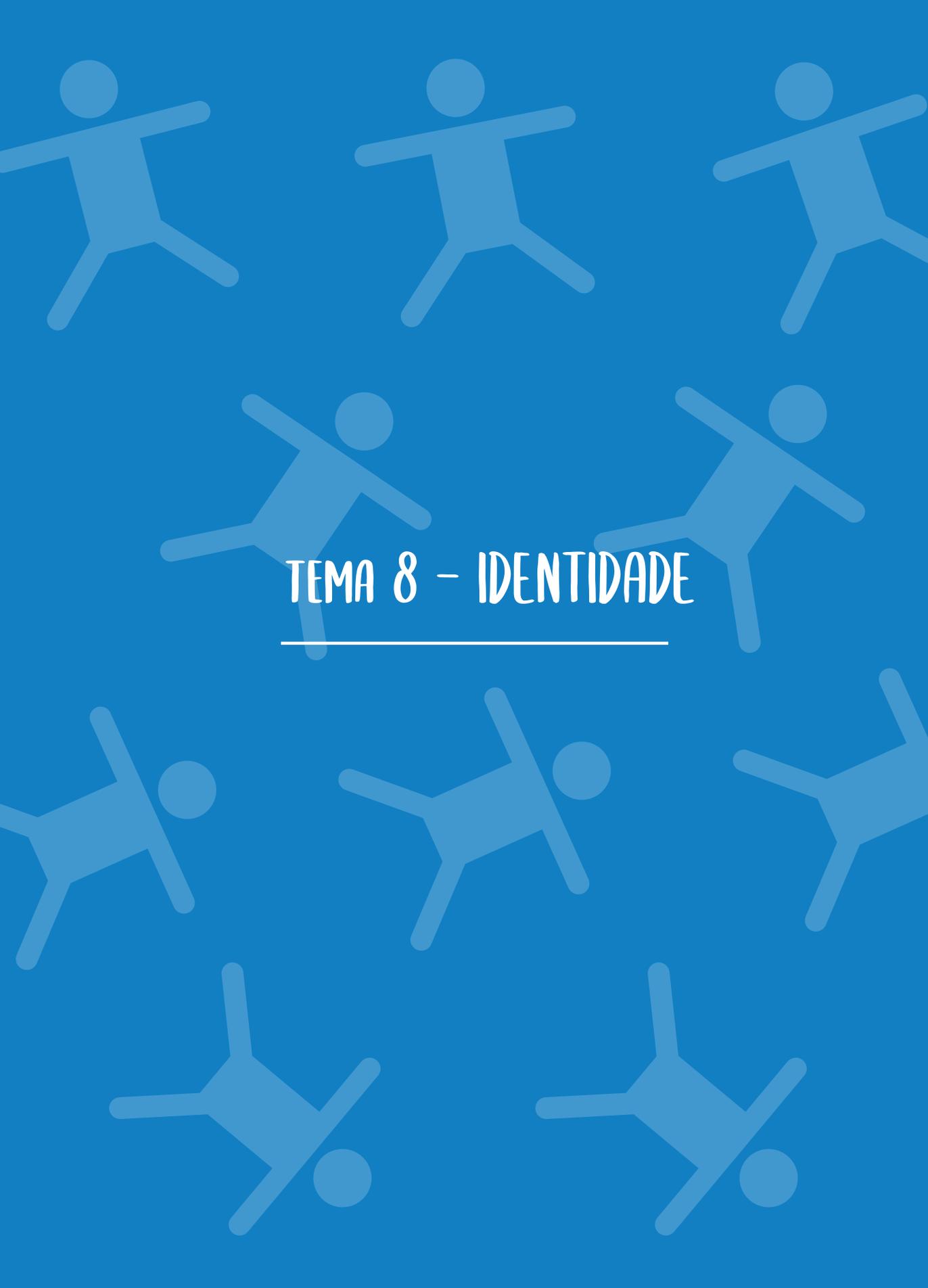
**Produção Final (vivenciar): Prepare uma receita com ajuda das crianças**

Escolha uma receita fácil de fazer, de acordo com recursos disponíveis no local da atividade (considere se há, por exemplo, um espaço para cozinhar, fogão, utensílios, entre outros). Faça a leitura da receita, destacando a estrutura do gênero (ingredientes, modo de preparo), bem como o estilo (verbos no modo imperativo, expressão de quantidade). Destaque ainda o vocabulário sobre utensílios e ingredientes necessários para a realização da receita.

Para fixar vocabulário, sugerimos que o(a) educador(a) prepare uma folha com desenhos de utensílios, por exemplo, e peça para as crianças escreverem os nomes de cada um deles ao lado do respectivo desenho.

**Sugestão de receita:**

Prepare e deguste o prato com as crianças. Em seguida, ajude-as a escrever a receita em um papel que será apresentado às suas famílias. Você pode também propor que elas façam desenhos, demonstrando o passo a passo da receita.

The background of the page is a solid blue color. It is decorated with several stylized human figures in various poses, rendered in a lighter shade of blue. The figures are simple, with circular heads and rectangular bodies, and are scattered across the page. Some are upright, some are upside down, and some are in dynamic, jumping or falling poses. The text 'TEMA 8 - IDENTIDADE' is centered in the middle of the page, underlined.

# TEMA 8 - IDENTIDADE

---

## TEMA 8: IDENTIDADE

### Os objetivos desta unidade são:

- Motivar o reconhecimento de cada criança como única e, ao mesmo tempo, parte de um grupo em fase de integração.
- Pactuar as regras de convivência e respeito à diversidade.

**Materiais necessários:** projetor, barbante, livro *Ernesto*, de Blandina Franco e José Carlos Lollo (Cia das Letrinhas), folha de sulfite A4, materiais para desenho.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Neste primeiro encontro da turma, explore a apresentação das crianças, por meio da dinâmica do rolo de barbante: o(a) educador(a) solicitará que elas se sentem em círculo, no chão, e iniciará a apresentação, dizendo seu nome, idade e nacionalidade:

Meu nome é \_\_\_\_\_, tenho \_\_\_ anos e sou \_\_\_\_\_.

Depois de se apresentar, escolha uma criança a quem deve lançar o rolo, orientando para que ela se apresente da mesma forma e lance, por sua vez, o rolo para outro colega da turma até que, ao final, seja formada uma trama de barbante.

Nesse momento, podem ser pactuadas as regras de convivência, de modo que as crianças compreendam a importância de manter os "laços" para que a trama que os une não se rompa. Enrole de forma colaborativa o barbante e retome as regras enumeradas, registrando-as em papel kraft.

### 2 MÃO NA MASSA:

Com a turma ainda em roda, conte a história *Ernesto*, de Blandina Franco e José Carlos Lollo, por meio da exibição do vídeo sugerido abaixo:



*ERNESTO - História infantil contada por Fafá Conta, de Um Canto que Conta*



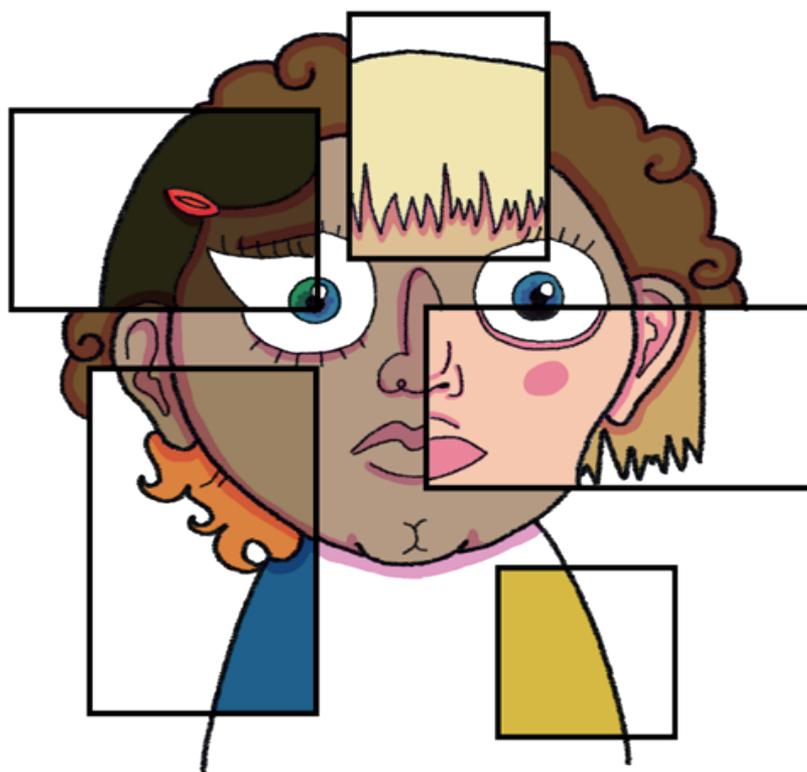
<https://www.youtube.com/watch?v=tYtoctxE0>

Após a apresentação do vídeo, motive a discussão sobre a história e pergunte: como as pessoas viam o Ernesto? Retome os adjetivos apresentados na história, registrando-os à medida que são mencionados pelas crianças: **enrolado, feio, diferente, burro, bobo, esquisito, egoísta, sozinho, triste.**

Pergunte às crianças o que elas diriam ao Ernesto nessa situação. Motive-as a fazer um desenho ou uma carta com uma mensagem de ânimo ao personagem. Nesse momento é importante que as crianças se sintam livres para escrever em qualquer idioma que se sintam confortáveis, principalmente por ser o primeiro encontro. Elas podem, em seguida, mostrar seu desenho ou ler e explicar sua carta para os colegas de turma.

Em seguida, proponha uma atividade que as levem a valorizar suas qualidades e as de seus/suas colegas. Pergunte individualmente para cada criança o que ela mais gosta em si. Deixe que ela fale qualquer característica (física, emocional, comportamental). Em seguida peça que todas as outras crianças digam o que mais gostam desse(a) colega. Essa dinâmica deve ser realizada com todas as crianças da classe.

Por fim, ainda com o intuito de valorizar as qualidades, solicite que cada criança faça um desenho do(a) colega do lado e escreva abaixo dele aquilo que já tinha dito anteriormente que mais gosta nele(a). O(A) educador(a) poderá, ao final, fazer um varal com as produções, para que, ao longo dos encontros, as crianças sempre relembrem suas qualidades.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: É NORMAL SER DIFERENTE

Discorra sobre a importância de nos reconhecermos como únicos e diferentes, bem como de respeitarmos a diversidade entre nós. Esse momento pode ser facilitado por meio da exibição do vídeo da canção abaixo:



*Normal é ser diferente, Grandes Pequenin@s*



[https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq\\_XJrg](https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg)

Após a exibição do vídeo, pergunte para as crianças o que eles entendem por diversidade e por que pensam que é importante respeitarmos as diferenças. Logo em seguida, o(a) educador(a) pode se aprofundar naquelas diferenças que não são físicas, mas que são culturais, ou seja, os diferentes costumes, hábitos, tradições, religiões, celebrações, vestimentas, entre outros.

Para aprofundar essa discussão, sugerimos que seja virtualmente apresentado o cubo do pensamento do Museu do Amanhã que, em seu interior, possui uma espécie de labirinto com mais de mil imagens de diferentes povos e lugares, divididas em 40 colunas com diferentes temas, cujo intuito é demonstrar que a nossa igualdade é que somos todos diferentes, valorizando, assim, a diversidade cultural existente no mundo.

Após demonstrar a riqueza cultural que existe no Brasil e no mundo, pergunte às crianças o que cada uma mais gosta na cultura de seu país de origem e/ou no país de origem de seus pais/responsáveis e o que cada um mais gosta na cultura brasileira. Pode ser um ritmo musical, uma vestimenta, uma comida ou uma celebração/festa típica. Aproveite e explore intensamente esse momento de troca, pedindo para que as crianças expliquem melhor essa prática e/ou expressão cultural favorita, projetem exemplos, etc.

Por fim, sugerimos que as crianças façam um desenho juntando o que mais gostam na cultura do Brasil e na cultura do seu país de origem ou de seus pais/responsáveis.

### Produção Final (vivenciar): Os vários Brasis

O intuito dessa atividade é demonstrar a grande diferença cultural que existe dentro do Brasil, para isso sugerimos a representação dos vídeos abaixo:

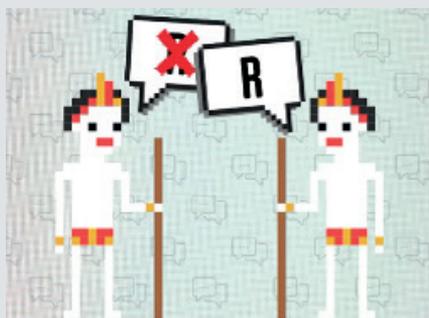


*Cultura Brasil*, de Ministério do Turismo



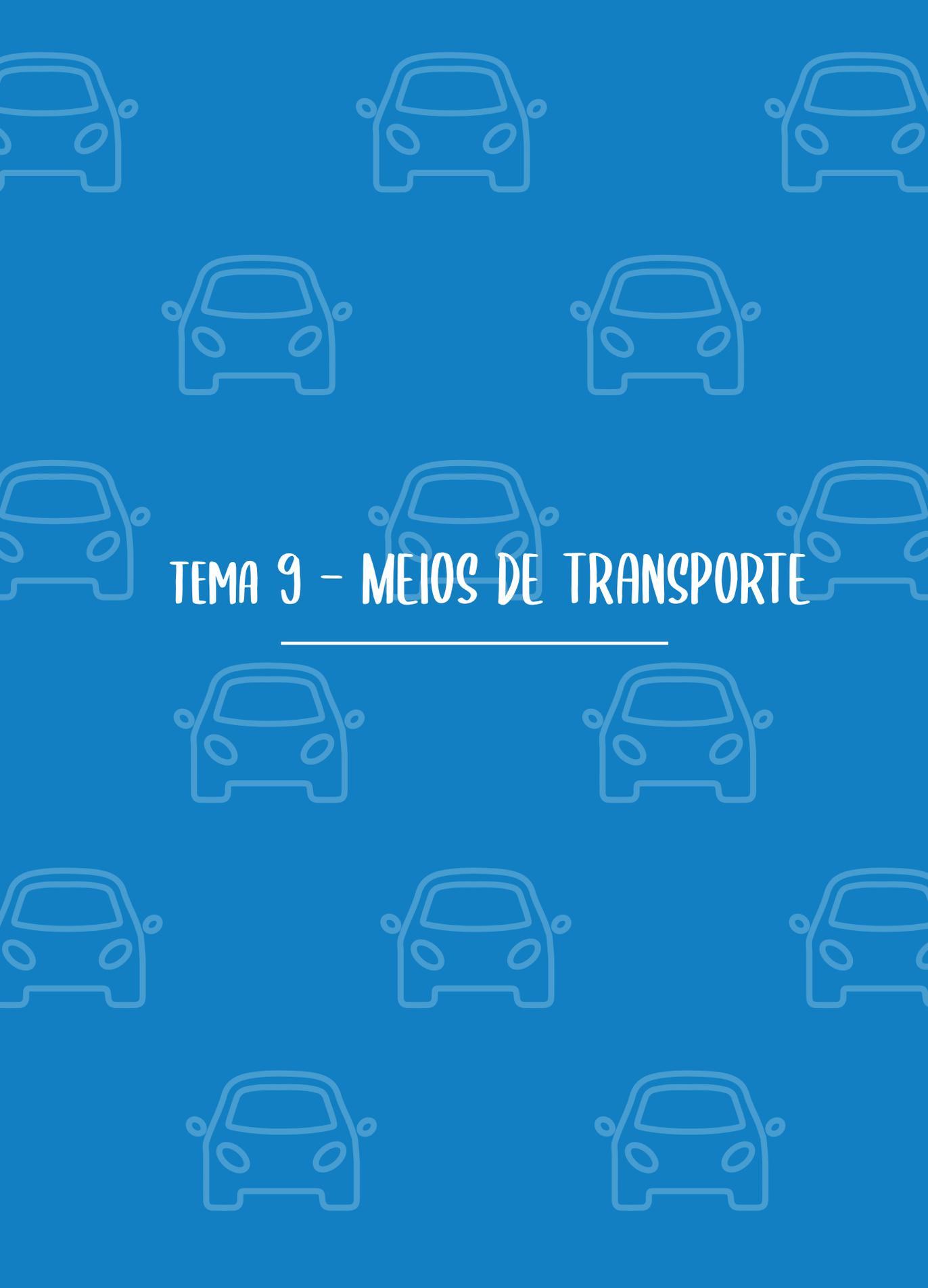
[https://www.youtube.com/watch?v=4NuacA5Bb\\_M](https://www.youtube.com/watch?v=4NuacA5Bb_M)

*Sotaques do Brasil*, de Super Explica



<https://www.youtube.com/watch?v=zCJO5HeJVz0>

Depois da exibição do vídeo é interessante apontar que cada região, cada estado, cada cidade, cada povoado e cada pessoa possui uma cultura específica, que é resultado de uma mescla de diversas outras culturas. Pergunte às crianças: "mesmo havendo tantas diferenças no modo de comer, de se vestir e de falar, o que, em sua opinião, une culturalmente todos os/as brasileiros/as?". Por fim, peça que as crianças escrevam um poema de poucos versos sobre a importância da diversidade cultural. Caso a escrita do poema seja ainda uma atividade muito complexa, sugerimos que o(a) educador(a) as incentive a produzir um pequeno texto e um desenho com a resposta da pergunta.



TEMA 9 – MEIOS DE TRANSPORTE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Converse com as crianças sobre o que são meios de transporte e peça que escrevam no quadro ou em papel kraft quais elas conhecem. Esse é um momento importante de trocas culturais, portanto, dê espaço para que as crianças descrevam, pesquisem e apresentem meios de transportes que elas conheçam, de outros lugares do mundo. Sugerimos algumas perguntas para instigar a conversa:

- Como fazem para chegar até aqui?
- Qual é o meio de transporte que vocês mais usam?
- Qual o meio de transporte que vocês mais gostam?
- Vocês têm medo de algum deles?
- Na cidade em que vocês vivem, como é o trânsito?
- Vocês acham que o trânsito é igual em todos os lugares?

Conforme as crianças respondem, faça uma espécie de enquete, levantando da turma qual o meio de transporte mais utilizado em seu dia a dia e se existe algum meio de transporte que elas gostariam de usar mas nunca tiveram a oportunidade. Apresente também algumas imagens do trânsito de diferentes cidades pelo mundo, pequenas, médias e grandes, e peça que as crianças digam quais são as diferenças entre elas e porque acham que o trânsito se apresenta de formas diferentes em diferentes cidades.

O(A) educador(a) também pode aproveitar o momento para perguntar às crianças como elas se sentem no trânsito. Para isso, sugerimos a projeção do vídeo abaixo, que apresenta cena do filme Shrek 2 (Dreamworks, 2001).



*Shrek 2 (2001) Cena: A gente já chegou?, de Nômade*



<https://www.youtube.com/watch?v=7I6g6n1jzG4>

**Ao assistir, pergunte às crianças:**

- Por que vocês acham que o Burro pergunta tantas vezes a mesma coisa?
- Vocês se sentem como ele quando estão indo para algum lugar distante?
- Qual o nome do meio de transporte utilizado pelos personagens no vídeo?
- Vocês já andaram nele alguma vez?
- Do que será que ele é feito?

Em seguida, comente com as crianças que o bom funcionamento de uma cidade depende de uma boa mobilidade urbana. As pessoas precisam se deslocar diariamente, para ir trabalhar, estudar, ver amigos e acessar lugares como hospitais, supermercados e farmácias, por exemplo. Também, precisamos de transportes para levar alimentos e matérias primas de um lugar à outro. Sugerimos que o(a) educador(a) mostre imagens de trens, caminhões e cargueiros, que transportam alimentos, gado e até mesmo cegonheiras com carros. Pergunte às crianças se elas já viram alguns desses transportes sendo feitos e o que acham deles cruzarem as cidades.

Nesse momento, sugerimos que o(a) educador(a) separe três folhas de papel A4 para cada criança e peça que elas escrevam no topo "Transportes Aéreos", "Transportes Terrestres" e "Transportes Aquáticos", em cada folha, respectivamente. Na sequência, convide as crianças a pensarem em um único transporte de cada categoria sem o qual o mundo não poderia funcionar. Deixe que elas demonstrem suas opiniões e, ao final, peça que cada criança explique suas escolhas.

Pergunte às crianças: se todas as pessoas que têm carro nas cidades decidissem sair às ruas ao mesmo tempo, o que aconteceria? Deixe que elas imaginem e pensem livremente, expondo suas respostas para a turma. Explique, então, que, para evitar esse cenário caótico, os transportes coletivos são a melhor opção. Pergunte depois:

- Vocês conseguem listar quais são os transportes coletivos?
- Vocês já andaram de transportes coletivos alguma vez, por exemplo, trem, metrô, ônibus municipal, trólebus, entre outros?
- Se sim, como foi sua experiência?
- Se não, gostaria de andar algum dia?
- Vocês já viram ou se lembram de como faz para comprar uma passagem de trem e de ônibus, por exemplo?

Incentivamos que o(a) educador(a) aproveite o momento para mostrar imagens dos cartões de passagem que temos no país, os bilhetes de trem e metrô e explique como fazer para tomar um ônibus. Em seguida, convide as crianças a pensarem em perguntas desafiadoras, como:

- O que poderíamos fazer para que o valor dos transportes coletivos fossem mais baratos?
- O que poderíamos fazer para que as pessoas usassem mais o transporte coletivo e menos os transportes individuais?

## **2 MÃO NA MASSA:**

Com base nas perguntas acima, proponha às crianças que criem uma campanha sobre o uso dos transportes coletivos. Em duplas, elas podem desenhar e escrever um folheto informativo que convide as pessoas a optarem mais pelo uso desses transportes. Elas podem ainda listar os benefícios de seu uso, por exemplo, menos poluição e economia nas contas. Ao final, se for possível, o(a) educador(a) poderá registrar em vídeo as crianças explicando suas ideias e apresentando seus folhetos. Que tal juntar tudo em um minidocumentário?

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: O TRANSPORTE DO AMANHÃ.

Retome as produções do módulo anterior e apresente a seguinte questão: Como vocês imaginam os transportes do futuro? Ouça as crianças e registre todas as suas ideias. Em seguida, exiba o vídeo sugerido abaixo:



*The Jetsons*, de Hanna-Barbera

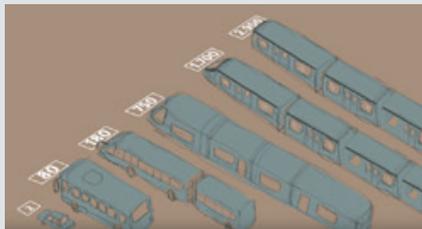


[https://www.youtube.com/watch?v=\\_RSFppnjP8M](https://www.youtube.com/watch?v=_RSFppnjP8M)

Após a exibição do vídeo, incentive a discussão sobre as vantagens dos meios de transportes como o dos Jetsons. Estimule as crianças a pensarem sobre a necessidade dos transportes do futuro serem mais práticos e sustentáveis. Pergunte a elas quais outras características, além da praticidade, seriam importantes para os transportes do futuro e por quê. Atente-se às respostas que remetam a veículos menos poluentes e, caso nenhuma criança o mencione, instigue o grupo a pensar e debater essa questão. O(A) educador(a) deve pesquisar sobre o assunto para passar informações relevantes, curiosidades e responder possíveis dúvidas sobre meios de transporte mais sustentáveis. Sua pesquisa pode se basear em vídeos como o sugerido abaixo:



*Educação ambiental - Transporte Sustentável*,  
de Universidade Corporativa do Transporte



<https://www.youtube.com/watch?v=JMAo6Vvhka4>

Durante o debate, pergunte às crianças se elas conhecem outros meios de transporte menos poluentes, como carros elétricos, bicicletas, patinetes, entre outros. Depois desse momento de discussão e conscientização, mostre as imagens e os vídeos sobre carros autônomos e microveículos destacados na matéria da BBC abaixo:



*"Como será o transporte do futuro?"*, de BBC Brasil



<https://www.bbc.com/portuguese/geral-47332225>

Solicite, então, que as crianças montem uma dupla e façam o projeto de um transporte do futuro: prático e não poluente. Peça que desenhem o seu projeto e descrevam quais materiais seriam necessários para fazer um protótipo.

### **Produção Final (vivenciar): nossa cidade do futuro**

E, já que estamos falando sobre o futuro, pergunte às crianças como elas acham que serão as cidades daqui a 100 anos. Depois que elas responderem, mostre a projeção de como imaginam que será a cidade de São Paulo em 2120, apresentando o seguinte vídeo:



*Cidade do futuro São Paulo em 2120*, de Mizael Rios

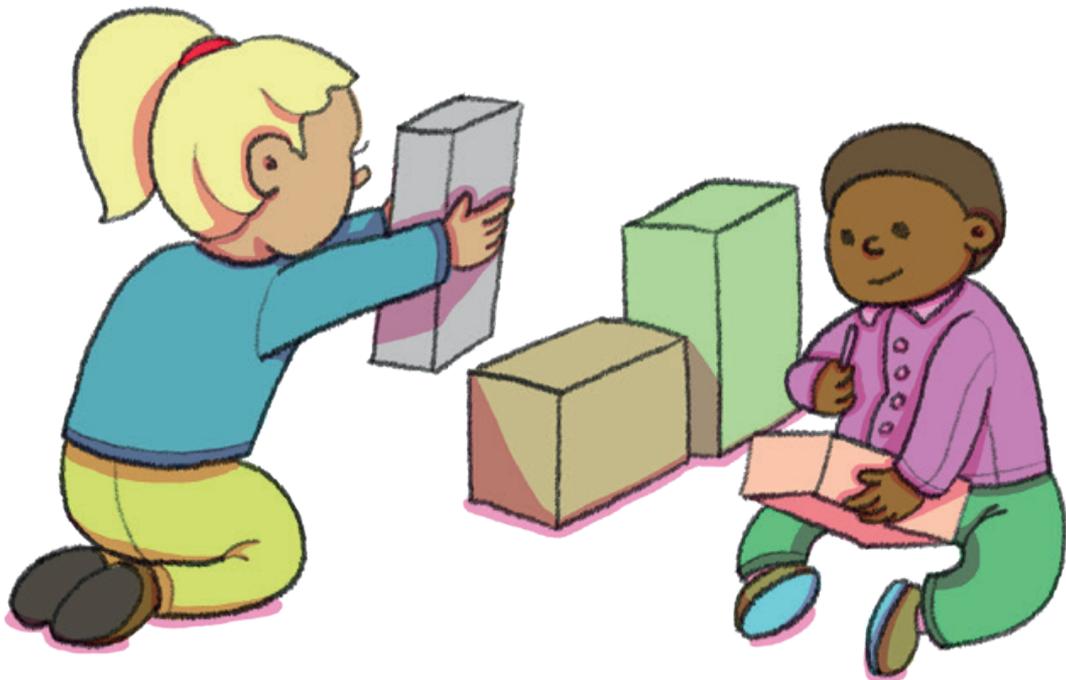


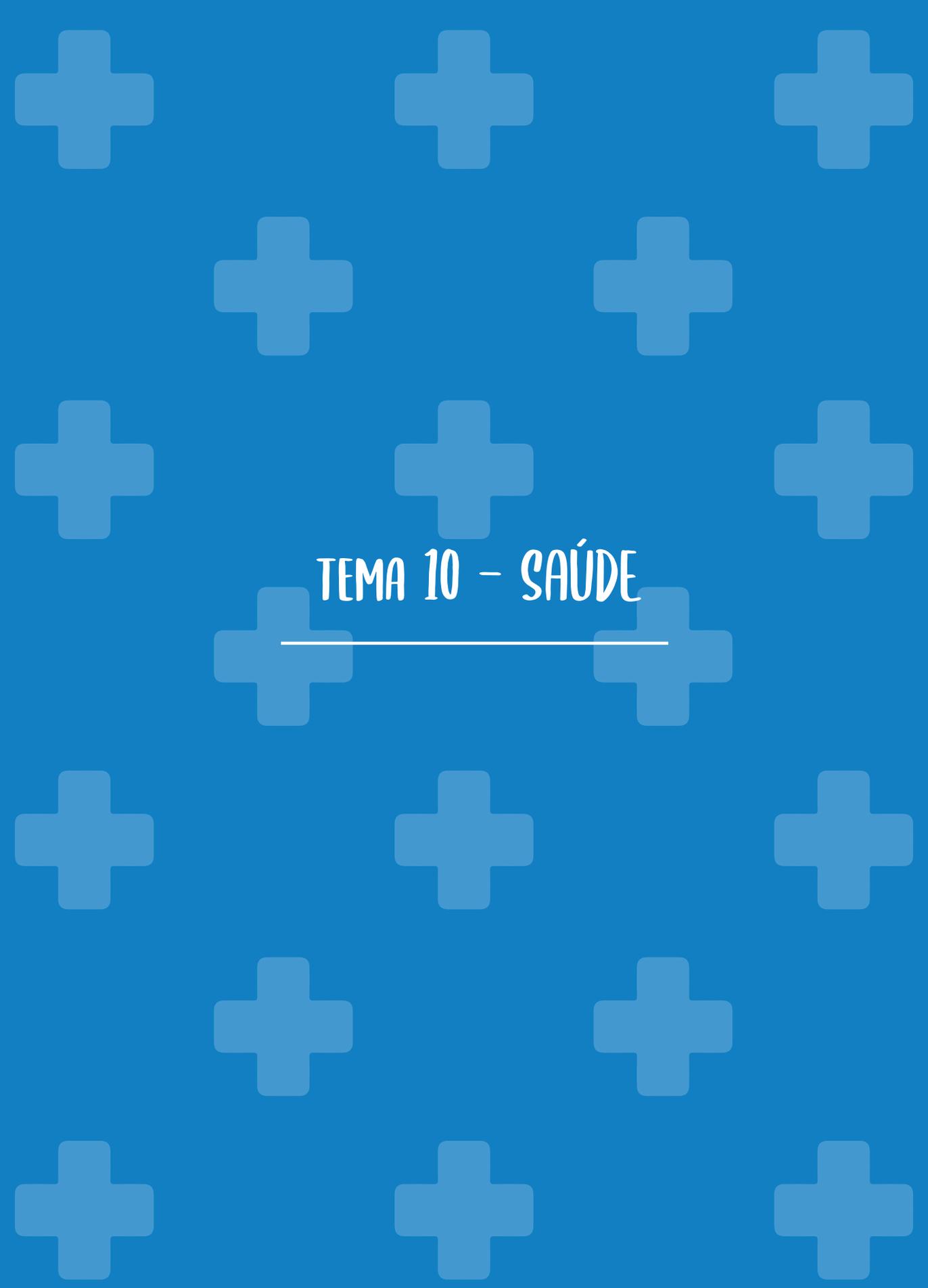
<https://www.youtube.com/watch?v=pm9qT18QPXk>

Em seguida, convide as crianças a montarem uma cidade do futuro. Elas devem pensar nos elementos que irão compor essa nova cidade e tentar construí-la com a utilização de materiais reciclados, cola, tesoura, tinta, entre outros. Sugerimos que usem:

- Papel kraft para fazer a base da maquete;
- Papel celofane para fazer o mar, rios e lagos;
- Papel crepom para montanhas e gramados;
- Papel sulfite colorido para ruas;

As crianças podem usar os papéis para desenhar e encapar os materiais reciclados, como embalagens de papelão para fazer prédios, casas e comércios. Recomendamos ainda o uso de brinquedos pequenos, se disponíveis, para representar as pessoas e os meios de transporte, por exemplo. As crianças devem construir coletivamente, de forma a trocar ideias sobre a cidade do futuro. Não se esqueça de dar um nome à cidade





# TEMA 10 - SAÚDE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Visando explorar o vocabulário sobre o corpo humano, para iniciar o encontro, apresente o vídeo sugerido abaixo:



*Castelo Rá Tim Bum - Ratinho (Tomando Banho), de Hélio Ziskind*



<https://www.youtube.com/watch?v=IM7Ki0-Mh7M>

#### **Após a reprodução do vídeo, pergunte às crianças:**

- Vocês conhecem o animal do vídeo?
- Onde ele estava e o que estava fazendo?
- Vocês acham que ratos tomam banho?

Depois das respostas, explore os objetos utilizados pelo ratinho durante o banho e, sobretudo, as partes do corpo mencionadas na canção e faça mais algumas perguntas, como:

- Onde ele toma banho, no chuveiro ou na banheira?
- E vocês? Gostam de tomar banho? Banho é bom mesmo como diz o ratinho? Por quê?
- Quais partes do corpo o ratinho lava?

Ouçã as crianças e, para checar as respostas, o(a) educador(a) pode reproduzir novamente o vídeo, pausando em cada parte e ajudando-as a aprenderem a canção. Converse com elas ainda sobre quais hábitos de higiene elas têm, de quais elas se lembram e por que acham que é importante manter a higiene do corpo em dia.

Neste ponto, propomos um jogo de identificação. Projete ou leve para as crianças diferentes imagens com cenas sobre hábitos de higiene, com algum erro, que as crianças

deverão identificar, por exemplo, alguém saindo do banho, mas com os pés sujos; alguém usando uma escova de dente para pentear os cabelos; uma toalha de banho muito suja sendo usada. As imagens podem ter diversas divergências com graus de dificuldade de identificação diferentes. As crianças devem analisá-las por alguns instantes e indicar quais são os erros e por quê.

Depois da dinâmica, o(a) educador(a) pode perguntar às crianças se elas conhecem o personagem Cascão, da Turma da Mônica. Se sim, peça que descrevam algumas características dele, por exemplo, como ele é, o que mais gosta de fazer e o que não gosta (de tomar banho). Apresente então o vídeo indicado abaixo:



*Turma da Mônica | Hoje vou tomar um banho,  
de Turma da Mônica*



<https://www.youtube.com/watch?v=MRwJifZuAzs>

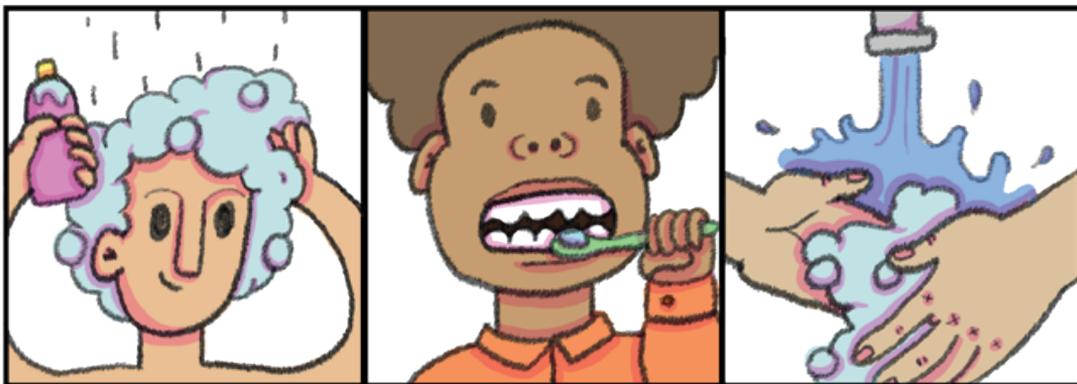
**Ao final do vídeo, pergunte às crianças:**

- Por que vocês acham que o Cascão não gosta de tomar banho?
- O que acontece no vídeo?
- Quais foram os itens que o Cascão exigiu que os amigos buscassem para seu banho?
- Quais foram os métodos de banho que eles tentaram?
- E, no final, o que aconteceu?

Aproveite para explicar que o personagem Cebolinha troca as letras “R” por “L” em todas as palavras. Também apresente para as crianças a personagem Cascuda, que é o grande amor de Cascão. Embora ela também seja suja, costuma tomar banhos frequentes e até mesmo se perfumar. Neste ponto, verifique com as crianças quais produtos de higiene pessoal elas costumam usar, por exemplo, shampoo, condicionador, sabonetes, cremes e perfumes.

Peça que as crianças façam uma tirinha, com apenas três quadrinhos - que já podem estar divididos no papel entregue pelo(a) educador(a) - contando sobre um hábito de higiene que elas têm, em três passos. Ao final, as tirinhas podem ser expostas na sala. Ressalte ainda que, para mantermos o corpo saudável, é preciso garantir também a higiene em dia.

Exemplo de divisão para a tirinha:



## 2 MÃO NA MASSA:

Depois de conversar um pouco sobre hábitos de higiene, peça que uma das crianças se deite sobre uma folha de papel kraft, para que seja desenhado pelo(a) educador(a) (ou por outra criança) o formato de um corpo humano.

Estimule o grupo a desenhar e a pintar o rosto, sem que necessariamente se reproduzam suas próprias características ou de outra criança-modelo. Permita que cada criança aponte uma característica que ela queira acrescentar ao desenho, como:

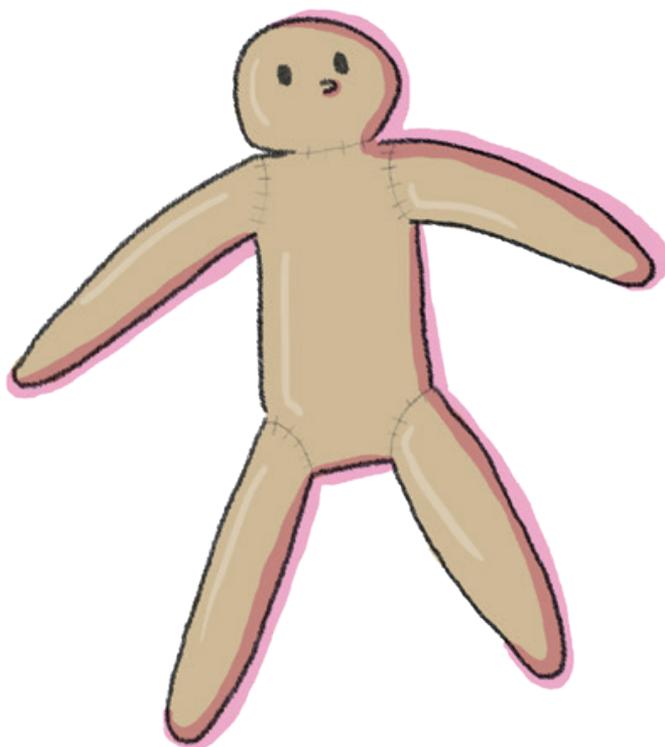
- Será menino ou menina?
- Como será o cabelo? Será curto ou longo? Qual será a cor? Liso ou cacheado?
- Como serão os olhos? Qual cor? Qual formato?
- Como será o formato da boca?
- Qual será a cor da sua pele?

- Que tipo de roupa será usada?
- Quais acessórios serão usados?

Finalizada essa produção, peça ao grupo que observe o desenho e descreva oralmente como ele é. Cada criança deverá dizer uma característica. À medida que o descrevem, o(a) educador(a) pode fazer outras perguntas, por exemplo:

- Os olhos são \_\_\_\_, mas poderiam ser também...?
- A pele é \_\_\_\_, mas poderia ser também...?
- Por que escolheram essa roupa?
- Esse corpo tem um nome? De onde ele vem? Qual a idade dele? O que ele gosta de fazer?

Aproveite esse momento para falar sobre como somos únicos e diferentes e que, por isso, devemos cuidar do nosso corpo, exigir respeito à existência dele no mundo e, ao mesmo tempo, reconhecemos e respeitamos a diversidade entre nós. Por fim, recorte o desenho, propondo que o aceitem como mais um amigo na turma, um boneco de afeto.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL:

Traga os desenhos da última aula e retome junto com as crianças todas suas características, como nome, nacionalidade, suas características físicas, o que gosta de fazer, etc. À medida que as crianças retomam tais características, apresente post-its com os nomes abaixo e peça para que elas coleem nos locais correspondentes dos desenhos:

**CABEÇA | DENTES | ORELHA | NARIZ | PESCOÇO | TÓRAX | PEITO | COSTAS | BARRIGA  
| PERNAS | BRAÇOS | PÉS**

Proponha que imaginem o boneco doente e que ele precise ir ao(a) médico(a), mas não consegue explicar onde dói. Pergunte o que acham que ele poderia fazer nesse caso, como ele poderia dizer ao(a) médico(a) o que sente. Note que este exercício é muito interessante, pois as crianças podem contar situações reais que passaram ou que presenciaram de dificuldade no uso do idioma em atividades cotidianas.

Em seguida, sugerimos que seja apresentado o vídeo indicado abaixo:



*Não vou ficar doente, Palavra Cantada*



<https://www.youtube.com/watch?v=AZvPOsrzSUc>

**Após a exibição do vídeo, pergunte:**

- Vocês acham que o vídeo poderia ajudar o boneco a se expressar no(a) médico(a)?
- Onde os animais do vídeo sentiam dor?
- E o nosso boneco? Onde ele tem dor?
- Como será que ele pode resolver essas dores?

Ajude-os a produzir oralmente as expressões que se valem das partes do corpo, acentuando as diferenças destacadas: “dor **de** cabeça”, “dor **de** dente”, “dor **nas** costas”, “dor **de** ouvido”, “dor **no** peito”. O(A) educador(a) pode sugerir que as crianças façam duplas, sendo uma delas o(a) médico(a) e a outra o(a) paciente. Elas, então, devem ter um diálogo e depois trocar seus personagens.

Depois disso, retome o vídeo e peça que identifiquem como é possível cuidar-se para não ter dor de barriga, nem falta de ar, nem as outras dores citadas. Aponte a importância dos hábitos que podem evitar doenças, como lavar as mãos, tomar banho, escovar os dentes, alimentar-se bem, hidratar-se, entre outros. Aponte a importância de cuidar do próprio corpo, para não ser atacado por bactérias ou vírus. Destaque a cena em que aparecem as bactérias e mostre outras imagens relacionadas ao tema.

Também é sugerido que exiba os vídeos abaixo:



### *O Terror das bactérias*, de FAPESP



<https://www.youtube.com/watch?v=AarQXZfo0no>

### *Germes e bactérias*, de Quintal da Cultura



<https://www.youtube.com/watch?v=HpChq8HUTKw>

### Produção Final (vivenciar): Fazendo sua bactéria

Solicite a representação das bactérias por meio de desenhos e/ou de massa de modelar que poderão ser expostas na sala ou levadas para as casas das crianças. Sugerimos que as crianças desenhem a bactéria primeiro e, na sequência, tentem reproduzi-la em massa de modelar.

Para finalizar, proponha também a cultura de bactérias, como no vídeo abaixo:

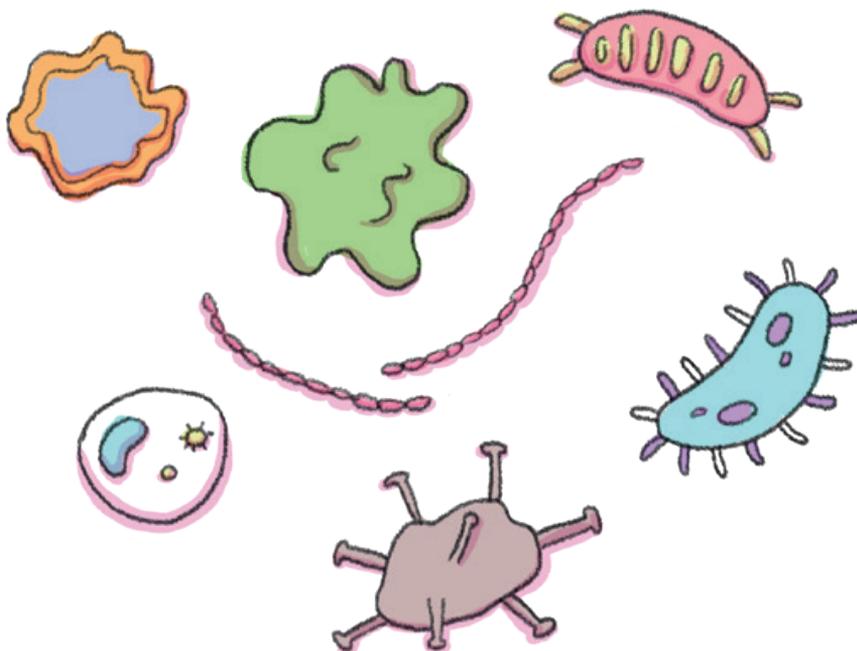


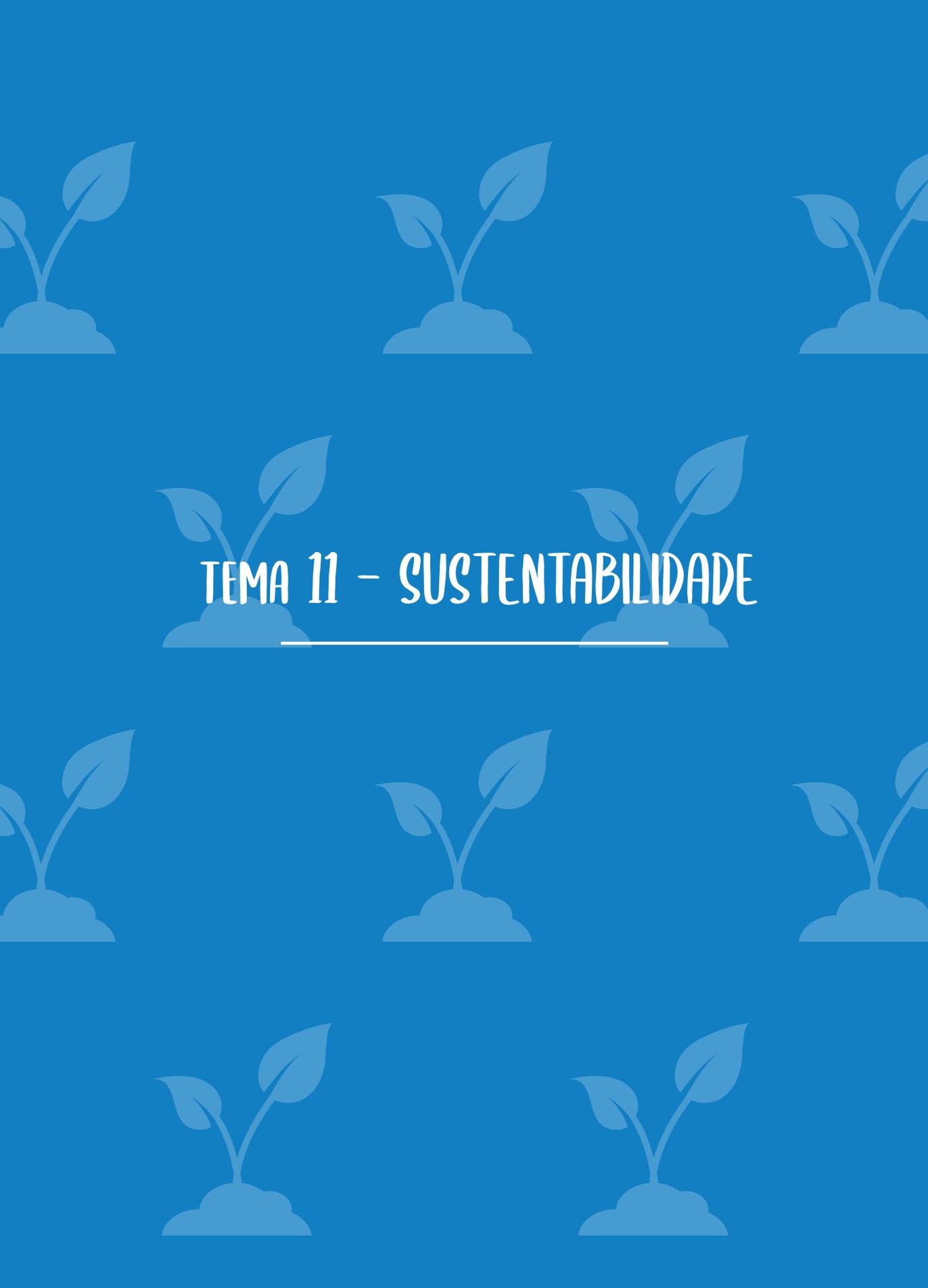
*Bactéria de estimação, CHC na TV*



[https://www.youtube.com/watch?v=vDXvGQ\\_d0jY](https://www.youtube.com/watch?v=vDXvGQ_d0jY)

O resultado da experiência pode ser constatado, apreciado e exposto pelas crianças. Caso haja tempo hábil, sugerimos ao(a) educador(a) que também busque por outros experimentos que possam explicar, por exemplo, a relação entre vírus e bactérias e a água com sabão.



The background is a solid blue color with a repeating pattern of stylized, light blue plants. Each plant consists of a small mound of soil at the base, a thin stem, and two leaves. The plants are arranged in a grid-like pattern across the entire page.

# TEMA 11 – SUSTENTABILIDADE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Para iniciar o tema do encontro, sugerimos a exibição do vídeo que segue:



*Sustentabilidade, de Enraizando*



<https://www.youtube.com/watch?v=Qky8NVaAfK8>

Após a exibição do vídeo, retome alguns pontos centrais com as crianças, fazendo perguntas, como:

- De acordo com a ONU, o que é sustentabilidade?
- Quais são as 4 vertentes centrais da sustentabilidade?
- Por que temos que adotar uma postura e ter atitudes mais sustentáveis?
- Como podemos assegurar a nossa própria qualidade de vida e também a das próximas gerações?

Lembrando que o(a) educador(a) deve corrigir e complementar as respostas das crianças sempre que necessário. Utilize a última pergunta para introduzir o tema central do encontro: a necessidade de repensarmos a maneira que descartamos o nosso lixo e a importância da reciclagem. Para iniciar o aprofundamento no tema, sugerimos a exibição dos vídeos abaixo:



*Ratinho e Lata de lixo, de Castelo Rá-tim-bum*



<https://www.youtube.com/watch?v=bz16s17vpw>



### *Lixo, de Quintal da cultura*



<https://www.youtube.com/watch?v=WQSRRUpXkQc>

Pergunte às crianças quais diferenças notam entre esses vídeos de modo a sondar o que elas sabem sobre a separação de lixo e reciclagem. Para facilitar a discussão, destaque o fato de que na lata de lixo do primeiro vídeo não há critérios sobre a separação dos resíduos. Explore o vocabulário referente a cores e a materiais por meio de um jogo de separação do lixo reciclável.

#### **Jogo: separando os materiais**

Separamos os participantes em 4 equipes: verde, vermelha, amarela e azul. Cada equipe terá uma lata/caixa com sua cor. Despejamos lixos recicláveis limpos dos quatro tipos e as equipes terão 20 segundos para arrecadar o maior número de materiais recicláveis correspondentes a sua cor. A contagem dos pontos é realizada com cada material valendo um ponto e, se houver material diferente do que a equipe deveria pegar, desconta-se um ponto.

#### **Após a realização do jogo, pergunte às crianças:**

- Em casa, temos espaço para tantas latas de separação?
- Como fazemos para separar o lixo em casa?

Deixe que elas respondam, pois podem apresentar práticas rotineiras de separação de lixo já praticadas em suas casas. Trabalhe também com a ideia de decomposição dos resíduos que geramos, por exemplo, a diferença entre embalagens de plástico e de papel.

O(A) educador(a) pode pedir que as crianças tentem adivinhar o tempo de decomposição de alguns itens e em seguida comentar, por exemplo:

- Uma latinha: mais de 200 anos
- Um canudo: mais de 100 anos
- Tecido: de 6 meses a 1 ano
- Chiclete: 5 anos

Pergunte a elas se sabem para onde vai todo nosso lixo. Este é o momento para conversar sobre os aterros sanitários, sobre poluição de rios e águas e sobre aterros a céu aberto (lixões). Caso nunca tenham visto, projete imagens desses lugares para que elas possam analisar. Comente que, se descartados incorretamente os resíduos que geramos, podem acabar em um desses lugares, contribuindo para o aumento de doenças, para poluições diversas e até mesmo para morte de animais, como tartarugas e aves, que acabam confundindo o lixo com alimentos.

Por isso, é importante que pensemos em separar o lixo adequadamente e praticar os cinco Rs da sustentabilidade. Peça que elas deem exemplos de ações que representem cada um dos cinco Rs.

- I. **REPENSAR:** Quando consumimos algo, devemos buscar informações se precisamos disso, se sim, do que é feito, e pensar se esse consumo pode gerar algum impacto negativo no meio ambiente.
- II. **RECUSAR:** Se é algo negativo para o meio ambiente, nós devemos recusar, para assim modificar aquele mercado, pois quanto menos pessoas comprando e consumindo algo que faz mal ao meio ambiente, maior será o incentivo para substituir esse produto por outro que cumpra a mesma função sendo mais sustentável. Dessa forma, mais pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos mais sustentáveis serão feitas.
- III. **REDUZIR:** Isso significa pensar antes de comprar e perguntar-se: "Eu realmente preciso disso?". Visando evitar a compra de produtos desnecessários e o consumismo exagerado.
- IV. **REUTILIZAR:** É pensar em diferentes formas de usar o que você já possui, evitando assim a compra de um novo produto e diminuindo o processo de consumo desenfreado.
- V. **RECICLAR:** Se algo não tem mais serventia e não conseguimos reutilizar de alguma outra forma, descartando da maneira correta e enviando para a reciclagem, ele ainda poderá passar por diversos processos que o tornará útil novamente.

## 2 MÃO NA MASSA: PRATICANDO OS 5RS

Sugerimos ainda a apresentação do vídeo que segue abaixo, para fixar o conceito de reciclagem:



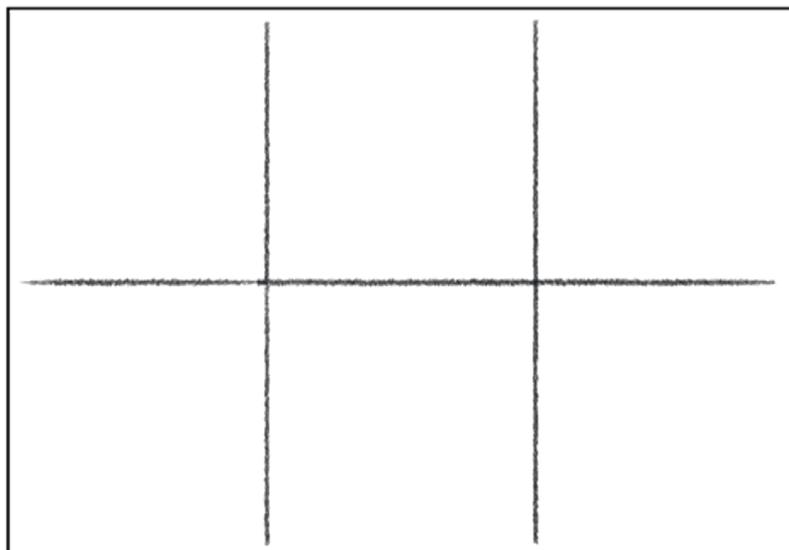
*Rap do Reciclar*, de Castelo Rá-tim-bum



<https://www.youtube.com/watch?v=k-FNeEYVwNA>

Depois de assistir ao vídeo, o(a) educador(a) pode entregar uma folha de sulfite para cada criança, com 6 divisões. Em cada uma delas, as crianças devem escrever um dos Rs da sustentabilidade e fazer um desenho de uma prática que represente cada um deles. No sexto espaço, peça que as crianças escrevam uma mensagem de conscientização sobre a importância de separar adequadamente o lixo.

Exemplo da divisão da folha:



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: LIXO ZERO

Pergunte às crianças se já assistiram ao filme Wall-E (Disney Pixar, 2008) e, se sim, o que acharam e se elas se lembram da história. Apresente o trailer do filme sugerido abaixo:



*Wall-E Trailer Dublado Português, de CineFlip*



[https://www.youtube.com/watch?v=m5\\_lluBXKWK](https://www.youtube.com/watch?v=m5_lluBXKWK)

#### Em seguida, faça perguntas como:

- De acordo com o trailer, o que é o Wall-E? (uma máquina de limpeza)
- Como é o mundo em que o Wall-E vive?
- Vocês acham que o Wall-E dará conta de limpar todo o lixo que o cerca?
- Vocês acreditam que algum dia a Terra será como no filme?

Instigue as crianças a refletir e compartilhar ideias sobre de que modo poderíamos parar de produzir lixo:

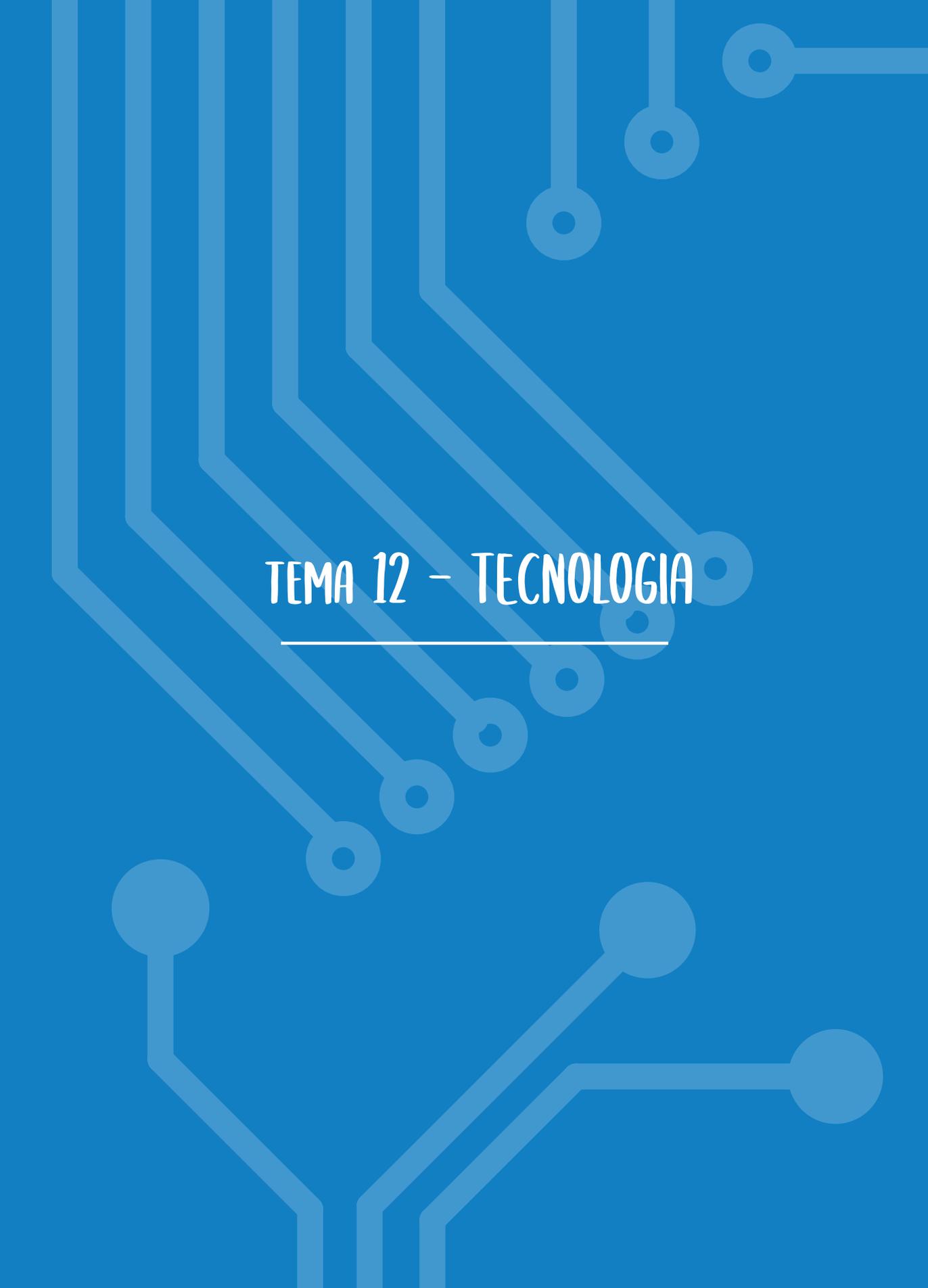
- Vocês conseguem pensar em algo que não produza lixo?
- O que será que teríamos que fazer para não produzir lixo nenhum?
- E, se não existisse mais lixo no mundo, como seria?

Em seguida peça para que as crianças, em duplas, façam um desenho de invenções que, como o Wall-E, podem contribuir para a redução de lixo e para a limpeza do mundo.

**Produção final (vivenciar): sessão cinema**

Separe a pipoca e vamos ao filme! Convide as crianças a assistirem o filme *Wall-E* completo.





# TEMA 12 – TECNOLOGIA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Para iniciar a conversa sobre o tema do encontro, apresente para as crianças os seguintes vídeos indicados abaixo:



*Um Cientista, Uma História | Alberto Santos Dumont, de Canal Futura*



<https://youtu.be/dMRHfuqKDd0>

*De onde vem o avião?, de De onde vem*



<https://www.youtube.com/watch?v=2QZhiSBFdQ>

**Após a exibição dos vídeos, pergunte:**

- Para o que serve um avião?
- Quem já viajou de avião? Qual é a sensação?
- Quem já entrou na cabine de um avião?
- Como foi chamado o primeiro avião e quem o inventou?

- Qual é o profissional que hoje em dia constrói um avião?
- Quantas pessoas cabem em um avião?
- Quais são os nomes dos(as) profissionais que trabalham dentro do avião?
- Como os aviões se guiam no céu, sabendo para onde devem ir?

Deixe que as crianças reflitam e respondam com suas opiniões. Sugerimos que o(a) educador(a) converse brevemente com elas sobre o funcionamento de uma cabine de controle, por exemplo; que fale sobre a importância das pistas de decolagem e pouso serem extensas e também mostre algumas imagens dos maiores aeroportos do mundo. O(A) educador(a) poderá levar imagens da cabine de controle, das pistas e de diferentes tipos de aviões.

Incentivamos ainda o(a) educador(a) a conversar sobre as profissões que envolvem aviação. Pergunte às crianças se elas conseguem listar os nomes desses(as) profissionais. O(A) educador(a) pode anotar os nomes que surgirem. Pergunte às crianças se alguma delas quer ser piloto(a) ou comissário(a) de bordo quando crescer. Peça que cada criança faça um desenho da profissão que gostaria de ter quando adulta e, depois, explique o porquê da escolha.

Feito isso, convide as crianças para uma brincadeira de memorização. Em roda, o(a) educador(a) começa dizendo algo que tenha dentro de um aeroporto, por exemplo, aviões. A criança seguinte na roda, ao lado do(a) educador(a), repete o que ele/ela disse e acrescenta outra coisa que possa ser encontrada no aeroporto, por exemplo: aviões e pilotos. A criança seguinte segue, de modo que toda a roda fale. A sequência dos itens mencionados deve ser mantida sem repetições, ou seja, a cada criança algo deve ser acrescentado. Ao final, ficam na roda apenas aqueles(as) que se lembrarem da sequência correta e que tiverem criatividade para pensar em novas palavras.

Depois da brincadeira, comente com as crianças que no encontro seguinte elas terão a oportunidade de visitar um hangar. Para isso, o grupo deverá organizar uma lista de perguntas a serem feitas ao(a) pesquisador(a) do curso de Engenharia Aeroespacial que acompanhará a atividade, para obter mais informações sobre os aviões. Caso não seja possível fazer uma visita desse tipo, comente que no próximo encontro elas conhecerão mais sobre aviões com o uso ferramentas virtuais. Neste caso, o(a) educador(a) também pode pedir que elas

escrevam perguntas e convidar um(a) especialista nesse tema para saná-las no encontro seguinte. O(A) educador(a) também é incentivado a pesquisar e trazer as respostas. De todo modo, escreva todas as perguntas das crianças em um papel que será retomado no encontro seguinte. Seguem alguns exemplos:

- Como o avião consegue subir?
- Como ele sobe e permanece no ar durante a viagem?
- Por que chega mais rápido aos lugares?

## 2 MÃO NA MASSA: NOSSOS AVIÕES

Para encerrar este encontro, sugira às crianças que confeccionem aviões de papel. Pergunte se elas sabem fazer e solicite que deem exemplos e/ou apresente outros. O(A) educador(a) poderá apresentar tutoriais de como fazer um origami de avião ou mesmo ensiná-las na hora. Além dos aviões, as crianças também pode confeccionar pistas de pouso, com papel kraft e cartolina, por exemplo.

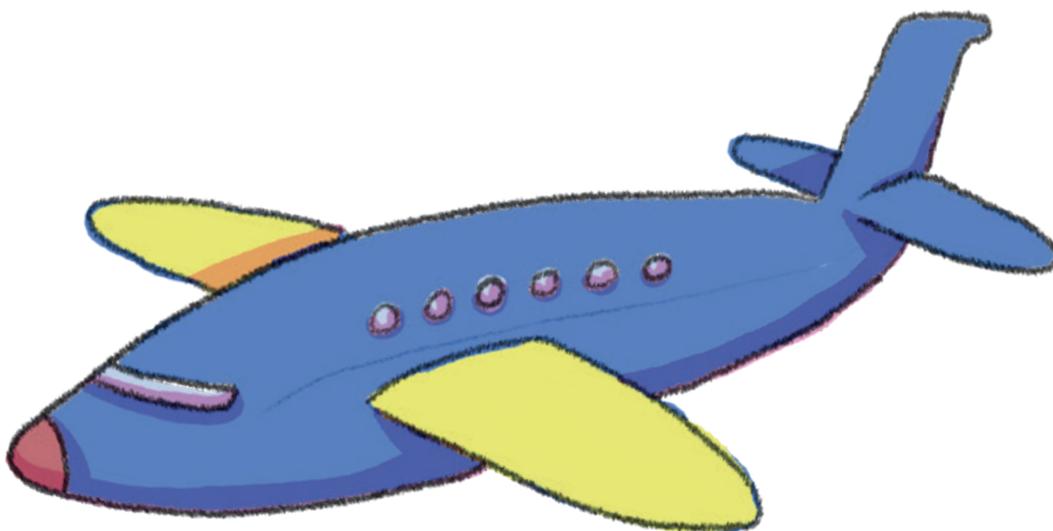
Com os aviões feitos, convide as crianças a lançar os aviões em área externa para observação de diferenças na aerodinâmica e na distância percorrida com cada arremesso. Sugerimos que o(a) educador(a) coloque uma faixa de fita adesiva no chão ou use um bambolê para dar mais dinâmica à brincadeira, desafiando as crianças a lançarem seus aviões, ao mesmo tempo, de modo que atravessem a linha ou o arco. Elas também podem levar suas pistas de pouso para ver qual avião pousa mais longe.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: VISITANDO UM HANGAR

Se possível, leve as crianças para visitar um hangar, com a apresentação das perguntas que elas fizeram no encontro anterior ao especialista. Caso uma visita a um hangar não seja possível, use ferramentas online para demonstrar a montagem e o funcionamento de um avião, por exemplo.



#### **Produção final (vivenciar):**

No retorno - ou ao final da visita online -, peça para que as crianças registrem a experiência por meio de desenhos. Por fim, retome os nomes das partes do avião observadas (turbina, painel e hélice), bem como as profissões que envolvem um avião, como comissário de bordo e piloto, para registro escrito no desenho.





GUIA DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE

# 10 E 11 ANOS



# TEMA 1 – AGROECOLOGIA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Inicie o encontro conversando com as crianças sobre o que sabem ou o que se lembram sobre agrotóxicos. Sugerimos que pergunte a elas, por exemplo, sobre o que são, para o que servem, quais prejuízos os agrotóxicos podem trazer para a vida das pessoas e o que poderíamos fazer para ter uma agricultura mais sustentável. Caso as crianças não tenham conhecimentos prévios sobre agrotóxicos, sugerimos que o(a) educador(a) dedique um tempo do encontro para conversar sobre. Como apoio, indicamos a apresentação do vídeo que segue:



*Uso correto e seguro de agrotóxicos, de SESTR*



[https://www.youtube.com/watch?v=N\\_gBY1x0IBA](https://www.youtube.com/watch?v=N_gBY1x0IBA)

**Em seguida, apresente imagens de produtos orgânicos e pergunte às crianças:**

- Qual a leitura que vocês fazem dessas imagens?
- O que vocês sabem sobre produtos orgânicos?
- Quem produz produtos orgânicos e onde podemos comprá-los?
- Os produtos orgânicos são mais saudáveis para o consumo? Por quê?

#### Que tal?

Se possível, sugerimos que o(a) educador(a) leve algum produto orgânico, por exemplo uma maçã, e seu equivalente produzido em larga escala - e possivelmente com uso de agrotóxicos. Mostre para as crianças e pergunte a elas se veem alguma diferença. Aproveite o momento para ampliar vocabulário sobre agricultura e formas de cultivo, convidando as crianças a dizerem algumas palavras sobre o tema em discussão em sua língua materna e, em seguida, seu equivalente em português. Toda a turma pode repetir bem alto as novas palavras aprendidas.

Para entenderem qual é o meio de produção mais sustentável e saudável, sugerimos a reprodução do vídeo que segue abaixo:



*Comida que alimenta, de Sabiacentro.*



<https://www.youtube.com/watch?v=z6xAkNPV3QI>

Após assistir ao vídeo, recapitule o significado de agrotóxicos apresentado. Para fixar conceitos, pergunte às crianças novamente qual a finalidade do agrotóxico, quais são seus prejuízos e quem eles afetam, incentivando a discussão e a participação. Aproveitando o espaço, sugerimos que seja apresentado às crianças o conceito de feiras agroecológicas e suas principais diferenças em relação aos supermercados. Abaixo, o(a) educador(a) poderá encontrar um breve resumo:

- » **FEIRAS AGROECOLÓGICAS:** produtos produzidos pelos próprios agricultores (agricultura familiar), alimentos saudáveis, mais econômicos, preço justo, livre de agrotóxicos e transgênicos, produção que respeita o meio ambiente, sementes crioulas (não são modificadas geneticamente, ao contrário dos produtos transgênicos), produtos beneficiados (produtos produzidos em lugares administrados pelo próprios agricultores, como, por exemplo: geleias, bolos e açaí).
- » **SUPERMERCADOS:** alimentos industrializados, com conservantes, com sal, com açúcar, com gordura hidrogenada, com corantes, com sabores artificiais.

Em seguida, solicite às crianças que formem duplas e elaborem uma lista de compras em um supermercado orgânico. Em uma folha, elas podem anotar os produtos que precisam/querem comprar e que sejam orgânicos. Elas também podem colocar uma média de preço que esperam pagar por cada produto e nomear o supermercado do jeito que elas quiserem.

Importante notar que, neste exercício, podem aparecer alimentos que não são comumente encontrados em feiras e supermercados brasileiros. Não há problema, inclusive, é essencial que as crianças se sintam confortáveis e livres para escolherem e desenharem o que elas quiserem, dentro do tema do exercício. Incentive com que elas apresentem alimentos que conheçam e/ou consomem, independentemente de serem ou não de origem brasileira.

Ao apresentarem para a turma, o(a) educador(a) poderá perguntar a cada grupo o porquê da escolha de tais alimentos que compõem a lista. Lembre-se de que o(a) educador(a) deve sempre auxiliá-las com o vocabulário.

### Que tal?

Que tal convidar as crianças para uma brincadeira divertida?

Em uma roda, o(a) educador(a) seleciona uma criança para começar dizendo um item vendido na feira (legume, fruta, verdura):

“Eu fui à feira e comprei um(a)...”

A criança ao lado deve seguir o jogo repetindo o item que a criança anterior disse e acrescentando um novo. A criança seguinte faz o mesmo e assim a roda segue. Nenhum item pode se repetir e a ordem que ele aparece deve ser mantida. As crianças que repetirem, esquecerem ou errarem o item e sua sequência devem sair da rodada e esperar até que o jogo termine.

Se houver tempo ainda, peça para que as crianças montem um cartaz, em papel A3 ou cartolina, de conscientização sobre o uso de agrotóxicos. Essa atividade pode ser feita em grupo, para que todas as crianças da turma troquem ideias.

## 2 MÃO NA MASSA: NOSSA HORTINHA

Explique às crianças que há outras formas de proteger as plantações de pragas e doenças, que não os agrotóxicos, como é o caso do adubo orgânico, que deixa a planta mais sadia e forte. Demonstre que é fácil fazer adubo e que não é necessário gastar nada. Como apoio a esta conversa, sugerimos a reprodução do vídeo abaixo:



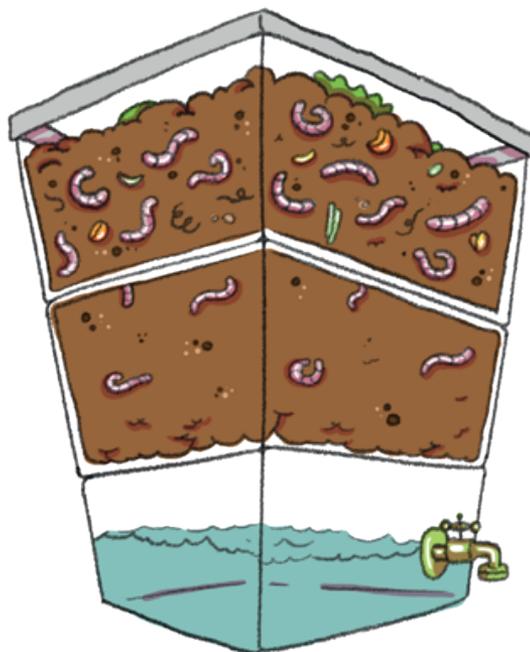
*Um dos melhores adubos do mundo,  
de Lixo Orgânico Zero Lages/SC*



[https://www.youtube.com/watch?v=VG6o\\_1jrqrE](https://www.youtube.com/watch?v=VG6o_1jrqrE)

Após a visualização do vídeo pergunte a elas quais são os restos orgânicos que podem virar adubo e quais não podem. Sugerimos que sejam feitas duas listas no quadro ou em papel kraft e que as crianças anotem suas respostas, uma a uma. Se possível, pesquise e apresente uma composteira para as crianças, incentivando-as que observem quais resíduos orgânicos podem virar adubo.

Sugerimos que o(a) educador(a) leve materiais reciclados e sementes de legumes, por exemplo, para que as crianças possam fazer uma mini horta/plantação no local da atividade. Para tanto, pesquise a melhor forma de executar a atividade com os recursos disponíveis.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: ANALISANDO CRITICAMENTE

Para iniciar o encontro, pergunte às crianças o que se lembram do encontro anterior, esperando que elas digam sobre os agrotóxicos e sobre as plantações orgânicas. Em seguida, projete ou leve uma charge qualquer para as crianças e peça a elas que a descrevam: o que veem, o que está desenhado e o que entendem. Em seguida, pergunte:

- Vocês sabem o que são charges?
- Já leram alguma charge?
- Onde podemos encontrá-las?

O(A) educador(a) deve explicar que a charge é um gênero jornalístico e textual, composto de linguagens verbal (palavras) e não verbal (imagens) que se complementam. Seu principal objetivo é criticar algum fato da atualidade, geralmente político-social, por meio do humor e da ironia. Na charge, a caricatura é utilizada para ilustrar de forma exagerada os personagens. Explore a hiperbolização dos personagens nas charges. Outro ponto a ser abordado é a humanização dos personagens, como os alimentos e animais, por exemplo, que ganham características humanas. As charges podem ser encontradas em jornais e revistas, que muitas vezes são os responsáveis por sua construção. Nesse ponto, sugerimos a leitura de alguma notícia que origine uma charge. Durante a leitura, o(a) educador(a) pode explorar as perguntas básicas do jornalismo: *O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?*.



Depois da breve conversa, entregue cópias de charges que envolvam temas de agricultura e agrotóxicos ou, se possível, as reproduza no projetor. Deixamos algumas sugestões de charges abaixo, que podem ser parcial ou integralmente trabalhadas. De todo modo, solicite às crianças para observá-las com atenção e pergunte:

- Todas as charges falam do mesmo assunto?
- Que assunto é esse?
- O que elas têm em comum?
- O que são agrotóxicos?
- Para que servem?

Deixe com que as crianças respondam livremente, com base em seus entendimentos pessoais. Em seguida, explique o contexto da crítica ao uso dos agrotóxicos que aparece em cada charge. Para isso, sugerimos que seja feita a leitura de cada uma das charges junto com a turma. O(A) educador(a) também pode escolher uma criança para ler cada uma delas e ajudá-las. A charge é um texto verbo-visual, portanto, procure explorar também a leitura da parte visual. Pergunte às crianças o que elas veem nas charges, suas cores e detalhes. Explore a crítica feita em cada uma delas de modo que as crianças possam percebê-las.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Charge sugerida #1



Imagem: Geografia atividades. Diogo Zoi, 2015. Disponível em: <http://geograficasta.blogspot.com/2015/08/atividade-charges-para-aprender.html>

Perguntas sugeridas sobre a charge 1, para incentivar a discussão com a turma:

- Por que o agricultor da charge 1 está usando uma máscara, luvas e botas?
- A proteção da máscara, das luvas e das botas é suficiente para protegê-lo do veneno usado nos alimentos? Por quê?



Espaço para anotações de planejamento:

---



---



---



---



---



---



---

## Charge sugerida #2



Imagem: Folha da Manhã, CAZZO, 2017. Disponível em: <http://clicfolha.com.br/charge/330/login%202020/01/2020>

Perguntas sugeridas sobre a charge 2, para incentivar a discussão com a turma:

- A charge 2 faz uma crítica aos agrotóxicos utilizando personagens de um conto de fadas. Que história é essa?
- Na charge, qual alimento oferecido pela bruxa está contaminado? Quem o contaminou?



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

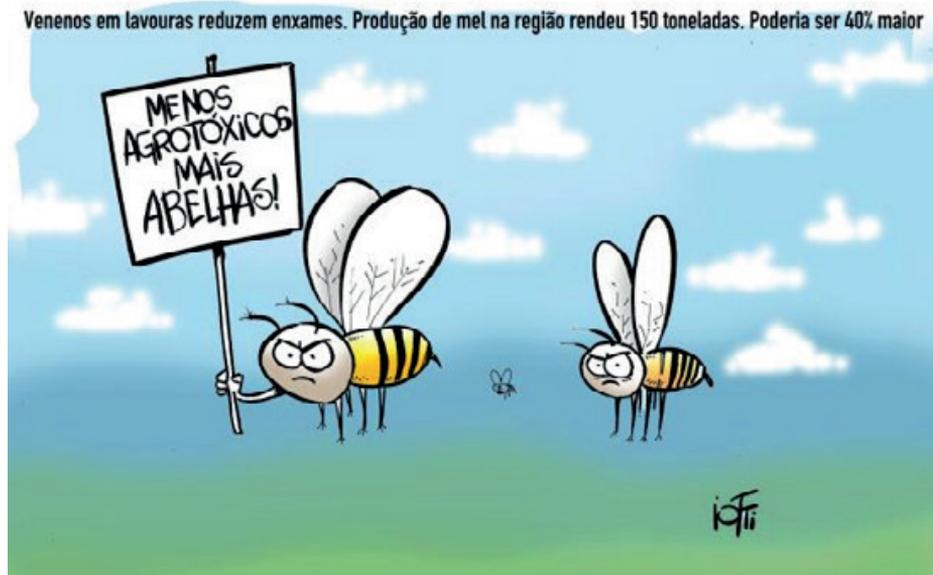
**Charge sugerida #3**

Imagem: Iotti, 2018. Disponível em: <http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/economia/noticia/2018/07/charge-do-iotti-desta-segunda-feira-10393400.html>

Perguntas sugeridas sobre a charge 3, para incentivar a discussão com a turma:

- Você sabe qual é o benefício das abelhas para o plantio?
- A redução de enxame de abelhas reduziu ou aumentou a produção de mel?



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

### Charge sugerida #4



Imagem: Charge de Gilmar, 2019, em Humor público. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2019/07/26/agrotoxicos-o-brasil-esta-literalmente-se-envenenando-artigo-de-gervasio-lima/>

Perguntas sugeridas sobre a charge 4, para incentivar a discussão com a turma:

- Por que a menina decide cultivar o seu próprio alimento?
- Você acha que é mais saudável o alimento produzido em grande escala ou aquele produzido em casa? Por quê?



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

Charge sugerida #5

**AGROTÓXICOS**



www.arionauocartuns.com.br

Imagem: Arionau Cartuns, 2017. Disponível em: <http://www.arionauocartuns.com.br/2017/11/>

Perguntas sugeridas sobre a charge 5, para incentivar a discussão com a turma:

- Quais alimentos vemos na charge 5?
- Quais alimentos fazem mal para a saúde segundo a charge? Por quê?



Espaço para anotações de planejamento:

---



---



---



---



---



---



---

### Produção final (vivenciar):

Agora que as crianças conhecem um pouco sobre o tema, distribua outras charges para a turma, dividindo-as em pequenos grupos, de modo que cada uma deverá fazer a leitura e a apresentação para o restante da turma. Sugerimos que sejam apresentadas e distribuídas as charges abaixo e que as crianças tenham um guia para suas análises, por exemplo:

- Descreva a charge.
- Quem é o autor da charge?
- Qual assunto é retratado na charge?
- Em que está baseada a ironia e o humor?
- Quais são os personagens da charge?

Elas podem anotar suas impressões e respostas no papel e depois apresentá-las à turma. Não se esqueça de na hora da apresentação reproduzir as charges no projetor ou levá-las em tamanho grande para que toda a turma visualize. Caso alguma informação sobre a charge não seja mencionada pela dupla, incentivamos o(a) educador(a) a completar.

### Charge A



Imagem: Arionauro Cartuns, 2019. Disponível em: <http://blogs.correiobraziliense.com.br/aricunha/tag/bancadaruralista/>

## Charge B



Imagem: Aria Cunha, 2018. Disponível em: <http://blogs.correiobraziliense.com.br/aricunha/agrotoxicos-e-doencas/>

## Charge C



Imagem: FABIANO CARTUNISTA, 2016. Disponível em: <http://fabianocartunista.blogspot.com/2016/01/charge-agrotoxico.html>

Por fim, enfatize que, por mais que possa parecer simples, fazer uma boa charge é uma tarefa muito complicada e complexa e para que as crianças sintam isso na prática, lance um desafio, incentivando-as a fazerem sua própria charge.

Caso elas se animem com o desafio, peça para que formem duplas e juntas desenvolvam uma charge sobre o tema discutido nesse encontro e no encontro anterior. Quando todas terminarem, peça para que as duplas apresentem suas produções, deixando que primeiramente seus/suas colegas a interpretem e depois que as duplas expliquem os elementos de sua charge e qual foi a principal mensagem e/ou crítica contida em sua produção.



# TEMA 2 – ARTE E CULTURA

---

## TEMA 2: ARTE E CULTURA

**Os objetivos desta unidade são:**

- Reconhecer as principais características do cinema, a fotografia e a literatura, aprender a diferenciar os gêneros relacionados à arte, como a sinopse, o trailer, a resenha e o pôster;
- Praticar a escrita e a oralidade sobre experiências vividas.

**Materiais necessários:** projetor, folhas de sulfite, materiais para desenho.



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Neste encontro vamos falar sobre cinema e para iniciar a conversa, sugerimos que sejam feitas as seguinte perguntas às crianças:

- Vocês gostam de filme?
- Gostam de ir ao cinema?
- Vocês costumam comer algo no cinema? Se sim, o que?
- Qual o seu filme favorito?
- Que gênero de filme você mais gosta (romance, comédia, terror...)?

Para facilitar a compreensão das crianças, o(a) educador(a) poderá tomar um tempo para explicar e exemplificar os gêneros de filmes existentes. Incentivamos o uso de imagens, por exemplo, de modo que o(a) educador(a) as mostre ou projete, uma a uma, e as crianças apontem a qual gênero se refere e quais são suas características.

Em seguida, reproduza o trailer do filme "Menino Maluquinho", indicado abaixo:



*Trailer - Menino Maluquinho (Especial 20 anos),  
de Festival Internacional de Cinema Infantil*



<https://www.youtube.com/watch?v=SsZtGw7Xi4c>

Depois da exibição, pergunte a elas se conseguem reconhecer o gênero do filme e por que chegaram a essa conclusão. Pergunte em seguida se elas sabem o que é um trailer e para que ele serve. O(A) educador(a) deve informar que o trailer é um resumo do filme e a sua intenção é provocar o interesse das pessoas em assistir à produção. Explique ainda que o cinema produz alguns gêneros textuais, como o trailer, o pôster de divulgação, a sinopse, a resenha; assim como o livro produz outros: por exemplo, a capa, a contracapa, a orelha, a resenha. Incentivamos o(a) educador(a) a levar um exemplar do livro *O Menino Maluquinho*, de Ziraldo (Editora Melhoramentos, 1980), se possível.

Explique com mais detalhes as diferenças entre sinopse, resumo (trailer) e resenha, expondo no quadro ou projetor as principais diferenças entre esses gêneros. Para isso, sugerimos que o(a) educador(a) faça uma pesquisa prévia e leve os detalhes para conversar com as crianças.

## 2 MÃO NA MASSA: QUE FILME É ESSE?

Leia junto com as crianças a sinopse do filme *Menino Maluquinho* e identifique as principais características desse gênero.

"Maluquinho (Samuel Costa), um menino travesso da classe média, adora brincar e pregar peças nos amigos, mas sofre quando seus pais se separam. Mas aí aparece o Vovô Passarinho (Luiz Carlos Arutin), que o leva para umas férias na fazenda, onde vive agitadas aventuras e aprende lições valiosas sobre a estrada da vida."

Adorocinema, disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-202521/>

Em seguida, entregue para as crianças folhas com pôsteres e sinopses de filmes, previamente pesquisados e separados pelo(a) educador(a), e solicite a elas que identifiquem os gêneros de cada filme: comédia, drama, aventura, terror, romance, ficção científica, policial, faroeste. Cada criança pode receber duas ou três folhas com filmes diferentes. Elas podem ler a sinopse em voz alta para toda a turma e mostrar o pôster, antes de tentarem, em conjunto, identificar o gênero. Abaixo, uma lista de filmes sugeridos que podem ser pesquisados e usados no preparo das folhas pelo(a) educador(a):

- Turma da Mônica: Laços (2019)
- Rio (2011)
- As aventuras de PI (2012)
- A Fantástica Fábrica de Chocolate (2005)
- D.P.A. - Detetives do Prédio Azul (2017)
- Meu Pé de Laranja Lima (2013)
- A Noiva Cadáver (2005)
- Meu Primeiro Amor (1992)
- ET, O Extraterrestre (1982)
- Homem-Aranha: De Volta ao Lar (2019)
- Shrek (2001)
- Meu Malvado Favorito 3 (2017)
- Um Faz de Conta Que Acontece (2008)
- Detona Ralph (2013)
- Pantera Negra (2018)
- Aladdin (2019)

Depois da atividade, sugerimos que o(a) educador(a) converse com as crianças sobre as suas preferências de filme, se conhecem ou se já assistiram alguns dos filmes indicados. Note que esse é um espaço interessante e importante de trocas culturais. Deixe com que as crianças apresentem seus filmes preferidos e que tragam filmes de seus países de origem. Se possível, projete trailers ou pesquise imagens e a sinopse dos filmes apresentados por elas.

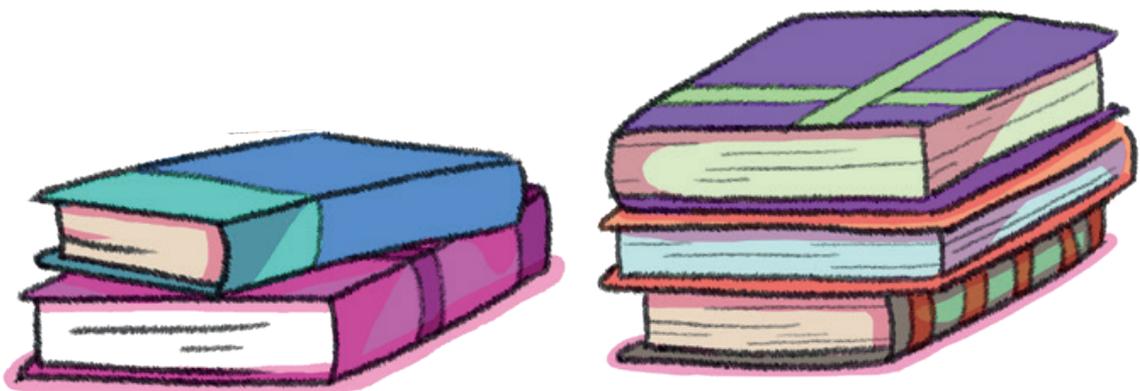
Na sequência, convide as crianças a criarem seus próprios filmes. Para isso, incentive que elas pensem individualmente em uma história. Em seguida, entregue a elas algumas folhas para que desenhem o pôster e escrevam a sinopse do filme. Não se esqueça de que os filmes precisam ter um nome e também um gênero. Ao final, cada criança pode expor seu filme para a turma.

Se ainda houver tempo, retome a conversa sobre as relações entre filmes e livros. Pergunte as crianças se elas sabem dizer alguns filmes que, na verdade, são baseados em livros. Nesse espaço, convidamos o(a) educador(a) a conversar sobre livros da literatura

brasileira. Para isso, procure resenhas de alguns desses livros e leia junto com as crianças. Sugerimos abaixo alguns livros para a conversa:

- Viva a diferença – Ruth Rocha
- A bolsa amarela – Lygia Bojunga
- O meu pé de laranja lima – José Mauro de Vasconcelos
- Ou isto ou aquilo – Cecília Meireles
- Bucala: a Princesa do Quilombo Cabula – Davi Nunes
- Menina bonita do laço de fita - Ana Maria Machado

Depois da conversa, convide as crianças a fazerem um resumo, de poucas linhas, sobre algum livro que leram e/ou que mais gostem. Elas podem escrever e desenhar. Importante que, ao final da atividade, o(a) educador(a) mantenha essa produção consigo, para avaliar as dificuldades de escrita das crianças, e faça um mural ou catálogo, com todos os resumos.



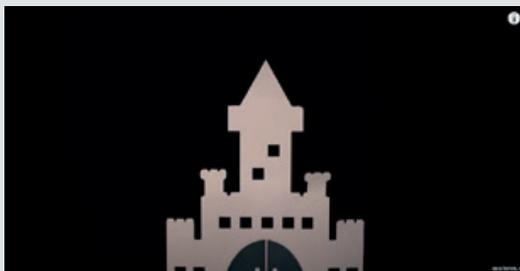
## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: ANIMAÇÃO

Para iniciar o encontro, retome com as crianças a conversa sobre a produção cinematográfica comentando, por exemplo, sobre a existência de documentários, que tratam de histórias reais, e animações. Mostre a elas como são criados os desenhos animados. Walt Disney, por exemplo, foi o criador de uma das animações mais famosas do mundo: o Mickey Mouse. Pergunte a elas se conhecem o Walt Disney e se conseguem descrever o Mickey Mouse. Nesse ponto, o(a) educador(a) poderá tentar desenhar no quadro ou em papel o personagem, conforme as crianças o forem descrevendo. Sugerimos ainda a apresentação do vídeo que mostra o processo de criação do personagem:



*Walt Disney, o criador do Mickey Mouse | Biografia em 3 minutos, de Philos V.*



<https://www.youtube.com/watch?v=t959eRC2N0k>

Em seguida, explique às crianças que o primeiro desenho animado foi criado por um francês, chamado Émile Reynaud, que usava um sistema de animação de 12 películas, o praxynoscópio, que lembra muito um projetor de filme. O primeiro desenho animado, em um projetor moderno, se chama Phantasmagorie, criado pelo diretor Émile Courtet, em 1908. Incentivamos o(a) educador(a) a levar ou projetar imagens do desenho.

Walt Disney criou sua primeira animação com o personagem Mickey no ano de 1929. Será que alguma delas já assistiu essa primeira animação? Sugerimos a apresentação do vídeo indicado abaixo, para que as crianças vejam as diferenças entre uma animação antiga e as mais novas, que estão acostumadas. O(A) educador(a) poderá inclusive pedir para que

elas prestem atenção nos detalhes, podendo em seguida listar o que veem de diferente.

*Mickey Mouse - The Haunted House (1929), de Laser Time*



<https://www.youtube.com/watch?v=3hoThry5WsY>

Após a apresentação, mostre às crianças animações feitas em bloquinhos de folhas, que são chamadas de flipbooks, e animações simples, chamadas de “dobradinhas”, onde são necessários apenas uma faixa de folha de sulfite e um lápis. Convide-as a realizarem a dobradinha, desenhando uma animação em ambientes que recordem seus países de origem, lembrando que os desenhos precisam ser parecidos, com pequenas alterações, para criar a ilusão do movimento.

O(A) educador(a) poderá se instruir para essa construção criativa com base no vídeo sugerido abaixo:



*Exemplo de dobradinha, de Anima Escola*



[https://www.youtube.com/watch?v=UANJgIteF4E&feature=emb\\_title](https://www.youtube.com/watch?v=UANJgIteF4E&feature=emb_title)

**Produção final (vivenciar):**

Nessa atividade demonstre as crianças o quanto é complexo o processo de criação de um personagem de desenho animado, indicando que antes de simplesmente desenhá-lo, é necessário se pensar em muitas características físicas e psicológicas, como idade, vestimentas, seu porte físico, os acessórios utilizados, a origem, o objetivo, principais qualidades e defeitos etc. Todas essas características somadas irão orientar o desenho e a criação desse personagem.

Dividimos, então, a atividade em três momentos. No primeiro momento, as crianças devem fazer uma ficha, com todas as características citadas anteriormente, conforme exemplo abaixo. No segundo momento, as crianças devem desenhar o(a) personagem baseado nas características que elas mesmas atribuíram. No terceiro momento, as crianças devem entregar a sua ficha para um outro colega, que terá que desenhar o personagem seguindo as orientações desta ficha.

Exemplo de ficha com as características:

<b>NOME DO PERSONAGEM:</b>
<b>IDADE:</b>
<b>ORIGEM:</b>
<b>PORTE FÍSICO:</b>
<b>DESCRIÇÃO DAS ROUPAS:</b>
<b>ACESSÓRIOS:</b>
<b>PRINCIPAIS QUALIDADES:</b>
<b>PRINCIPAIS DEFEITOS:</b>

É importante, então, que as crianças não vejam o desenho do/da colega que o/a entregar a ficha, pois, assim, no final do encontro poderemos comparar a diferença dos desenhos, mesmo sendo orientados com as mesmas características.

Para finalizar, faça uma roda de conversa com as crianças, questionando-as o que consideraram mais difícil no processo de criação de um personagem, desde a primeira característica da ficha até o último traço do desenho e as faça pensar no quão incrível é você poder inventar da sua cabeça algo ou alguém que não existe de verdade, o quão mágico é você poder criar e “dar vida” a um personagem ou a um universo inteiro.

#### Que tal?

Se houver tempo ainda, que tal assistirmos juntos(as) a uma filme de animação? O(A) educador(a) pode propor qualquer filme do gênero que esteja disponível.

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art Saturns and five-pointed stars. The Saturns are shown from a three-quarter perspective, and the stars are small and simple.

# TEMA 3 – ASTRONOMIA

---

CONHECENDO O ESPAÇO



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Inicie uma conversa com as crianças sobre o sistema solar, perguntando se elas conhecem os corpos celestes, como planetas, lua, sol, estrela, buraco negro, por exemplo. O(A) educador(a) pode fazer o jogo da forca para trabalhar o alfabeto e o vocabulário do sistema solar e projetar, ou levar, imagens para mostrar cada um dos corpos celestes. Caso as crianças mostrem conhecimentos mais avançados no tema, sugerimos que seja feito um jogo de adivinhação, em que o(a) educador(a) mostra imagens dos planetas e dê algumas de suas características principais, para que as crianças digam seus nomes. Depois da breve explicação e conversa sobre o sistema solar, pergunte às crianças:

- Vocês acham que os planetas fazem barulho? Quais?
- Um astronauta quando está trabalhando no espaço consegue ouvir seus sons?
- Como será que podemos captar um som?

Deixe com que as crianças opinem livremente e, em seguida, reproduza o vídeo sugerido abaixo:



*Os Sons Do Sistema Solar*, de Fatos do Universo



<https://www.youtube.com/watch?v=EZflWHJfYLM>

Entregue pedaços de papel às crianças e solicite que anotem as sensações (medo, alegria, paz, por exemplo) que têm ao ouvir cada som, de cada planeta. Elas podem registrar também se esses sons fazem lembrar algum outro som que elas conhecem. Peça para colarem em uma cartolina ou papel A3 as sensações descritas por elas. Esse painel terá o nome de *Sons do Espaço*.

Em seguida, incentivamos o(a) educador(a) a comentar que os sons do espaço são captados com auxílio de satélites e são registrados em bases espaciais. Nesse ponto, sugerimos a exibição de imagens de satélites, previamente pesquisadas e separadas pelo(a) educador(a). Peça para que as crianças descrevam o que veem, se sabem dizer o que é aquilo e se elas sabem para que serve. Na sequência, o(a) educador(a) poderá reproduzir o vídeo sugerido abaixo, que explica de forma simples o que são os satélites:



*Te Vejo na Escola - O que são satélites mesmo?*, de Monimaymirtv



<https://www.youtube.com/watch?v=sqvnBJziqTQ>

Após a exibição do vídeo, pergunte novamente para que são utilizados os satélites. Registre as respostas das crianças no quadro ou até mesmo em uma nova cartolina, para compor o painel com as produções delas sobre os sons do Espaço. Não deixe de comentar que a humanidade demorou muitos anos para alcançar os conhecimentos sobre o Espaço e mesmo para chegar até lá.

Para explorar melhor esse tema, convide as crianças a sentarem em uma roda para a leitura do livro *O grande infinito*, de James Carter (editora Tiger Tales, 2019). Caso não seja possível a leitura desse livro, o(a) educador(a) poderá substituí-lo por outro que fale sobre o espaço. A ideia é explorar o vocabulário de astronomia e falar sobre a evolução do conhecimento dos seres humanos sobre o espaço. Em caso de substituição do livro, será necessário fazer uma pesquisa complementar sobre a história dos seres humanos no espaço para apresentar às crianças.

Ainda, para tornar a leitura mais dinâmica, sugerimos que cada criança leia uma página ou trecho do livro. Em seguida, faça um debate com as crianças sobre o sonho dos seres humanos de explorar o espaço e monte uma cronologia dos acontecimentos até a sua chegada à lua. Em um pedaço de papel kraft, desenhe uma linha do tempo com o nome *O GRANDE INFINITO* e peça para as crianças anotarem os acontecimentos.

Depois da leitura, pergunte às crianças o que elas sabem sobre a profissão do astronauta e o que ele faz no espaço. Anote as informações no quadro ou em papel tipo cartolina/kraft, deixando com que as crianças explorem o tema. Para ampliar a discussão, sugerimos a reprodução do vídeo reportagem "Astrônomo esclarece dúvidas de crianças sobre a Lua", com professor doutor Annibal Hetem Junior, professor da Engenharia Aeroespacial da UFABC. O vídeo reportagem pode ser encontrado através o link abaixo, publicado pelo Fantástico (G1 Globo, 2014): <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/07/astronomo-esclareceduvidas-de-criancas-sobre-lua.html>

### Que tal?

Que tal enviar algumas perguntas para o professor Annibal Hetem ou outro(a) da mesma área responder? Peça para as crianças elaborarem perguntas, escritas ou em formato de vídeo, e envie ao professor para gravar um vídeo de volta com as respostas, que as crianças poderão ver no próximo encontro.

## 2 MÃO NA MASSA: EU, ASTRONAUTA

Entregue algumas folhas de sulfite (A4) para as crianças e peça para que elas desenhem a si mesmas como astronautas. Note que, diante desse exercício, há uma oportunidade bacana de conversar um pouco sobre mulheres nas ciências e no espaço. Pergunte às crianças, enquanto elas desenham, se conhecem mulheres astronautas e leve exemplos, como Valentina Tereshkova, Svetlana Savitskaya e Sally Ride, as primeiras mulheres da história no espaço. Na internet é possível encontrar listas, com nomes e fotos, de todas as mulheres astronautas do mundo. É importante também comentar que, embora muitos dos exemplos sejam masculinos, as mulheres tiveram, e têm, grande papel e responsabilidades na corrida espacial e do desenvolvimento da ciência astronômica. De desenvolver ideias até construir os foguetes e satélites, ou viajar neles, há lugar para homens e para mulheres.

Em seguida, em cartolinas o(a) educador(a) pode convidar as crianças a desenharem em conjunto o espaço, com os corpos celestes, transportes espaciais e até mesmo outras formas de vida. Fica a critério delas quais os detalhes do espaço elas querem reproduzir. Com todas as produções em mãos, recorte os desenhos das crianças astronautas e cole nas cartolinas do espaço, montando assim um painel. Peça para que as crianças sugiram um

nome para o painel, a ser exposto na sala junto com os demais produzidos no dia. Lembre-se também de utilizar outros tipos de papéis, como folhas metálicas para as estrelas, papel crepom para os meteoros e papel celofane para outros detalhes.

Se houver tempo ainda, forneça material para que as crianças produzam um satélite com garrafas PET, conforme tutorial sugerido abaixo:

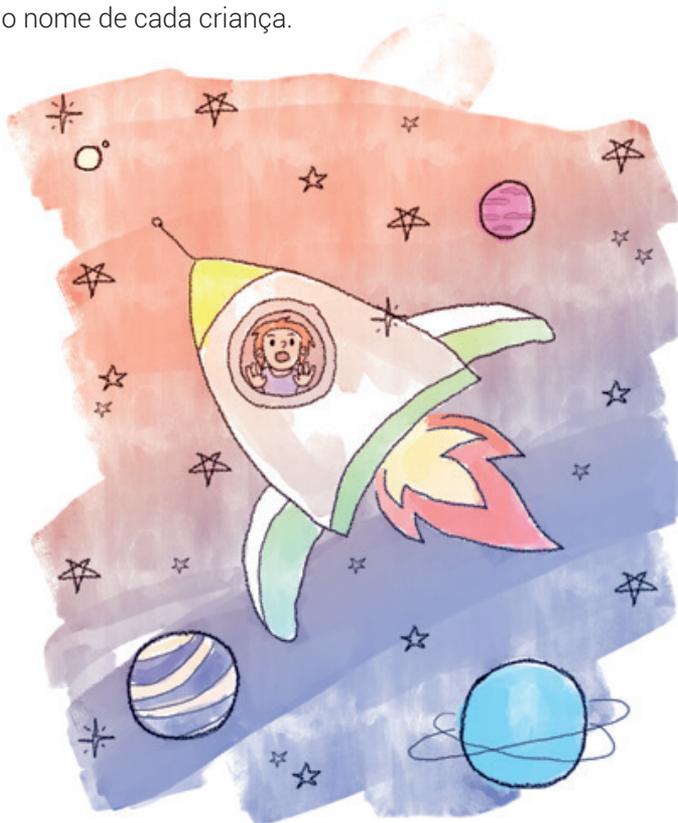


*Recycled projects for school: DIY a Satellite from the Plastic bottles – Craft ideas, de Art and Craft*



<https://www.youtube.com/watch?v=R33DcM8WaZc>

Para essa atividade, as crianças podem trabalhar em duplas ou trios. Ao final, exponha os satélites com o nome de cada criança.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: SONS DOS PLANETAS

Retome o vocabulário aprendido na aula anterior sobre sistema solar e pergunte às crianças:

- Vocês acham que existe vida em outros planetas?
- Se sim, como essas formas de vida são? Onde vivem?
- Se não, por quê? O que faz da Terra um lugar único para ter vida?
- O que vocês fariam se conhecessem alguém de outro planeta?

Permita que as crianças respondam livremente e, em seguida, sugerimos a apresentação de um desenho sobre o tema, por meio do vídeo que segue:



*Jaime e seus Tentáculos: Um Presente das Estrelas*  
- Episódio Completo, de Nat Geo Kids Brasil



<https://www.youtube.com/watch?v=OHXzCc4bLyQ>

**Ao assistir ao episódio, pergunte às crianças:**

- O que vocês entenderam?
- De onde veio o Jaime?
- Por que será que ele tem tentáculos?
- Se vocês viessem de outro planeta, vocês acham que teriam super habilidades ou poderes?

Incentive as crianças a usarem a imaginação e a compartilhar suas ideias com toda a turma. Em seguida, pergunte a elas se conhecem outros personagens que também tenham vindo de outros planetas, como Jaime. Caso as crianças não se lembrem de nenhum, podemos comentar sobre o Thor, o Buzz Lightyear, a Estelar dos Jovens Titãs e os Guardiões da Galáxia. Incentivamos o(a) educador(a) a apresentar imagens e/ou vídeos desses personagens para as crianças se familiarizarem. Note que esse momento também é de importantes trocas culturais, pois as crianças podem e devem apresentar personagens comuns a seus países de origem.

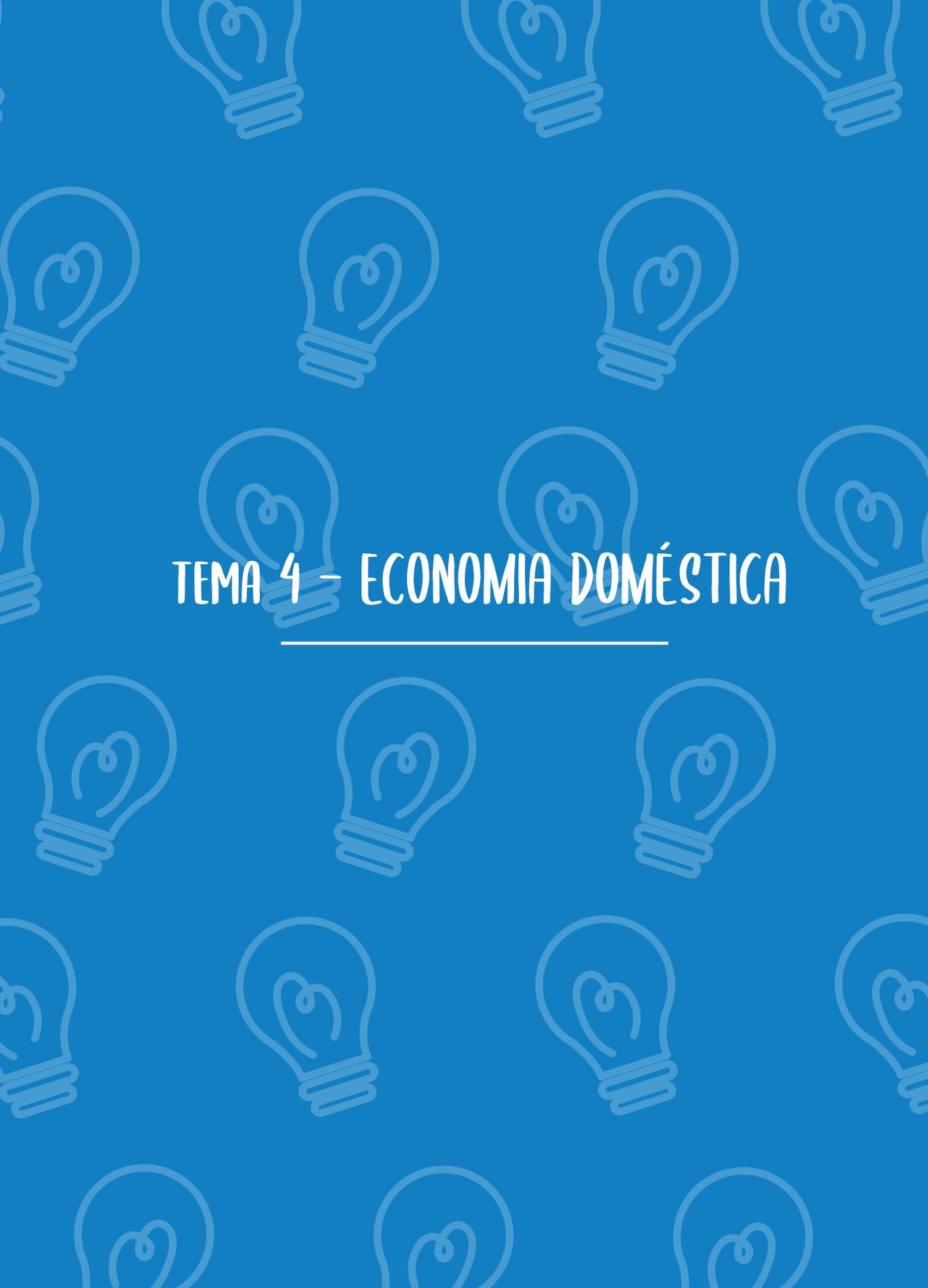
Convide as crianças a fazerem uma história, em quadrinhos ou não, criando seu/sua habitante de outro planeta. As crianças devem receber folhas de papel tamanho A4 e refletirem sobre um personagem qualquer, único e exclusivo delas. Em uma das folhas elas podem desenhar o personagem e descrever suas características e habilidades. Em outra folha, o desenho deve ser sobre o planeta de origem desse(a) personagem. Enfim, na terceira folha, as crianças criam o quadrinhos, pensando em alguma história que envolva o(a) personagem que criaram: pode ser em seu planeta de origem, como ganhou suas habilidades, o(a) personagem viajando para a Terra ou mesmo salvando/dominando a galáxia.

Ao final, cada criança deve contar a sua história para a turma e pendurar em um varal de histórias na sala de atividades.

### **Produção Final (vivenciar):**

Convide as crianças para assistir a um filme que envolve personagens de outro planeta.



The background of the slide is a solid blue color with a repeating pattern of white line-art lightbulbs. The lightbulbs are arranged in a grid-like fashion, with some appearing slightly larger or more prominent than others, creating a subtle texture.

# TEMA 4 – ECONOMIA DOMÉSTICA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Para introduzir o tema do encontro, o(a) educador(a) deve iniciar uma conversa sobre o dinheiro com as crianças. Para isso, sugerimos uma roda de conversa em que sejam feitas as seguintes perguntas:

- O que é dinheiro?
- Para que ele serve?
- De onde vem o dinheiro?
- O dinheiro sempre existiu?
- Como comprávamos as coisas antigamente?
- Qual o nome da moeda do Brasil?
- Qual a moeda de seu país de origem? Conhece a moeda de outros países? Quais?
- Quais são os valores das notas e moedas de Real? (apresente as imagens das notas e moedas)
- Podemos comprar tudo que desejamos?
- O dinheiro acaba? Como não acabar?
- Vocês sabem o que é orçamento familiar?

Permita com que as crianças respondam livremente e apresentem suas ideias. Sugerimos também que sejam apresentadas diferentes moedas, de diferentes países, para que as crianças conversem sobre suas diferenças e semelhanças.

Em seguida, reproduza o vídeo da Turma da Mônica, sugerido a seguir, sobre orçamento familiar. Antes de reproduzir o vídeo, lembre com as crianças de que, por exemplo, o Cebolinha troca a letra "R" pela letra "L" e o Cascão não gosta de tomar banho, pois tem medo de água.



*Sicredi e Turma da Mônica | Orçamento familiar, de Sicredi*



<https://www.youtube.com/watch?v=7v10sPwWo4s>

Faça pergunta para as crianças relacionadas ao vídeo:

- O que o Cebolinha queria comprar para a viagem?
- Por que os pais dele disseram que talvez não fosse possível viajar?
- O que o Cebolinha resolveu fazer para ajudar os seus pais?
- Quem ensinou o Cebolinha sobre planejamento familiar?
- Na sua casa é feito o orçamento familiar?

Aproveite o vídeo também para explorar o vocabulário relacionado ao dinheiro, por exemplo: mesada, contas, cartão de crédito, educação financeira, organização financeira, planejamento familiar, economizar, ganhos (entrada), gastos (saída), entre outros.

Em seguida, proponha uma brincadeira em que as crianças terão que adivinhar o preço em reais dos objetos projetados. Ganhará um ponto quem chegar mais próximo do real preço do objeto e, no fim, ganhará quem tiver mais pontos. Após a brincadeira, pergunte para as crianças:

- Vocês acham que os preços das coisas são justos?
- Como vocês acham que são definidos os preços?
- Se vocês pudessem valorar alguns produtos, qual seria o valor deles?

Nesse ponto da conversa, o(a) educador(a) pode levar imagens de outros objetos, ou mesmo os próprios objetos, e pedir que cada criança diga um preço que acha justo pagar por ele. Incentivamos que o(a) educador(a) também converse sobre a dinâmicas de preços, explicando, por exemplo, que a própria economia define os valores de acordo com a lei da

oferta (quanto de produto há disponível) e da demanda (qual o tamanho da procura por um determinado produto). Sugerimos que sejam trabalhados produtos como água e alimentos, que são essenciais, e outros objetos não essenciais, mas que as crianças, por exemplo, possam se interessar, como jogos de videogame e equipamentos eletrônicos.

## 2 MÃO NA MASSA: QUADRINHOS MALUCOS

Entregue uma folha de sulfite para cada criança e peça para que elas a dividam em seis partes (primeiro ao meio e depois verticalmente de modo que fiquem seis quadrantes, três na parte superior e três na parte inferior na folha). O(A) educador(a) então irá propor um tema diferente pertinente à educação financeira para cada criança, por exemplo, moeda, gastos, compras, economia, dinheiro. O tema deve estar escrito no topo da folha. Cada criança terá 10 minutos para desenhar e colorir uma representação e começar uma história em quadrinhos de acordo com o tema que recebeu. O desenho deve ser apenas no primeiro quadrado. Em seguida, passados os 10 minutos, as crianças devem passar sua folha para o(a) colega ao lado e receber uma nova de outro(a) colega. Elas então terão 10 minutos para desenhar no segundo quadrado da folha, dando continuidade para a história e tema do(a) colega, e assim sucessivamente. Ao final, haverá diversas histórias em quadrinhos diferentes, sobre diferentes temas, produzidas em conjunto pela turma. Para além da educação financeira, o foco da atividade é apresentar a troca de ideias e o trabalho em equipe, mostrando que juntos podemos construir boas histórias.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Retome o vocabulário de ganhos/receitas (entrada) e gastos/despesas (saída). Explique que para ter um orçamento familiar saudável é necessário que o valor da entrada ao final do mês seja superior ao valor de saída. Dê exemplos de tipos de ganhos possíveis (salário, aposentadoria, pensão, mesada, por exemplo). Pergunte às crianças se elas sabem quais são os tipos de gastos que existem na casa delas. Para melhor visualização, caso seja possível, o(a) educador(a) pode fazer uma planilha de orçamento familiar enquanto apresenta esse vocabulário às crianças. Após explicar essas diferenças, sugerimos uma breve conversa sobre o conceito formal de economia (sobra e poupança). Para isso, o(a) educador(a) pode ler para a turma a história em quadrinhos da Turma da Mônica (história 2 de 4), disponível em:

*Turma da Mônica aborda educação financeira,*  
em Folha de São Paulo (2014)

<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/23732-turma-da-monica-aborda-educacao-financeira>.

Depois de ler, pergunte às crianças se elas poupam como a Mônica. Incentivamos ainda a abertura de um espaço para conversar sobre como elas poupam em casa, se ela recebem mesadas ou algo similar e quais são as melhores formas de manter uma boa economia doméstica em suas visões.

Faça um mural com papel kraft, ou utilizando três cartolinas, com as seguintes opções: (1) Curto prazo: 3 meses; (2) Médio prazo: 6 meses; e (3) Longo prazo: 1 ano ou mais. Entregue a elas filipetas para que escrevam objetos que pretendem comprar nesses prazos de acordo com a necessidade de poupar o dinheiro que elas têm. O(A) educador(a) também pode distribuir revistas para que elas recortem imagens de objetivos que acreditam poder comprar em cada prazo. Ao final da atividade, peça para que cada criança cole seus recortes e/ou filipetas nas cartolinas/papel kraft, explicando o porquê de sua decisão. Faça-as observar se os desejos são os mesmos.

Se houver tempo, sugerimos uma dinâmica que trabalhe a vontade *versus* a necessidade. Para isso, o(a) educador(a) pode distribuir imagens (ou recortes de revistas) com produtos diferentes para as crianças e pedir que elas escolham, por exemplo, entre uma ou outra, em determinada situação. Também, o(a) educador(a) pode projetar situações hipotéticas e pedir que elas escolham o que fariam, conversando com elas sobre cada uma das decisões. Algumas situações:

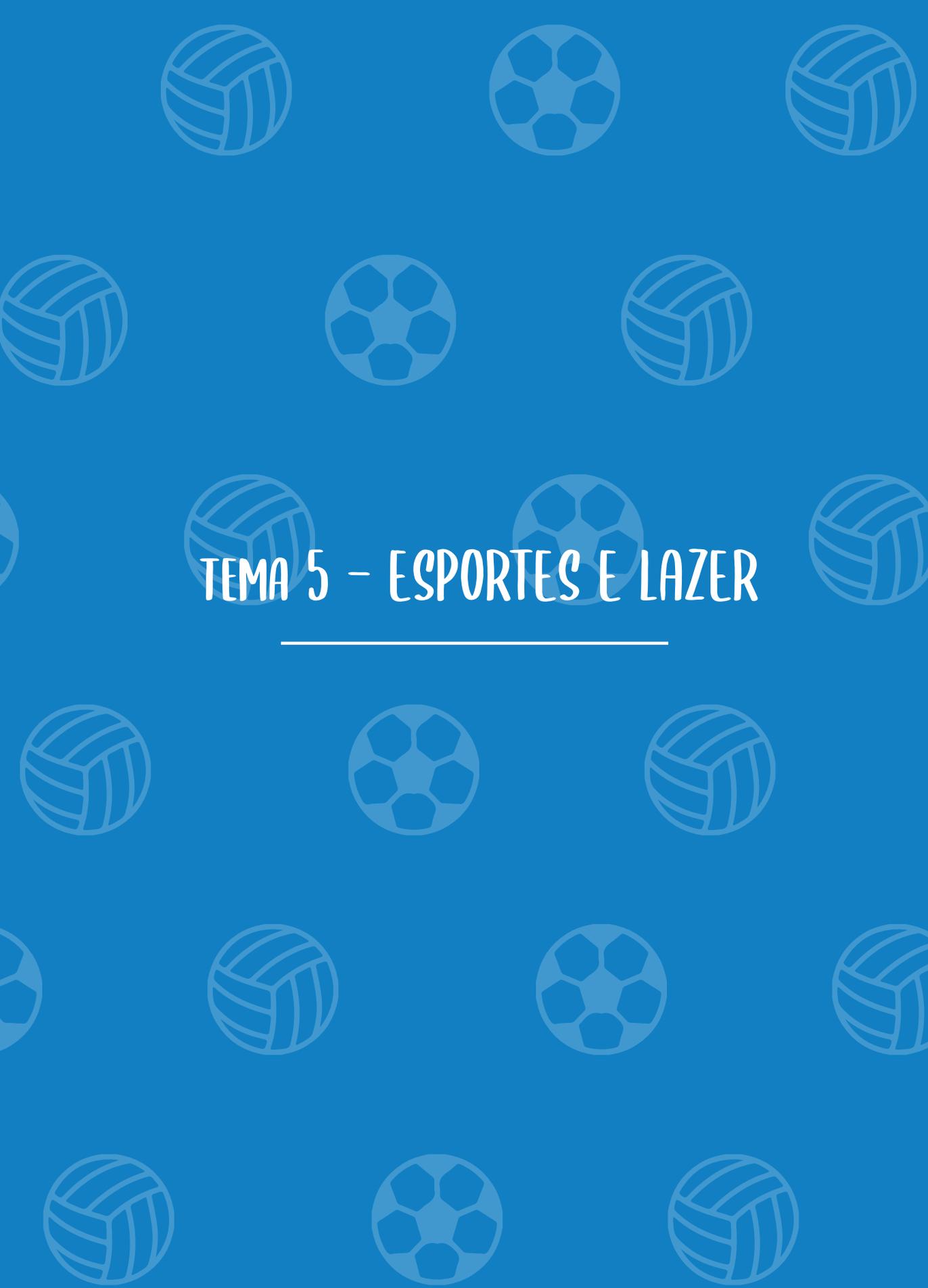
- Vou ao mercado, pois quero uma barra de chocolate para comer hoje. Vejo que se comprar 10 barras de chocolate juntas, o preço fica mais barato do que comprar 1 barra. O que eu faço?
- Preciso comprar um presente de aniversário para um amigo com R\$10,00. Na loja vejo um presente que custa R\$10,00 e indo ao caixa noto um objeto que gostei, que custa R\$5,00. Posso deixar o presente que preciso comprar e procurar outro mais barato, levando o que gostei; ou sigo com o presente de R\$10,00 e deixo o produto que gostei? O que eu faço?

### **Produção final (vivenciar):**

Para finalizar o encontro, sugerimos que o(a) educador(a) distribua a mesma quantidade de dinheiro de papel/brinquedo para cada criança. Em seguida, mostre ou projete imagens de diferentes objetos, alimentos e serviços, que possam ser interessantes e/ou atrativos para as crianças. Se possível, a atividade também pode ser feita com uso de objetos reais ou de brinquedo. O(A) educador(a) deve então dizer o valor de cada um e as crianças, que o quiserem comprar, entregam o dinheiro equivalente para o(a) educador(a), que a devolve uma ficha com o nome do objeto e seu valor. A ideia é que todas as crianças tenham, ao final, três fichas de objetos escolhidos e, ainda assim, algum dinheiro. É importante que elas saibam que precisam organizar seus dinheiros, dosar suas vontades de acordo com as possibilidades financeiras e poupar para o futuro.

#### **Que tal?**

Se possível, que tal levar um jogo como Banco Imobiliário, O Jogo da Vida ou Monopoly para toda a turma jogar em conjunto?



# TEMA 5 – ESPORTES E LAZER

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Inicie o encontro conversando com as crianças sobre a importância do trabalho em equipe. Pergunte a elas se preferem trabalhar junto com os(as) amigos(as) ou individualmente, se elas se lembram de algum exemplo de trabalho em equipe e o que acharam dele. Deixe com que elas justifiquem suas respostas livremente. Nesse ponto, sugerimos também a apresentação do vídeo que segue:



*Trabalho em Equipe*, cena de Procurando Nemo (Disney Pixar, 2003)



<https://www.youtube.com/watch?v=yEJ5kdqeGPK>

Depois de ver o vídeo, pergunte às crianças o que elas entenderam e o porquê acham que a ideia de Nemo deu certo. Aproveite o espaço para introduzir o tema da coletividade, dizendo que a todo o momento dependemos do trabalho e das outras pessoas para vivermos. A sociedade é composta por um grupo de pessoas que vivem e agem juntas, em equipe, e só dessa forma tudo funciona. Comente ainda sobre o trabalho em equipe nos esportes coletivos. Pergunte às crianças:

- Por que o trabalho em equipe é importante para os esportes?
- Vocês se lembram de alguns esportes coletivos? Quais?
- Se o futebol, por exemplo, fosse feito apenas por uma pessoa, vocês acham que daria certo?
- Vocês se lembram do nome do evento que reúne todas as equipes esportivas do mundo?

Inicie então uma conversa com as crianças sobre as Olimpíadas, conforme perguntas sugeridas:

- O que sabem sobre as Olimpíadas?
- Onde serão as próximas Olimpíadas?
- De quanto em quanto tempo ocorrem as Olimpíadas?
- Quais são as modalidades esportivas das Olimpíadas?
- Em qual país surgiu as Olimpíadas?
- Você tem algum atleta favorito?

Depois da conversa, convide-as a conhecer um pouco mais sobre as Olimpíadas. Para isso, incentivamos o(a) educador(a) a pesquisar previamente e conhecer alguns detalhes para o caso de as crianças terem dúvidas. Sugerimos o uso de imagens de apoio para ilustrar a conversa. Deixamos abaixo também um texto de apresentação sobre o tema:

As Olimpíadas tiveram origem na Grécia e sua primeira edição foi realizada 776 anos a.C. Os jogos olímpicos eram realizados na cidade de Olímpia. De acordo com a mitologia grega, os jogos olímpicos teriam sido criados por Hércules, filho de Zeus, após realizar o quinto dos 12 trabalhos considerados impossíveis aos quais foi submetido pela Deusa Hera. Neste trabalho, Hércules teria de limpar os currais do rei Áugias, os quais possuíam milhares de animais e não eram limpos há décadas. Com o cumprimento dessa tarefa, Hércules quis homenagear seu pai com os jogos olímpicos.

Alguns detalhes são muito pertinentes de serem explorados, por exemplo, alguns dos esportes das Olimpíadas. Nesse ponto, sugerimos a exibição do vídeo abaixo, que trata sobre o tema:

*Disney Pateta O Campeão Olímpico,*  
de Rosangela Marques



[https://www.youtube.com/watch?v=hxhd1TbTf\\_E](https://www.youtube.com/watch?v=hxhd1TbTf_E)

### Depois de ver ao vídeo, pergunte às crianças:

- Quais são os esportes olímpicos demonstrados pelo Pateta?
- Vocês conhecem as modalidades de jogos olímpicos de inverno?
- E as modalidades dos jogos paraolímpicos?
- O que sabem sobre os jogos paraolímpicos?

Apresente algumas imagens sobre modalidades esportivas de inverno e paraolímpicas e veja com as crianças se as reconhecem. Vale comentar com elas também que os primeiros jogos olímpicos de inverno foram realizados em 1924 em Chamonix, na França. Sobre o jogos paraolímpicos acredita-se que os primeiros se iniciaram após a Segunda Guerra Mundial, devido ao grande número de militares feridos.

Em seguida, convide as crianças para um desafio: distribua folhas de sulfite para a turma e peça para que elas desenhem os arcos olímpicos, com suas respectivas cores e na ordem correta. Sugerimos ao(a) educador(a) que apresente imagens dos arcos, depois do desafio feito, mostrando os anéis olímpicos entrelaçados e explicando o que representam cada uma das cinco cores: os continentes. **Azul** (Europa), **amarelo** (Ásia), **preto** (África), **verde** (Oceania) e **vermelho** (América). Pergunte as crianças, então, qual anel representa o seu país de origem? E o Brasil?

O(A) educador(a) também pode apresentar algumas curiosidades que envolvem os jogos olímpicos e sua história, sempre com apoio de imagens, fotos e/ou vídeos para que as crianças possam visualizá-las com clareza. Algumas sugestões de temas a serem abordados:

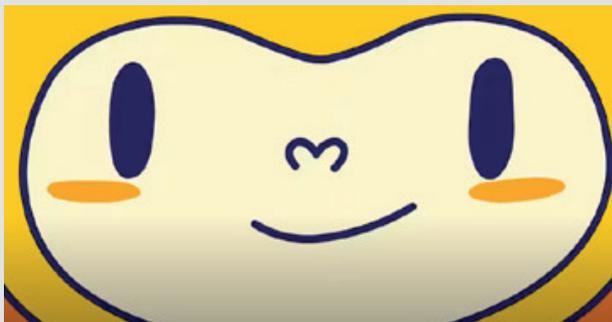
- A **coroa de louro** era a premiação para os ganhadores dos jogos olímpicos da antiguidade. Hoje as premiações são medalhas de ouro (1º lugar), de prata (2º lugar) e de bronze (3º lugar):
- A **tocha olímpica** é o fogo roubado de Zeus por Prometheus, o símbolo da divindade e sabedoria dos deuses, para entregar à humanidade. O fogo olímpico é aceso 100 dias antes da abertura dos jogos olímpicos na cidade de Olímpia e é atado na pira olímpica no dia de abertura dos jogos na cidade-sede do país que está realizando os jogos. A tocha acesa em Olímpia percorre nas mãos de vários atletas e várias cidades até chegar à pira olímpica.

- As **cerimônias de abertura e encerramento** dos jogos olímpicos ocorrem ao início e ao final de cada edição dos jogos, respectivamente.

Pergunte as crianças se elas já viram alguma dessas cerimônias e se sabem descrever o que acontece nelas. Elas podem listar características e detalhes das cerimônias e o(a) educador(a) pode ir anotando suas respostas no quadro ou em papel kraft. Para ajudá-las a entender os referidos eventos, sugerimos a rápida apresentação de vídeos que mostram, por exemplo, as cerimônias de abertura e encerramento dos jogos olímpicos no Rio de Janeiro em 2016. Vídeos de cerimônias de outros países também são bem-vindos.

Outro ponto interessante a ser comentado são as mascotes das olimpíadas. Veja com as crianças se elas conseguem se lembrar de alguma. Elas representam a cultura do país-sede dos jogos olímpicos. Informe que nas olimpíadas de 2016, realizadas na cidade do Rio de Janeiro, tivemos como mascotes Vinicius e Tom. Eles foram criados como uma homenagem a dois dos compositores da música Garota de Ipanema. O(a) educador(a) pode reproduzir um trecho da música para as crianças conhecerem e explicar que essa música é a mais importante representação do gênero musical que ficou conhecido como Bossa Nova. Ainda, sugerimos a apresentação do desenho animado de Vinicius e Tom, para que as crianças possam ver suas características, abaixo:

*Vinicius e Tom: Divertidos por Natureza, de Rio 2016*



<https://www.youtube.com/watch?v=IYwYNNRhcnU&list=P-LNv6oVicHp4C7fropQQizI5bfAEIZZDQL>

Depois de assistir ao desenho, peça para que as crianças listem o que elas enxergam do Brasil quando veem Vinicius e Tom.

Por fim, vale comentar que os próximos jogos olímpicos serão realizados em Paris, na França.

Peça para que as crianças pensem em como seriam os jogos olímpicos caso elas fossem as organizadoras. Em seguida distribua papéis e materiais de pintura e peça para que cada criança planeje seus jogos olímpicos:

- Escolha e escreva um país onde seus jogos irão acontecer;
- Desenhe seu próprio mascote e o nomeie;
- Escolha quais esportes irão competir;
- Escolha e desenhe quais serão as formas de premiação;
- Listem o que acontecerá nas cerimônias de abertura e de encerramento.

Ao final, cada criança pode ir ao centro da sala de atividades expor suas ideias para a turma. O(A) educador(a) pode então fazer um catálogo das olimpíadas da turma e guardar para registro.

## 2 MÃO NA MASSA: NOSSAS OLIMPÍADAS

Que tal propor as olimpíadas da turma? Em uma área aberta e ampla, o(a) educador(a) pode pensar em algum circuito de atividades físicas, para que as crianças façam em grupo. Cada uma delas pode escolher um país para representar e todas devem “competir”/brincar ao mesmo tempo. Caso o circuito não seja uma opção viável, sugerimos a prática de algum esporte coletivo, como vôlei, ou de alguma brincadeira em grupo, como queimada.

Ao final, todas as crianças podem ganhar medalhas de participação e a vencedora, ou o grupo vencedor, pode receber um certificado de Primeiro Lugar nas Olimpíadas da Turma.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

Já que no último encontro conversamos muito sobre jogos, prepare o jogo nomeado Olimpíadas do Conhecimento, com perguntas e respostas sobre os jogos olímpicos. Como sugestão, o(a) professor(a) pode utilizar o site Quizur: <https://pt.quizur.com/> ou outra plataforma parecida, caso haja recursos multimídia. As perguntas do jogo podem envolver partes da história das olimpíadas, curiosidades que foram conversadas no encontro anterior e imagens de esportes (olímpicos, paraolímpicos e de inverno) para que as crianças acertem as modalidades. O(A) educador(a) pode ainda colocar pequenos desafios para que as crianças se sintam ainda mais engajadas em participar. Todos serão vencedores desse jogo por sua participação e, por isso, todos serão premiados ao final. Entregue material às crianças para que façam suas próprias medalhas. O(A) educador(a) pode fazer adaptações conforme os materiais disponíveis.



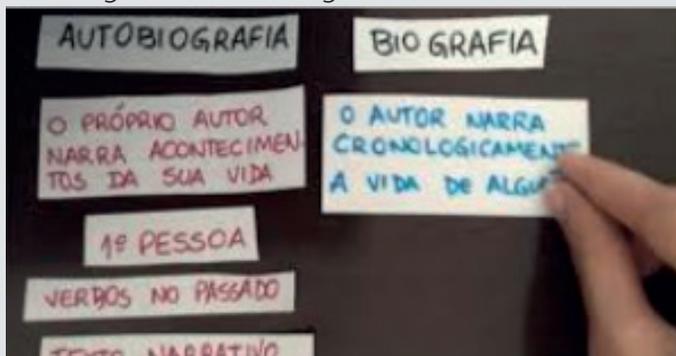
### Produção final (vivenciar): Vamos escrever?

Converse com as crianças sobre quais atletas e modalidades esportivas elas conhecem. Se houver possibilidade, projete imagens daqueles que forem mencionados por elas. Em seguida, entregue um resumo pequeno da biografia de alguns atletas brasileiros que fizeram história, de diferentes modalidades esportivas. Cada criança poderá ler o resumo de um atleta, por exemplo, em voz alta para toda a turma.

Explique para as crianças o gênero biografia e ajude-as a encontrar as principais informações dos atletas nos pequenos textos, como nome, local de nascimento, profissão e prêmios recebidos. Sugerimos ainda que se aproveite o espaço de discussão para explicar a diferença entre biografia e autobiografia, ressaltando as diferenças de verbos no passado utilizados nesses gêneros textuais (nascer, crescer, viver, trabalhar, estudar, por exemplo). Para tanto, deixamos um vídeo de apoio abaixo:

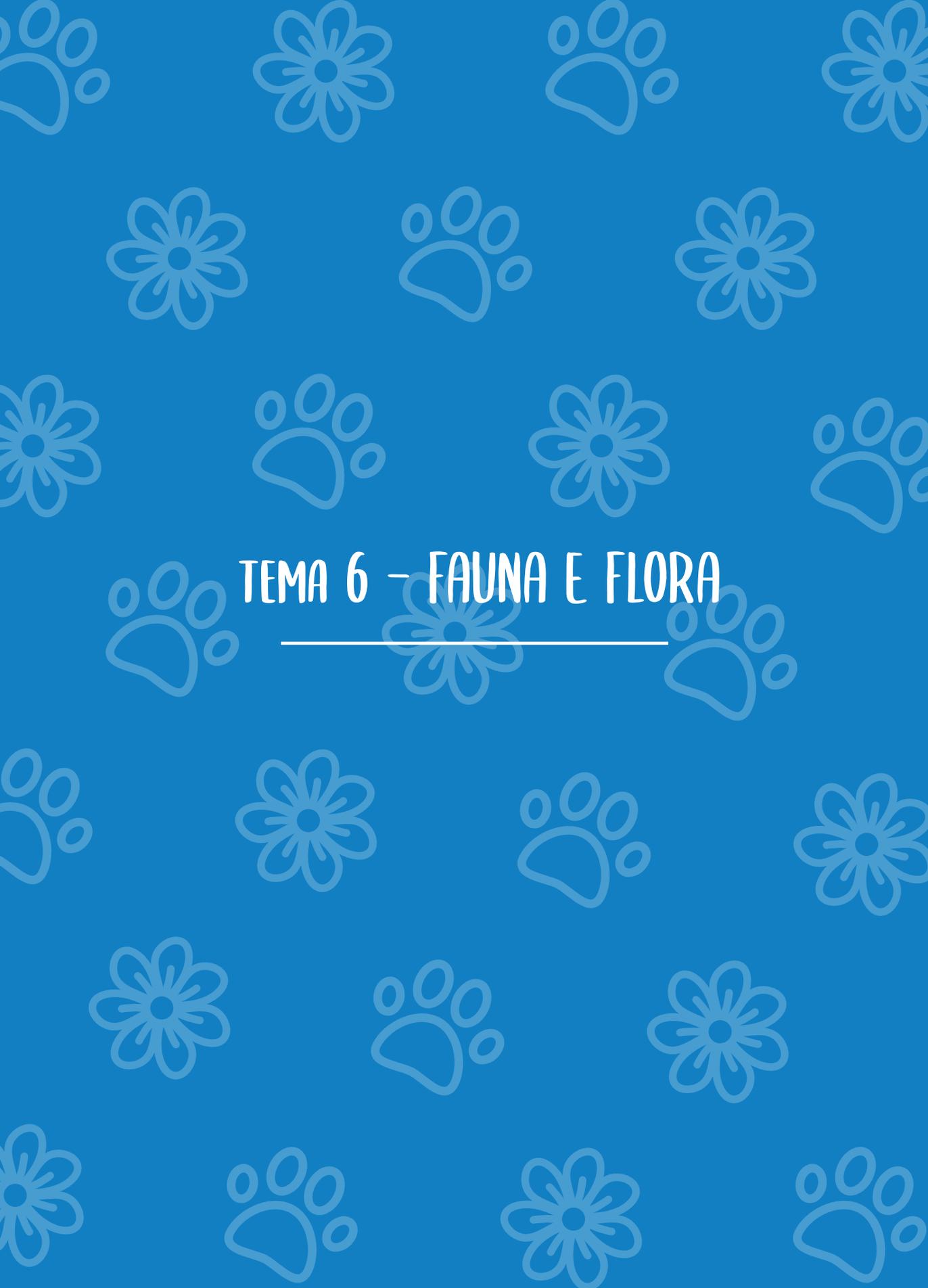


#### *Biografia e Autobiografia, de Paola Ratola*



<https://www.youtube.com/watch?v=OQgUqzDh47A>

Finalmente, peça para que cada criança produza sua autobiografia utilizando verbos no passado em 1ª pessoa. Indique os verbos que deverão ser utilizados, marcando-os no quadro. Se preferirem, elas também podem fazer a biografia de algum atleta que gostem. Incentivamos fortemente que o(a) educador(a) também faça sua autobiografia e que a exponha para as crianças ao final.

The background is a solid blue color with a repeating pattern of white paw prints and stylized flowers. The paw prints are arranged in a grid, and the flowers are placed between them. The text is centered in the middle of the page.

# TEMA 6 – FAUNA E FLORA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Em uma roda, converse com as crianças sobre os conceitos de flora e fauna, perguntando a elas:

- Vocês sabem o que é flora?
- Se sim, o que é? Como podemos descrevê-la?
- Se não, o que vocês acham que é?
- Quando ouvem a palavra flora, do que vocês lembram?
- E fauna, o que é?
- O que lembramos quando ouvimos essa palavra?

O(A) educador(a) pode propor às crianças que indiquem quais são os elementos pertencente a cada um dos grupos. Para isso, distribua imagens variadas de flora e fauna para as crianças. Separe duas cartolinas, cada uma com o título de um dos grupos, e peça para que as crianças cole cada imagem em cada cartolina correspondente. Ao final, o(a) educador(a) poderá conceituar e definir cada um dos termos, como segue abaixo:

- » **FLORA:** conjunto de plantas e espécies vegetais que nascem e se desenvolvem em uma determinada região.
- » **FAUNA:** conjunto de animais que vivem em certa região. A fauna de uma local é adapta a sua flora, pois precisa dela para sobreviver. Os animais da savana africana, por exemplo, são adaptados a viver naquele clima, se esconder naquele solo e também precisam de alimentos daquela região.

Cada bioma é composto por uma flora e uma fauna diferentes e que, muitas vezes, são endêmicos, isto é, só podemos encontrar determinados animais e plantas em apenas um bioma. Sugerimos que o(a) educador(a) leve alguns exemplos de animais e plantas que podemos encontrar em certos biomas brasileiros, como na Mata Atlântica, no Cerrado e no Pantanal. Pergunte às crianças se já viram alguma vez ou se conhecem os animais e plantas utilizados nos exemplos.

Sugerimos a exibição das cenas dos filmes Rio (Fox Century, 2011) e Rei Leão (Disney, 2019) em que diferentes animais que habitam diferentes floras são apresentados, segue abaixo:



*Rio Abertura dublado HD (JRR), de Rio (Fox Century, 2011)*



<https://www.youtube.com/watch?v=z7dlnNjd8Zg>

*Hakuna Matata | Dublado, de Rei Leão (Disney, 2019)*



<https://www.youtube.com/watch?v=Dt2CKRBba64>

**Depois de assistir pergunte às crianças:**

- Como é a flora do Rio de Janeiro de acordo com o filme Rio?
- E os pássaros como são?
- Como é a flora do filme do Rei Leão?
- Quais animais são o Timão e o Pumba?
- Por que vocês acham que no Rio de Janeiro não tem um leão vivendo nas florestas e na savana africana não tem uma arara?
- Como os animais dos dois filmes parecem estar em seus habitats naturais?

Note com as crianças sobre como os pássaros são coloridos, assim como a flora que eles habitam, enquanto que as cores dos pelos dos animais do Rei Leão também são parecidas com as cores da flora local. Em seguida, sugerimos que o(a) educador leve imagens, ou as

projete, de animais que achamos que comumente habitam certos lugares mas, na verdade, eles também podem ser encontrados em outros, por exemplo, os pinguins que vivem na praia na Cidade do Cabo (África do Sul) e os porquinhos na praia nas Bahamas. Pergunte às crianças o que elas sentem ao verem essas imagens e se conhecem outros exemplos como aqueles.

Na sequência, incentivamos o(a) educador(a) a conversar com as crianças sobre a importância de manter os animais e as plantas em seus respectivos habitats naturais. A ação do homem sob a flora e a fauna faz muito mal, pois parte da vegetação e os animais do mundo estão desaparecendo. Comente, por exemplo, que Blu, o personagem principal do filme Rio, é uma ararinha azul que já se encontra em extinção. O(A) educador(a) também poderá pesquisar previamente e apresentar alguns animais e plantas do mundo que já estão extintos ou em processo de extinção. Pergunte também às crianças se conhecem algum outro exemplo. Explique que, em grande medida, essas espécies se encontram em extinção pelo desmatamento, queimadas, poluição dos mares e rios, caça, pesca predatória, o tráfico de animais e outras práticas que devastam todo o ecossistema visando unicamente o lucro. Contudo, existem outras maneiras de se lucrar com as florestas, sem precisar devastá-las, e um ótimo exemplo é o ecoturismo, que será apresentado no encontro seguinte.

Depois disso, distribua folhas e material de pintura para as crianças e peça para que elas escrevam um curto texto expondo outras maneiras de exploração sustentável, além do ecoturismo, explicando porque elas acham importante que se preserve o meio-ambiente. Elas também podem fazer um desenho para ilustrar seus textos e as produções podem ser expostas em um varal na sala de atividades.

## 2 MÃO NA MASSA: FAUNA E FLORA DO BRASIL

Após a exposição do tema, podemos iniciar uma atividade em que as crianças deverão tentar descobrir os nomes das plantas e animais típicos do Brasil. O(A) educador(a) primeiramente irá dividir a sala em duas equipes, depois irá projetar a imagem de uma planta ou animal tipicamente brasileiros e dar cinco (5) alternativas possíveis de respostas. As crianças devem discutir com a sua equipe até chegarem a um consenso em relação à resposta e anotá-la em um papel. Assim que as duas equipes tiverem respondido, o(a) educador(a) irá verificar as respostas e atribuir um (1) ponto para plantas e animais que os(as)

educadores(as) julgam ser fáceis de saber o nome, dois (2) pontos para plantas e animais não tão fáceis de saber o nome e três (3) pontos para plantas e animais difíceis de saber o nome. No fim, ganha a equipe que somar o maior número de pontos.

Após essa brincadeira, pergunte para cada criança qual é o animal e planta favoritos dela e o porquê. Assim que todas tiverem respondido, proponha que elas façam um desenho em que represente a planta e o animal favoritos citados. Para isso, use cartolinas e materiais de pintura. Ao final, cada criança poderá recortar seus desenhos e colar em um grande mural da sala, com o nome *O BIOMA DA TURMA*.

### Que tal?

Se houver tempo e interesse das crianças, que tal assistir ao filme Rio ou O Rei Leão?



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: CONHECENDO MAIS SOBRE O ECOTURISMO

Pesquise previamente e apresente às crianças algumas imagens de ecoturismo, solicitando a elas que digam o que veem em cada imagem. Explore o vocabulário de natureza (rio, cachoeira, montanha, árvores, animais), atividades na natureza (flutuação, arborismo, trilha, pesca, observação de pássaros), roupas esportivas (tênis, camiseta, calça, roupa de banho, roupas confortáveis), equipamentos de segurança (capacete, colete salva-vidas, snorkel, luvas, cinto de segurança), entre outros. Sugerimos que o(a) educador faça listas no quadro ou em papel kraft/cartolina com cada uma das categorias referidas, registrando as palavras que as crianças apresentarem.

#### **Perguntas orientadoras para engajar a discussão:**

- O que é ecoturismo?
- O que há em comum com essas imagens? (espera-se que elas falem da natureza, de esportes ao ar livre)
- Vocês já praticaram algumas dessas atividades?
- Quais outras atividades são possíveis de realizar em contato com a natureza?
- Onde podemos fazer esses tipos de atividade? Vocês conhecem algum lugar?
- Quais animais vocês já avistaram na natureza?
- É permitido alimentar os animais?
- É permitido tocá-los?
- Vocês sabem o que é ecoturismo?

O(A) educador pode explorar mais o assunto apresentando vídeos de ecoturismo praticado por crianças, como os vídeos sugeridos a seguir:



*ECOTURISMO EM BROTAS, de Piá na Web*



<https://www.youtube.com/watch?v=A3CX3WHoPZI&t=116s>

*Trilha do Morro da Urca, Rio de Janeiro, de Piá na Web*



[https://www.youtube.com/watch?v=zS7qpkI-oAA&list=PLC\\_6wrEmMbo4wM2npjBr5ITMorYkPEBXa&index=33&t=0s](https://www.youtube.com/watch?v=zS7qpkI-oAA&list=PLC_6wrEmMbo4wM2npjBr5ITMorYkPEBXa&index=33&t=0s)

Incentivamos que o(a) educador(a) pergunte às crianças se conhecem outras formas de ecoturismo, se já praticaram alguma das atividades vistas nas imagens e nos vídeos e, se não, se gostariam de praticar alguma. Note que esse é um momento importante de trocas culturais, pois as crianças podem compartilhar experiências pessoais e também apresentar esportes e locais ecológicos, por exemplo, de seus países de origem.

Pergunte às crianças onde elas acham que é possível praticar o ecoturismo e o porquê. Em seguida, apresente alguns dos lugares no Brasil que possuem esse tipo de passeio, por exemplo:

- Bonito (MS);
- Chapada Diamantina (BA);
- Foz do Iguaçu (PR);
- Jalapão (TO);
- Jericoacoara (CE);

Para apresentá-los sugerimos o uso de imagens (projetadas ou levadas para o encontro) e de folhetos de turismo (que podem ser virtuais ou impressos). Pergunte então às crianças o que há em um folheto de turismo e deixe com que elas descrevam livremente. Explique que esse tipo de gênero tem como objetivo atrair possíveis interessados em viajar para um determinado local, com informações básicas sobre o passeio: local, atrativos, valores, formas de pagamento, duração do passeio, tipo de transporte, comodidades, tipo de hospedagem, entre outros detalhes. Entregue diferentes folhetos de turismo para as crianças e peça para elas localizarem cada uma dessas informações neles. Após conhecerem e analisarem o folheto, solicite que cada criança apresente o folheto que pegou para a turma, dizendo cada uma das informações que identificou nele.

Em seguida, peça para que elas escolham um lugar qualquer do mundo e produzam um cartão-postal contando a um(a) amiguinho(a) uma viagem real ou imaginária para esse local. O que fez, o que visitou, onde se hospedou, quando viajou, com quem, o que mais gostou, se viu algum animal, alguma planta em especial. Não se esqueça de solicitar que cole um selo, que pode ser desenhado ou levado para o encontro pelo(a) educador(a). Distribua cartolina ou papel cartão recortado em formato de um cartão postal retangular, materiais para colorir, revistas para recorte de imagens, cola, tesoura. O(A) educador(a) pode mostrar um cartão postal de verdade para engajar a atividade. Ao final, todos os cartões postais podem ser expostos na sala de atividades.

### **Produção Final (vivenciar):**

Convide as crianças a fazerem um circuito radical pelo local da atividade. Para isso, proponha uma série de atividades físicas que envolvam obstáculos, como bambolês, galhos que possam ser pulados, folhas secas que possam ser recolhidas ou mesmo um jogo em equipe em algum campo gramado ou de areia, se possível. O(A) educador(a) deve pensar no circuito de acordo com os recursos disponíveis e com o espaço, sempre considerando o bom uso de recursos ecológicos.



The background of the entire page is a solid blue color. It features a repeating pattern of light blue icons. Each icon consists of a knife and a fork crossed at their handles, with the blades and tines pointing towards the top right. The icons are arranged in a grid-like fashion, with some overlapping.

# TEMA 7 – GASTRONOMIA

---

## TEMA 7: GASTRONOMIA

### Os objetivos desta unidade são:

- Conhecer como é feito o chocolate e explorar o vocabulário voltado a sua produção;
- Reconhecer as características do gênero convite;
- Descrever personagens e suas características.

**Materiais necessários:** projetor, papel dourado, papel sulfite, cola, tesoura, canetas hidrográficas, lápis de cor, ingredientes para brigadeiro sem fogão (leite condensado, chocolate em pó, leite em pó, chocolate granulado).



Espaço para anotações de planejamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Inicie o encontro reproduzindo a música *Chocolate* de Tim Maia (1971) e peça para que as crianças ouçam com atenção. Em seguida, pergunte a elas o que entenderam, o que a música diz, que outras bebidas são citadas além do chocolate. O(a) educador(a) pode aproveitar esse momento para perguntar ainda:

- De onde vem o chocolate?
- Vocês gostam de comer chocolate?
- Quais são os tipos de chocolate existentes?
- Chocolate branco é chocolate?
- Quais comidas levam chocolate?
- Quais bebidas vocês conhecem?
- Qual tipo de bebida vocês mais gostam?
- No seu país de origem tem alguma bebida especial? Como ela é preparada?

Depois da breve conversa, projete algumas imagens de alimentos feitos com chocolate e pergunte às crianças quais são esses alimentos, se já comeram, se gostam e se conhecem outros alimentos feitos com chocolate. Peça para que cada uma delas pense e especule sobre como é feito o chocolate. Incentivamos que o(a) educador(a) pesquise um pouco sobre o tema para explicar e tirar eventuais dúvidas. Em seguida, para responder à pergunta de como é feito o chocolate, o(a) educador(a) poderá reproduzir o vídeo indicado abaixo:



*Cacau Show | Descubra como é feito o chocolate (2010), de Cacau Show*



<https://www.youtube.com/watch?v=F7bK3cMCsFA>

## 2 MÃO NA MASSA: SESSÃO CHOCOLATE

Pergunte às crianças se elas sabem como entrar na *Fantástica Fábrica de Chocolate* do Sr. Wonka. Explique que apenas aqueles que possuem o convite dourado têm permissão para conhecer a fábrica. Mostre o convite dourado do filme às crianças. Se possível, reproduza a parte do filme em que as crianças encontram o bilhete. De todo modo, para entrar na fábrica de chocolate, as crianças terão de produzir um convite dourado.

Entregue papéis dourados, folhas de sulfite, cola, tesoura e material de pintura para que elaborem um convite. Explique as características de um convite (data, local, hora, tipo de ocasião, o convidado, a pessoa que convida, por exemplo) e deixe com que elas produzam do jeito que quiserem. Não se esqueça de pedir que elas coloquem o nome de suas fábricas de chocolate. Com os convites dourados em mãos, as crianças poderão ao assistir ao filme *A Fantástica Fábrica de Chocolate*, de Tim Burton (Roald Dahl, 2005).

### Que tal?

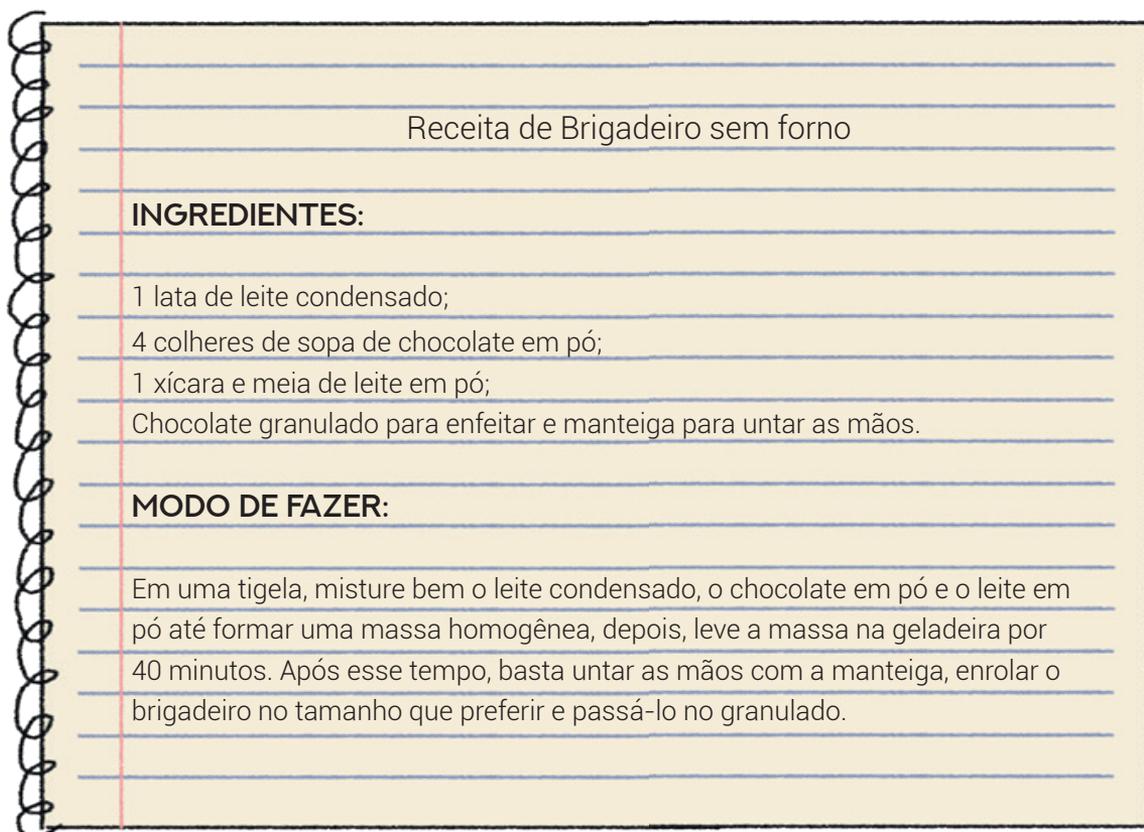
Que tal reservar um auditório, se possível, e levar pipocas (com chocolate)?



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: O BRIGADEIRÃO

Prepare uma receita de chocolate com as crianças. Por que não o brigadeiro? Explique brevemente a origem do brigadeiro e pergunte se elas já comeram, onde e quando.



Receita de Brigadeiro sem forno

**INGREDIENTES:**

- 1 lata de leite condensado;
- 4 colheres de sopa de chocolate em pó;
- 1 xícara e meia de leite em pó;
- Chocolate granulado para enfeitar e manteiga para untar as mãos.

**MODO DE FAZER:**

Em uma tigela, misture bem o leite condensado, o chocolate em pó e o leite em pó até formar uma massa homogênea, depois, leve a massa na geladeira por 40 minutos. Após esse tempo, basta untar as mãos com a manteiga, enrolar o brigadeiro no tamanho que preferir e passá-lo no granulado.

#### Importante!

Verifique se alguma criança tem restrição para comer chocolate.

#### Produção Final (vivenciar): minha invenção fantástica

Enquanto o brigadeiro fica pronto, retome o filme assistido no encontro anterior e solicite que as crianças descrevam as principais características e personalidade de cada uma das

crianças que encontraram o bilhete dourado no filme e como foi o final de sua visita à fábrica de chocolate. Para auxiliá-las na lembrança das personagens, sugerimos a projeção de imagens e que seja feito um quiz. O(A) educador(a) pode anotar os nomes das crianças no quadro e registrar em pontos quem acertar as perguntas de memória sobre o filme.

Busque abordar dentro da discussão também os trabalhadores das fábricas, por meio das seguintes perguntas:

- Quem são os umpa-lumpas?
- O que recebem como pagamento por trabalharem na fábrica de chocolate?
- Você acha que eles são pagos de forma adequada? Justifique sua resposta.
- O que os umpa-lumpas costumavam comer quando estavam na África e o que comem na fábrica do Sr. Wonka?

O(A) educador(a) pode aproveitar o momento para fazer uma discussão sobre o trabalho infantil e o trabalho escravo na produção de chocolates, por exemplo, sobretudo na cadeia produtiva do cacau e da carnaúba (componente essencial da produção de chocolate). Para isso, incentivamos que o(a) educador(a) pesquise e se prepare para debater o tema e sanar eventuais dúvidas das crianças.

Volte a discussão para o filme, focando agora em Willy Wonka, com algumas sugestões de perguntas:

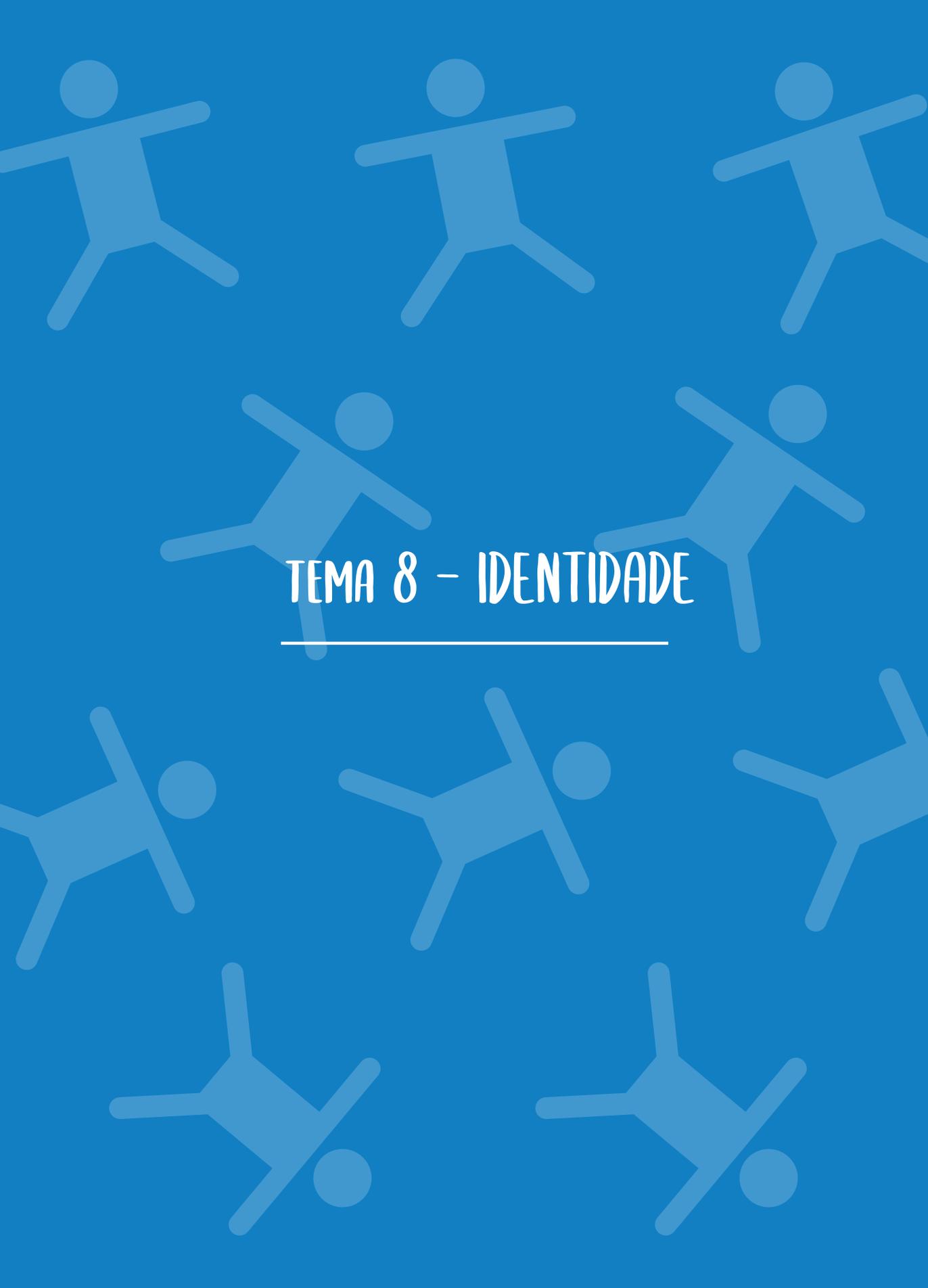
- Por que o Dr. Wonka, pai de Willy, não permitia que ele comesse doces?
- Qual era a profissão dele?
- Quais são as comidas malucas inventadas pelo Willy Wonka?

Entre as várias invenções de alimentos feitas pelo Willy Wonka estão: sorvete que não derrete; ovo de chocolate que choca um passarinho; chiclete que nunca perde o gosto; grama comestível; balas sem fim; bala capilar que faz crescer cabelo, barba e bigode; creme Chantilly; chiclete que vale por uma refeição completa.

Depois de relembrar o filme, convide as crianças a pensarem: se elas fossem inventar uma comida ou um doce, qual seria? Peça para que elas registrem por meio de um desenho sua invenção e que, ao final, apresentem para toda a turma.

### **Importante!**

Não se esqueça de buscar o brigadeiro na geladeira e bom apetite!

The background of the page is a solid blue color. It is decorated with several stylized human figures in various poses, rendered in a lighter shade of blue. The figures are simple, with circular heads and rectangular bodies, and are scattered across the page. Some are upright, some are upside down, and some are in dynamic, jumping or falling poses. The text 'TEMA 8 - IDENTIDADE' is centered in the middle of the page, underlined.

# TEMA 8 - IDENTIDADE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Para iniciar o encontro, sugerimos que o(a) educador(a) faça uma dinâmica de apresentação com as crianças. Nossa ideia é que as crianças se sentem em uma roda e digam seu nome e uma palavra qualquer que rime com ele. Em seguida, batendo palmas e batendo no colo, por exemplo, a roda deve criar um ritmo. O(A) educador(a) então deve dizer seu nome e a palavra que rima no ritmo e dar sequência à criança ao lado, de modo que toda a roda diga seu nome. Quando todas as crianças tiverem se apresentado, a roda continua ritmada e todos(as) dizem/cantam o nome e a rima de todos(as) os(as) participantes juntos(as), um a um.

Feito isso, o(a) educador(a) deve pedir para que cada criança pense em uma palavra que goste e a escreva em uma tirinha de papel. Note que nesse momento podem aparecer palavras de outros idiomas e não há problema. A criança deve anotá-la da mesma forma e, em baixo, sua tradução para o português - o(a) educador(a) deverá auxiliar nesse processo. Em seguida, todas as crianças devem apresentar sua palavra para a turma e explicar o porquê da escolha. Enfim, elas colam suas palavras favoritas em um cartaz em formato de árvore, já previamente preparado pelo(a) educador(a). A árvore das palavras da turma deve ser colada na parede da sala de atividades e cultivada a cada encontro.



Em seguida, para conversarmos sobre o tema proposto para o primeiro encontro, o(a) educador(a) poderá convidar as crianças para uma nova dinâmica, sobre as diferenças, conforme instruções:

1. Prepare o ambiente para que todos continuem em círculo.
2. O(A) condutor(a) da dinâmica distribui folhas de papel sulfite em branco e canetas para o grupo.
3. Ao dar um sinal, todas as crianças desenharam o que for pedido sem tirar a caneta do papel. Peça que desenhem, por exemplo, um rosto com olhos e nariz. Em seguida, que desenhem uma boca cheia de dentes, continuem o desenho fazendo um pescoço e um tronco. É importante ressaltar sempre que não se pode tirar o lápis ou caneta do papel.
4. Peça que todos parem de desenhar e que mostrem seus desenhos.

O(A) condutor(a) da dinâmica então poderá ressaltar que não há nenhum desenho igual ao outro, portanto, todos percebem a mesma situação de diversas maneiras, que somos multifacetados, porém com visões de mundo diferentes, por este motivo devemos respeitar o ponto de vista do outro.

**Lembre-se:** além de falar o que devem desenhar, projete também as imagens com o nome, pois as crianças podem ter dificuldade de compreensão.

Para complementar essa atividade, sugerimos ainda a reprodução da música "Ser diferente é normal", de Preta Gil e Gilberto Gil (2013), disponível em diferentes plataformas virtuais. Para fixar os conceitos trabalhados pela música, sugerimos que o(a) educador(a) entregue filipetas com os versos da música e toque novamente para que as crianças os ordenem. Faça a correção junto com elas e peça para colarem em uma folha ou em seus cadernos. Esclareça dúvidas sobre o vocabulário. Depois de ouvir e trabalhar a música, pergunte às crianças o que elas entenderam de sua letra e faça questionamentos sobre quais tipos de diferenças existem (de etnia, nacionalidade, religião, altura, cabelos, física, por exemplo). Incentive a discussão com cuidado e respeito.

Em seguida, o(a) educador(a) poderá trabalhar o vocabulário de **características físicas e culturais** das pessoas, como nacionalidade, religião, altura (baixo, alto), cor da pele (negro, branco, pardo), cabelos (curtos, longos, careca, loiro, castanho, preto, ruivo, liso, encaracolado), aparência física (gordo, magro, velho, jovem), olhos (azuis, verdes, castanhos, pretos), os **pronomes pessoais (1ª e 3ª pessoas do singular) e os verbos ser e ter**.

Para essa atividade, o(a) educador(a) pode projetar ou levar imagens de personagens infantis, podendo ser feita uma sondagem na hora de quais personagens as crianças gostam, se houver possibilidade. E, então, pedir para que as crianças expliquem como descrever uma pessoa. Claro que, o(a) educador(a) deve acompanhá-las, auxiliando durante a explicação e a descrição de cada uma dos(as) personagens. Atente-se para que os(as) personagens garantam representação e inclusão.

Ele/Ela é negro(a), baixo(a), gordo(a)/gordinho(o), tem cabelos curtos e encaracolados.

Eu sou branco(a), brasileiro(a), muçulmano(a), tenho cabelos longos e castanhos.



## 2 MÃO NA MASSA: COMO EU SOU

Sugerimos a leitura conjunta em sala do livro "Viva a Diferença", de Ruth Rocha (Editora FTD, 2008). O(a) educador(a) pode conversar com a turma sobre o livro e incentivá-los a fazer um desenho que represente a si mesmo. Para isso, entregue folha sulfite (A3 ou A4) e peça para que cada criança desenhe a si mesma na folha, como se estivesse se vendo no espelho. Elas devem desenhar os seus próprios rostos, e, ao lado escrever uma ou duas qualidades que acham importante e que faz com que elas sejam especiais. Ao lado do espelho, elas podem colocar uma marca sua, por exemplo, a marca da mão com tinta guache. Aproveite este momento para comentar que em nossas mãos temos as digitais, que nos fazem únicos, pois são diferentes em cada pessoa. Elas servem para nos identificar. Ao final, que tal juntar todos os desenhos para compor uma versão do livro?

Se houver tempo ainda, entregue revistas e papel sulfite A3 ou A4 às crianças e solicite que criem uma pessoa com partes de diferentes pessoas das imagens que encontrarem nas revistas. Após a colagem, solicite que eles façam um pequeno texto descritivo das características desse personagem que criaram. Ao final, incentivamos que cada criança exponha seu/sua personagem aos demais da turma e que o(a) educador(a) faça uma exposição em sala.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: A FÓRMULA DA FELICIDADE

Nesse encontro, o objetivo é trabalhar com a aceitação do sujeito do jeito que ele é. Para isso, sugerimos a leitura do livro "A parte que falta", de Shel Silverstein (Editora Companhia das Letrinhas, 2018). Na sequência, para abrir a discussão faça perguntas sobre o livro:

- Por que o personagem do livro foi em busca da parte que falta?
- Quais animais ele encontrou pelo caminho?
- Por que as partes não se encaixavam nele?
- Por quais situações de perigo ele passou?
- O que ele perdia na vida dele ao procurar a parte que faltava nele?
- Ele precisava de uma parte para ser feliz?
- O que eles aprenderam com essa história?

O(A) educador(a) pode trabalhar com o vocabulário do livro, usando, por exemplo, as seguintes palavras: sol, chuva, neve, minhoca, flor, aroma, besouro, oceanos, pântanos, matagais, montanhas, quindim, pudim, tristeza, feliz, pequena, grande, pontuda, as formas geométricas, entre outras palavras contidas no dia a dia, para facilitar a compreensão. Pode ainda estimular os sentidos das crianças e fazer perguntas como:

- Quais são os cheiros que lembram coisas boas?
- Quais são os sabores que lembram coisas boas?

Para a produção inicial, o(a) educador(a) deverá perguntar às crianças "O que é preciso para ser feliz?". Peça para que elas pensem na resposta em silêncio, por algum tempo. Em seguida, distribua uma folha de sulfite para cada criança e peça para elas fazerem uma receita ou uma fórmula, como de bolo, com passo a passo e itens que precisamos para sermos felizes. Ao final, as crianças devem ensinar suas fórmulas/receitas para toda a turma. Elas devem entender que não há certo ou errado e nem uma receita pronta para a felicidade. O(A) educador(a) ainda poderá montar um caderno de receitas ou um livro de poções para a felicidade.

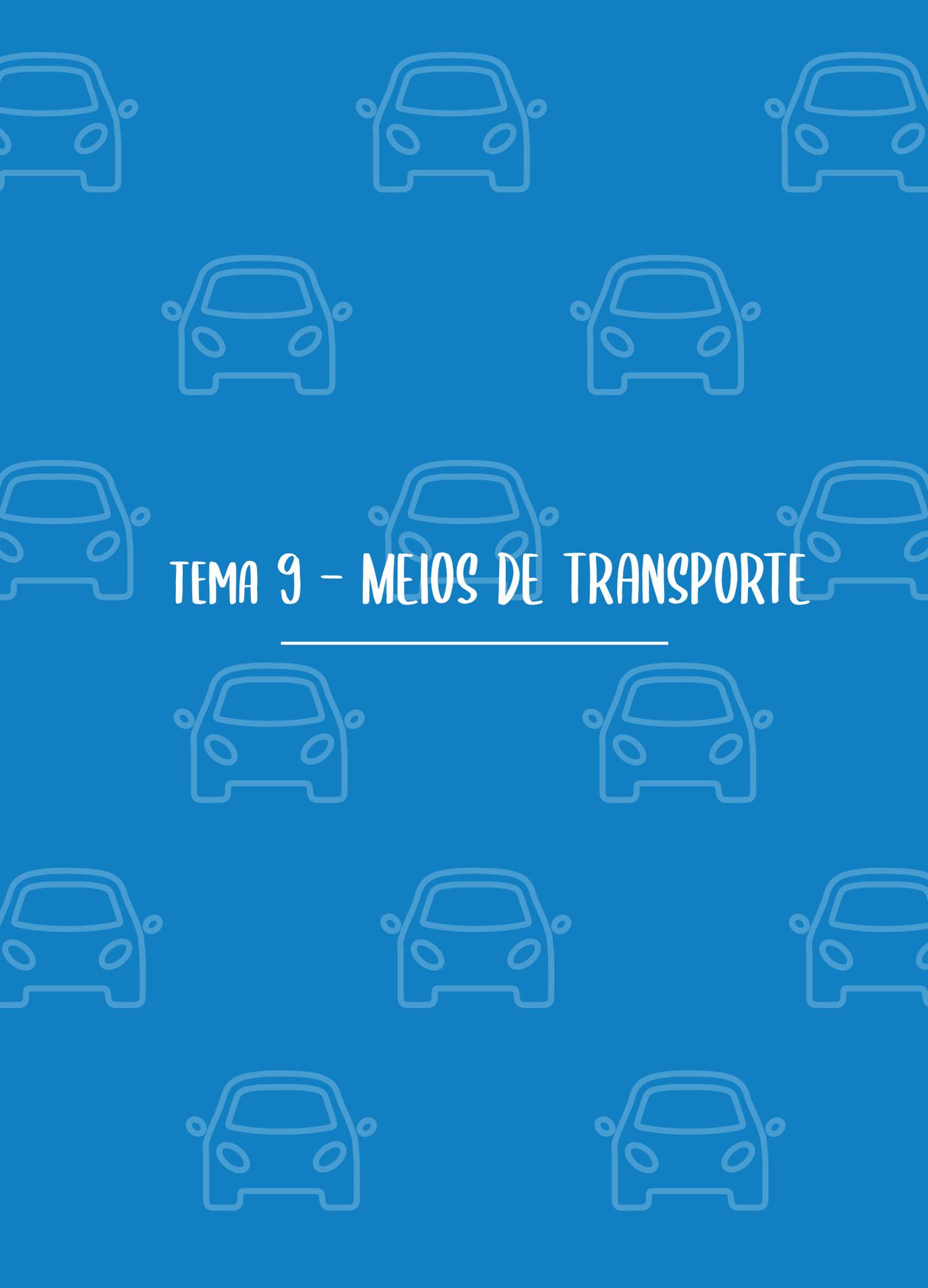
**Produção Final (vivenciar): E como vemos o mundo?**

Em uma roda, peça para que as crianças descrevam o mundo em apenas uma palavra. Elas podem falar em voz alta, cada uma de uma vez, e anotar em uma tirinha de papel. Em seguida, elas devem colar as palavras em um cartaz de mundo, que pode ser confeccionado na hora por toda a turma ou previamente levado pelo(a) educador(a).

Na sequência, distribua uma nova folha de sulfite para cada criança e peça para elas a dividirem em seis (6) quadrinhos. O título da folha deve ser a pergunta: "Como eu vejo o mundo?". As crianças devem escolher seis itens marcantes do mundo para elas e reproduzi-los por meio de desenhos em todos os quadradinhos. Ao final, as crianças podem apresentar para a turma e compararem se algumas delas pensaram em itens iguais. Este também é um exercício importante para vermos como pensamos e valorizamos coisas e situações diferentes.

Exemplo de divisão de folha para a atividade acima referida:

COMO EU VEJO O MUNDO?		
desenho 1	desenho 3	desenho 5
desenho 2	desenho 4	desenho 6



# TEMA 9 – MEIOS DE TRANSPORTE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Inicie o encontro com a discussão sobre os meios de transportes, perguntando às crianças:

- Quais meios de transporte vocês conhecem?
- Quais meios de transporte vocês utilizaram para chegar até aqui?
- Como é o transporte da sua cidade de origem, de seu país?
- Você sabe o que é mobilidade urbana?

O(A) educador(a) pode anotar as respostas no quadro ou em uma folha, para registrar eventuais palavras novas que as crianças desconhecem. Caso se sintam confortáveis, incentivamos que o(a) educador(a) convide as crianças para anotarem no quadro ou na folha, por exemplo, um meio de transporte que conhecem. Nesse momento, os meios de transportes podem ser explicados por categorias, ou seja, terrestres, aquáticos e aéreos, comentando sobre a importância de cada um deles para o bom funcionamento de uma cidade. Também incentivamos aos(as) educadores(as) que conversem com as crianças sobre as diferenças de eficiência dos transportes individuais e coletivos, perguntando, por exemplo:

- O que vocês acham que aconteceria se todos os carros de uma cidade, por exemplo, resolvessem sair para a rua ao mesmo tempo?
- Como vocês se sentem quando estão no trânsito?
- Vocês já andaram de transportes coletivos? Quais? Como foi?
- Vocês acham que é melhor andar de transportes individuais ou coletivos? Por quê?

Nesse ponto da conversa, sugerimos ao(a) educador(a) que também comente sobre a malha de transportes públicos coletivos que a cidade das atividades apresenta. Mostre às crianças os valores das passagens, como é um bilhete e até mesmo como faz para andar em um desses transportes. Deixe que elas compartilhem experiências e vivências e que opinem sobre o tema. Este é um momento em que elas podem, inclusive, comparar meios de transporte de seus países de origem e de acolhimento. Pergunte a elas se já viram ou já

andaram em algum transporte incomum, antigos como a charrete ou modernos como do vídeo a seguir:

*Os 10 veículos mais surpreendentes do mundo, de Refúgio Mental*



[https://www.youtube.com/results?search\\_query=meios+de+transporte+pelo+mundo](https://www.youtube.com/results?search_query=meios+de+transporte+pelo+mundo)

Após a exibição do vídeo, pergunte para as crianças qual foi o veículo que elas mais gostaram e qual elas pensam que será mais rapidamente utilizado em massa no futuro.

Depois de conversar um pouco sobre os meios de transportes, incentivamos que o(a) educador(a) aborde seus problemas, por exemplo a superlotação, atrasos, eficiências e poluição. Sugerimos que sejam projetadas ou apresentadas imagens que representam tais problemas. Após a projeção das imagens, faça algumas perguntas:

- O que vocês veem nas fotos? (ajude-os com o vocabulário de congestionamento, engarrafamento, trânsito, multidão, por exemplo);
- Por que há muitos carros e pessoas no mesmo lugar?
- Vocês já vivenciaram alguma situação parecida com essas?
- O que faria as pessoas utilizarem mais o transporte público?

Para ilustrar a conversa, sugerimos que, em seguida, o(a) educador(a) reproduza os vídeos indicados abaixo:

*A evolução dos meios de transporte - Prefeitura de São Paulo*



<https://www.youtube.com/watch?v=nGG3rQeZhkY>



### A ilha, de ANIMUS



[https://www.youtube.com/watch?v=BUVijjtJlt0&list=PLiMpgiLOKY-azlHLngfQ5Wy4Ap0CtDL\\_o](https://www.youtube.com/watch?v=BUVijjtJlt0&list=PLiMpgiLOKY-azlHLngfQ5Wy4Ap0CtDL_o)

Após a exibição, promova um debate sobre os problemas de mobilidade urbana apresentados e as possíveis soluções. Peça para que as crianças expliquem o que elas entenderam sobre a animação "A Ilha". Desenvolva cada um dos itens mencionados como problemas no referido vídeo, e peça então para discutirem em grupo sobre possíveis soluções de mobilidade urbana respondendo, por exemplo:

- O que o personagem de "A Ilha" poderia ter feito para atravessar a rua?
- O que poderia ajudá-lo a atravessar? Uma faixa de pedestres? Uma ponte?

As crianças podem ir anotando suas soluções pensadas e, em seguida, cada grupo pode compartilhar com os demais colegas.

## 2 MÃO NA MASSA: DESAFIO NO MAPA

Para essa atividade, será necessário ter acesso a um laboratório de informática ou a aparelhos de celular. As crianças deverão explorar o Google Maps. Se for o caso, divida em grupos conforme o número de aparelhos disponíveis. Solicite algumas tarefas às crianças, referentes à localização e transporte dentro da região do encontro, por exemplo:

- Procurar o nome de uma escola perto da UFABC;
- O endereço de uma determinada pizzaria em São Bernardo;
- Uma rua próxima da rua X;
- Como fazer um trajeto de um determinado lugar ao outro;
- Qual é o trajeto mais rápido?

- Qual é o trajeto de maior distância?
- Qual o trajeto de menor distância?
- Existe acessibilidade entre a rua X e a rua Y?
- E entre a rua A e rua B?
- Encontre uma padaria na rua Y?
- Há pontos de ônibus na rua A? São cobertos?
- O que poderia ser melhorado na rua B?
- Um estabelecimento (padaria, açougue, supermercado, etc.) perto da casa da criança.

O(A) educador(a) pode também elaborar outras tarefas. O objetivo é que as crianças pratiquem os vocabulários de transportes, vias da cidade, estabelecimentos, lugares, sinais de trânsito, acessibilidade e mobilidade urbana. Para deixar a dinâmica mais divertida, sugerimos o uso de regrinhas, por exemplo, quem responder primeiro pode ganhar um ponto e, ao final da aula, o(a) "vencedor(a)" poderá propor uma atividade para toda a turma fazer.

**Lembre-se:** o(a) educador(a) deve auxiliar as crianças com as funcionalidades do Google Maps (mapa, satélite, street view, entre outras).

Caso não haja possibilidade alguma de acesso aos recursos acima mencionados, sugerimos que a atividade seja feita e readaptada com mapas impressos. Selecione ou monte um mapa em que possam ser vistos diferentes locais, nomes de ruas e parques, por exemplo. Em seguida, peça para que as crianças localizem determinados lugares, por exemplo, uma rua específica ou um comércio. A criança que localizar mais rápido ganha pontos, que vão sendo somados.

Se houver tempo ainda, sugerimos que a turma seja dividida em grupos e que sejam distribuídas cartolinas, ou um longo pedaço de papel kraft, e material para colorir. Solicite que elas façam o mapa de uma cidade que promova a mobilidade urbana. Informe que elas terão que elaborar um mapa com hospitais, escolas, empresas, indústrias, casas, bancos, padarias, restaurantes, hotéis, igrejas/templos/mesquitas, supermercado, correios, açougue, parques, terminais de trem e metrô, terminais rodoviários, ciclovias, acessibilidade para pessoas deficientes, transportes sustentáveis. Elas podem nomear suas cidades e compartilhar com a turma ao final.

## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: PIT-STOP NA CIDADE

Retome o assunto do encontro anterior sobre mobilidade urbana, solicitando que as crianças digam o que foi discutido sobre o assunto para lembrar. Convide-as então para uma brincadeira de *stop*. Confira se já brincaram antes ou se sabem o que é. Caso não saibam, o(a) educador(a) deverá tomar um tempo para explicar o funcionamento da brincadeira e combinar suas regrinhas. Entregue uma folha de sulfite tamanho A4 para cada uma das crianças e peça para que façam seis (6) divisões verticais na folha, anotando as seguintes categorias no topo de cada coluna:

1. Meios de transporte
2. Comércio
3. Na cidade tem...?
4. No trânsito eu me sinto...?
5. Meu carro é...?
6. Total de pontos

Depois de prepararem suas folhas, o(a) educador(a) deve sortear uma letra. As crianças devem então preencher todas as categorias da folha com uma palavra que comece com a letra sorteada. A turma também pode combinar um tempo para preenchimento, por exemplo, dois minutos. Ao acabar o tempo, cada criança lê sua resposta e o(a) educador(a) verifica se estão corretas ou não. Para cada acerto a criança anota dez (10) pontos ao lado da palavra acertada e para cada erro zero (0). As crianças devem ainda anotar o total de pontos na coluna correspondente, a cada rodada. Ao final, vence quem tiver o maior número de pontos.

#### **Produção Final (vivenciar):**

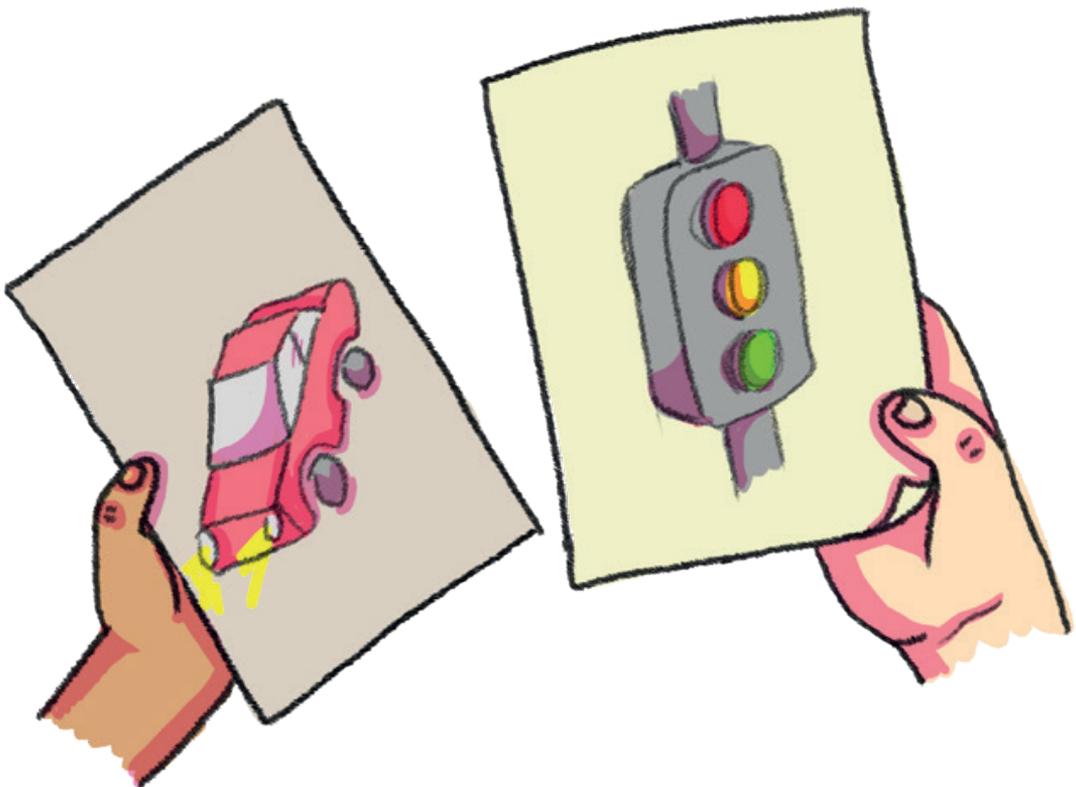
Convide-as a participarem de um jogo de caça ao tesouro. Em um espaço aberto para brincar, divida a turma em três grupos. Cada grupo deverá procurar por imagens de meios de transporte de uma categoria diferente, isto é, terrestres, aéreos e aquáticos. O(A) educador(a) deverá espalhar diversas imagens correspondentes aos grupos e também outras, que os confundam, por exemplo, composições da cidade, recursos de trânsito (faixa de pedestres,

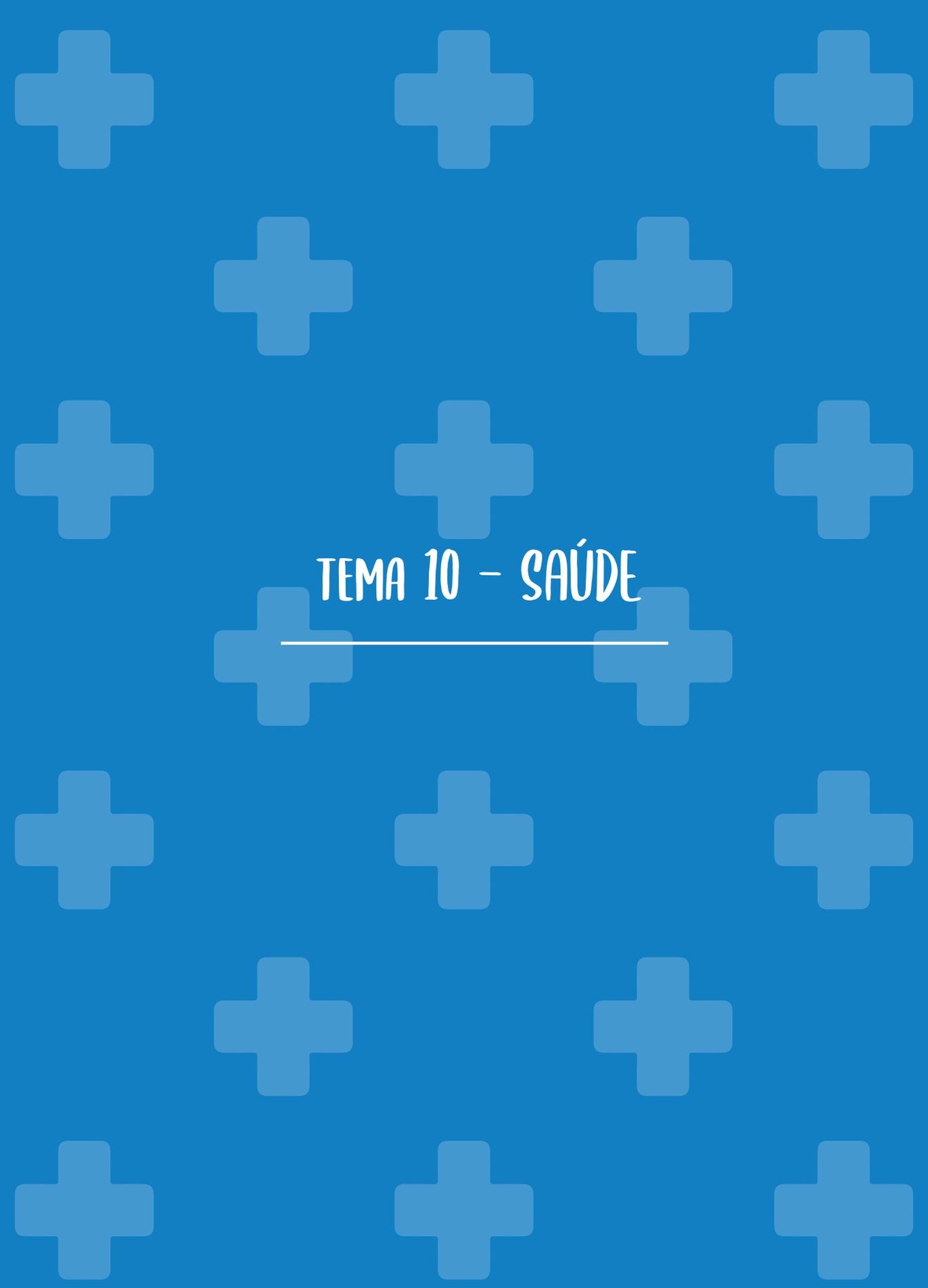
placas, sinalizações) e até pessoas. Cada vez que um grupo encontrar uma imagem que diz respeito a sua busca, ele deve retirá-la e levar consigo. Ao final, vence o grupo que tiver tirado todas as imagens certas, respectivas ao seu grupo, primeiro. Lembre-se de que todas as imagens que não correspondem ao grupo e que forem retiradas devem ser desconsideradas - ou até mesmo um motivo para perder um ponto, por exemplo. As regrinhas devem ser combinadas com a turma. Sugerimos algumas:

- Sempre que encontrarem uma imagem de lombada, as crianças devem pular por 10 segundos antes de continuar a busca;
- Sempre que encontrarem uma imagem de farol, elas devem parar e esperar imóveis por 10 segundos antes de continuar a busca;
- Sempre que encontrarem uma imagem de faixa de pedestre, elas devem andar de um lado a outro por 20 segundos antes de continuar a busca;

#### Que tal?

Se houver tempo, ainda, que tal assistir ao filme *Carros* (Disney Pixar, 2006)?





TEMA 10 - SAÚDE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Inicie o encontro em um espaço confortável para as crianças, onde possam realizar a prática de yoga. Prepare tapetes, toalhas, cangas ou o que tiver disponível para forrar o chão. Peça para que cada criança se sente sobre um deles e assistam, antes da prática, ao vídeo sugerido abaixo (até o minuto 02:16):



*O pequeno yogue que encarou o monstro,  
de Yoga com Histórias*



<https://www.youtube.com/watch?v=iZ758vzNQa4>

Ao final desse trecho, pergunte às crianças sobre qual assunto o vídeo aborda. Espere-se que elas digam yoga, medo. Pergunte se elas conhecem a yoga, para que serve, de onde ela surgiu. Caso elas não saibam responder, o(a) educador (a) pode ajudá-las com essas informações, comentando que essa prática é uma técnica de relaxamento que traz benefícios para o corpo e para a mente.

Questione quais perguntas foram feitas às crianças entrevistadas no vídeo e quais respostas foram dadas por elas. Escreva no quadro as perguntas e à medida que forem respondendo escreva também as estruturas gramaticais. Auxilie-as com o vocabulário, conforme as dúvidas forem surgindo. Abaixo seguem algumas frases orientadoras:

- Você tem medo do quê?
- Eu tenho medo de....
- Eu morro de medo de...
- Não tenho medo de nada.
- O que você sente?
- Eu sinto...

- O que faz pra passar?
- Pra não sentir medo eu....
- Eu faço...
- Penso em/na/no...
- Eu choro, respiro...

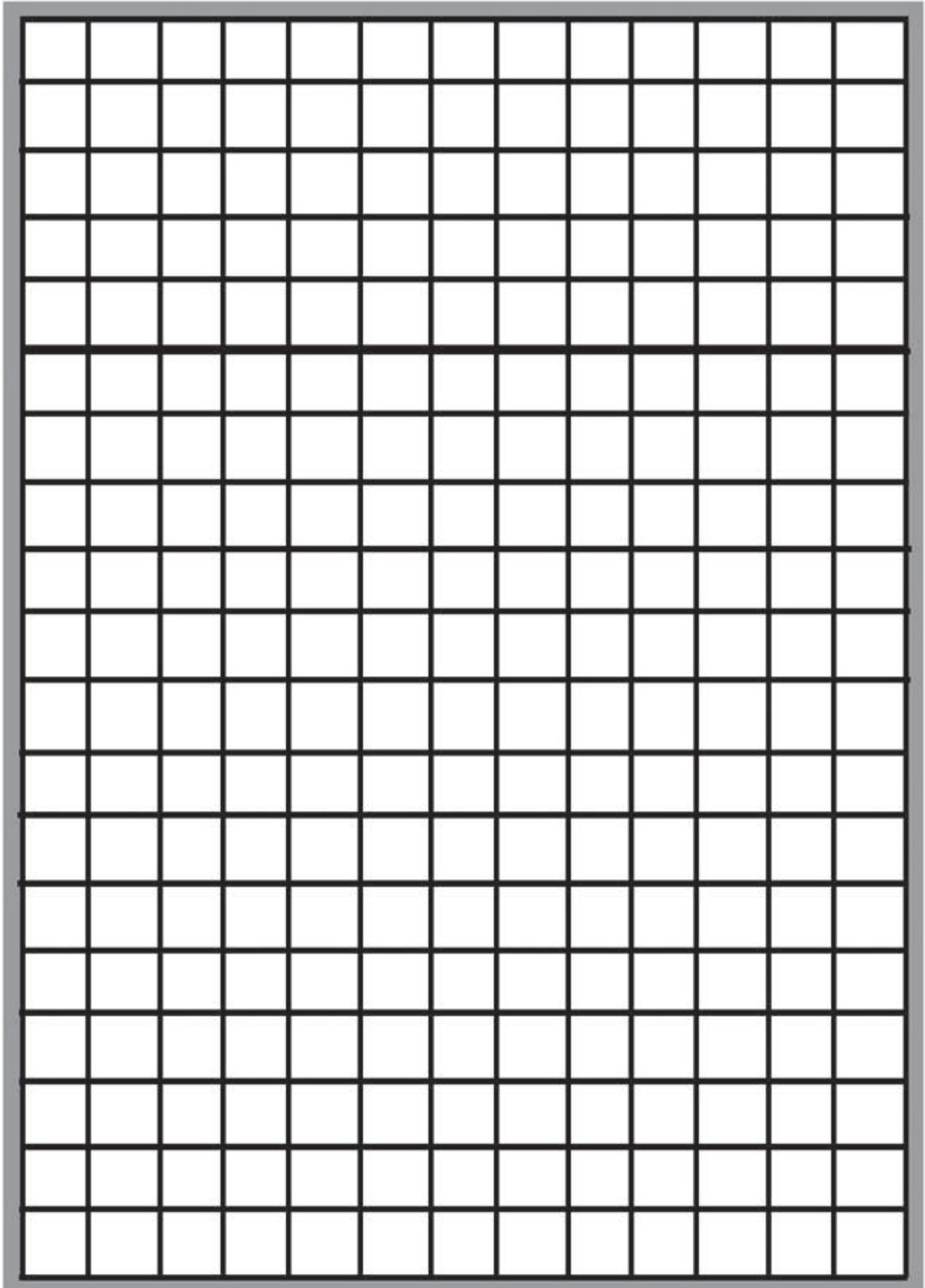
Agora que já conhecem algumas estruturas, faça as mesmas perguntas às crianças. Solicite a elas que escrevam em pedaços de papéis suas respostas e cole-as no quadro com uma fita. Aproveite o momento para conversar com as crianças sobre a importância da saúde emocional. Comente com elas que tudo bem nos sentirmos tristes, muito felizes, nervosos e até ansiosos em certos dias. Peça à elas ainda que escrevam algo que as deixem:

- Nervosas
- Chateadas
- Muito felizes
- Animadas
- Cansadas



Depois de feito, o(a) educador(a) é incentivado a recolher as respostas e ler em outro momento, para não expor os sentimentos das crianças. O(A) educador(a) deve então conversar com elas sobre bem-estar, perguntando, por exemplo, o que elas fazem para descansar e para relaxar. As respostas podem ser anotadas no quadro ou em papel kraft/cartolina. Em seguida, convide as crianças a montarem um caça-palavras sobre saúde emocional e bem-estar. Para isso, distribua uma folha com o quadro que segue abaixo para cada criança:

# CAÇA-PALAVRAS: SAÚDE & BEM-ESTAR



Com o quadro em mãos, peça para que elas listem, por exemplo, dez (10) palavras sobre o tema e anotem no outro lado da folha. Elas devem escolher as palavras livremente e o(a) colega ao lado não pode ver. Escolhidas as palavras, as crianças devem anotá-las no caça-palavras, cada letra em um quadradinho. Lembre-se de instruí-las sobre algumas regrinhas:

- As Palavras podem ser escritas na vertical ou na horizontal;
- Não pode colocar ç, acentos nas palavras e nem “~”;
- Anotar todas as palavras e letras da mesma cor;

Depois disso, as crianças devem preencher o resto dos quadradinhos com letras aleatórias, completando todo o caça-palavras. O(A) educador(a) deve então convidar as crianças a desafiar o(a) colega ao lado a encontrar todas as suas palavras. As crianças devem trocar seus caça-palavras entre si e responder ao caça-palavras do(a) colega, pintando cada palavra que encontrar. Quem encontrar todas as palavras primeiro vence o desafio. Não se esqueça de pedir para que as crianças coloquem seus nomes em seus respectivos caça-palavras.

Se houver disponibilidade de tempo ainda, o(a) educador(a) pode fazer a leitura do livro “Chapeuzinho Amarelo”, de Chico Buarque (Editora José Olympio, 1997), para explorar mais o tema do medo. A história também é contada em vídeo que indicamos abaixo:



*Chapeuzinho Amarelo | Contação de Histórias para Crianças, de Carol Levy*



<https://www.youtube.com/watch?v=Wvy560Pqz0c>

## 2 MÃO NA MASSA: RELAXAMENTO E BEM-ESTAR.

Finalmente chegou a hora de praticar a yoga. Convide as crianças a sentarem nos tapetes ou tecidos levados para o encontro e pratique as posturas da yoga. Sugerimos que o(a) educador(a) estude as posturas com antecedência e conduza a prática de uma maneira divertida ou que convide algum(a) professor(a) de Yoga que queira se juntar à turma neste dia.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: CONHECENDO AS EMOÇÕES

Para iniciar o encontro, apresente o vídeo sugerido abaixo, com o trecho do filme "Divertida Mente" (Disney Pixar, 2015):



*Todos nós já nascemos com emoções*, de Carlos Lima



<https://www.youtube.com/watch?v=wmLnPulXINw>.

A ideia é explorar o vocabulário de emoções e as situações vivenciadas em cada uma delas. Para isso, após a reprodução do vídeo, o(a) educador(a) deverá explorar as emoções representadas por cada um dos personagens, incentivando a conversa por meio das seguintes perguntas:

- Você conhece esse filme?
- Por que você acha que ele se chama Divertida Mente?
- Quais são as emoções da Riley?
- Quais são as ilhas da memória base mencionadas pela Alegria? Se necessário, reproduza novamente o vídeo.
- Vocês sentem as mesmas emoções quando enfrentam situações que Riley vivencia na animação? (Exemplo: ter de comer algo que não gosta).
- O que faz vocês sentirem alegria, tristeza, nojo, raiva e medo? Dê oportunidade para que todas as crianças exponham suas emoções, mas deixe que elas compartilhem suas experiências naturalmente, caso se sentirem à vontade. Explore a memória das crianças sobre momentos em que sentiram essas emoções.
- Quais outras emoções vocês sentem que não foram retratadas no filme?

Sugerimos a apresentação de algumas imagens dos personagens do filme para acompanhar as perguntas e a conversa. Em seguida, projete ou mostre imagens de emoticons e pergunte as crianças se elas reconhecem e se sabem o significado de cada uma delas. Quais emoticons elas mais usam nas redes sociais ou em aplicativos? Para expressar o quê? Prepare alguns cartazes com um emoji em cada um deles e separe, em pedaços de papel, algumas situações que se enquadram nos emojis (emoticons). Por exemplo:

- Alegria - ganhar um presente
- Tristeza - ir mal na prova, brigar com um colega, sofrer bullying
- Surpresa - saber de uma viagem inesperada
- Medo - ver uma aranha, uma barata

Divida a turma em grupos e distribua alguns tipos de situações, para que decidam como se sentem quando estão diante delas. Peça a elas que cole nos cartazes as situações correspondentes com as emoções vivenciadas. Depois entregue alguns papéis em branco para o grupo para que escrevam novas situações para cada uma das emoções (emoticons). Ao final da atividade, solicite que cole as situações e, se possível, exponha em um mural.

### **Produção Final (vivenciar):**

Nesta atividade, as crianças irão vivenciar um boliche das emoções criado por elas mesmas. Será necessário uma garrafa PET de 1 litro e 1 bola pequena para cada criança, jornais ou revistas, papéis coloridos, tinta guache, tesoura e cola. Cada criança deverá escolher um emoji que represente um sentimento ruim e outro que represente um sentimento bom. Solicite a criança para reproduzir o emoji ruim com papéis coloridos e colar na garrafa PET de 1 litro. No passo seguinte, elas deverão pintar o emoji que representa o sentimento bom e colar na bola. Quando todas terminarem essa atividade, o(a) educador(a) deve posicionar todas as garrafas de boliche no formato de pirâmide e peça que tentem derrubar as garrafas (sentimentos ruins) com suas bolas (sentimentos bons). No boliche há 10 garrafas (pinos), portanto, adapte a atividade conforme a quantidade de crianças. O(a) educador(a) pode aumentar o número de garrafas produzidas por criança ou dividir a atividade em grupos.

Para encerrar, converse com as crianças sobre a necessidade de controlar as emoções. Pergunte como elas fazem para não ficarem nervosas em determinadas situações. Explique que a meditação é uma técnica que trabalha com a respiração e é utilizada para relaxar o corpo e conectar-se com o seu interior. Escolha um vídeo de meditação para crianças e pratique com elas. Prepare um ambiente relaxante e acolhedor. Aqui está uma sugestão de vídeo:



*Meditação guiada para organizar sua energia/Keli Soares, de Keli Soares.*



<https://www.youtube.com/watch?v=Z8tPCxf3RW0>

### Que tal?

Se sobrar tempo ainda, que tal assistir ao filme *Divertida Mente* (Disney Pixar, 2015)?



The background is a solid blue color with a repeating pattern of stylized, light blue plants. Each plant consists of a small mound of soil at the base, a thin stem, and two leaves. The plants are arranged in a grid-like pattern across the entire page.

# TEMA 11 – SUSTENTABILIDADE

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Para iniciar o encontro, faça algumas perguntas às crianças, por exemplo:

- O que é energia?
- Para que precisamos dela?
- Quais aparelhos precisam de energia para funcionar?
- Vocês sabem como é produzida a energia?

Em seguida, pergunte às crianças se elas já ouviram falar sobre fontes de energia alguma vez. Se sim, peça para que elas digam o que são e, em seguida, se conseguem indicar algumas dessas fontes e suas características. O(A) educador(a) deve anotar as respostas no quadro ou em papel kraft/cartolina. Em seguida, sugerimos a reprodução do vídeo indicado abaixo:

*O que é energia? - Tipos de energia para crianças - Energias renováveis e não renováveis, de Smile and Learn Português*



<https://www.youtube.com/watch?v=6r0EgxExbEU>

Após a exibição do vídeo, incentive o debate através de algumas perguntas que analisem o entendimento das crianças no assunto, por exemplo:

- O que são energias renováveis e não renováveis?
- Quais são as fontes de energia renováveis e não renováveis?
- Como são produzidas?
- Quais energias são mais sustentáveis?
- Por que devemos produzir mais energias de fontes renováveis?

Para melhor aprendizado, o(a) educador(a) pode dividir o quadro ou a folha de papel kraft/cartolina em duas colunas, uma para fonte renováveis e outra para fontes não renováveis. As crianças podem receber imagens embaralhadas e trabalhar em equipe para separar as imagens em seus respectivos grupos. Sugerimos que, em seguida, seja reproduzido o vídeo indicado abaixo:



*De onde vem a energia elétrica? #Episódio 3,  
de De onde vem?*



<https://www.youtube.com/watch?v=8ti6FtlvMoc>

Depois de assistir aos vídeos e de conversar sobre fontes e formas de energia, peça para que as crianças escrevam um texto curto sobre um dia que ficaram sem energia, dizendo o que fizeram, como voltou, o que estavam fazendo quando acabou e quais são os problemas de ficar sem energia. Explore a imaginação e a memória das crianças.

### **Que tal?**

O(A) educador(a) pode também trazer uma conta de energia elétrica (ou colocar a imagem da conta) para conversar sobre esse documento. As crianças podem identificar o endereço do cliente, a data de vencimento, o valor da conta, o consumo (kWh), por exemplo.

Apresente então algumas imagens de usinas elétricas e tipos de energia produzidas no Brasil, por exemplo, a usina de Itaipu, que abastece o Brasil, o Paraguai e a Argentina; e as usinas de Angra dos Reis, que são termonucleares. Pergunte às crianças se reconhecem algum dos lugares e se sabem como esses tipos de energia são produzidos. Sugerimos que o(a) educador(a) pesquise previamente essas questões para que possa sanar as dúvidas das crianças. Em seguida, o(a) educador(a) deve explicar também que o Brasil é um importante produtor de energias sustentáveis, como a energia solar e a aquela derivada do etanol - o

qual é produzido com cana-de-açúcar. Com a cana-de-açúcar também produzimos o açúcar e o caldo de cana (garapa) que bebemos na feira. Pergunte às crianças se elas já tomaram garapa? O que acharam?

### Que tal?

Que tal levar um pouco, se possível, para que elas experimentem ou revivam o sabor no encontro?

Pergunte a elas também como acham que a mesma cana que elas bebem se transforma em etanol. Deixe que elas opinem e conversem sobre o tema, e logo em seguida apresente o vídeo abaixo:



### *Como a cana-de-açúcar vira etanol | Etanol Sem Fronteira, Ep. 3, de Petrobras*



[https://www.youtube.com/watch?v=zFfpQsne\\_bg](https://www.youtube.com/watch?v=zFfpQsne_bg)

Incentivamos ainda uma breve conversa sobre a energia solar, que tem se expandido muito nos últimos anos. Comente com as crianças que o Brasil, pela alta incidência de sol, é um país muito propício para a geração de energia solar. Veja com elas se já viram algum painel de captação de energia solar alguma vez. Sugerimos então a apresentação do vídeo que segue:



### *Energia Solar – Como funciona, de Blue Sol Energia Solar*



[https://www.youtube.com/watch?v=JTqz\\_xzozl0](https://www.youtube.com/watch?v=JTqz_xzozl0)

Depois de assistir, pergunte a elas se sabem quais equipamentos podem funcionar com a energia solar na casa. Incentivamos que o(a) educador(a) aproveite o espaço para explorar o vocabulário dos cômodos da casa e de aparelhos eletrônicos. Além dos aparelhos que aparecem no vídeo, pergunte sobre outros aparelhos eletrônicos que encontramos em cada cômodo e que precisam de energia para funcionar. Para uma atividade mais dinâmica, sugerimos que as crianças sejam divididas em dois grupos e que recebam cartinhas com imagens de aparelhos eletrônicos diversos e outras cartinhas com seus nomes. Os grupos precisam juntar as imagens aos nomes o mais rápido possível, antes que o outro grupo termine. Lembre-se de levar muitas imagens e seus nomes para que o jogo fique ainda mais desafiador.

## 2 MÃO NA MASSA: MINHA CASA

Sugerimos que, depois da conversa, cada criança receba uma folha de papel A3 e material de colorir para desenhar os traços de uma casa. Em seguida elas devem nomear os cômodos e desenhar quais aparelhos eletrônicos - e demais itens - compõem cada cômodo. Se elas se sentirem confortáveis, elas podem desenhar suas próprias casas.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: A SUSTENTABILIDADE

O intuito desse encontro é demonstrar que a energia sustentável é apenas uma das ações importantes para construirmos um mundo mais sustentável. Então, em primeiro lugar, pergunte às crianças o que elas entendem como sustentabilidade e como elas acreditam que podemos ter um mundo mais sustentável. Após ouvir suas respostas, sugerimos a exibição dos seguintes vídeos para que a discussão possa ser aprofundada:



*Sustentabilidade*, de Enraizando



<https://www.youtube.com/watch?v=Qky8NVaAfK8>

*Espiral da Sustentabilidade*, de Cultura ambiental nas escolas Tetra Pak



<https://www.youtube.com/watch?v=jzttKY1Mqkw>

**Ao assistir os vídeos, retome alguns pontos centrais, fazendo perguntas, como:**

- Quais foram os principais eventos históricos que mudaram consideravelmente a relação entre a humanidade e a natureza?

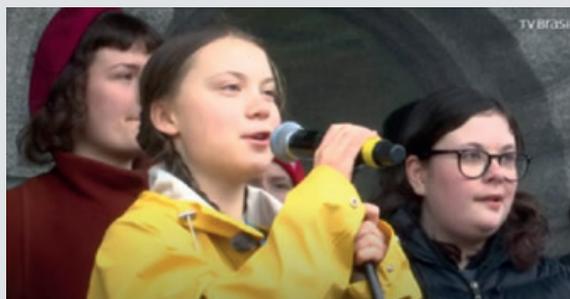
- Quais foram as principais consequências da Revolução Industrial e suas invenções no mundo?
- No segundo vídeo é dito que com grandes poderes vêm grandes responsabilidades. Como podemos entender essa frase no contexto da sustentabilidade?
- Por que será que hoje restam menos de 10% da cobertura vegetal da Mata Atlântica?
- Por que vocês acham que a humanidade precisa transformar a natureza para viver?
- O que podemos fazer para ter um mundo mais sustentável?

Lembrando que o(a) educador(a) deve estimular que as crianças discutam essas questões entre si, mas, sempre que necessário, deve corrigir as respostas e complementar a discussão com informações relevantes. Comente ainda que muitas pessoas ao redor do mundo têm pensado em soluções para tornar o mundo um lugar mais sustentável e reverter os problemas ambientais, climáticos e energéticos. Nesse sentido, podemos observar diferentes manifestações anuais sobre o tema, que pedem ajuda dos governos e da população em geral para olhar para tais questões.

Esses movimentos são compostos não apenas por adultos ou ambientalistas, mas também pode pessoas de todas as idades, nacionalidades e ideologias; pessoas que se importam com o futuro do nosso planeta. Em 2019, por exemplo, houve uma grande manifestação global feita por crianças e jovens, chamada "Jovens pelo Clima". Milhares de jovens saíram pelas ruas de seus países para pedir por maior atenção dos governos mundiais em questões ambientais. Sugerimos que o(a) educador(a) exiba o vídeo abaixo, com reportagem sobre o movimento:



*Milhares de jovens protestam pelo clima,*  
de TV Brasil (15 de março de 2019)



[https://www.youtube.com/watch?v=PF\\_sAWc2d8w](https://www.youtube.com/watch?v=PF_sAWc2d8w)

É importante que o(a) educador(a) informe às crianças sobre a importância de compartilhar informações e opiniões, de estudar temas relevantes e de pensar em soluções para problemas que vivemos, pois elas são o futuro do nosso mundo. Assim, portanto, elas têm grande poder de mudança e de influenciar o lugar em que vivem.

Por fim, convide as crianças a fazerem um cartaz de conscientização sobre a questão ambiental, sobretudo energética. O cartaz pode apresentar motivos pelos quais devemos optar por fontes renováveis, por exemplo, e trazer dicas sobre como economizar energia. Sugerimos também que as crianças trabalhem a questão da preservação do meio ambiente e o bom uso de recursos naturais.

### **Produção Final (vivenciar): Cidade Sustentável**

Proponha que as crianças se dividam em, no mínimo quatro (4) equipes. Cada equipe representará um partido, que precisará ter um nome inventado pelos seus membros, e irá disputar a eleição para a prefeitura da cidade.

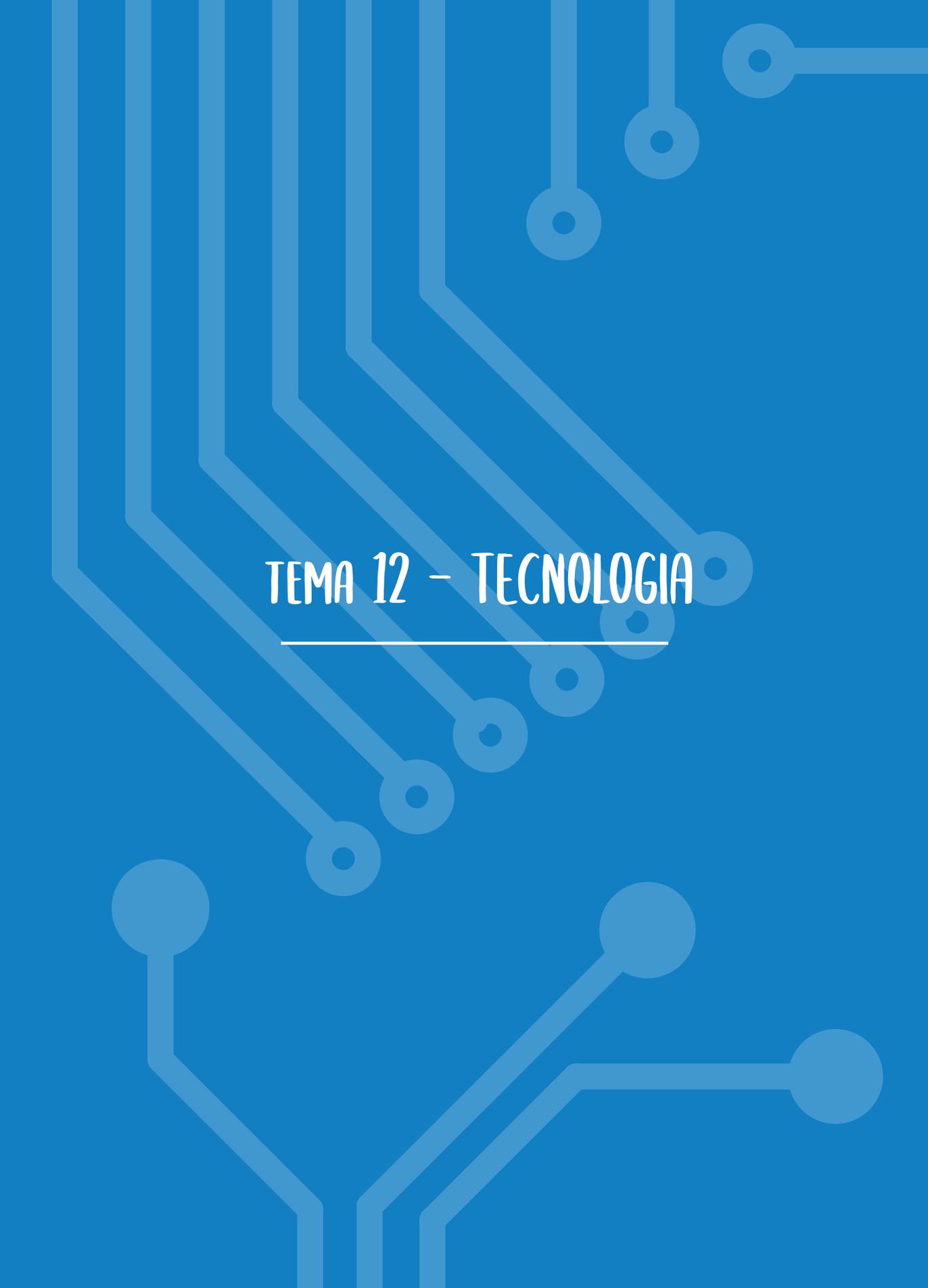
Todos os partidos devem apresentar quais seriam as medidas adotadas pelo seu governo em relação a sustentabilidade da cidade, caso ganhem a eleição. Desse modo, deverá haver discussões internas no próprio partido até que cheguem a um consenso em relação às propostas de seu governo. Tais propostas devem tentar levar em consideração as quatro (4) vertentes da sustentabilidade (ambiental, econômica, social e cultural). As propostas deverão ser redigidas pelos membros e, assim que todos terminarem de escrever, os membros de cada partido devem votar e eleger um(a) representante para ler suas propostas aos demais colegas. Depois que o(a) representante apresentar as propostas de seu partido, cada um dos demais partidos terão o direito de fazer uma pergunta sobre as propostas expostas, e essas perguntas poderão ser respondidas não somente pelo(a) representante do partido, mas por qualquer membro do grupo.

Depois que todos os partidos apresentarem suas propostas e responderem as perguntas, daremos início a votação para decidirmos quem formará a nova prefeitura da cidade. A votação será simples, isto é, cada criança deve anotar em uma pedaço de papel o nome do partido cujas propostas mais lhe agradam. Lembrando que não se pode votar em seu próprio partido. Os votos serão então contabilizados pelo(a) educador(a) e, ao final, teremos um partido vencedor. Em caso de empate, o(a) educador(a) deverá votar também.

**Que tal?**

Confeccionar ou levar pedaços de TNT para a posse dos(as) novos(as) prefeitos(as) da sustentabilidade?



The background is a solid blue color with a pattern of light blue lines and circles. The lines are of varying thickness and form a network of paths, some straight and some with right-angle turns. The circles are also of varying sizes and are placed at various points along the lines, resembling nodes or components on a circuit board. The overall effect is a clean, modern, and technical aesthetic.

# TEMA 12 – TECNOLOGIA

---



## ENCONTRO 1: SENSIBILIZAÇÃO

### 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

Para iniciar uma conversa com as crianças sobre meios de comunicação, sugerimos que o(a) educador projete o vídeo indicado abaixo:



*Celular | Ursos sem Curso*, de Cartoon Network (2019)



<https://www.youtube.com/watch?v=99RthVmmg5Q>

**Em seguida pergunte à elas:**

- Quais são as características/funções dos celulares novos dos ursos?
- Por que o celular do Panda não tem as mesmas funcionalidades?
- Vocês costumam usar o celular? Se sim, com que frequência?
- O que tem de legal para fazer no celular?
- Vocês gostam de falar no telefone?
- E de mandar mensagens? Vocês gostam de conversar por elas?
- E se não existisse celular, como seria?

Em seguida, o(a) educador(a) poderá comentar que o celular é considerado um dos principais meios de comunicação nos dias de hoje, mas nem sempre ele foi assim, tão funcional e prático como os celulares dos ursos no vídeo. Pergunte para as crianças como elas acham que era o primeiro celular inventado e, logo em seguida, apresente o vídeo indicado abaixo:



### A Evolução dos Celulares (1989 - 2019), de Sendube Listas



<https://www.youtube.com/watch?v=ohul2E8mDfE>

Ao terminar de assistir ao vídeo, pergunte às crianças o que elas acharam dos aparelhos que viram e reforce que o primeiro celular servia apenas para fazer ligações, enquanto que os de hoje possuem diversas outras funcionalidades. Pergunte para as crianças, quais são essas funcionalidades do aparelho celular moderno e quais elas mais usam no dia-a-dia.

Em seguida, sugerimos que o(a) educador(a) faça uma atividade com as crianças em que elas devem falar um outro objeto que cumpre determinada funcionalidade do celular, por exemplo:

- Ligação - telefone
- Mensagens - e-mails ou carta
- Ouvir música - rádio
- Ver filmes e séries - televisão

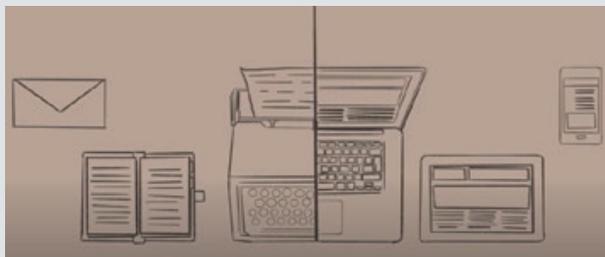
A ideia dessa atividade é justamente demonstrar o quanto o celular juntou diversas funcionalidades em um único aparelho que cabe na palma da nossa mão e que facilitou e mudou de modo significativo a forma em que vivemos. Hoje não conseguimos mais viver sem o celular. O(A) educador(a) também pode utilizar essa atividade para incentivar as crianças a pensarem de que maneira elas mais se divertem no celular: falando com os amigos, usando aplicativos de jogos, com filtros de redes sociais, entre outros.

Após essa primeira conversa sobre os aparelhos celulares, pergunte às crianças o que elas entendem por meios de comunicação e quais elas conhecem, fora o celular. Deixe com que elas respondam livremente e se sintam confortáveis em expor suas opiniões. O(A) educador(a) pode ir anotando as respostas em um quadro ou em papel kraft/cartolina. Na sequência, converse com as crianças sobre o fato de nem sempre terem existido os meios

de comunicação que conhecemos hoje e, ainda os que existem, nem sempre foram assim, como o celular. Sugerimos que seja exibido o vídeo abaixo sobre a evolução dos meios de comunicação para ilustrar a conversa:



### A evolução dos meio de comunicação, de UNICID



[https://www.youtube.com/watch?v=Si2WR\\_esJIQ](https://www.youtube.com/watch?v=Si2WR_esJIQ)

Em seguida, pergunte às crianças o que elas acharam e se elas já viram alguns desses instrumentos, por exemplo, uma televisão de tubo e uma máquina de escrever. Ainda, para visualizar alguns dos meios de comunicação que existem hoje em dia, sugerimos que seja feita uma dinâmica. Separe algumas imagens, e seus respectivos nomes, de meios de comunicação, por exemplo:

- De escrita: jornais, revistas, livros, histórias em quadrinhos, entre outros;
- Sonoros: rádio, telefone, *podcast*;
- Audiovisuais: televisão, cinema;
- Multimídia: videogames, aparelhos de DVD;
- Hipermissão: internet, TV digital, streaming, TV a cabo, computador, tablet, smartphone, câmera digital;

Divida as crianças em grupos e entregue as imagens e nomes de meios de comunicação para que os classifiquem de acordo com o tipo de mídia (escrita, sonora, audiovisuais, multimídia, hipermissão). Solicite que eles discutam em grupos as funcionalidades de cada um dos meios de comunicação e qual mais utilizam.

Em seguida, peça para que as crianças reflitam e depois escrevam em uma folha quais são as funcionalidades dos meios de comunicação para elas. A ideia é que elas falem sobre manter contato com as pessoas queridas, conversar, acessar, compartilhar e trocar informações, descobrir coisas novas, divertir-se e pesquisar, por exemplo.

## 2 MÃO NA MASSA: O TELEFONE DO FUTURO

Como elas viram a evolução dos aparelhos de comunicação, peça para que as crianças pensem sobre como elas acham que será o celular em 2030. Para orientar e engajar a criatividade, sugerimos que sejam feitas perguntas como:

- Qual será a próxima atualização dos telefones celulares?
- E o design?
- De que material será feito?
- E as funcionalidades, o que terá de novo nesse telefone do futuro?
- Quanto será que ele vai custar?

Peça para que as crianças registrem suas respostas e ideias em um desenho, fazendo um protótipo de um celular do futuro. Elas devem anotar os detalhes ao redor do desenho, pontuando suas funcionalidades, materiais envolvidos e até o valor. Não se esqueça de pedir para que elas deem um nome para o modelo e anotem o mês de lançamento.

### Que tal?

Ao final, convide as crianças a brincar de telefone sem fio.



## ENCONTRO 2: PROPOSTA PEDAGÓGICA LÚDICA

### PRODUÇÃO INICIAL: AS REDES SOCIAIS

Retome os principais aprendizados do encontro anterior e, logo em seguida aprofunde mais a discussão sobre como os meios de comunicação mudam ao longo do tempo e, às vezes, muito rápido. O(A) educador(a) deve comentar que um grande exemplo dessa mudança são as redes sociais, que muitas vezes se tornam populares rapidamente, mas podem também entrar em desuso em um curto período de tempo e por isso estão sempre se renovando e reinventando. Para exemplificar, sugerimos que seja exibido o seguinte vídeo, que mostra o número de usuários das principais redes sociais do mundo de 2003 até 2019:



*Evolução das redes sociais mais usadas no mundo, de Top 5 & Curiosidades*



[https://www.youtube.com/watch?v=\\_Q7MuOpZu0k](https://www.youtube.com/watch?v=_Q7MuOpZu0k)

Após a exibição do vídeo, explique que as redes sociais são também meios de comunicação e inicie um debate sobre o assunto, perguntando:

- Para que servem as redes sociais?
- Quais redes sociais que apareceram no vídeo vocês conhecem?
- Vocês conhecem outras redes sociais que não apareceram no vídeo?
- Quais redes sociais vocês usam?
- Quais vocês mais gostam? Por quê?

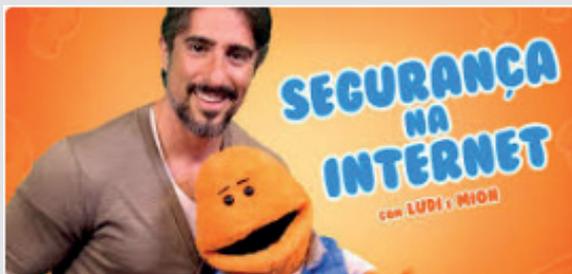
Deixe com que as crianças opinem sobre o tema livremente. Elas podem apresentar redes sociais que não são populares ou utilizadas no Brasil, por exemplo. Nesses casos,

sugerimos que o(a) educador(a) pesquise e compartilhe imagens dessas redes para que toda a turma visualize. Em seguida, divida as crianças em grupos e entregue flashcards com o logo de algumas redes sociais, filipetas com suas características e outras com o nome das redes sociais. Peça para as crianças agruparem as informações correspondentes e corrija oralmente, fazendo participar das correções crianças de todos os grupos.

Na sequência, sugerimos a apresentação do vídeo abaixo, que trata de forma simples sobre segurança na internet. Ao assistir, incentivamos ao(a) educador(a) que faça perguntas às crianças sobre o que entenderam e sobre quais dicas foram dadas. Deixe-as expressar oralmente e opinar sobre o tema, dizendo se acham ou não que é importante termos cuidado ao acessar recursos online, por exemplo.



*Dicas de segurança para crianças na internet ft. Marcos Mion, de Ticolicos*



<https://www.youtube.com/watch?v=TfAO8P5oVeI>

Incentivamos que o(a) educador(a) converse com as crianças sobre a importância de termos cuidado com o compartilhamento de nossos dados nas redes sociais. Tudo que postamos na internet e todos os formulários que preenchemos, por exemplo, se tornam públicos e, dessa forma, outras pessoas passam a ter acesso. Por isso, temos que tomar muito cuidado para não ceder informações muito pessoais e que podem nos trazer problemas de segurança.

Deixe com que as crianças opinem sobre o tema e que elas apresentem, se quiserem, exemplos de problemas que envolvem o uso de dados e informações compartilhadas em redes sociais ou na internet em geral. É importante que elas saibam que sempre temos que buscar pelo bom uso dos recursos virtuais e pela nossa segurança dentro desse cenário. Pergunte a elas se já viram alguma vez os documentos virtuais chamados "Termos &

Condições de Uso". Sugerimos que o(a) educador(a) projete ou leve cópias de algum desses termos de alguma rede social e leia alguns trechos com elas, para que as crianças possam visualizar que o uso das redes sociais está condicionado a determinadas regras e condutas que temos que seguir.

Em seguida, para fixar um pouco da ideia de uso de dados e informações, peça para que as crianças pensem na seguinte pergunta: "se você pudesse criar uma nova rede social, como ela seria?". As crianças podem refletir sobre o tema e trocar ideias entre si. Em seguida, sugerimos que o(a) educador(a) entregue materiais de pintura e folhas diversas para as crianças e peça para que elas façam uma ficha técnica de sua rede social preenchendo, por exemplo, a tabela que segue abaixo:

FICHA TÉCNICA - MINHA REDE SOCIAL	
Nome da rede social:	
Acesso via:	<input type="checkbox"/> Computador/Notebook <input type="checkbox"/> Celular/app
Cor da rede social:	
Número de usuários:	
Necessita internet?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Principais funções da rede social (postar fotos, vídeos, procurar emprego, conversar, fazer chamadas, etc.):	
Informações necessárias para cadastro:	<input type="checkbox"/> Nome completo <input type="checkbox"/> Data de nascimento <input type="checkbox"/> País <input type="checkbox"/> Telefone <input type="checkbox"/> Endereço <input type="checkbox"/> E-mail <input type="checkbox"/> Número de documento
Outras informações:	<hr/> <hr/> <hr/>

Assim que preencherem, peça para as crianças pensarem mais uma vez nas informações necessárias. Será que é realmente necessário preencher todos esses campos para fazer uma conta nessa nova rede social? Deixe com que elas expliquem suas escolhas. Em seguida, peça para que as crianças escrevam uma pequena lista, nomeada Termos & Condições de Uso, em que elas descrevem algumas regras que precisam ser seguidas para usar a sua rede social. Por fim, peça para que elas desenhem o símbolo da rede, usando as cores que escolheram. Ao final, elas podem expor suas criações para a toda a turma, que poderá escolher qual rede social dos(as) amigos(as) elas se cadastrariam.

### **Produção final (vivenciar):**

Se houver recursos para tal, depois dessa discussão, apresente as características do gênero tweet. Para isso, crie uma conta no Twitter antecipadamente para uso desta atividade com o nome de “dicas de segurança na internet” ou algo similar. Mostre as principais funcionalidades do Twitter, como a inclusão de vídeos, fotos, gifs, curtir, retweetar, respostas, compartilhar, hashtags, assuntos em destaque, assuntos do momento e quantidade máxima de 240 caracteres.

Junte o grupo novamente e solicite que eles discutam sobre regras de segurança na internet que eles conhecem, peçam para eles redigirem essas regras. Depois de escritas, solicite a algum integrante do grupo para ler o que foi produzido e publique na conta do Twitter criada especificamente para isso. Eles podem acrescentar fotos, gifs, vídeos, se assim desejarem.

#### **Que tal?**

Caso o curso/projeto tenha redes sociais, como facebook e instagram, as crianças podem ficar responsáveis por usá-las nesse dia. Com um aparelho celular do(a) educador(a) ou da coordenação do curso/projeto, entre em uma das contas de rede social oficial do curso/projeto e deixe que as crianças tirem fotos, criem legendas e publiquem.

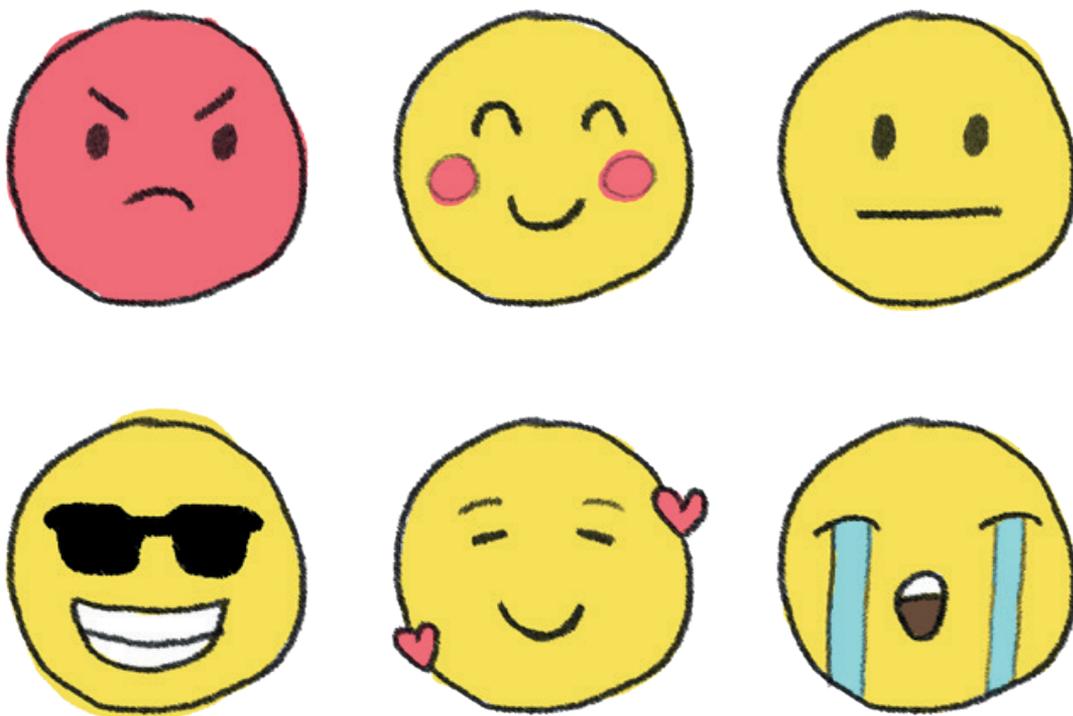
Caso não haja como viabilizar o acesso das crianças à alguma rede social, sugerimos que o(a) educador(a) proponha que desenhem e escrevam publicações. Para isso, o(a) educador(a) deve levar e distribuir folhas com impressões de diferentes tipos de layout de publicações de redes sociais populares. Cada criança poderá propor a criação de uma publicação sobre um

tema qualquer que a interesse. Por exemplo, desenhar uma foto dela com amigos para uma das redes, escrever um pequeno texto de opinião sobre um determinado assunto em outra e desenhar/escrever uma publicação de uma receita como se estivesse sendo compartilhada. Ao final, as crianças podem fazer um cartaz no estilo linha do tempo e colar suas publicações.

Não se esqueça de pedir para que elas deixem um espaço nos cartazes para os(as) amigos(as) desenhem reações, como corações e carinhas felizes.

### Que tal?

Se houver tempo e interesse das crianças, que tal assistir a um filme sobre o futuro? Sugerimos o filme Robôs (Blue Sky Studios, 20th Century Studios, Twentieth Century Animation, Davis Entertainment, 2005) ou A Família do Futuro (Disney, 2007).



# ATÉ LOGO!

---

CHEGOU A HORA DE NOS  
DESPEDIRMOS :(





CONHEÇA O **SUPER TIME** QUE DESENVOLVEU OS MATERIAIS DA

## **NOSSA CASINHA**

**CAMILLA ELIZABETH LOMAR DOS SANTOS**



Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Voluntária para material didático para crianças e formação de professores do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*.

**CLEIDE LIMA DA SILVA**



Doutoranda em Letras (Semiótica e Linguística Geral) pela Universidade de São Paulo (USP). Voluntária para material didático para crianças e formação de professores do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*.

**JOSÉ BLANES SALA**



Doutor em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo (USP) e professor adjunto da Universidade Federal do ABC. Idealizador e supervisor responsável pelo projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*.

**JÚLIA SERRA MARTINS**



Formada em Ciências e Humanidades e em Relações Internacionais pela Universidade Federal do ABC, onde também concluiu o Bacharelado em Políticas Públicas. Aluna do MBA em marketing pela USP. Coordenadora geral do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*, responsável pelas turmas de crianças (Nossa Casinha).

**LEONARDO MARTIN DE SOUZA**



Formado em Ciências e Humanidades pela Universidade Federal do ABC, onde termina em breve os Bacharelados em Relações Internacionais e em Políticas Públicas. Professor voluntário para crianças do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*.

**MARCELA NOGUEIRA VEGA**



Licenciada em Pedagogia pela Universidade Paulista - UNIP e formada em Ciências e Humanidades pela Universidade Federal do ABC, onde conclui o Bacharelado em Políticas Públicas. Voluntária para material didático para crianças e formação de professores do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*.

**MARCELLA DOS SANTOS ABREU**



Doutora em Letras (Francês) pela Universidade de São Paulo (USP). Voluntária para material didático para crianças e formação de professores do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*.

**SYLVIA GOMIDE GUALBERTO DA SILVA**



Discente do Bacharelado em Ciências e Tecnologia pela Universidade Federal do ABC. Professora voluntária para crianças do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados* e diagramadora dos materiais infantis (Nossa Casinha).



**VITOR GABRIEL DA SILVA**

Discente dos Bacharelados em Ciências e Humanidades e em Relações Internacionais pela Universidade Federal do ABC. Assistente de coordenação do projeto *Nossa Casa: Curso de Português para Refugiados*, focado nas turmas de crianças (Nossa Casinha).



Nossa  
Casinha

AQUI, CABE TODO O MUNDO



Este livro é parte de uma iniciativa conjunta ProEC-EdUFABC que busca dar visibilidade a ações culturais e extensionistas realizadas na UFABC, estimulando a transformação de seus resultados em livros. Como editora pertencente a uma universidade pública, a EdUFABC tem como um de seus pilares a democratização do acesso ao conhecimento e à cultura, cabendo-lhe também, portanto, contribuir para que ações visando alcançar a comunidade externa sejam amplamente divulgadas. Esta é uma modalidade de livros que reflete o dinamismo e o engajamento de nossos docentes, técnicos administrativos e discentes em ações cujo alcance vai muito além dos muros da universidade.

Nossa Casinha é resultado de um bonito e intenso trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2018 e que vem buscando acolher e incluir no processo educativo, crianças e pré-adolescentes refugiados para que possam se inserir localmente de forma mais confortável e autônoma, e assim, reduzir vulnerabilidades que os cercam e possibilitar a ampliação de oportunidades para um futuro digno no país.



AQUI, CABE TODO O MUNDO

ISBN 9786589992240



9 786589 992240